Serviço Social do Comércio
Administração Regional em Roraima
Sistema FECOMÉRCIO
CENTRO DE EDUCAÇÃO Sesc
Endereço: Rua João Barbosa, nº 143, Bairro Mecejana
CEP: 69.304-335/Boa Vista-RR
CNPJ: 03.488.834/0005-00

CENTRO DE EDUCAÇÃO SESC

PROJETO -PEDAGÓGICO

Boa Vista – Roraima

2026

Serviço Social do Comércio
Administração Regional em Roraima
Sistema FECOMÉRCIO
CENTRO DE EDUCAÇÃO Sesc
Endereço: Rua João Barbosa, nº 143, Bairro Mecejana
CEP: 69.304-335/Boa Vista-RR
CNPJ: 03.488.834/0005-00

Presidente do Conselho Regional Sesc Roraima
ADEMIR DOS SANTOS

Diretora Regional Sesc Roraima
LISIANE GASSNER CARNETTI

Gerente de Educação
ALINE GOMES PEREIRA
Supervisora de Secretaria Escolar
CRISTIENE BEZERRA DA SILVA

Supervisora Pedagoga da Educação Infantil
PAULA BEATRIZ DE SOUZA CARVALHO

Supervisor Pedagogo do Ensino Fundamental I
FRANCIENE FERREIRA SILVA

Supervisora Pedagoga do Ensino Fundamental II
MUARA SANTANA DO NASCIMENTO

Supervisora Pedagoga do Ensino Médio
SAMADAR MARIA SILVA DE OLIVEIRA

Gerente de Educação Sesc Ler
IDUILLIA SOUSA BEZERRA

Atendimento Educacional Especializado – AEE
DANIELE DE FREITAS MARTINS

Psicologia Escolar
LUCIANA CHAVES COELHO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
1. IDENTIFICAÇÃO 6
2. HISTÓRICO 8
3. MARCO SITUACIONAL 10
4. DIAGNÓSTICO 11
5. FINALIDADES E OBJETIVOS 16
6. VISÃO DE SOCIEDADE 17
7. VISÃO DE EDUCAÇÃO 17
8. VISÃO DE ESCOLA 18
9. MISSÃO 18
10. ORGANOGRAMA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SESC 19
11. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 19
11.1. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 19
11.2. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LEI 9.394/96) ... 19
11.3. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (LEI 8.069/90) 21
12. ESTRUTURAÇÃO PEDAGÓGICA: ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO 21
12.1. EDUCAÇÃO INFANTIL 21
12.2. ENSINO FUNDAMENTAL 22
12.3. ENSINO MÉDIO INTEGRAL 22
12.4. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 23
13. FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA 23
13.1. CORRENTES TEÓRICAS 26
13.1.1. CONCEPÇÕES TEÓRICAS 27
14. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR 30
14.1. O CURRÍCULO ESCOLAR E O TEMPO INTEGRAL 34

14.2. O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 35
14.3. O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL 36
14.4. O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRAL 38
15. ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 41
15.1. ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 42
15.2. ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL. ... 43
15.3. ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL 46
16. PLANEJAMENTO 51
16.1. O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 53
17. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO 54
17.1. A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 59
17.2. A AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 61
17.3. A AVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL 64
17.4. A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 66
17.5. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO 71
18. DA PROMOÇÃO 74
19. O CALENDÁRIO ESCOLAR 76
20. RELAÇÃO ESCOLA - COMUNIDADE 77
21. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA 78
22. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 78
23. DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 80
24. ESTRATÉGIAS PARA ATUALIZACÃO DO DOCUMENTO 81
25. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS 85
25.1. EDUCAÇÃO INFANTIL 85
25.2. ENSINO FUNDAMENTAL I 108
25.3. ENSINO FUNDAMENTAL II 144
25.4. ENSINO MÉDIO INTEGRAL 184
CONSIDERAÇÕES FINAIS 242

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICA DO PROCESSO REVISIONAL E DE ATUALIZAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DO RECREDENCIAMENTO.....243

APRESENTAÇÃO

Em tempo de renovação de recredenciamento, não abdicamos do percurso histórico e das experiências acumuladas pelo Centro de Educação Sesc. Nessa caminhada, têm-se consolidado práticas pedagógicas e, ao mesmo tempo, acompanhado as demandas atuais da evolução da ciência, da comunicação, da tecnologia e das diretrizes emanadas das políticas educacionais.

É a ocasião para reafirmar os resultados exitosos, corrigir rumos, ajustar diretrizes valorizando os indicadores resultantes dos instrumentos e processos de avaliação que permeiam o cotidiano escolar, decorrente do planejamento institucional.

O Projeto Político-Pedagógico é a coluna dorsal do fazer pedagógico. É o instrumento norteador que sinaliza para a ação-reflexão-ação, em um processo contínuo e permite o pensar e o repensar para alcançar o objetivo primeiro de oferecer qualidade de educação, com o compromisso de formar pessoas que possam interagir na história do lugar onde vivem.

Um Projeto Político-Pedagógico é apenas um ponto de partida. O início de uma longa jornada, completamente dependente dos professores, alunos e dos outros sujeitos que irão utilizá-lo.

Já foi o tempo da existência dos manuais e receitas escolares. A sociedade atual exige das escolas a formação de um aluno participativo, crítico e criativo. Os avanços tecnológicos do século XX e início do século XXI, especialmente aqueles ligados à comunicação e informação, exigem uma escola dinâmica, que ultrapasse a simples transmissão

de informação e que se comprometa com a aprendizagem de cada um e de todos os seus alunos. Transformar informação em conhecimento, garantir o acesso aos conhecimentos produzidos pela história da humanidade e contribuir para a formação da cidadania são os objetivos primeiros das instituições educativas nesse milênio.

Já foi o tempo em que se acreditava que todos poderiam aprender as mesmas coisas ao mesmo tempo e da mesma forma. Os seres humanos precisam ser respeitados na sua originalidade, constituída, entretanto, de múltiplas interferências. Os contextos sociais e culturais formam os sujeitos que, por sua vez, formam novos contextos. Essa rede constituinte e constituída por diferentes fatores, da qual o sujeito é parte integrante, precisa ser considerada nas relações que acontecem nas salas de aulas, entre seus diferentes elementos. Não é só o aluno que aprende nem só o professor quem ensina. Ambos compartilham essas experiências, apesar do modo diferenciado. E o objeto a ser conhecido ultrapassa os conteúdos disciplinares dos livros didáticos, os modelos e as cópias preestabelecidas.

Já foi o tempo em que se separava a razão da emoção. Percebe-se que são aspectos inseparáveis e indissociáveis da condição de ser humano. Assim, as salas de aula precisam abrir suas portas e janelas para os sentimentos e as histórias de seus alunos e professores.

O cotidiano escolar precisa estar repleto da vida que acontece fora de seus muros. As realidades dos alunos, com todas as suas diferentes cores e sabores, precisam ser consideradas, em todos os momentos e situações escolares. Também não devem ser vistas apenas como ponto de partida, mas, principalmente, como objetivo da chegada de todas as ações educativas.

Já foi o tempo em que o currículo escolar era apenas aquilo que o professor queria ensinar. São incontroláveis ou imensuráveis as aprendizagens que acontecem dentro da escola, onde existe a interferência de todos os atores e agentes educativos: alunos, professores, famílias, diretores, coordenadores e demais funcionários. Cada um, com seus saberes, adquiridos em suas experiências dentro e fora da escola; com seus desejos, sonhos e necessidades, compõe um roteiro multicultural. Muitas vozes orquestrando um currículo “oculto”, presente nas entrelinhas do cotidiano escolar e geralmente mais significativo do que o currículo oficial.

Neste documento, procura-se respeitar essas prerrogativas, mas sabe-se que só a prática irá referendá-las.

Todo Projeto Político-Pedagógico é apenas um recorte das coisas desse mundo. A sua realidade será sempre muito maior, muito mais complexa e cheia de desafios. Assim, não se deve amarrar o trabalho apenas ao que está escrito nessas páginas. O fio principal da rede que se irá construir com os alunos e as pessoas envolvidas no processo educacional deverá ser o compromisso com as aprendizagens realmente significativas para suas vidas. Para isso, é importante um currículo escolar flexível e dinâmico que atenda esse processo de construção por meio das metodologias e estratégias de ensino apoiadas pelos recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis.

Na operacionalização, o diálogo é uma estratégia prioritária, propiciando sempre novos modos de ver, sentir, pensar e agir, buscando desenvolver valores de autonomia, cidadania, construção e cooperação.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro de Educação Sesc **CNPJ:** 03.488.834/0005-00

Endereço: Rua: João Barbosa, 143

Bairro: Mecejana

Município: Boa Vista **Estado:** RR **CEP:**69.304-335

Telefone:(95) 3624 - 9850

Autorização de Funcionamento: Recredenciado e Reconhecido pelo Parecer CEE/RR Nº 19/17 e Resolução CEE/RR Nº 17/2019

Código INEP/Censo Escolar: 14324636

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS

- **ETAPAS DE ENSINO REGULAR**

  Educação Infantil: Maternal, 1º período e 2º período

  Total de Alunos: 300

  Ensino Fundamental: 1º ano ao 9º ano

  Total de Alunos:1.004

  Ensino Médio Integral: 1ª série a 3ªsérie

Total de Alunos: 210

- **MODALIDADES DE ENSINO - Educação de Jovens e Adultos e ensino regular – Unidades de Iracema, Rorainópolis e São João da Baliza.**
- **ETAPAS DE ENSINO:**

Alfabetização:

Iracema: 25

Rorainópolis: 25

São João da Baliza: 0

Anos Iniciais (2º ao 5° ANO – Ensino Fundamental I)

Iracema: 20

Rorainópolis: 41

São João da Baliza: 0

Anos Finais (6º ao 9º ANO – Ensino Fundamental II)

Iracema: 15

Rorainópolis: 91

São João da Baliza: 14

Ensino Médio (1ª 2ª e 3ª Série do Ensino Médio)

Iracema: 74

Rorainópolis: 156

São João da Baliza: 35

Total de alunos: 496

- **EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSÃO**

Integração em salas de aula comum com suporte da Sala de Recursos Multifuncional com Atendimento Educacional Especializado/AEE.

Total de Alunos inclusos em salas comuns:35alunos.

2. HISTÓRICO

O Centro de Educação Sesc iniciou suas atividades educacionais em Roraima com o serviço de Atividade de Recreação Infantil, no ano de 1988. Em 1998 passou a ofertar a Educação Infantil. Posteriormente, em 2001, percebendo a necessidade na área de educação, o Centro passou a oferecer também o Ensino Fundamental e, em 2004, o Ensino Médio Integral.

O Centro de Educação Sesc apresenta uma proposta de educação diferenciada, buscando melhor preparar os jovens de Roraima para responder a um mundo em contínua mudança social, política e econômica.

Para tanto, foi estruturada uma escola que acredita no potencial dos seus alunos, permitindo uma maior reflexão sobre a importância do conhecimento e uma intervenção significativa e transformadora sobre a realidade de atuação.

Primando pelo atendimento aos comerciários, o Centro de Educação Sesc, além do trabalho pedagógico, desenvolve também projetos científicos, culturais e esportivos, visando à integração entre escola e comunidade.

Credenciado pela Resolução CEE/RR nº. 10/04, pelo Parecer CEE/RR nº 46/04 – CEE/RR, aprovado em 09/11/2004, o Centro de Educação Sesc, localiza-se na Rua João Barbosa, 143 - Mecejana, Boa Vista-RR e é mantido pelo Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de Roraima.

Em 2024, foi Recredenciado pelo Parecer CEE/RR Nº 37/2024, aprovado em 07 de junho de 2024 e pela Resolução CEE/RR Nº 32/2024 de 07/06/2024.

No que se refere ao espaço físico, o Centro de Educação Sesc, apresenta a seguinte estrutura:01 Guarita de controle de entrada e saída; 01 Central de Relacionamento com o Cliente; 01 Secretaria Escolar; 01 Sala de arquivo; 01 Sala da Coordenação do Núcleo de Educação; 01 Sala das Supervisões de Etapas de Ensino;01 Sala de Orientação Educacional e Psicologia; 01 Sala dos Professores; 30 salas de aula; 01 Laboratório de informática; 02 sala de apoio; 01 Refeitório da Educação Infantil; 01 Pátio Interno; 01 Pátio Externo; 01 Parquinho para a Educação Infantil; 01 Sala de Recurso Multifuncional para Atendimento Educacional Especializado – AEE; 01 Sala de Ciências; 01Sala de materiais; 01 Biblioteca; 01 Cinema; 01 Teatro; 01 Piscina Semiolímpica; 01 Piscina Infantil; 02 quadras poliesportivas; 01 Lanchonete;

01 Restaurante; 02 escadas de acesso ao piso superior; 01 rampa de acesso ao piso superior;01 Elevador e Banheiros que atendem a todos os espaços do Centro de Educação.

A educação Sesc está presente também no interior do Estado, nos municípios de Iracema, Rorainópolis e São João da Baliza, através do projeto Sesc Ler, com oferta da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O projeto foi criado pelo Departamento Nacional do Sesc e tem como finalidade implementar um processo educativo integrado para Jovens e Adultos não escolarizados ou pouco escolarizados, com o objetivo de ampliar e fortalecer ainda mais a dimensão educativa da ação social do Sesc, bem como contribuir para minimizar o problema do analfabetismo no País. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que, historicamente no Brasil, sempre foi vista como uma prática fragmentada, é destinada àqueles que não tiveram oportunidades educacionais em idade própria ou que tiveram insuficiente, não conseguindo alfabetizar-se e obter conhecimentos básicos e necessários,

Em Roraima, o Sesc Ler foi implantado no ano de 1999, nos municípios de Iracema, Rorainópolis e São João da Baliza, onde começou com apenas uma sala de aula de Alfabetização, em espaços cedidos pelas Prefeituras.

No ano de 2000, foram inaugurados os Centros Educacionais nesses municípios, ofertando da Alfabetização a 4ª série do Ensino Fundamental, em 2016 iniciamos um projeto piloto, com a oferta do ensino fundamental II, que corresponde as séries do 6ª ao 9º ano na Unidade do SESC LER Rorainópolis, em 2018 iniciamos com a mesma etapa na unidade do SESC LER Iracema, recentemente em 2021, iniciamos a oferta do ensino médio, nas unidades do Sesc Ler Iracema e Rorainópolis, e há pouco tempo (Fevereiro – 2022) inauguramos a unidade do SESC Ler São João da Baliza, com a oferta de todas as etapas de ensino da Modalidade EJA. O SESC LER representa uma proposta inovadora, cuja característica mais marcante consiste na combinação de atividades de Alfabetização ao Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos com ações que o Sesc já oferece nas áreas de cultura, lazer e saúde.

Funcionando com turmas nos horários vespertinos e noturnos, o Projeto possibilita o atendimento complementar a outras faixas etárias e permite parcerias.

Nas unidades do interior onde é desenvolvido o Projeto Sesc Ler, os espaços físicos das referidas unidades são compostos por secretarias, salas de aula, bibliotecas com acesso à internet, quadra de esportes, cozinhas, banheiros e áreas de convivências.

No município de Iracema, o projeto Sesc Ler é desenvolvido também em sala descentralizada num Projeto de Assentamento em Campos Novos, a sala de aula foi cedida em parceria com a Prefeitura Municipal de Iracema, e atualmente atende 25 alunos na etapa da alfabetização.

Na unidade do Sesc Ler em Rorainópolis, além da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), ofertamos também a modalidade Ensino Regular da educação básica, Fundamental – Anos finais, ampliando as oportunidades de acesso à educação para a comunidade atendida.

3. MARCO SITUACIONAL

O Centro de Educação Sesc/RR está situado na cidade de Boa Vista, capital e município mais populoso do Estado de Roraima, com população estimada de 436.591habitantes (IBGE, 2020), concentrando aproximadamente dois terços dapopulação do Estado.

O Centro de Educação Sesc, em Boa Vista, tem sede no Centro de Atividades Dr. Antonio de Oliveira Santos, situado à rua João Barbosa, 143 - Mecejana. Oferta todas as etapas de ensino da Educação Básica, atendendo a aproximadamente 1.500 alunos, distribuídos em 54 turmas: 11 turmas da Educação Infantil; 37 turmas do Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano- e 06 turmas do Ensino Médio em tempo Integral. Nas salas comuns, estão inclusos 38 educandos com deficiências.

Atualmente, o corpo discente do Centro de Educação Sesc se constitui por 94% de dependentes de comerciários, finalidade do Serviço Social do Comércio/Sesc e 6% são vagas disponibilizadas para a comunidade.

O quadro de recursos humanos do Centro de Educação Sesc é composto por 92 servidores em Boa Vista e 12 servidores na Unidade do Projeto Sesc Ler em Iracema,15 servidores em Rorainópolis e 10 em São João da Baliza.

A Unidade do Projeto Sesc Ler, no município de Iracema, situa-se na Rua Princesa Isabel, s/n - Centro, CEP: 69348-000. Iracema é o 10º maior município em população do Estado de Roraima, com aproximadamente12. 637habitantes (IBGE, 2021).

Atualmente, o Projeto Sesc Ler em Iracema oferta o 1º, 2º e 3º na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), atendendo a 134 alunos distribuídos em 06turmas.

A Unidade do Projeto Sesc Ler, no município de Rorainópolis, situa-se na Rua Airton Senna, s/n - Campolândia, CEP: 69373-000. Rorainópolis possui a segunda maior população do Estado de Roraima, com aproximadamente 31 387habitantes (IBGE, 2021).

Atualmente, o Sesc Ler em Rorainópolis, oferta o 1º, 2º e 3º na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), com 313 alunos distribuídos em 12 turmas, além da modalidade de ensino Regular do Ensino Fundamental anos finais – 6º ao 9º ano.

A Unidade do Projeto Sesc Ler, no município de São João da Baliza, situa-se na Rua São Cristovão, s/n – Jardim Floresta, CEP: 69375-000. São João da Baliza é o 14º maior município em população do Estado de Roraima, com aproximadamente 8.492 habitantes (IBGE, 2021).

Atualmente, o Sesc Ler em São João da Baliza, oferta o 1º, 2º e 3º na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com 49 alunos distribuídos em 05 turmas.

4. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é relevante, uma vez que possibilita leitura dos resultados alcançados pela escola e norteia medidas de caráter pedagógico e administrativas na perspectiva do alcance dos objetivos instituídos e das metas definidas.

A coleta de dados e as informações registradas possibilitam conhecer a realidade em que a escola se encontra e está inserida.

a) Características da localização geográfica do Centro de Educação Sesc.

O Centro de Educação Sesc está localizado no bairro Mecejana, perímetro urbano da BR-174, cidade de Boa Vista-RR. No seu entorno encontram-se a Feira do Produtor, forte área de comércio no ramo da construção civil, autopeças, concessionárias automotivas, supermercados etc.

b) Características da comunidade que a escola atende.

O Centro de Educação Sesc, em cumprimento às finalidades do Serviço Social do Comércio/Sesc, tem sua comunidade escolar composta por 94% de alunos dependentes de

comerciários e 6% de vagas disponibilizadas à comunidade em geral. Também atende, com bolsas de estudos, por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), alunos de baixa renda.

O corpo docente se constitui de48 professores regentes de nível superior, 22 assistentes de sala de nível superior ou em fase de conclusão.

Uma equipe multidisciplinar tem a finalidade de dar suporte ao trabalho desenvolvido pelo professor na sala de aula. É composta pelos seguintes profissionais: uma psicóloga e uma Orientadora Educacional.

O aluno incluso na sala de aula comum, além do professor regente conta com o acompanhamento do professor auxiliar ou de um estagiário do curso de pedagogia. Recebe ainda, o suporte da Sala de Recursos Multifuncional, que oferece Atendimento Educacional Especializado/AEE, em horário oposto ao da aula na sala comum. O acompanhamento é realizado por profissional especializado.

A movimentação dos alunos, a assistência e as orientações nos espaços de recreação, convivência e na ocasião do lanche é realizada pelos Assistentes de Alunos, que são distribuídos por perfil, nas etapas de ensino.

A coordenação das atividades pedagógicas é realizada por pedagogos contratados para a função de Analistas Educacionais, sendo um para cada etapa e modalidade de ensino.

c) Como se apresenta a realidade da escola hoje.

O Centro de Educação Sesc, atualmente atende a todas as etapas da educação básica e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. São aproximadamente dois mil alunos, dentre eles, alunos inclusos.

A equipe escolar é composta por profissionais habilitados, selecionados em criterioso processo seletivo, com perfil que atenda a realidade da escola.

A infraestrutura se compõe de espaços físicos que oferecem conforto e segurança para os alunos e colaboradores. As salas de aulas são todas climatizas e equipadas com recursos pedagógicos e tecnológicos; purificador de água; recursos de multimídia e mobiliário adequado para cada etapa de ensino. As salas da Educação Infantil dispõem de banheiros próprios, com espaço diferente para menina e menino.

A educação infantil conta com refeitório adequado para atender as crianças; o lanche é proporcionado pela escola, a alimentação definida e monitorada por um nutricionista; o parquinho para recreação e lazer possui brinquedos que oferecem segurança às crianças. As salas de arte e de música são espaços de convivências lúdicos, equipado se adequados para atender as crianças no desenvolvimento das suas aprendizagens.

Todo o espaço da escola possui acessibilidade arquitetônica, inclusive com banheiros masculino e feminino adaptados. Possui um elevador e rampa de acesso ao piso superior para atender as necessidades dos alunos e da comunidade escolar.

A escola possui 20 computadores distribuídos em um laboratório de informática para atender os alunos.

O laboratório de ciências é um espaço para aulas práticas, principalmente de ciências da natureza.

Para as atividades de esporte, lazer e aulas dirigidas de educação física, o Centro de Educação Sesc conta com áreas de convivência, ginásio poliesportivo coberto, quadra aberta, campo Society e piscinas no padrão semiolímpico.

Para as atividades culturais, conta com teatro, cinema e galeria. Tem ainda Banco de Texto composto por livros, CDs, DVDs, textos teatrais e sala para discussão do acervo com mobiliário, televisão e DVD.

A biblioteca é um espaço amplo, com acervo de literatura infantil, literatura juvenil, literatura para adulto e livros didáticos. Atualmente, o acervo bibliográfico em Boa Vista é de 9.822 livros; no município de Rorainópolis, 3.432 livros e no município de Iracema, 2.781 livros e São João da Baliza 2.104.

d) Participação da comunidade na gestão da escola:

A comunidade tem participação efetiva no processo de ensino e aprendizagem, através dos plantões pedagógicos, momento de conversa entre pais e professores e por meio das assembleias gerais, realizadas por etapa, com a finalidade de apresentar a dinâmica de trabalho do Centro de Educação Sesc, suas finalidades, currículo, projetos etc. Nessa ocasião, destina-se franquia de fala para sugestões e deliberações coletivas. Outras formas de comunicação que têm sido eficazes é o Calendário Escolar, socializado com os pais e responsáveis e o comunicado escrito para ciência dos pais nas agendas dos alunos.

Em média, duas vezes ao ano, a escola promove o Dia da Família na Escola, momento único de interação entre escola, pais, filhos e toda comunidade.

O Centro de Educação Sesc dispõe de um programa informatizado que dá acesso aos pais através de um usuário e senha, disponibilizados no ato da matrícula, com acesso à notas e frequência, ocorrências disciplinares e agenda de avaliações, gráficos de desempenho aluno x turma, resultado das avaliações, plano de ensino, envio de trabalho para professores, download de arquivos, agendamento de reunião com professores e orientadores educacionais, envio de mensagens para professores, coordenadores, acompanhamento das aulas com o conteúdo ministrado e tarefa extraclasse (dever de casa).

e) Características do trabalho pedagógico desenvolvido:

O trabalho pedagógico tem característica coletiva, com a participação efetiva dos professores, com decisão na programação das ações pedagógicas. Outra importante característica é a formação continuada, com a finalidade de fortalecer o fazer pedagógico. O espaço para as discussões, socializações, deliberações e construção coletiva são os Encontros Pedagógicos, realizados aos sábados, uma vez por mês. As Supervisões Educacionais têm encontro semanal, dentro do horário de trabalho de cada professor, de forma individual. Semanalmente, acontecem reuniões entre Coordenação do Núcleo de Educação e Supervisões Educacionais para socialização das atividades/ações realizadas nas etapas de ensino.

Duas vezes por ano, geralmente nos meses de janeiro e julho, acontecem as capacitações com período maior, cuja temática é definida de acordo com a demanda originada pelo trabalho pedagógico, sinalizado por professores e coordenação pedagógica.

O material pedagógico utilizado no ensino fundamental e no ensino médio é o do Editora Sistema Farias Brito, alinhando-se às finalidades estabelecidas pelo Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Sesc.

f) Resultados da aprendizagem - Ano escolar referência 2025:

Etapa	Série/Ano	Índice de Aprovação	Índice de Reprovação	Índice de Abandono
Educação Infantil	Maternal	73 alunos -promoção automática		0%
	1º Período	93 alunos -promoção automática		0%
	2º Período	93 alunos -promoção automática		0%
Ensino Fundamental I	1º ano	98 alunos -promoção automática		0%
	2º ano	98 alunos (100%)	-	0%
	3º ano	98 alunos (100%)	-	0%
	4º ano	105 alunos (100%)	-	0%
	5º ano	110 alunos (100%)	-	0%
Ensino Fundamental II	6º ano	116 alunos (99,13%)	01 alunos (0,86)	0%
	7º ano	116 alunos (97,41%)	2 alunos (1,72%)	0%
	8º ano	100 alunos (99 %)	01 aluno (0,1%)	0%
	9º ano	88 alunos (97,73%)	02 alunos (2,27%)	0%
Ensino Médio	1ª série	80 alunos (100%)	-	0%
	2ª série	75 alunos (66,66%)	1 alunos (33,33%)	0%
	3ª série	65 alunos (100%)	-	0%

Fonte: Secretaria da Escola -Total de alunos: 1.408 -Ano letivo 2025.

g) Processos e Instrumentos de avaliação utilizados no Centro de Educação Sesc:

O Centro de Educação Sesc se utiliza de três processos de avaliação com instrumentos diversificados, a saber:

1) Avaliação da Aprendizagem:

Processo que ocorre de forma contínua e processual, de caráter formativo, desenvolvido nas ações de ensino e de aprendizagem.

Na avaliação da aprendizagem, são utilizados diversos instrumento se critérios, de acordo com a metodologia definida pelo professor e os objetivos de aprendizagem previstos.

2) Avaliação externa/institucional:

Para a avaliação institucional, são utilizados basicamente dois instrumentos: prova escrita com os alunos das do Ensino Fundamental I (2º ao 5º ANO), do Ensino Fundamental I (6º ao 9º ANO) e do Ensino Médio que corresponde a 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio, avaliações/questionários aplicados com os professores e supervisores.

3) Acompanhamento a Distância do Departamento Nacional do Sesc/DN.

O Acompanhamento a Distância, realizado pelo Departamento Nacional do Sesc/DN, tem a finalidade de monitorar e subsidiar com cooperação técnica e nortear as visitas para orientação específica nos regionais

5. FINALIDADES E OBJETIVOS

Desde 1947, o Sesc vem prestando atendimento à sua clientela sob as mais diversas formas e nomenclaturas, em caráter sistemático.

Reportando-se ao documento "A Ação Finalística do Sesc" /1997 - item 7 - "Características Básicas da Ação Institucional" e subtítulo "A Ação Educativa", destacamos:

> "...Tal trabalho educativo está voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos, mediante melhoria da compreensão do meio em que vivem, maior percepção de si mesmos, elevação sociocultural das suas condições de vida e desenvolvimento de valores próprios de uma sociedade em mudança, e que o façam partícipe ativo desse processo".

Dentro desse contexto, a Proposta Pedagógica contemplada neste documento prioriza o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação (do educador e do educando), integrando, dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão. Educar para abertura a novas experiências, a novas maneiras de ser, a novas ideias; educar para a autonomia, para a liberdade possível em cada etapa da vida, para a autenticidade. O currículo, alinhado à orientação político-filosófica do Sesc, envolve e propõe modos distintos de encarar o homem e a sociedade, de conceber o processo de transmissão e elaboração do conhecimento e de selecionar os elementos da cultura com que a escola objetiva trabalhar,

dando novos significados aos conteúdos escolares. Assim sendo, a escola tem por objetivos gerais:

- Promover a pessoa humana através do conhecimento;
- Possibilitar a construção do conhecimento em dimensão individual e coletiva;
- Oportunizar a formação do cidadão participativo, crítico e feliz;
- Proporcionar a possibilidade de transformação do meio em que se vive a partir da mudança do indivíduo pelo conhecimento e pela prática da vida.

6. VISÃO DE SOCIEDADE

A sociedade reflete os valores, o conhecimento e a cultura dos indivíduos que a compõem.

Não há como esperar uma sociedade organizada, consciente de seus deveres e direitos, comprometida com o bem comum, se os indivíduos não forem formados para essa realidade.

É fundamental formar pensadores e empreendedores sobre a base da dignidade, da autonomia e da solidariedade, compreendendo cada ser humano pelas suas potencialidades e diferenças e acreditando que educar é transformar a partir das potencialidades de cada um.

7. VISÃO DE EDUCAÇÃO

A educação formadora do indivíduo capaz de se relacionar consigo mesmo, com Deus, com o outro e com a natureza, precisa levar em conta o ser integral. Partindo da realidade do educando, com a efetiva participação da família, a educação se faz como processo, construindo a cada dia os valores humanos e de cidadania, bem como gerando competências necessárias à vida prática.

A educação Sesc prevê a formação do senso de empreendedorismo que deve perpassar todos os componentes curriculares, obedecendo aos pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

8. VISÃO DE ESCOLA

Para uma educação formadora do cidadão participativo, crítico e feliz, é preciso que a escola seja um espaço democrático, onde deveres e direitos permeiem o compreender e o fazer pedagógicos.

Uma escola viva trabalha respaldada nos preceitos legais, obedecendo às normativas do Ministério da Educação, do Estado e do Município, criando, dentro da pedagogia de projetos, um perfil de escola empreendedora.

A escola empreendedora não é conteudista, pois se utiliza dos conteúdos programáticos como base para seu fazer pedagógico, porém busca, a partir da interdisciplinaridade, da discussão entre docentes e discentes, apoiados pela equipe pedagógica, construir o paradigma que leva à dimensão do projeto de vida individual e coletivo.

O Centro de Educação Sesc se propõe, dentro dessa visão, ser uma escola viva, onde o tripé escola/família/estudante define educação como possibilidade de transformar o meio em que se vive a partir da transformação do indivíduo pelo conhecimento e pela prática desse conhecimento.

9. MISSÃO

A proposta pedagógica do Centro de Educação Sesc tem como missão ser um instrumento de construção do conhecimento para a prática cidadã que promove o desenvolvimento da pessoa, do ambiente e da sociedade.

10. ORGANOGRAMA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO SESC



11. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no conjunto das suas alterações e regulamentações, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação, os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as Normatizações do Conselho Estadual de Educação, os Pilares de Educação da UNESCO e o Módulo Político do Sesc serviram de balizadores para elaboração deste documento, que visa ampliar, subsidiar e servir de referencial às novas ações nas atividades da escola.

11.1. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Art.205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

11.2. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LEI 9.394/96)

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Artigo 1º, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Dentro deste contexto, esta Lei

disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias, devendo a educação escolar vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

No Título II, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, que trata dos Princípios e Fins da Educação Nacional, destaca-se o Artigo 2º, que afirma ser a educação dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e ter por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O Artigo 3º destaca ainda que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extraescolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Em seu Artigo 12, a Lei destaca que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica; II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola; VIII - notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.

11.3. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (LEI 8.069/90)

O Estatuto da Criança e do adolescente (ECA) destaca em seu Artigo 53 que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - direito de ser respeitado por seus educadores; III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

12. ESTRUTURAÇÃO PEDAGÓGICA: ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO

O Centro de Educação Sesc oferta todas as etapas da Educação Básica, além da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, pelas unidades do Projeto Sesc Ler.

12.1. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil no Centro de Educação Sesc é oferecida para crianças de 03 a 05 anos de idade, será desenvolvida durante o ano letivo, com duração mínima de 800 horas distribuídas em, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar e o percentual de frequência de 60% do total de horas.

As turmas da Educação Infantil no Centro de Educação Sesc são organizadas por faixa etária, conforme legislação vigente e o desenvolvimento sociocognitivo da criança, nomeados por grupos: Maternal – a partir de 03 anos completos ou a completar até 31 de março do ano letivo, 1º Período – a partir de 04 anos completos ou a completar até 31 de março do ano letivo e 2º Período – a partir de 05 anos completos ou a completar até 31 de março do ano letivo. Haverá momentos, no desenvolvimento das atividades, em que o agrupamento vertical permitirá o relacionamento de crianças com idades e desenvolvimentos diferentes, possibilitando a interação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Artigo 29, destaca que a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

12.2. ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental no Centro de Educação Sesc, atendendo ao disposto no Artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, normatizado pela Resolução CEE/RR Nº 08 de 21 de novembro de 2006, será ofertado visando à formação básica do cidadão, mediante:

I – Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
II – A compreensão do ambiente natural e social do sistema político, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
III – Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, formação de atitudes e valores;
IV – Fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A oferta será realizada com o mínimo de 200 dias letivos, organizado da seguinte forma:
I - Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a carga horária anual será de 800 horas de efetivo trabalho escolar, em jornada diária de 04 horas/aula;
II - Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, a carga horária anual será de 1.000 horas de efetivo trabalho escolar, em jornada diária de 06 horas/aula;

12.3. ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

O Ensino Médio Integral do Centro de Educação Sesc terá duração de três anos letivos, com carga horária anual de 1.667, organizadas de acordo com a nova estrutura do novo ensino médio, com 4000 horas na base comum, distribuídas em mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, visando uma educação básica de qualidade que assegure continuidade e forneça meios para integração ao mundo do trabalho produtivo.

O Artigo 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional destaca que o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:
I – A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

12.4. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O Centro de Educação Sesc oferta a Educação de Jovens e Adultos através das unidades do Projeto Sesc Ler Iracema, Rorainópolis e João São da Baliza. Atendendo ao disposto no Artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Educação de Jovens e Adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nas etapas da Alfabetização ao Ensino Médio na idade própria.

A proposta curricular a ser desenvolvida com os alunos da Educação de Jovens e Adultos estruturar-se-á em:

I – Alfabetização de Jovens e Adultos;

II – 1º Segmento do Ensino Fundamental;

III – 2º Segmento do Ensino Fundamental.

IIII – 3º Segmento do Ensino Médio.

A Educação de Jovens e Adultos no Centro de Educação Sesc tem como objetivo proporcionar aos educandos os meios para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades indispensáveis ao ajustamento social.

13. FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

O Centro de Educação Sesc, entendendo o fazer pedagógico como processo dinâmico de construção, busca ser eclético ao fundamentar sua ação educativa nas várias correntes de pensadores que, ao longo da história, foram e vão descobrindo o fantástico mundo que se descortina em cada ser humano. Além disso, os pilares de Educação da UNESCO são

uma referência fundamental ao desenvolvimento da proposta educacional do Centro de Educação.

Os quatro pilares da Educação da UNESCO são conceitos de fundamento da educação baseados no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, no qual se destaca que o ensino, tal como o conhecemos, debruça-se essencialmente sobre o domínio do aprender a conhecer e do aprender a fazer. Essas aprendizagens, direcionadas para a aquisição de instrumentos de compreensão, raciocínio e execução, não podem ser consideradas completas sem os outros domínios da aprendizagem, muito mais complicados de explorar devido ao caráter subjetivo, como o aprender a conviver e o aprender a ser. Assim sendo, destacam-se estes quatro pilares:

a) Aprender a Conhecer

Essa aprendizagem se refere à aquisição dos "instrumentos do conhecimento". Debruça-se sobre o raciocínio lógico, compreensão, dedução e memória, ou seja, sobre os processos cognitivos por excelência. Contudo, deve existir a preocupação de despertar no estudante não só esses processos em si como o desejo de desenvolvê-los, a vontade de aprender, de querer saber mais e melhor. O ideal será sempre que a educação seja encarada não apenas como um meio para um fim, mas também como um fim por si. Esta motivação pode apenas ser despertada por educadores competentes, sensíveis às necessidades, dificuldades e idiossincrasias dos estudantes, capazes de lhes apresentarem metodologias adequadas, ilustradoras das matérias em estudos e facilitadoras da retenção e compreensão das mesmas.

Pretende-se despertar em cada aluno a sede de conhecimento, a capacidade de aprender cada vez melhor, ajudando-os a desenvolver as armas e dispositivos intelectuais e cognitivos que lhes permitam construir as suas próprias opiniões e pensamento crítico.

Em vista a esse objetivo, sugere-se o incentivo não apenas do pensamento dedutivo como também do intuitivo, porque, se é importante ensinar o "espírito" e método científicos ao estudante, não é menos importante ensiná-lo a lidar com a sua intuição, de modo que possa chegar às suas próprias conclusões e se aventurar sozinho pelos domínios do saber e do desconhecido.

b) Aprender a Fazer

Indissociável do aprender a conhecer, que lhe confere as bases teóricas, o aprender a fazer refere-se essencialmente à formação técnico-profissional do educando. Consiste essencialmente em aplicar, na prática, os seus conhecimentos teóricos. Atualmente, existe outro ponto essencial a focar nesta aprendizagem, referente à comunicação. É essencial que cada indivíduo saiba comunicar. Não apenas reter e transmitir informação mas também interpretar e selecionar as torrentes de informação, muitas vezes contraditórias, com que somos bombardeados diariamente, analisar diferentes perspectivas e refazer as suas próprias opiniões mediante novos fatos e informações.

c) Aprender a conviver

Este domínio da aprendizagem consiste num dos maiores desafios para os educadores, pois atua no campo das atitudes e valores. Cai neste campo o combate ao conflito, ao preconceito, às rivalidades milenares ou diárias. O relatório da UNESCO avança para uma proposta baseada em dois princípios: primeiro a "descoberta progressiva do outro", pois, sendo o desconhecido a grande fonte de preconceitos, o conhecimento real e profundo da diversidade humana combate diretamente esse "desconhecido". Depois e sempre, a participação em projetos comuns surge como veículo preferencial na diluição de atritos e na descoberta de pontos comuns entre povos, pois, se analisarmos a História Humana, constataremos que o Homem tende a temer o desconhecido e a aceitar o semelhante.

d) Aprender a ser

Esse tipo de aprendizagem depende diretamente dos outros três. Considera-se que a Educação deve ter como finalidade o desenvolvimento total do indivíduo "espírito e corpo, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade".

À semelhança do aprender a viver com os outros, fala-se aqui da educação de valores e atitudes, mas já não direcionados para a vida em sociedade particularmente, mas concretamente para o desenvolvimento individual.

Pretende-se formar indivíduos autônomos, intelectualmente ativos e independentes, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicarem e evoluírem permanentemente, de intervirem de forma consciente e proativa na sociedade.

13.1. CORRENTES TEÓRICAS

As correntes teóricas, na Proposta Pedagógica do Centro de Educação, dão sustentabilidade às práticas pedagógicas, norteando os processos de ensino e aprendizagem.

O processo de construção do conhecimento da pessoa no Projeto Educativo do Centro de Educação Sesc fundamenta-se no modo como o aluno aprende e se desenvolve, em perspectivas teóricas derivadas dos trabalhos de Vygotsky, Piaget, Wallon, Freinet e Paulo Freire. Esses quatro primeiros autores admitem uma recíproca influência entre o indivíduo e o meio, consideram que os fatores biológicos e sociais estão em constante interação no processo de desenvolvimento, portanto, não podem ser separados um do outro.

O aluno é um ser ativo que atribui significados ao mundo e a si mesmo através de sua ação, não é submisso à sua herança genética ou ao meio social. É capaz de manifestar um comportamento inteligente, diferente, sim, do adulto; porém, não inferior. Ele constrói, reconstrói, reflete e se posiciona a partir de sua visão de mundo relacionada à cultura e ao meio social em que está inserido.

Nesta concepção, denominada sociointeracionista, o indivíduo age sobre o meio de acordo com suas capacidades e com determinadas significações que atribui a cada situação. Cada uma das experiências vividas faz com que ele transforme suas capacidades e significações já elaboradas, abrindo-se para novos conhecimentos, modificando sua forma de agir.

Na busca desta interação, homem e mundo se constituem por intermédio de linguagens. Essas linguagens permeiam as relações que estão em nossa cultura. Assim, amplia-se a compreensão sobre desenvolvimento, que não é visto segundo um padrão único, mas como possibilidades para diversas aquisições, permitindo discutir diferenças no processo de aprendizagem em função de diversos contextos, incluindo os sociais e culturais.

Por acreditar que educar é construir junto, alicerçamos nossa proposta em quatro eixos fundamentais:

- A cooperação: como forma de construção social do conhecimento;
- A comunicação: como forma de integrar esse conhecimento;
- O registro: como forma de resgate da história que se constrói diariamente; e
- A afetividade: como forma de relação entre as pessoas e o objeto do conhecimento.

13.1.1. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

a) Lev Vygotsky:

Vygotsky enfatizava o processo histórico-social e o papel da linguagem no desenvolvimento do indivíduo. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Para o teórico, o sujeito é interativo, pois adquire conhecimentos a partir de relações intra e interpessoais e de troca com o meio, a partir de um processo denominado mediação.

Para Vigotsky, as origens da vida consciente e do pensamento abstrato deveriam ser procuradas na interação do organismo com as condições de vida social e nas formas histórico-sociais de vida da espécie humana e não, como muitos acreditavam, no mundo espiritual e sensorial dos homens. Sendo, portanto, necessário analisar o reflexo do mundo exterior no mundo interior dos indivíduos a partir da interação destes com a realidade.

Suas maiores contribuições estão nas reflexões sobre o desenvolvimento infantil e sua relação com a aprendizagem em meio social, e também o desenvolvimento do pensamento e da linguagem.

b) Jean Piaget:

Embora sua teoria propicie respostas pedagógicas, Piaget nunca se preocupou com o "como fazer", isto é, não se poderia falar num método ou técnica Piagetiana. Piaget, procurando descobrir a gênese, a origem da história do comportamento do ser humano, criou o que seria chamado de Psicologia Genética. Por se dedicar ao estudo do modo como o ser humano constrói conhecimentos em interação com o meio social e natural, sua teoria é conhecida como Teoria Construtivista Interacionista**.**

Na perspectiva construtivista de Piaget, as pressões sociais e linguísticas não se dão em bloco e vão sendo exercitadas sempre em interação com as possibilidades de cada indivíduo, ao longo do processo de desenvolvimento. Neste sentido, a linguagem transmite ao indivíduo um sistema que contém classificações, relações, conceitos produzidos pelas gerações anteriores, porém a criança utiliza este sistema segundo sua estrutura intelectual. Desta forma, se a criança não tiver construído uma operação de classificação, uma palavra relativa a um conceito geral será apropriada de forma indevida.

Tendo-se dedicado a estudar predominantemente a relação sujeito/objeto do conhecimento, analisando os tipos de estruturas necessárias para que o sujeito se apoderasse destes objetos, Piaget se dedicou mais ao polo do Construtivismo, não se aprofundando muito na relação sujeito/sujeito, na interação mediada pela linguagem, pelo "outro".

c) Henri Wallon:

Falar que a escola deve proporcionar formação integral (intelectual, afetiva e social) às crianças é comum hoje em dia. No início do século passado, porém, essa ideia foi uma verdadeira revolução no ensino. Uma revolução comandada por um médico, psicólogo e filósofo francês chamado Henri Wallon. Sua teoria pedagógica, que diz que o desenvolvimento intelectual envolve muito mais do que um simples cérebro, abalou as convicções numa época em que memória e erudição eram o máximo em termos de construção do conhecimento.

Wallon foi o primeiro a levar não só o corpo da criança, mas também suas emoções para dentro da sala de aula. Fundamentou suas ideias em quatro elementos básicos que se comunicam o tempo todo: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa.

As emoções, para Wallon, têm papel preponderante no desenvolvimento da pessoa. É por meio delas que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades. Em geral, são manifestações que expressam um universo importante e perceptível, mas pouco estimulado pelos modelos tradicionais de ensino.

d) Célestin Freinet:

Para Freinet, a educação deveria proporcionar ao aluno a realização de um trabalho real. Ele propunha uma mudança da escola, pois a considerava teórica e, portanto, desligada da vida.Suas propostas de ensino estão baseadas em investigações a respeito da maneira de pensar da criança e de como ela construía seu conhecimento. Através da observação constante, ele percebia onde e quando tinha que intervir e como despertar a vontade de aprender do aluno. De acordo com Freinet, a aprendizagem através da experiência seria mais eficaz, porque se o aluno fizer um experimento e der certo, ele o repetirá e avançará no procedimento; porém não avançará sozinho, precisará da cooperação do professor.

Na proposta pedagógica de Freinet,a interação professor-aluno é essencial para a aprendizagem. Estar em contato com a realidade em que vive o aluno é fundamental. As práticas

atuais de jornal escolar, troca de correspondência, trabalhos em grupo, aula-passeio são ideias defendidas e aplicadas por Freinet desde os anos 20 do século passado.

Além das técnicas pedagógicas, o aspecto político e social ao redor da escola não deve ser ignorado pelo educador. Isso porque sua pedagogia traz em seu bojo a preocupação com a formação de um ser social que atua no presente. O professor deve mesclar seu trabalho com a vida em comunidade, criando as associações, os conselhos, eleições, enfim, as várias formas de participação e colaboração de tudo na formação do aluno, direcionando o movimento pedagógico em defesa da fraternidade, respeito e crescimento de uma sociedade cooperativa e feliz.

e) Paulo Freire:

Para Paulo Freire, as questões e problemas principais da educação não são questões pedagógicas, ao contrário, são questões políticas. Para ele, a educação e o sistema de ensino não modificam a sociedade, mas a sociedade é que pode mudar o sistema instrucional. O sistema educacional pode ter um papel de destaque numa revolução cultural. Ele chama de revolução a consciente participação do povo. Logo, a pedagogia crítica, como uma constante, contribui para revelar a ideologia esquecida na consciência das pessoas. A proposta de Freire é a noção de consciência crítica como conhecimento e prática de classe.

Essa proposta, em termos educacionais, é uma proposta onde professores e alunos ensinam e aprendem juntos, engajados num diálogo permanente. Esse processo não deve estar presente apenas na sala de aula, mas em um círculo cultural constante.

Para Freire o educador ao ensinar aprende, havendo uma transferência de conhecimento entre educador e educando. Em sua obra Pedagogia da Autonomia, Freire critica o ensino “bancário”, pois acha que a criatividade do aluno e professor são deformadas. Defende que o professor deve não apenas transmitir conteúdos, mas também ensinar a “pensar certo”, a criticar o que ler, a pesquisar, a ser curioso e acima de tudo respeitar os saberes do aluno.

Segundo Freire todo educador deve acreditar que é possível ocorrer mudanças. Todos devem participar da história, da cultura e da política. Ninguém deve ficar neutro, nem estudar por estudar.

A democracia é tema básico da prática e da teoria de Paulo Freire, uma democracia liberal, social, socialista, mas, sempre democracia. A questão central que percorre todo o

discurso freireano, em todos os momentos, é a educação e pedagogia enquanto prática e teoria contribuintes da "radicalidade democrática". Freire nunca admitiu o autoritarismo.

No Projeto Político Pedagógico, as concepções de ensino e aprendizagem são os elementos norteadores no campo teórico e prático do fazer pedagógico. Os autores primários são as bases fundamentais para a compreensão do processo de construção do conhecimento, da atuação do professor, da organização da dinâmica da escola e dos espaços de aprendizagem.

Dada toda a complexidade das práticas pedagógicas e a importância de sustentá-las com reflexão permanente, outros referenciais teóricos, políticos e filosóficos serão balizadores do trabalho a ser desenvolvido pela escola através das ações do Programa de Formação Continuada e das reuniões pedagógicas realizadas mensalmente.

14. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR

O processo educacional é sistemático e intencional. O currículo deve comportar conhecimentos, experiências e práticas pedagógica a serem vivenciadas pela escola. É o elemento nuclear, no qual se viabiliza o processo ensino e aprendizagem e, ainda, segundo (Libâneo, 2001) se materializa as intenções da escola, nesse caso, na perspectiva da formação integral da pessoa.

Para projetar a formação integral da pessoa faz-se necessário que o currículo escolar ultrapasse a definição do formal para compreendê-lo e assumi-lo na dimensão informal, sobretudo nos aspectos das relações humanas e nos contextos socioculturais.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica - Parecer CNE/CEB 07/2010 o currículo escolar está definido como,

> "...conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes".

No direcionamento dessa intencionalidade cabe o cumprimento do que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no conjunto das suas alterações. A esse respeito, a Lei 12.796, de 2013que altera a LDB 9.394/96, no Artigo 26 define que os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da

economia e dos educandos. E ainda, os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos (Redação dada pelas Lei 12.287/2010), além da música que deve ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo desse componente curricular (Lei 11.769/2008).

A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno conforme as leis 10.793/2003 e Decreto-Lei 1.044/69.

O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia. Com caráter obrigatório no ensino fundamental e médio o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008). O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas Áreas de Linguagem e Ciências Humanas nos componentes curriculares: Arte, Literatura e História Brasileira.

No Ensino Fundamental por força da Lei 11.525 de 2007, será incluído obrigatoriamente, conteúdos que tratem dos direitos das crianças e adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

No Ensino Médio, com abordagem transversal permeando todo o currículo educação alimentar (Lei 11.947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do

idoso (Lei 10.741/2003), Educação Ambiental (Lei 9.795/99), Educação para o Trânsito (Lei 9.503/97), Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7. 037/2009 - PNDH 3).

Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir do sexto ano, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional destaca ainda, em seu Artigo 27, que os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes:

I - A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

II - Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;

III - Orientação para o trabalho;

IV - Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

Na operacionalização das Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais definem que:

> "Os conteúdos são abordados em três grandes categorias: conteúdos conceituais, que envolvem fatos e princípios; conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais, que envolvem. a abordagem de valores, normas e atitudes." (Vol.1, p.74, 1996).

Nessa definição em categorias os conteúdos são abordados nas três dimensões:

- Conceitual - conhecimento de fatos, fenômeno, conceitos, princípios, leis, saberes, ideias, imagens, esquemas e informações;
- Procedimental - domínio de habilidades, competências, aptidões, procedimentos, método de pesquisa, desenvolvimento de operações mentais, hábitos de estudos;
- Atitudinal - envolvimento, interesses, atitudes, postura, valores, convicções, normas, regras, vontades;

Os conteúdos procedimentais dão conta das capacidades que precisam ser desenvolvidas para um "saber fazer". Instrumentalizam as crianças a optarem por uma atividade e terem a capacidade de, ordenadamente, realizar uma série de ações que os levem aos fins que perseguem. Enfim, referem-se à aprendizagem dos procedimentos necessários à realização de projetos, decisões, cálculos, etc.

Os conteúdos atitudinais são aqueles voltados para a construção de valores e hábitos da vida em sociedade. Nesta perspectiva, além de conteúdos conceituais, é preciso incluir

atitudes, valores e hábitos nas preocupações e objetivos curriculares. Para contribuir na formação da cidadania, a escola precisa trabalhar situações em que valores como justiça, honestidade, solidariedade, compromisso e pensamento crítico sejam vivenciados.

No fazer pedagógico, os conteúdos são considerados como um meio para a formação de cidadãos críticos, autônomos e atuantes, o que ultrapassa uma simples listagem de conceitos. Em tal posição, a escola é alicerçada no direito de todos os cidadãos desfrutarem uma formação básica comum e de respeito aos seus valores culturais. Nessa perspectiva, é possível afirmar que o currículo engloba valores, atitudes e procedimentos além de abranger questões referentes ao "quê", "para quê" e "como" ensinar, articuladas ao "para quem". Assim, as decisões relativas ao "para quê" implicam a definição de objetivos político-pedagógicos.

Ainda no contexto da organização do currículo escolar é importante destacar o conceito dado ao termo matriz na compreensão da definição curricular no Parecer CNE/CEB Nº 07/2010,

> "...admitindo a acepção de matriz como lugar onde algo é concebido, gerado ou criado ou aquilo que é fonte ou origem..." e ainda, "...A matriz curricular deve, portanto, ser entendida como algo que funciona assegurando o movimento, dinamismo, vida curricular e educacional na sua multidimensionalidade, de modo que os campos dos conhecimentos possam se coadunar..."

O Centro de Educação Sesc compreende o currículo organizado com uma base nacional comum e uma parte diversificada que se desenvolvem de forma integradas, orgânicas e complementares entre si.

A integração e a complementação ocorrem por diversas abordagens dentre elas a transversalidade do conhecimento, a pedagogia de projetos, o diálogo entre os componentes curriculares, ou seja, a prática interdisciplinar e outras. São abordagens relacionadas atemáticas da atualidade, de impacto social, com destaque relevante na formação cidadã.

A Educação Ambiental, tratada com abordagem transversal, com colaboração interdisciplinar está no currículo escolar na dimensão política, ética e cidadã. Conforme Marcos Reigota (2009),

> "...comprometida com a ampliação da cidadania, da liberdade, da autonomia e da intervenção direta dos cidadãos e das cidadãs na busca de soluções e alternativas que permitam a convivência digna e voltada para o bem comum."

Dada sua relevância no processo de formação da pessoa, ganha no Centro de Educação Sesc, o *status* de Projeto Institucional desenvolvido por todas as etapas da educação básica, de forma contínua e ações concretas de comportamento, sustentabilidade, preservação e de análise das relações entre a humanidade e a natureza.

A Proposta Pedagógica do Centro de Educação Sesc contém as orientações didático-metodológicas para os diversos componentes curriculares, reunidos nas quatro grandes áreas do conhecimento: Linguagens; Ciências da Natureza; Matemática e Ciências Humanas, definidas e organizadas para as etapas e modalidades de ensino, observada suas peculiaridades e características.

14.1. O CURRÍCULO ESCOLAR E O TEMPO INTEGRAL

Quando buscamos a história da educação brasileira sobre o tempo integral, observa-se que no século XIX e XX a jornada de 7h diárias era uma realidade para a elite e a classe média, época em que a escola era para poucos, geralmente o ensino ofertado em internatos e semi-internatos. A partir de 1925, com a obrigatoriedade do estado de ofertar vagas e as famílias de matricularem seus filhos, a jornada escolar foi reduzida para 4h diárias, definição da política de universalização da educação brasileira, que segundo Monlevade, (2010), "*empurrou para os sofás as crianças, os adolescentes para as ruas e o acompanhamento dos professores foi relaxado".*

A LDB 9.394/96, Art. 34, parágrafo 2º sinaliza para a implantação gradativa do ensino fundamental em tempo integral. Da mesma forma a temática integra o Eixo referente a Democratização do Acesso, Permanência e Sucesso Escolar do Plano Nacional de Educação em processo de conclusão para aprovação. Nos seus colóquios o Plano Nacional de Educação traz a discussão acerca da Educação Integral na perspectiva da ampliação de tempos e espaços educativos.

O Centro de Educação Sesc é pioneiro nesse modo de oferta. Desde 2004 desenvolve a etapa de ensino médio com uma jornada diária de 10h de aulas. O currículo escolar

desenvolvido contempla as dimensões acadêmico, vivências e práticas socioculturais, esportiva e tecnológica, voltadas para a formação da cidadania, da ética, da moral e a promoção da responsabilidade social.

Embora o currículo seja composto por conhecimentos sistematizados, no projeto educativo para o tempo integral, faz-se necessário reconhecer a presença do currículo oculto no qual contempla-se os valores, as atitudes, a cultura escolar que define normas e regras de convivência, conduta, comportamentos, hábitos e rotinas disciplinares que contribuem para a formação cidadã e na medida em que incorporadas seguem na vidas desses alunos. No currículo oculto está a dimensão do "cuidar" no projeto educativo.

Sobre os espaços escolares, condição primordial para se projetar o tempo integral, o Centro de Educação Sesc está localizado num Centro de Atividades que dispõe de espaços adequados para práticas de atividades escolares, esportivas e culturais conforme mencionadas nesse documento.

14.2. O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil é importante destacar no processo curricular, o envolvimento dos sujeitos não somente cognitivos, mas afetivos, sociais e políticos. Com esse olhar, o currículo deve constituir-se das oportunidades providas pela escola e dos significados vivenciados pelos educandos nas situações de aprendizagem que lhe permitam ampliar a visão de mundo.

A organização da escola e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, a disciplina e o "conjunto de atividades dinâmicas e interessantes", devem visar à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão/afetividade.

O processo pedagógico deve contemplar, além dos saberes universalmente consagrados, alguns aspectos que são: a criticidade, a criatividade, a curiosidade, o conflito, as contradições, a problematização, a construção e a provisoriedade do conhecimento, a busca da totalidade do saber, a avaliação, a distribuição do tempo na escola e a gestão democrática de todo o processo educacional viabilizada por uma aprendizagem dialógica que garanta o desenvolvimento da autonomia.

Para o êxito do processo há que se valorizar a construção dos conhecimentos pelo grupo envolvido, ciente de que as transformações só ocorrerão se o educador desenvolver uma ação política sociocultural, a sua competência técnica e a visão de coletividade. Refletindo sempre sobre o sentir, o pensar e o agir sobre o conhecimento e mediando as relações interpessoais calcadas no respeito ao outro, com o reforço da autoestima de cada um, o educador integrará as dimensões, razão e afetividade.

A apresentação dos conteúdos curriculares não prevê sua transposição imediata para a sala de aula. É importante destacar a necessidade de reinterpretá-los, incorporando elementos específicos de cada realidade, organizando de forma articulada e integrada os projetos educacionais.

Por conta da própria organização dos conhecimentos pela humanidade, O Centro de Educação Sesc optou por dividir e nomear as áreas, para fins didáticos, buscando uma forma de não compartimentalizá-lo, conforme a seguir:

I – Língua Portuguesa (práticas de oralidade, leitura e escrita)

II – Matemática;

III – Ciências (natureza e sociedade)

IV – Arte

V – Corpo e Movimento

VI – Música

Essas áreas serão desenvolvidas em todos os períodos com objetivos específicos para cada faixa etária, sendo estabelecidas às características de continuidade e integração.

14.3. O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No Ensino Fundamental com duração de 09 anos letivos, a Matriz Curricular constitui-se em uma Base Comum e outra diversificada, complementares entre si, respeitadas as características regionais e locais.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano, tem foco prioritário na alfabetização, organizando-se em Áreas de Conhecimentos os seguintes componentes curriculares:

1 – Base Nacional Comum/Parte Diversificada:

I - Linguagens

a) Língua Portuguesa

b) Educação Física

c) Arte

d) Música

e) Inglês

II - Matemática

f) Matemática

III - Ciências da Natureza

g) Ciências da Natureza

IV - Ciências Humanas

h) História

i) Geografia

Nos anos finais do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, com jornada escolar de 6h diárias, o currículo organiza-se da seguinte forma:

1 - Base Nacional Comum/Parte Diversificada

I - Linguagens

a) Língua Portuguesa

b) Educação Física

c) Arte

d) Inglês

e) Espanhol

f) Música

II - Matemática

g) Matemática

III - Ciências da Natureza

h) Ciências da Natureza

i) Biologia

j) Física

k) Química

IV - Ciências Humanas

l) Geografia

m) História

n) Ética, Educação Financeira e Empreendedorismo

Nos anos finais do Ensino Fundamental, Língua Portuguesa subdivide-se em Gramática, Produção de Texto e Literatura Regional.

A Ética, Educação Financeira e Empreendedorismo tem como finalidade a contribuição para formação cidadã com a utilização e aplicação de conhecimentos matemáticos no cotidiano e formação empreendedora na sua ampla finalidade, cultural, responsabilidade social, criticidade e criatividade além de preparação para desafios futuros na escolha e formação profissional com altas capacidades e habilidades e ainda, empreender em situações diversas da vida.

No 9º ano do Ensino Fundamental, Ciências da Natureza subdivide-se em Biologia, Física e Química.

14.4. O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

No ensino médio de tempo integral, o currículo se organiza integrando e articulando as dimensões da ciência, tecnologia, cultura e trabalho, por meio de eixos integradores entre os conhecimentos, as estratégias, metodologias, espaços de aprendizagem etc.

O currículo escolar está organizado com 04 áreas de conhecimentos que constituem uma Base Nacional Comum e uma Parte Diversificada integrada de forma orgânica e complementar:

1 - Base Nacional Comum/Parte Diversificada

I - Linguagens

a) Língua Portuguesa

b) Educação Física

c) Arte

d) Inglês

e) Espanhol

II - Matemática

f) Matemática

III - Ciências da Natureza

g) Biologia

h) Física

i) Química

IV - Ciências Humanas

j) Geografia

k) História

l) Sociologia

m) Filosofia

V - Interdisciplinar

n) Metodologia Científica

VI – Itinerários Formativos

o) Repertório Sociocultural

p) Diferentes tipos de linguagens

q) Educação Financeira e Fiscal

r) Ciências na Prática

s) Jovens Cientistas

t) Observatórios Biológicos

u) Eletivas: DIVERSIDADE CULTURAL; GENETICA; ASTRONOMIA; INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL; INVESTIGAÇÃO PERICIAL; O MUNDO DO TRABALHO.

Língua Portuguesa subdivide-se em Gramática, Produção de Texto e Literatura.

A Arte e Educação Física são consideradas essenciais para o desenvolvimento integral da personalidade do estudante, ajudando-os a criar um clima de equilíbrio psicofisiológico (PPP, 2004, pág.21), ante a jornada de estudos exigidos pelo tempo integral.

A Arte será desenvolvida em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e musical, contemplando as diversas manifestações locais e regionais.

No ensino da Arte, como parte da formação cultural, o aluno será orientado e incentivado a participar da programação cultural do Sesc, no decorrer do ano letivo com a finalidade de conhecer e aprender a apreciar as diversas linguagens da arte: cênica, plástica e música. É a presença do aluno no Teatro, Galeria de Arte e Cinema, espaços do Sesc, com a finalidade de incorporar a cultura da apreciação da arte através dos espetáculos de teatro,

musicais de diversos gêneros, Mostras e Exposições. Para o Serviço Social do Comércio, significa integrar as áreas de educação e cultura.

A Educação Física com oferta teórica e prática, com a concepção de corpo na totalidade,como produto e produtor de cultura, linguagem, ludicidade como essência da qualidade de vida e da vivência plena da corporeidade, democracia e a ética como fundamentos das relações sociais.

A Metodologia Científica tem papel importante no currículo escolar com programa de incentivo e fomento à pesquisa científica, como metodologia que desenvolve o aprender a aprender, a criatividade e a autonomia do aluno. Deve desenvolver-se de forma interdisciplinar e transversal com os demais componentes curriculares dotando o aluno de capacidade de produzir e formatar trabalhos conforme as normas da ABNT e os padrões científicos.

No Ensino Médio Integral, os conteúdos nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, são desenvolvidos de forma articulada perpassando todos os componentes, no alcance do aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver.

Para que o compromisso com os adolescentes e com a sociedade seja cumprido efetivamente, a Proposta Pedagógica do Centro de Educação Sesc deverá possibilitar a cada aluno ao longo de sua vida:

I – Aprender permanentemente;

II – Refletir criticamente;

III – Agir com responsabilidade individual e social;

IV – Participar do trabalho e da vida coletiva;

V – Comportar-se de forma solidária;

VI – Acompanhar a dinamicidade das mudanças sociais;

VII – Enfrentar problemas novos construindo soluções originais com agilidade e rapidez, a partir da utilização metodologicamente adequada de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos;

VIII –Orientar a construção de seu projeto de vida e de sociedade.

15. ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A escola é por sua natureza e fim um espaço de encontros, experiências e práticas, conhecimentos, convivências, culturas diferentes, busca de identidade e também de protagonismo juvenil. Espaço que deve contribuir para a formação de pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, o que contribui para uma proposta de transformação social.

As metodologias de ensino estão relacionadas ao "como fazer" na organização do processo ensino e aprendizagem. É a definição das estratégias e dos meios que conduzem ao alcance dos objetivos de aprendizagem. É a relação entre o ensinar e o aprender em ações que se complementam e se retroalimentam.

Nessa perspectiva, o professor deve ter em mente que a construção do conhecimento se faz na medida em que o objeto a ser conhecido se torna significativo para o aluno. Isso se dá quando se assegura uma relação afetiva de confiança mútua, tranquila, com vínculos que se solidifiquem com o tempo, compartilhando o saber com o aluno, levando-a a decidir junto, a respeitar outros pontos de vista ou assumir sua posição. Por outro lado, é preciso garantir possibilidades e direitos iguais no grupo, assim como, explicitar, com clareza, o que se espera de cada um dos envolvidos no processo ensino- aprendizagem.

No processo de construção do conhecimento a autonomia, cooperação, livre expressão e construção são princípios básicos, o aluno precisa sempre elaborar hipóteses, experimentá-las, confrontar seu saber com os saberes do grupo.

Um passo importante ao estabelecermos uma metodologia de trabalho é ter uma rotina cotidiana com o grupo, tentando aproveitar ao máximo os diferentes espaços e tempos disponíveis. Uma rotina que precisa ser flexível e que atenda com equilíbrio o ritmo individual, o grupo e o funcionamento geral da escola. Garantir espaço para o aluno poder exercitar individualmente a livre escolha, descobrir seu ritmo, mas também ater-se às propostas desenvolvidas coletivamente.

Nesse cotidiano, é fundamental que o professor tenha consciência que o seu papel é o de criar desafios e desequilíbrios, para que os avanços se sucedam e se solidifiquem. Quanto mais a situação de aprendizagem for explorada e aprofundada, mais rica ela será.

Entendendo que cada componente curricular possui uma lógica que precisa ser respeitada, seus fundamentos, regras e leis próprias, o grande desafio é o de superar o já "estabelecido" e, efetivamente, relacionar as experiências de vida dos alunos à sua compreensão do real e ao conhecimento sistematizado, pois,

> "será muito mais rico se em nossas atividades didático-pedagógicas formos capazes de auxiliar nossos educandos a sentir e a perceber o mundo como uma totalidade de elementos articulados num todo." (Luckesi, 1993).

Cada etapa de ensino segue as orientações didático-metodológicas apropriadas aos objetivos e finalidades da etapa.

15.1. ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho deve acontecer com base numa metodologia participativa entre os professores, os alunos, os pais, com Trabalhos em Grupos, com Pesquisas e Questionamentos, numa Ação Dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem perder de vista a individualidade da criança, suas iniciativas particulares, suas preferências. A afetividade não pode ser esquecida, fazendo acontecer um dia-a-dia construtor de relações afetivas, que passa pelo toque da pele, de nosso corpo, da fala, do ouvir, da atitude do professor em se abaixar para falar com as crianças, olho no olho, se preocupando em não ter uma relação autoritária com elas. Do ponto de vista metodológico, devemos assegurar às crianças de modo intencional e equilibrado experiências de produzir em grupo e individualmente; explorar situações dentro e fora da sala de aula; interagir com parceiros de mesma faixa etária e de idades diferentes.

Compreendemos que a organização didático-metodológica deve ocorrer através de situações significativas, estruturadas através das diversas formas de linguagem, de interações de organização espaço-temporal e das brincadeiras. Pois, Trabalhando com a criança que é sujeito, produtora de cultura e de conhecimento, a metodologia não pode estar baseada no simples e enfadonho descarregar de informações pelo professor, ou mesmo em atividades mecânicas e repetitivas.

O trabalho com as áreas de conhecimento estão centradas nas múltiplas estratégias de organização dos conteúdos, trazendo um planejamento com base nos Projetos, nas Sequências de Atividades e/ou Atividades Permanentes. Acontecendo ainda, as Rodas de

Conversas, as Pesquisas em casa ou na própria escola, Aulas passeio, as Apresentações Culturais e Experiências, sempre articulados com os objetivos e metas planejadas.

Assim, torna-se de fundamental importância a participação do educador em todo o processo, oferecendo situações diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam aprender e desenvolver suas capacidades, sempre considerando que cada uma tem o seu tempo.

15.2. ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

O ensino fundamental é a etapa central da educação básica. Suas finalidades são primordiais e indispensáveis para o exercício pleno da cidadania. Cabendo-lhe, conforme preceitua o art. 32 da LDB 9.394/96 com redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006, assegurar:

> o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade; a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Reconhece-se que é uma etapa única, extensa na sua temporalidade, que abrange faixas etárias com características diferentes e, portanto, exigem tratamento didático-pedagógico adequados a cada uma delas: Ensino Fundamenta I do 1º ao 5º ano e Ensino Fundamental II do 6º ano ao 9º ano.

Nesse percurso, os três primeiros anos deverá assegurar a alfabetização e o letramento em linguagem e matemática. Não se trata de desconsiderar os conhecimentos das outras áreas, pelo contrário, desenvolvê-los de forma integrada possibilitará envolver a criança num universo rico de informações e conhecimentos significativos do mundo de convivência da criança, reconhecendo a escola como um lugar "no qual se aprendem coisas legais".

As orientações didático-pedagógica devem nortear o fazer pedagógico na organização dos processos ensino e aprendizagem sem que se deixe de reconhecer a importância do potencial criativo do professor na organização e direcionamento do trabalho pedagógico. De acordo com Jeani Delgado (2009, pág. 51), "a ação do professor é um dos fatores determinantes para o sucesso da escola". O sucesso da escola é o cumprimento da sua "intencionalidade educativa de gerar a aprendizagem".

No processo de alfabetização o trabalho pedagógico deve comportar diferentes tipos de atividades, contemplando as diferentes áreas do currículo, organizadas com a finalidade de alcançar os objetivos previstos. Para tanto, é importante atender ao aluno com atividades diversificadas, coletivas, individuais e independentes, metodologias sinalizadas na Proposta Pedagógica para o Ensino Fundamental do Departamento Nacional/Sesc(2008), complementada por Cleide Vitor (2009, pág. 69)

a) Diversificadas:

Desenvolver atividades diversificadas com a criança possibilita satisfazer necessidades e interesses diferentes e gerar condições de aprendizagem. As atividades devem ser estimulantes, desafiadoras e devem compor as atividades de rotina da sala de aula.

b) Individuais:

O professor deve dedicar tempo ao trabalho individual com a finalidade de interagir diretamente com a criança visando "acompanhar o seu raciocínio" nas atividades, conhecê-la e intervir sempre que necessário para contribuir com a construção do seu conhecimento.

c) Coletivas:

As atividades coletivas são organizadas visando objetivos comuns como normas de convivência social, argumentação, favorecer troca de experiências etc. São exemplos de atividades coletivas: ouvir histórias, cantar, brincar, arrumar a sala de aula, hora da merenda/lanche etc.

d) Independentes:

As atividades independentes tem como finalidade desenvolver a autonomia, a responsabilidade, a iniciativa para aprender.

Ao planejar o dia escolar e a rotina da sala de aula, o professor deve ao selecionar os objetivos de aprendizagem, organizá-los em atividades individuais e coletivas.

Além disso, na organização do processo ensino-aprendizagem no ensino fundamental é importante considerar:

e) O planejamento como uma dimensão didática.

O planejamento assumido como uma dimensão didática constitui-se como ação imprescindível para que se percorra itinerários com finalidades intencionais de promover, avançar ou melhorar a aprendizagem dos alunos, finalidade principal da escola.

O planejamento deve ser diário, na perspectiva de uma prática reflexiva, com análise permanente dos resultados de aprendizagem, projetados com desafios que promovam uma aprendizagem sólida das capacidades inerentes ao ensino fundamental.

f) Estimular a participação ativa de todos os alunos no processo ensino-aprendizagem.

Quando o aluno participa, como agente de seu próprio conhecimento, o aprendizado é mais consciente e, portanto mais duradouro. O papel do professor na sala de aula deve ser mais como facilitador, estimulando o aluno a procurar, pesquisar e construir o conhecimento. O professor não deve esquecer que todos os alunos necessitam participar, e que, aqueles que não participam com frequência devem ser estimulados, abrindo-lhes um espaço adequado para sua participação. O professor deve estar atento para recomendar para um aluno um possível lugar dentro de um trabalho coletivo, onde ele possa contribuir positivamente e se sinta realizado.

g) Avaliar continuamente o processo.

A avaliação deve contemplar todos os elementos e participantes do processo de ensino-aprendizagem e não só o aprendido pelo educando. Em primeiro lugar, deve servir como retroalimentação do processo de ensino do professor: seu planejamento, suas estratégias e seus recursos didáticos; deve considerar o aluno como parâmetro de si mesmo, respeitando o seu processo de construção de conhecimento; considerar o erro como ponto de reflexão, buscando alternativas e desafios para novas construções; utilizar a observação, o registro e a reflexão como instrumentos para "ler" o grupo e o indivíduo.

h) Como forma de garantir a efetividade dos princípios didáticos, os conteúdos serão abordados nas três dimensões:

Conceitual: conhecimento de fatos, fenômeno, conceitos, princípios, leis, saberes, ideias, imagens, esquemas e informações;

Procedimental: domínio de habilidades, competência, aptidões, procedimentos, método de pesquisa, desenvolvimento de operações mentais, hábitos de estudo;

Atitudinal: envolvimento, interesses, atitudes, postura, valores, convicções, normas, regras, vontades.

i) Privilegiar conceitos que estruturam o saber do componente curricular.

O currículo escolar agrega diversos conteúdos e conceitos. É um instrumento dinâmico e interativo que requer permanente atualização especialmente, na sua abordagem. Nas áreas de conhecimentos e em cada componente curricular devem ser definidos os conceitos fundamentais e estruturantes. Aqueles conteúdos que sustentam o desenvolvimento e o desdobramento dos conteúdos curriculares na perspectiva de uma formação consistente e imprescindíveis para a continuidade, finalidade dessa etapa de ensino.

15.3.ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL

No ensino médio em integral alguns elementos são basilares das prática pedagógica.

O primeiro são as finalidades dessa etapa de ensino, a

> "consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos do ensino fundamental de forma que possibilite o prosseguimento dos estudos, além da preparação para o trabalho, definição expressa na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional."

A segunda são as características dos sujeitos do ensino médio sinalizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio,

> "[...] com valores, comportamentos transitórios, visões de mundo, interesses e necessidades singulares, com ansiedades em relação ao futuro e necessidade de se fazer ouvir e valorização da sociabilidade."

O terceiro é o currículo escolar com o conjunto de fundamentos, contemplando a Ciência, Tecnologia, Trabalho e Cultura uma articulação de alcance das dimensões da formação humana.

Outro elemento de suma importância são as orientações pedagógicas que tem norteado os processos ensino e aprendizagem no ensino médio integral desde seu surgimento em 2004. Nas orientações estão concepções que sustentam uma prática sócio interacionista e contemplam as finalidades caracterizadas pelo diferencial do Centro de Educação Sesc: A oferta do ensino médio em tempo integral, com uma visão de ensinar e aprender, de formação de homem e de sociedade. São elas:

1) Motivação como força motriz para a aprendizagem:

O professor deve estimular permanentemente ao aluno a aprender e, em cada tema específico, utilizar diferentes estratégias para conseguir a atenção do aluno. A motivação do aluno passa por saber para que serve esse conhecimento, quão importante ele é para a própria vida do aluno, na solução de que situação problema ele pode ser necessário, etc. A aprendizagem não será significativa se um tema, ainda que bem planejado não estiver relacionado aos interesses dos alunos.

2)Utilizar os conhecimentos prévios dos estudantes como estratégias didáticas:

Para isso é necessário permitir a participação do aluno, explicitando suas ideias sobre cada assunto, para logo planejar as aulas em função dessa realidade. Em cada tema novo é imprescindível escutar a opinião dos alunos. Um conhecimento anticientífico pode ser muito resistente quando não trabalhado adequadamente, ainda mais, se o professor não tem conhecimento de que ele existe na mente dos alunos. Faça perguntas, deixe que os alunos expressem suas ideias.

3) Promover o ensino partindo das particularidades para as generalizações.

Durante o processo de construção de conhecimentos o ser humano precisa de uma representação concreta inicial, muitas vezes a partir de sua experiência acumulada, que lhe permita chegar a um alto nível de abstração. O professor deve apoiar ao aluno nesse caminhar partindo dos conhecimentos já trabalhados anteriormente e da própria vivência do aluno. A utilização de imagens, maquetes, desenhos e ate o contato do aluno com os objetos ou fenômenos ao vivo contribuirão positivamente para uma sólida aprendizagem que dê base à construção de conhecimentos mais complexos.

4) A Inter-relação da ciência com o cotidiano.

O aluno nesta fase de sua vida está muito interessado em participar da vida, em ser um grande ator. Suas energias físicas e mentais estão voltadas para ser aceito pela equipe social a que pertence e pela sociedade como um todo. Quando a escola lhe permite estar mais bem preparado para este seu objetivo principal, a escola tem um significado especial para o aluno. O efeito contrário é desestimulador e pode ser catastrófico para o desenvolvimento intelectual e afetivo do aprendiz. O desafio do professor é planejar visando uma conexão estreita entre os conteúdos trabalhados e a vida, mas de maneira que o planejamento não seja camisa de força, mas que esteja preparado para atender aos interesses a partir do pulsar do cotidiano.

5) Estimular a participação ativa de todos os alunos no processo ensino-aprendizagem.

Quando o aluno participa, como agente de seu próprio conhecimento, o aprendizado é mais consciente e, portanto mais duradouro. O papel do professor na sala de aula deve ser mais como facilitador, estimulando aos alunos a procurar, pesquisar e construir o conhecimento. O professor não deve esquecer que todos os alunos necessitam participar, e que, aqueles que não participam com frequência devem ser estimulados, abrindo-lhes um espaço adequado para sua participação. O professor deve estar atento para recomendar para um aluno um possível lugar dentro de um trabalho coletivo, onde ele possa contribuir positivamente e se sinta realizado.

6) Avaliar continuamente o processo.

A avaliação deve contemplar todos os elementos e participantes do processo de ensino-aprendizagem e não só o aprendido pelo educando. Em primeiro lugar, deve servir como retroalimentação do processo de ensino do professor: seu planejamento, suas estratégias e seus recursos didáticos. De igual forma deve analisar a contribuição de todo o ambiente e organização escolar na aprendizagem para que a direção da escola tome as medidas que permitam melhorar a qualidade desta.

7) Como forma de garantir a efetividade dos princípios didáticos, os conteúdos serão abordados nas três dimensões:

Conceitual: conhecimento de fatos, fenômeno, conceitos, princípios, leis, saberes, ideias, imagens, esquemas e informações;

Procedimental: domínio de habilidades, competência, aptidões, procedimentos, método de pesquisa, desenvolvimento de operações mentais, hábitos de estudo;

Atitudinal: envolvimento, interesses, atitudes, postura, valores, convicções, normas, regras, vontades.

8) Promover a comunicação entre os saberes dos componentes curriculares e das áreas de conhecimentos.

A comunicação entre os componentes curriculares e as áreas de conhecimento é uma iniciativa para a prática interdisciplinar que se dá por meio de um eixo integrador, de ensino-pesquisa, integração de conteúdos, diferentes linguagens, estudo e interpretação de

diferentes temas, assuntos, ou outras formas de diálogo com a finalidade de aprofundar, significar e criar nexos entre os conhecimentos.

9) Promover a contextualização dos conhecimentos.

Assumir o princípio da contextualização como prática pedagógica é reconhecer que o conhecimento significativo ocorre na "relação entre sujeito e objeto". Nessa prática, coloca-se o aluno como sujeito ativo no processo de construção do conhecimento ao se criar as condições necessárias para que as questões da vida cotidiana, as questões socioculturais da realidade local, regional e global sejam objetos de encontro com as informações geradas no meio científico, com a finalidade de ampliar e ressignificar o conhecimento do objeto de estudo.

10) Privilegiar conceitos que estruturam o saber do componente curricular.

O currículo escolar agrega diversos conteúdos e conceitos. É um instrumento dinâmico e interativo que requer permanente atualização especialmente, na sua abordagem. Nas áreas de conhecimentos e em cada componente curricular devem ser definidos os conceitos fundamentais e estruturantes, aqueles conteúdos que sustentam o desenvolvimento e o desdobramento dos conteúdos curriculares.

Privilegiar significa ter foco prioritário com a aprendizagem do aluno.

11) Utilizar estratégias diversificadas de ensino que atendam as diferenças individuais.

A sala de aula é um universo diverso de experiências, culturas, saberes, portanto, de pessoas com características próprias. Nesse contexto, é preciso reconhecer que cada pessoa aprende de forma diferente. Da mesma forma, que cada assunto, temática ou conteúdo requer uma abordagem adequada a promoção da aprendizagem. Afinal, as "estratégias visam a consecução de objetivos", finalidade maior do ensino.

Não é possível limitar as possibilidades metodológicas. Com uma prática reflexiva, o professor precisa ter autonomia pedagógica para planejar situações de aprendizagem condizentes com os objetivos previstos, os recursos e meios disponíveis pela escola e a realidade da sala de aula.

As sugestões metodológicas apresentadas estão organizadas por eixos de complementação com intencionalidade formativas. São situações pedagógicas de integração e inter-relação entre as dimensões para a formação humana, ciência, tecnologia, trabalho e cultura gerada pela prática interdisciplinar:

a)Eixo de complementação a formação acadêmica:

O Eixo de complementação a formação acadêmica desenvolve-se com variado programa de atividades e metodologias, no diálogo entre as áreas de conhecimento ou componentes curriculares, por meio de Mostras Pedagógicas, Palestras, Projetos de Pesquisa, Feiras Pedagógicas, Exposições, Visitas a Centros Culturais, Saídas Pedagógicas (aulas de campo), etc.. Além de cursos relacionados ao projeto de vida ou as escolhas que cada aluno começa a definir nessa etapa de ensino. Nesse eixo também, complementa-se o currículo com ações intencionais relacionadas ao desenvolvimento da cidadania, da ética, da moral e na promoção da responsabilidade social.

B) Eixo de arte-cultura e esporte

De caráter de formação acadêmica, o eixo de arte-cultura tem a finalidade de proporcionar a formação e aquisição de valores culturais. No ensino da Arte será trabalhado além das bases teóricas da história da arte, as manifestações locais e expressões regionais, incluindo-se como conteúdo, a música.

Nesse eixo, como parte da formação cultural, o aluno é incentivado a participar da programação cultural do Sesc, no decorrer do ano letivo, com a finalidade de conhecer e aprender a apreciar as diversas linguagens da arte: cênica, plástica, música, etc...ou seja, frequentar espaços como Teatro, Cinema, Galeria e tc.

As aulas de Educação Física serão oferecidas com as práticas sustentadas por aulas teóricas, focadas na prática do desporto como atividade física necessária a promoção da saúde física e mental.

c) Eixo de prática de ciências/Tecnologia

Vinculado a área de ciências da natureza, a prática de ciências tem a finalidade de proporcionar aulas práticas em laboratório com a finalidade de proporcionar aprendizagem significativa com comprovação científica, facilitando a formulação e a compreensão de conceitos nas áreas de física, química e biologia.

O conhecimento aplicado a prática, ou seja, o uso da tecnologia tem relevância no ensino médio pela possibilidade de contextualização do conhecimento e orientação didático-pedagógica.

d) Eixo de complementação pedagógica preparatória para exames de larga escala.

Esse eixo tem a finalidade de preparar o aluno do ensino médio para realizar avaliações de larga escala, por meio de simulações em tempo real e modelos de instrumentos com questões elaboradas no padrão dos vestibulares e ENEM.

16. PLANEJAMENTO

Todo planejamento nasce de um desejo, de uma intenção, de uma possibilidade ou necessidade. Toda ação pedagógica nasce de um desejo de criar, interagir, trocar, inovar, acrescentar.

> "O planejamento é um processo ininterrupto, processual, organizador da conquista prazerosa dos nossos desejos onde o esforço, a perseverança, a disciplina são armas de luta cotidiana para a mudança pedagógica." (Madalena Freire).

O planejamento de ensino constitui-se, então, na previsão, organização e avaliação de situações que propiciem condições para que os alunos construam conhecimentos sobre conteúdos e valores a serem explorados num determinado período.

A finalidade de um planejamento é permitir que se pense previamente no que se quer e no que se pode fazer, em função do aluno com que se trabalha e da sociedade em que se vive e se quer viver.

Como um instrumento que leva a uma tomada de decisão, concretizando-se através de ações reais, um planejamento que fique apenas no papel, nada significa. Ele precisa falar de vida, de uma história que está sendo construída, onde o aluno é o centro. Para tal, é de fundamental importância conhecer a realidade social e cultural dos alunos, os conhecimentos já adquiridos ou prévios, os valores e o saber do meio em que vivem e ter como questões centrais: O que os alunos já sabem? (nível de desenvolvimento real) O que ainda não conhecem? Devo ensinar o quê? Como? Quando e onde ensinar? E o que é importante que o aluno aprenda.

No início do ano letivo, quando ainda não conhecemos os nossos alunos, podemos obter essas informações no arquivo da escola, em conversas com colegas, com os próprios alunos e em entrevistas com os pais. Em relação a aprendizagem é fundamental destinar um período para sondagem, observação, avaliação diagnóstica da aprendizagem dos alunos.

Depois deste conhecimento sobre as características, condições e problemas da realidade em que irá atuar, analisar o resultado da sondagem/diagnóstico, os objetivos da série,

os conteúdos e conceitos a serem trabalhados, o professor organizará os objetivos que pretende atingir com os alunos, norteado pelos indicadores levantados, sobretudo dos resultados da aprendizagem.

No planejamento deve constar duas categorias de objetivos gerais ou específicos. Os objetivos gerais são as grandes metas a perseguir, que se concretizam por meio de objetivos mais específicos. A seleção de conteúdos, conceitos, procedimentos e valores deverá ser realizada em função dos objetivos propostos.

A organização dos procedimentos de trabalho precisa estar adequada aos objetivos propostos, aos conceitos a serem construídos, aos conteúdos a serem explorados e ao nível de desenvolvimento dos alunos e do grupo. Também é importante destacar os objetivos essenciais/prioritários, ou seja, o que é relevante que o aluno aprenda porque tem implicação na continuidade do processo de construção do conhecimento relacionado aos objetivos que se deseja alcançar. Após identificar os objetivos essenciais ou prioritários, definir os secundários ou não essenciais.

Assim, planejamento e organização são essenciais dentro deste modelo pedagógico, visto que é da competência e responsabilidade do professor encaminhar a ação educativa, garantindo as condições necessárias para o sucesso da atividade. Já nos falava Freinet "não há educação não diretiva. Toda educação dirige. A direção é que pode ser estimuladora ou castradora."

Ao planejar, o professor precisa conhecer o que planeja (os objetivos a serem alcançados, o conteúdo e o seu grupo), precisa ter claro como serão arrumadas as carteiras na sala, quais as propostas que serão oferecidas, os materiais disponíveis, os recursos necessários, inclusive tecnológicos); prever o tempo para discussão e realização da tarefa. Isto traduz uma ação organizada, que está longe de ser entendida como uma ação estática; mas, sim, como uma possibilidade de constante reflexão para novos planejamentos. E, o ato de planejar é sempre um processo que está intimamente associado ao ato de avaliar. E o processo de avaliação sendo processual e contínua, sucinta também, planejamento para recuperação da aprendizagem. A recuperação da aprendizagem é a ocasião para retomar os conteúdos essenciais e (re)planejá-los com novas estratégias metodológicas na perspectiva do alcance dos objetivos de aprendizagem.

De tudo o que falamos, planejar deixa de ser um ato solitário, passando a ser um ato coletivo, que deve levar em conta não só as metas educacionais como a autonomia de cada professor e o trabalho cooperativo entre seus pares. Qualquer planejamento precisa envolver a participação do grupo de professores e da equipe técnica da escola, promovendo-se momentos de encontro, onde será discutido, socializado, providenciado os recursos necessários e analisado a relação com as finalidades da escola. No trabalho coletivo se dá os planejamentos dos projetos e se estabelece o diálogo entre os componentes curriculares ou as áreas de conhecimento desencadeando atividades interdisciplinares ou multidisciplinares.

Um outro fator a ser considerado é o acompanhamento do planejamento – da ação vivida – por parte do professor. Não um acompanhamento contemplativo ou burocrático. Mas um olhar cuidadoso, possibilitando as mudanças necessárias em tempo hábil. Para tal, o professor deve ter clareza dos objetivos a serem alcançados, assim como o aluno saber o que se espera dele.

A última etapa do ato de planejar é a avaliação, momento em que repensamos o que ocorreu, como ocorreu, o que falta, o que poderia ser modificado. Origina-se então um novo planejamento.

16.1. O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Planejar significa projetar propósitos e metas e estabelecer um plano para alcançá-los. O planejamento tem uma dimensão didática que implica na planificação de propostas que sob certa lógica de encadeamento, podem melhorar as condições de aprendizagem de um grupo de crianças.

O planejamento é uma das principais ações do professor e um dos fatores determinantes do sucesso da escola. Para planejar bem o professor precisa dominar os princípios do planejamento e os instrumentos para planejar. O trabalho de planejamento na escola deve se orientar por alguns princípios: a intencionalidade educativa e a articulação entre continuidade e diversidade.

Planejamento didático - em sentido estrito pode ser pensado de acordo com 3 modalidades organizativas: sequências didáticas, os projetos e as atividades permanentes. As sequências didáticas são conjuntos de atividades organizadas em ordem crescente de complexidade. Uma etapa depende da outra e permite que a próxima seja realizada. São

planejamentos que respondem a conteúdos específicos que precisam ser apresentados às crianças.

Os projetos também se apresentam como um conjunto de atividades sequenciadas, cuja realização se orienta em torno da conquista de um objetivo. Neles, as crianças encontram contextos nos quais o conteúdo ganha sentido e tem sua complexidade – em termos de prática social – preservada.

As atividades permanentes são propostas regulares, em geral de caráter diário, que tem como principal objetivo criar um contexto para que as crianças desenvolvam familiaridade com determinadas situações e constituam hábitos e certos comportamentos.

No geral, o planejamento se reveste em instrumento fundamental para operacionalização dos objetivos, no sentido de alcançar as finalidades educativas e também possibilitar uma avaliação consistente e comprometida com a realidade da ação pedagógica. Nesse contexto, o professor é essencialmente um planejador de estratégias que possibilitem a mediação entre o conhecimento espontâneo da criança e o conhecimento cientifico. É necessário que o professor valorize o ato de planejar numa direção significativa e que vislumbre no planejamento seu mais eficiente aliado, construindo-se em sua práxis, contemplando neste a sua concepção da transmissão/construção de conhecimento.

O planejamento tem múltiplas funções, contempla não apenas a intencionalidade de tornar concreta a ação pedagógica, como ainda auxilia o professor na organização do espaço e dos recursos materiais, visto que a previsão de atividades permite que o material seja selecionado, possibilitando a melhor alocação do tempo.

É no planejamento que se especificam os passos da atividade, como por exemplo o uso do tempo, se ocorre a interdisciplinaridade, onde que o professor deve centrar seu olhar para depois poder avaliar, ou seja, é no planejamento que devem aparecer intenções educativas claras.

17. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito institucional, o Centro de Educação Sesc, organiza o processo de avaliação com alcance nas seguintes dimensões:

I - Avaliação da Aprendizagem;

II - Avaliação Institucional Externa;

III - Avaliação de Rede.

A esse respeito, o Parecer CNE/CEB Nº 07/2010 orienta Diretrizes que devem compor os Projetos Políticos Pedagógico, acerca das dimensões de Avaliação da Aprendizagem, Avaliação Institucional Interna e Externa, Avaliação da Rede de Educação Básica como forma de nortear a relação entre "*gestão escolar, o professor, o estudante, o conhecimento e a sociedade em que a escola se situa."*

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, quando trata da avaliação no Inciso V do Artigo 24, destaca que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

b) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;

c) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;

d) Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

e) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Em termos gerais, o que se observa é que dentro de um sistema escolar, a avaliação se constitui numa das etapas mais difíceis, tanto para o professor quanto para os alunos.

No entanto, conforme afirma Tintorer (2004), no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Sesc,

> "[...] enquanto medir é um processo descritivo, avaliar é um processo interpretativo, pois supõe julgamento a partir de uma escala de valores. A forma de conceber a avaliação reflete uma postura filosófica em face da educação. Enfim, o propósito da avaliação é orientar e reorientar o processo ensino aprendizagem[...]"

principalmente diagnosticar as dificuldades do aluno com o objetivo de selecionar e definir estratégias mais adequadas de ensino e planejar atividades que ajude a ascender o processo de construção do conhecimento.

Nessa concepção, a avaliação não é um fim, mas um meio, que permite ao professor e aos alunos verificar até que ponto os objetivos estão sendo alcançados, inclusive, identificando, prevenindo e sanando novas deficiências identificadas.

Essa relação vivenciada no processo ensino-aprendizagem entre professor e aluno, Lukesi (2005), chama de "ato de acolher" e diz que

> "[...] o acolhimento é condição prévia, é ponto de partida para qualquer ato que implique relação de ajuda entre seres humanos... e, assentados no acolhimento do nosso educando, podemos praticar todos os atos educativos, inclusive a avaliação."

Outro destaque importante levantado pelo autor é acerca da definição pelo professor dos "*dados relevantes" ou "essenciais"* definidos no planejamento de ensino de forma consciente para que no ato de avaliar, pelo instrumento de avaliação utilizado, permita configurar, descrever o desempenho do aluno e, imediatamente proceder com intervenção, caso seja necessário, nesse caso acolhendo-o para que efetivamente a aprendizagem se configure.

Na mesma linha de pensamento, César Coll (1992) define que, *"avaliar é questionar, investigar, é ler as hipóteses do educando, é refletir sobre a ação pedagógica para replanejá-la".* Assim, não há como dissociar a avaliação do aluno da prática pedagógica do professor e da escola como um todo. Nesse sentido, todos são objeto e sujeito da avaliação: professores, equipe técnico-pedagógica, gestão, colaboradores da secretaria, da limpeza, alunos e pais.

O caráter da avaliação torna-se um ato político, propiciando e vivenciando mudança, avanço, progresso, enfim, aprendizagem. Ela se caracteriza como:

Processual e contínua:

- Está intimamente ligada a uma concepção de conhecimento e currículo como uma construção histórica, individual e coletiva;
- É um processo permanente de ação-reflexão-ação;
- Ocorre durante o processo de aprendizagem dos alunos e não após.

Participativa:

- Envolve todos que fazem parte do processo: pais/mães/alunos/ professores/funcionários.

Investigativa e diagnostica:

- Tem o aluno como parâmetro de si mesmo, respeitando o seu processo de construção de conhecimento;
- Considera o erro como ponto de reflexão, buscando alternativas e desafios para novas construções;
- Utiliza a observação, o registro e a reflexão como instrumentos para "ler" o grupo e o indivíduo.

Em função da finalidade, podemos apontar três modalidades ou tipos de avaliação: inicial, formativa e final.

Avaliação inicial – Para planejarmos uma ação pedagógica pautada nas características e interesses dos alunos é importantíssimo, primeiro, conhecê-los; conhecer o que já sabem acerca daquele determinado conceito, fato, procedimento ou atitude. A partir dessa investigação, é que o professor vai estruturar seu planejamento, definir os conteúdos e o nível de profundidade em que esses devem ser abordados. O objetivo desse tipo de avaliação é oferecer ao professor informações necessárias para propor atividades que gerem uma aprendizagem significativa e proporcionar ao aluno uma tomada de consciência do que já sabe e o que ainda pode aprender sobre um determinado conteúdo. É importante que esse tipo de avaliação não ocorra apenas no início do ano letivo e sim, em qualquer situação onde o aluno for lidar com conteúdos novos.

Avaliação formativa – Durante o processo de aprendizagem, os alunos vão modificando suas hipóteses, seus saberes, e com isso a intervenção pedagógica é replanejada. É nesta modalidade de avaliação que se investigam os processos de construção do conhecimento e neles se intervém. Ela ocorre através da observação sistemática do processo de desenvolvimento que a pessoa percorre em relação aos objetivos propostos.

A observação e o registro são instrumentos metodológicos básicos, tanto para a avaliação inicial como a formativa. Eles atendem a objetivos diversos e podem ser implementados com o apoio de alguns suportes, tais como uma ficha individual ou dossiê contendo registros sobre as produções ou observações dos alunos. Esses registros são constituídos de trabalhos, produções individuais e grupais, de relatórios construídos coletivamente pelo grupo de professores, dos alunos, pelos próprios pais e outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do aluno na escola.

É importante que os trabalhos que servirão de referência nos relatórios não sejam os mesmos para todos os alunos porque cada um é parâmetro de si mesmo. No relatório é importante constar uma ficha de acompanhamento com objetivos bem delineados, na qual o professor, junto com o aluno, assinale os que já foram alcançados, os que estão em andamento, percebendo aqueles que precisam ser reestruturados. A reunião de pais também é importante que esteja registrada nesta ficha. Cada ficha/dossiê é diferente, pois mostra o caminho de cada aluno/sujeito no seu processo de aprendizagem, as diferentes hipóteses construídas e as alternativas encontradas.

Avaliação final – O processo de observação e registro, além de possibilitar uma reorganização no planejamento e nas atividades que estão sendo oferecidas aos alunos, proporciona uma análise dos resultados da aprendizagem para avaliar o quanto aquele aluno alcançou ou não o nível esperado. O "não alcançar" no sentido oposto ao de se buscar apenas o êxito ou o fracasso dos alunos; avaliar/repensar o que ocorreu, desde o primeiro momento do levantamento das hipóteses e da sua execução em relação ao processo educativo. Dessa forma, a avaliação final não é um veredito sobre os alunos, mas um retorno para o professor, alunos e pais.

- Aluno porque ele é o sujeito responsável pelo ato de aprender. A aprendizagem é também de sua responsabilidade na relação com o professor, com seus colegas e com o conhecimento. Ninguém aprende pelo outro, ninguém dá seu conhecimento a outro. O conhecimento é compartilhado e construído pelo próprio sujeito.
- Pais enquanto pessoas que escutam, ouvem e sabem no que seu filho avança ou não, percebendo suas dificuldades, interesses e desinteresses. É importante que a escola crie estratégias onde os pais percebam a necessidade de se envolverem, de não se omitirem e de buscarem espaços na escola para avaliar, refletir e criar alternativas.
- Professores enquanto principais sujeitos da transformação. Numa avaliação em que tanto professores quanto alunos participam do processo, ocorre uma troca. O professor desmitificará a ideia de que é o detentor do "saber absoluto" e o aluno tomará consciência do seu saber. Isso só ocorrerá através de uma relação afetiva e de diálogo constante. Só assim estaremos contribuindo para a formação de cidadãos participantes, críticos e mais felizes.

A avaliação é uma atitude constante em todo trabalho planejado. É a constatação da correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução. São objetivos da avaliação:
1. Diagnosticar a situação real de aprendizagem do aluno e registrar seus progressos e suas deficiências;
2. Possibilitar que os alunos autoavaliem sua aprendizagem;
3. Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar suas dificuldades de aprendizagem evidenciadas através do processo de avaliação;
4. Fundamentar as decisões do Conselho de Classe, quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e de recuperação da aprendizagem;
5. Orientar as atividades de planejamento e (re)planejamento pelo professor com vista ao alcance dos objetivos propostos.

17.1. A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Avaliação na Educação Infantil será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, tomando como referencial os objetivos estabelecidos para essa etapa da educação, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. Essa avaliação entendida enquanto processo contínuo compreende as funções diagnóstica, prognóstica e investigativa, cujas informações viabilizam o redimensionamento da ação pedagógico-educativa.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) recomendam que:

> "As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação", garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de

Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Excluídos os objetivos de seleção, promoção ou classificação, até mesmo porque não deve haver retenção na Educação Infantil, restam aos professores criar instrumentos e procedimentos para os objetivos de avaliação: inicial ou de sondagem, de acompanhamento da aprendizagem e a avaliação final.

a) Avaliação inicial

A sondagem ou a investigação inicial é uma das funções da avaliação e tem como principal objetivo reconhecer o que o grupo de crianças sabe antes mesmo de propor um projeto ou sequência de trabalho. Ela dá ao professor subsídios sobre o que as crianças sabem sobre determinado assunto e como resolvem problemas naquela esfera de conhecimento. Com essas informações o professor pode regular melhor suas sequências didáticas a fim de criar situações que incidam de fato em novas aprendizagens, evitando propostas pouco desafiadoras que se resumem à repetição e ao reforço de tudo o que as crianças já sabem.

b) Avaliação da Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem tem um objetivo de dar ao professor subsídios para o acompanhamento do trabalho desenvolvido. Consiste num certo olhar do professor sobre as atividades das crianças a partir das habilidades estabelecidas anteriormente.

Entende-se que o princípio de todas as formas de avaliação é formativo, portanto, qualquer atividade que vai ser avaliada deve ser ao mesmo tempo uma boa situação de aprendizagem. Ao resolver problemas propostos pelo professor a criança coloca em jogo o que já sabe e, ao mesmo tempo, aprende com a própria atividade. Para o professor, essa avaliação é útil para ajudá-lo a recuperar uma sequência de trabalho e analisar o caminho percorrido com o objetivo de ajustar as propostas e antecipar intervenções.

c) Avaliação final

A avaliação final das crianças, dar-se-á sob a forma de Relatório Descritivo Individual – acompanhando os objetivos a serem alcançados em cada faixa etária (período). Esse relatório é construído a partir do registro diário e das observações feitas pelos professores durante as avaliações de sondagem e de aprendizagem, em todas as atividades, sejam essas individuais ou coletivas, respeitando sempre o ritmo de cada criança e não comparando-as entre si. O relatório será entregue ao final de cada semestre e nele será considerado, os aspectos cognitivos, socioafetivos, psicomotores, a formação de hábitos e também, a assiduidade e pontualidade do aluno, sendo essas 2 de inteira responsabilidade da família, cabendo ao professor o registro no diário de sala. As ausências dos alunos são avaliadas junto à família, visando sempre ao desenvolvimento/benefício da criança.

17.2. A AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação do rendimento escolar no Ensino Fundamental tem caráter diagnóstico e configura-se como processo global, cumulativo e contínuo do desempenho do aluno, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados registrados ao longo do período. Ela será processual e contínua, ligada a uma concepção de conhecimento e currículo como construção histórica, individual e coletiva, em processo permanente de ação-reflexão-ação que se efetivará durante o processo de aprendizagem dos alunos.

A Avaliação terá caráter participativo, envolvendo nesse processo tanto o aluno quanto o professor, considerando o erro como ponto de reflexão para busca de alternativas para novas construções, tendo o aluno como parâmetro para si mesmo, respeitando o seu processo de construção do conhecimento.

O aluno será avaliado em todos os componentes curriculares, considerando os conteúdos trabalhados frente aos objetivos propostos.

A Avaliação do rendimento escolar será realizada através de registro com utilização de instrumentos metodológicos que possibilitem o acompanhamento individual do aluno nos quais serão registrados seus desempenhos. A verificação do rendimento escolar do Ensino Fundamental compreenderá ainda a apuração da frequência, conforme legislação em vigor.

Na avaliação do aproveitamento deverão ser utilizados, no decorrer de cada bimestre, dois ou mais instrumentos diversificados, elaborados pelo professor e acompanhado pela Supervisão Pedagógica do Ensino Fundamental.

No Ensino Fundamental I o processo de avaliação se dá através de Relatório Descritivo do Desempenho Escolar, sem atribuição de notas, com aprovação automática do 1º para o2º ano. Do 2º ano ao 5º ano na escala de 0 a 100 pontos, com instrumentos de avaliação escrito e individual, complementados por outros instrumentos diversificados como trabalhos e atividades para casa. Nessa etapa de ensino as atividades complementares tema finalidade de contribuir para a formação de rotina de estudos no aluno. Aliados a essas finalidades, a avaliação qualitativa integra o processo de avaliação com critérios definidos pelo professor no Plano de Ensino.

As diversas formas de avaliação empregadas durante cada bimestre letivo deverão abranger, no seu conjunto, conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no período correspondente.

No Ensino Fundamental II na escala de 0 a 100 pontos, com instrumentos de avaliação escrito e individual, complementados por outros instrumentos diversificados como trabalhos, seminários e atividade extraclasse.

O sistema de promoção adotado pelo Centro de Educação Sesc é o regime anual. Para fins de promoção são observados dois indicadores independentes entre si: Rendimento escolar expresso em nota e Frequência mínima de 75% do total da carga horária anual. A nota mínima para o efeito da promoção é 70 pontos. A média anual é calculada através da média aritmética dos pontos dos quatros bimestres. Não será promovido, por força da Lei nº 9.394/96, o aluno com frequência inferior a 75% da carga horária total, independente da média obtida. O aluno com média inferior a 70 pontos deverá participar dos estudos de recuperação que serão ofertados da seguinte forma:

I – Estudos de Recuperação Contínua: realizado imediatamente após os procedimentos avaliativos, ao longo do ano letivo, através de planejamento de atividades complementares sob a orientação da Supervisão Pedagógica;

II - Estudos de Recuperação Paralela: realizada no final de cada bimestre, no decorrer do período letivo, para os alunos com média inferior a média bimestral, estabelecida no Regimento Escolar;

III – Estudos de Recuperação Final: é realizado após os resultados anuais, mesmo tendo o aluno se submetido aos estudos de recuperação contínua.

Por estudos de recuperação da aprendizagem entende-se procedimentos revisionais; retomadas de conteúdos essenciais (conceitos fundamentais), pelo professor, seguido de aplicação de instrumento de avaliação visando o alcance dos objetivos de aprendizagem e, sobretudo, dotando o aluno de condições para continuidade do programa de estudos.

No Ensino Fundamental II, o instrumento de avaliação da recuperação de aprendizagem será correspondente a uma escala de 0 a 100 pontos, caracterizando-se um processo contínuo, com a mensuração de nota no final do bimestre. Os estudos de recuperação da aprendizagem integram a programação do bimestre em curso.

A escola definirá anualmente no Calendário Escolar, períodos bimestrais destinados ao Programa de Estudos da Recuperação da Aprendizagem.

O resultado das etapas dos estudos de recuperação haverá a prevalência dos melhores resultados. Será considerado aprovado no processo de recuperação o aluno que obtiver a média igual ou superior a 70 pontos.

No processo de avaliação do Ensino Fundamental devem também ser observadas as normatizações da Resolução CEE/RR Nº. 08, de 21 de novembro de 2006, que estabelece normas para a ampliação do Ensino Fundamental de nove anos de duração. Merece destaque, o exposto, no Artigo 8ºdesta Resolução, onde se destaca que o 1º ano do Ensino Fundamental de nove anos deverá ser desenvolvido com o processo de aprendizagem de forma lúdica, respeitando a faixa etária da criança, sua unicidade e sua lógica.

A Resolução CEE/RR Nº. 08/06 destaca ainda em seu Artigo 9º, que o 1º ano do Ensino Fundamental de nove anos, contará com currículos e programas voltados para a identidade pedagógica da educação infantil, preponderando atividades que implementem habilidades e competências da leitura e da escrita, bem como o aprimoramento da psicomotricidade e da socialização da criança, aspectos determinantes no processo de alfabetização.

Por fim, merece destaque o Artigo 13 da Resolução, onde se afirma que no 1º ano do Ensino Fundamental de nove anos, a avaliação terá caráter diagnóstico, voltado para o acompanhamento do desenvolvimento da criança em seu processo de alfabetização de forma contínua e sistemática, expressa em relatórios próprios. Vale ressaltar ainda, que do 1º para o

2º ano do Ensino Fundamental de nove anos, a promoção do aluno será automática, desde que cumprida a frequência mínima prevista na legislação.

17.3. A AVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL

A avaliação do rendimento escolar no Ensino Médio Integral tem caráter diagnóstico e configura-se como processo global, cumulativo, formativo e contínuo do desempenho do aluno, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados registrados ao longo do período.

A Avaliação será processual e contínua, ligada a uma concepção de conhecimento e currículo como construção histórica, individual e coletiva, em processo permanente de ação-reflexão-ação que se efetivará durante o processo de aprendizagem dos alunos.

A Avaliação tem caráter participativo, envolvendo nesse processo alunos e professores. Os alunos serão avaliados em todos os componentes curriculares, considerando os conteúdos trabalhados frente aos objetivos propostos em cada área de conhecimento.

A Avaliação do rendimento escolar será realizada através de registro com utilização de instrumentos metodológicos que possibilitem o acompanhamento individual do aluno nos quais serão registrados, seus desempenhos. A verificação do rendimento escolar do Ensino Médio Integral compreenderá ainda a apuração da frequência conforme legislação em vigor.

Na avaliação do aproveitamento deverão ser utilizados, no decorrer de cada bimestre, dois ou mais instrumentos diversificados, elaborados pelo professor acompanhado pela Supervisão Pedagógica do Ensino Médio Integral.

As diversas formas de avaliação empregadas durante cada bimestre letivo deverão abranger, no seu conjunto, conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no período correspondente.

No Ensino Médio Integral na escala de 0 a 100 pontos, com instrumentos de avaliação escrito e individual, complementados por outros instrumentos diversificados como trabalhos, seminários e atividade extraclasse.

O sistema de promoção adotado pelo Centro de Educação Sesc é o regime anual. Para fins de promoção são observados dois indicadores independentes entre si: Rendimento

escolar expresso em nota e frequência mínima de 75% do total da carga horária anual. A nota mínima para o efeito da promoção é 70 pontos. Não será promovido, por força da Lei nº 9.394/96, o aluno com frequência inferior a 75% da carga horária total, independente da média obtida.

O aluno com média inferior a 70 pontos deverá participar dos estudos de recuperação da aprendizagem realizada no final de cada bimestre.

Por estudos de recuperação da aprendizagem entende-se, procedimentos revisionais; retomadas de conteúdos essenciais (conceitos fundamentais), pelo professor, seguido de aplicação de instrumento de avaliação, visando o alcance dos objetivos de aprendizagem e, sobretudo, dotando o aluno de condições para continuidade do programa de estudos.

O instrumento de avaliação da recuperação de aprendizagem será correspondente a uma escala de 0 a 100 pontos, caracterizando-se um processo contínuo, com a mensuração de nota no final do bimestre. Portanto, os estudos de recuperação da aprendizagem são partes integrantes do bimestre em curso.

A escola definirá anualmente, no Calendário Escolar, períodos bimestrais destinados ao Programa de Estudos da Recuperação da Aprendizagem.

Para o período destinado a estudos de recuperação da aprendizagem serão indicados também, os alunos que no decorrer do bimestre, ausentaram-se das aulas por longo período, por atestados médicos ou outras justificativas consideradas plausíveis pelas Supervisões de cada etapa de ensino. Para esses alunos as avaliações da aprendizagem realizadas no período destinado a recuperação da aprendizagem poderão ter a finalidade de complementar o processo de avaliação continua organizada pelo professor para o bimestre letivo, se for o caso. Essa medida visa oportunizar o aluno de participar de aulas revisionais dos conteúdos perdidos no período da sua ausência as atividades escolares com direito a avaliação da aprendizagem no processo, sem excluí-los do direito a recuperação da aprendizagem que será realizada posteriormente, conforme agendamento definido pelo professor juntamente com a Supervisão Educacional com o conhecimento dos pais ou responsáveis.

Os estudos de recuperação serão ofertados da seguinte forma:

I – Estudos de Recuperação Contínua: realizado imediatamente após os procedimentos avaliativos, ao longo do ano letivo, através de planejamento de atividades complementares sob a orientação da Supervisão Pedagógica;

II - Estudos de Recuperação Paralela: realizada no final de cada bimestre, no decorrer do período letivo, para os alunos com média inferior a média bimestral, estabelecida no Regimento Escolar;

II – Recuperação Final: é realizada após os resultados anuais, mesmo tendo o aluno se submetido aos estudos de recuperação contínua ou de estudos de recuperação paralela.

A Recuperação Final será realizada após os resultados anuais para os alunos que não alcançaram a média mínima de 70 pontos, resultado da média aritmética dos 04 bimestres letivos, nos componentes curriculares definidos como obrigatoriedade para.

A Recuperação Final é uma ocasião para o aluno envidar esforço se retomar os conteúdos em que não obteve êxito na aprendizagem, preparando-se para continuidade dos estudos. Para isso, o aluno indicado para a Recuperação Final, receberá listagem de conteúdos referente ao bimestre em que não obteve aprovação, com antecedência de 30 dias do período definido no Calendário Escolar para a realização da avaliação da recuperação final.

Na Recuperação Final a avaliação será uma prova escrita, individual, no valor de 100 pontos.

No resultado da recuperação, haverá a prevalência dos melhores resultados. Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média igual ou superior a 70 pontos.

17.4. A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 1º e 2º SEGMENTO – ENSINO FUNDAMENTAL

A forma de avaliação adotada pela Educação de Jovens e Adultos priorizará a avaliação no processo, levando-se em consideração os aspectos qualitativos. A Avaliação do rendimento escolar tem caráter diagnóstico e configura-se como processo global cumulativo e contínuo do desempenho do aluno preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados e dos registrados ao longo do período. A Avaliação será processual e contínua, ligada a uma concepção de conhecimento e currículo como construção histórica, individual e coletiva, em um processo permanente de ação-reflexão-ação que se efetiva durante o processo de aprendizagem dos alunos.

A Avaliação terá caráter investigativo e diagnóstico considerando o erro como ponto de reflexão para a busca de alternativas para novas construções, tendo o aluno como parâmetro para si mesmo, respeitando o seu processo de construção de conhecimento. Os alunos serão avaliados em todos os componentes curriculares, considerando os conteúdos trabalhados frente aos objetivos propostos. Os instrumentos de acompanhamento a serem utilizados, divergem de acordo com a etapa de ensino podendo ser: Relatórios, avaliações escritas, Pauta de Observação e Portfólio, contendo registros sobre as produções dos alunos.

O aluno será avaliado e promovido na seguinte forma e condição:

Para fins de promoção são observados dois indicadores independentes entre si: Rendimento escolar expresso em nota e Frequência mínima de 75% do total da carga horária anual. A nota mínima para o efeito da promoção é 70 pontos. A média anual é calculada através da média aritmética dos pontos dos dois (02) bimestres. Não será promovido, por força da Lei nº 9.394/96, o aluno com frequência inferior a 75% da carga horária total, independente da média obtida. O aluno com média inferior a 70 pontos deverá participar dos estudos de recuperação que serão ofertados da seguinte forma:

Na Educação de Jovens e Adultos promove-se a recuperação da seguinte forma:

I – Estudos de Recuperação Contínua: realizado imediatamente após os procedimentos avaliativos, ao longo do ano letivo, através de planejamento de atividades complementares sob a orientação da Supervisão Pedagógica;

II - Estudos de Recuperação Paralela: realizada no final de cada bimestre, no decorrer do semestre, para os alunos com média inferior a média bimestral, estabelecida no Regimento Escolar;

III – Estudos de Recuperação Final: é realizado após os resultados anuais, mesmo tendo o aluno se submetido aos estudos de recuperação contínua.

Por estudos de recuperação da aprendizagem entende-se procedimentos revisionais; retomadas de conteúdos essenciais (conceitos fundamentais), pelo professor, seguido de aplicação de instrumento de avaliação visando o alcance dos objetivos de aprendizagem e, sobretudo, dotando o aluno de condições para continuidade do programa de estudos.

Na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Fundamental II, o instrumento de avaliação da recuperação de aprendizagem será correspondente a uma escala de 0 a 100 pontos, caracterizando-se um processo contínuo, com a mensuração de nota no final do bimestre. Os estudos de recuperação da aprendizagem integram a programação do bimestre em curso.

A escola definirá anualmente no Calendário Escolar, períodos bimestrais destinados ao Programa de Estudos da Recuperação da Aprendizagem.

O resultado das etapas dos estudos de recuperação haverá a prevalência dos melhores resultados. Será considerado aprovado no processo de recuperação o aluno que obtiver a média igual ou superior a 70 pontos.

No processo de avaliação da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental I e II, devem também ser observadas as normatizações da Resolução CEE/RR Nº. 24/2020, de 12 de novembro de 2020, que Estabelece normas para o Recredenciamento das Unidades do SESC LER Iracema, Rorainópolis e São João da Baliza. Merece destaque, o exposto, no Parecer Nº 30/2020, desta Resolução, onde se destaca que as matrizes curriculares de todas as etapas de ensino, constantes na modalidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA.

17.5. A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - ENSINO MÉDIO

A avaliação do rendimento escolar na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio tem caráter diagnóstico e configura-se como processo global, cumulativo, formativo e contínuo do desempenho do aluno, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados registrados ao longo do período.

A Avaliação na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio, será processual e contínua, ligada a uma concepção de conhecimento e currículo como construção histórica, individual e coletiva, em processo permanente de ação-reflexão-ação que se efetivará durante o processo de aprendizagem dos alunos.

A Avaliação na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio tem caráter participativo, envolvendo nesse processo alunos e professores. Os alunos serão avaliados em todos os componentes curriculares, considerando os conteúdos trabalhados frente aos objetivos propostos em cada área de conhecimento.

A Avaliação na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio, está amparada no rendimento escolar será realizada através de registro com utilização de instrumentos metodológicos que possibilitem o acompanhamento individual do aluno nos quais serão registrados, seus desempenhos. A verificação do rendimento escolar do Ensino Médio – EJA compreenderá ainda a apuração da frequência conforme legislação em vigor.

Na avaliação do aproveitamento deverão ser utilizados, no decorrer de cada bimestre, dois ou mais instrumentos diversificados, elaborados pelo professor acompanhado pela Supervisão Pedagógica do Ensino Médio- EJA.

As diversas formas de avaliação empregadas durante cada bimestre letivo deverão abranger, no seu conjunto, conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas no período correspondente.

Na Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio Ensino Médio, a escala de 0 a 100 pontos, com instrumentos de avaliação escrito e individual, complementados por outros instrumentos diversificados como trabalhos, seminários e atividade extraclasse.

O sistema de promoção adotado pelo Centro de Educação Sesc é o regime anual. Para fins de promoção são observados dois indicadores independentes entre si: Rendimento escolar expresso em nota e frequência mínima de 75% do total da carga horária anual. A nota mínima para o efeito da promoção é 70 pontos. Não será promovido, por força da Lei nº 9.394/96, o aluno com frequência inferior a 75% da carga horária total, independente da média obtida.

O aluno com média inferior a 70 pontos deverá participar dos estudos de recuperação da aprendizagem realizada no final de cada bimestre.

Por estudos de recuperação da aprendizagem entende-se, procedimentos revisionais; retomadas de conteúdos essenciais (conceitos fundamentais), pelo professor, seguido de aplicação de instrumento de avaliação, visando o alcance dos objetivos de aprendizagem e, sobretudo, dotando o aluno de condições para continuidade do programa de estudos.

O instrumento de avaliação da recuperação de aprendizagem será correspondente a uma escala de 0 a 100 pontos, caracterizando-se um processo contínuo, com a mensuração de nota no final do bimestre. Portanto, os estudos de recuperação da aprendizagem são partes integrantes do bimestre em curso.

A escola definirá anualmente, no Calendário Escolar, períodos bimestrais destinados ao Programa de Estudos da Recuperação da Aprendizagem.

Para o período destinado a estudos de recuperação da aprendizagem serão indicados também, os alunos que no decorrer do bimestre, ausentaram-se das aulas por longo período, por atestados médicos ou outras justificativas consideradas plausíveis pelas Supervisões de cada etapa de ensino. Para esses alunos as avaliações da aprendizagem realizadas no período destinado a recuperação da aprendizagem poderão ter a finalidade de complementar o processo de avaliação continua organizada pelo professor para o bimestre letivo, se for o caso. Essa medida visa oportunizar o aluno de participar de aulas revisionais dos conteúdos perdidos no período da sua ausência as atividades escolares com direito a avaliação da aprendizagem no processo, sem excluí-los do direito a recuperação da aprendizagem que será realizada posteriormente, conforme agendamento definido pelo professor juntamente com a Supervisão Educacional.

Os estudos de recuperação serão ofertados da seguinte forma:

I – Estudos de Recuperação Contínua: realizado imediatamente após os procedimentos avaliativos, ao longo do ano letivo, através de planejamento de atividades complementares sob a orientação da Supervisão Pedagógica;

II - Estudos de Recuperação Paralela: realizada no final de cada bimestre, no decorrer do semestre, para os alunos com média inferior a média bimestral, estabelecida no Regimento Escolar;

III – Recuperação Final: é realizada após os resultados semestrais, mesmo tendo o aluno se submetido aos estudos de recuperação contínua ou de estudos de recuperação paralela.

A Recuperação Final será realizada após os resultados semestrais para os alunos que não alcançaram a média mínima de 70 pontos, resultado da média aritmética dos 02 bimestres letivos, nos componentes curriculares definidos como obrigatoriedade para.

A Recuperação Final é uma ocasião para o aluno evitar esforços e retomar os conteúdos em que não obteve êxito na aprendizagem, preparando-se para continuidade dos estudos. Para isso, o aluno indicado para a Recuperação Final, receberá listagem de conteúdos referente ao bimestre em que não obteve aprovação, com antecedência de 30 dias do período definido no Calendário Escolar para a realização da avaliação da recuperação final.

Na Recuperação Final a avaliação será uma prova escrita, individual, no valor de 100 pontos.

No resultado da recuperação, haverá a prevalência dos melhores resultados. Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média igual ou superior a 70 pontos.

Na Educação de Jovens e Adultos, o aluno que permanecer mais de 60 dias consecutivos, afastado das atividades será considerado evadido. As presenças, bem como as ausências individuais às atividades escolares serão registradas, sob a responsabilidade do respectivo professor no Diário Escolar Eletrônico – WEB GIZ.

A transferência para outra instituição pode se dar a qualquer tempo do período letivo, devendo o aluno requerê-la na Secretaria da Escola.

17.6. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

No processo de avaliação é importante que sejam que os critérios e os instrumentos de avaliação sejam observados com a finalidade de acompanhar de modo eficiente e claro desempenho dos alunos. A seguir destaca-se alguns instrumentos de avaliação que serão utilizados pelo Centro de Educação Sesc. No entanto, é importante destacar a autonomia do professor para definir os instrumentos e critérios de avaliação condizentes com os objetivos a serem alcançados pelo aluno. Afinal, a avaliação tem a finalidade de gerar elementos de análise para o professor saber o que o aluno aprendeu, o que não aprendeu e o que precisa aprender.

a) Relatório Descritivo do Desempenho da Aprendizagem: O Relatório Descritivo do Desempenho da Aprendizagem tem por objetivo registrar informações relacionadas à aprendizagem do aluno. É utilizado para registro de escrituração escolar na Educação Infantil, 1º ano do Ensino Fundamental e para os alunos inclusos em salas de aulas comuns que são avaliados através de relatório. Nos relatórios narra-se os relatos e registros escritos pelo(a) professor(a) bimestral ou semestralmente, como forma naturalizada de comunicação do

desempenho do aluno na escola. Além disso, os pareceres devem ser vistos como uma forma de acompanhamento das experiências, aprendizagens e descobertas vivenciadas pelas crianças, e na positividade dos mesmos enquanto instrumento para redimensionar as ações futuras que possibilitarão uma aprendizagem significativa. O documento deve contemplar necessariamente as habilidades alcançadas ou não pelo aluno, oportunizando a autoavaliação do aluno e professor, levando-os a reflexão da ação e vice-versa, com isso garantindo que os pais e a escola acompanhem o desempenho dos alunos.

b) Atividade Escolar Contínua: De modo geral as atividades visam a avaliar a compreensão do aluno no que foi "ensinado", porém, quando não se garante as sequências didáticas desse instrumento, dificulta-se a compreensão dos alunos. O que se propõe são acompanhamentos e reflexões das atividades desenvolvidas em sala de aula como as correções diárias e autoavaliação do que foi ou não compreendido. As atividades de casa devem ser encaradas como avaliação do que compreendeu ou não, na sala de aula, dando condições e independência ao aluno em resolvê-las autonomamente e depois serem socializadas com a turma. Não se devem utilizar as atividades de forma mecânica com intuito de prender o aluno a algo com finalidade de discipliná-lo ou castigá-lo.

c) Atividade Extraclasse: Às atividades aqui definidas como extraclasse, priorizam o entorno da escola, bairro e cidade que o aluno reside. Muitas vezes as crianças não conhecem o que tem no entorno da escola, na cidade onde vive tampouco o bairro em que mora. Acredita-se que a escola também possa promover aprendizagem fora do recinto escolar quebrando o muro entre a escola e a vida do aluno. Taís situações não se separam. Passeios pela cidade, bairro ou entorno da escola é de grande valia para compreensão de alguns conceitos propostos pela escola, considerando ainda mais a realidade que ambos - educando e escola - estão inseridos.

d) Trabalho em grupo: É grande a importância do aprender em grupo e com o meio social. Entende-se que a heterogeneidade promove na sala de aula troca de conhecimentos e aprendizagem significativa nos aspectos dos conteúdos procedimentais, conceituais e atitudinais. O trabalho em grupo oportunizará aos alunos que ainda não desenvolveram algumas habilidades, desenvolvê-las com mais precisão, interagindo com os outros, percebendo e analisando a participação, envolvimento e atenção dos alunos em determinadas atividades. O

processo da construção de conhecimento acontece de forma acelerada. Daí a importância do trabalho em grupo ser um dos instrumentos de avaliação.

e) Trabalho individual: O trabalho individual é indispensável como instrumento de avaliação do professor, pois, permite um olhar ímpar para quem está sendo avaliado. A atividade produzida individualmente pelo aluno leva o professor analisar melhor cada aluno identificando suas fragilidades e potencialidades no processo educacional encaminhando para superação do problema.

f) Avaliação escrita: A avaliação escrita é um instrumento importante dentre os demais instrumentos de avaliação, porém não deve ser visto como a única forma de avaliar. O professor tem autonomia para fazer uso da avaliação escrita, no entanto, deverá estar ciente de que existem várias formas de concebê-la e praticá-la, de acordo com os objetivos propostos em cada componente curricular.

g) Autoavaliação: A autoavaliação como instrumento, tem como finalidade instrumentalizar professor e aluno da prática pedagógica, numa concepção de que, tanto o aluno quanto professor são sujeitos no processo do ensinar e do aprender. A autoavaliação permite aos sujeitos do processo - professor e aluno -refletirem sobre seus papéis tais como: Por que o aluno não aprendeu? O que fiz enquanto aluno, para aprender? O que fiz enquanto professor, para o aluno aprender? O que podemos fazer para a aprendizagem acontecer com eficácia?

h) Documentação pedagógica (Portfólio): A documentação pedagógica é um instrumento da avaliação, que subsidia o modo de pensar, de observar, de discutir, de experimentar, de projetar e de registrar a vida escolar do aluno. Ela é um elemento para criar memória, recuperando episódios, acontecimentos, uma estrada para dar aos adultos e aos alunos historicidade e singularidade. A documentação auxilia na construção de significados coletivos. Percebe-se que os trabalhos realizados com a documentação pedagógica, organiza todos os instrumentos avaliativos do aluno. Como meios de documentação pedagógicas pode-se citar algumas sugestões, tais como: Autoavaliação; Relatórios narrativos de acompanhamento dos alunos e relatórios narrativos de estudos realizados - imagens, desenhos e textos; Coleta de amostras de trabalho; Diário de Aula; Debates ou conversas- registro; Fotografias; Memorial; Gravações (vídeo e som); Relatórios de aprendizagens; Análise individual ou em grupo dos diferentes registros Depoimentos de pais; Extratos de diferentes registros; Comentários dos colegas; Livro

da Vida ou da Memória do grupo; Planilhas - gráficos como resultados das fichas de acompanhamento Entrevista, entre outros instrumentos.

i) Ficha de Acompanhamento Bimestral: A Ficha de Acompanhamento é uma planilha elaborada pelo professor que objetiva auxiliar o trabalho pedagógico tornando visível o registro dos instrumentos de avaliação bem como os resultados alcançados pelo aluno, com a finalidade de acompanhar o desempenho escolar do aluno. Esse instrumento deve ser transcrito para a forma eletrônica, com a finalidade de se efetivar o registro dos resultados alcançados no processo de avaliação da aprendizagem.

j) Conselho de Classe: O Conselho de Classe é um colegiado de professores de um mesmo grupo de alunos, funcionando como instância consultiva, deliberativa em assuntos relevantes, pertinentes ao processo de avaliação do ensino e da aprendizagem. Além dos professores devem participar do Conselho de Classe o Coordenador do Núcleo de Educação, os Supervisores Pedagógicos, o Orientador Educacional, o Psicólogo. Poderá também ser convidado a participar da reunião do conselho de classe os representantes dos alunos e os pais dos alunos.

18. DA PROMOÇÃO

No Centro de Educação Sesc, observado a legislação em vigor, a promoção do aluno ocorrerá considerando-se os dois requisitos obrigatórios e distintos entre si: a frequência mínima de 75% do computo dos dias letivos previstos no ano escolar e a nota mínima de 70 pontos para as etapas ensino fundamental do 2º ano ao 9º ano e ensino médio integral.

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, 1°, 2° e 3º Segmento, que corresponde do 2º ANO do Ensino Fundamental ao Ensino Médio - A nota mínima para aprovação é de 70pontos e o mínimo de 75% de frequência dos dias letivos previstos.

Na Alfabetização da Educação de Jovens e Adultos, a avaliação ocorre através de Relatório de desempenho, a promoção é automática, sem retenção por nota. Mas, com obrigatoriedade da frequência mínima de 75% do computo dos dias letivos.

No Ensino Fundamental do 2º ano ao 5º ano, da Educação de Jovens e Adultos, a promoção ocorrerá mediante a aprovação nos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, História, Geografia, educação Física e Arte.

No Ensino Fundamental do 6º ano ao 9º ano, da Educação de Jovens - EJA, a promoção ocorrerá mediante a aprovação nos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Educação Física, Arte, Espanhol, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia e História.

No Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos, a promoção do aluno ocorrerá com nota mínima de 70 pontos nos componentes curriculares: **Linguagem** - Língua Portuguesa, Educação Física, Arte, Espanhol, Matemática, Biologia, Física, Química, Geografia, História, Sociologia e Filosofia.

Na Educação Inclusiva da Educação de Jovens e Adultos - EJA, a avaliação ocorrerá através de Relatório Descritivo do Desempenho Escolar, emitido pelo professor da sala de aula comum, com suporte complementar do assistente de sala e do cuidador de aluno. Para os alunos com laudos, levar-se-á em consideração a descrição com a definição da especificidade informada pelos profissionais responsáveis pela emissão dos referidos laudos dos alunos.

Na educação infantil, a avaliação é realizada por registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o ensino fundamental, e controle de frequência de no mínimo de 60% do total de horas.

No 1º ano do ensino fundamental, a avaliação ocorre através de Relatório de desempenho, a promoção é automática, sem retenção por nota. Mas, com obrigatoriedade da frequência mínima de 75% do computo dos dias letivos.

No ensino fundamental do 2º ano ao 5º ano, a promoção ocorrerá mediante a aprovação nos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, História e Geografia.

A Educação Física, Arte, Música e Inglês serão desenvolvidas sem a obrigatoriedade da mensuração de nota para aprovação. Música será desenvolvida na forma de componente curricular.

No ensino fundamental do 6º ano ao 9º ano, jornada escolar de 6h, a promoção ocorrerá mediante a aprovação nos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa,

Educação Física, Arte, Inglês, Espanhol, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia e História.

Música e Ética, Educação Financeira e Empreendedorismo serão desenvolvido na forma de componentes curriculares, sem a obrigatoriedade da mensuração de nota e sem caráter reprovativo.

No ensino médio integral a promoção do aluno ocorrerá com nota mínima de 70 pontos nos componentes curriculares: **Linguagem** - Língua Portuguesa, Educação Física, Arte, Inglês e Espanhol. **Matemática** - Matemática; **Ciências da Natureza** - Biologia, Física e Química. **Ciências Humanas**-Geografia, História, Sociologia, Filosofia e Metodologia Científica, com abordagem interdisciplinar e transversal.

Na Educação Inclusiva, a avaliação ocorrerá através de Relatório Descritivo do Desempenho Escolar, emitido pelo professor da sala de aula comum, com suporte complementar da Sala de Recursos Multifuncional. Para os alunos com laudos, levar-se-á em consideração a descrição com a definição da especificidade informada pelos profissionais responsáveis pela emissão dos referidos laudos dos alunos.

19. O CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar, integrante da Proposta Pedagógica, elaborado anualmente, é um elemento constitutivo do currículo e instrumento de organização do tempo escolar, deverá conter:

I - Período do ano letivo, de férias e de recesso escolar;

II – Feriados;

III – Previsão mensal de dias letivos;

IV - Distribuição em bimestres dos períodos escolares;

V – Períodos de Renovação e Matrículas novas;

VI – Datas de reunião com os pais para apresentação da Pauta de Avaliação e entrega de Relatórios;

VII – Período de Recuperação;

VIII – Eventos de cunho pedagógico e de integração escola-comunidade;

IX – Encontro pedagógico e de formação continuada;

A organização e definição do Calendário Escolar é uma atividade de cunho coletivo que envolve todas as etapas e modalidades de ensino, balizada pelo cumprimento da legislação em vigor.

As reuniões e as capacitações serão realizadas sem prejuízo as aulas. Exceto, em casos de força maior, com a autorização da Direção Escolar, sujeita a reposição para o cumprimento do período letivo escolar estabelecido na legislação vigente.

20. RELAÇÃO ESCOLA- COMUNIDADE

O Centro de Educação Sesc, entende a relação escola-família como uma parceria de confiança e de compartilhamento de responsabilidade com a educação das crianças e dos adolescentes. Escola-família é uma parceria complementar, cada uma com suas finalidades e responsabilidades. A escola com a educação formal, a família com os valores éticos, morais e culturais.

O trabalho de parceria família-escola é de fundamental importância, pois propicia o conhecimento da história de nosso aluno, da história do seu contexto familiar, os costumes e os valores culturais de sua família. Esse conhecimento favorece e complementa o trabalho realizado na escola, já que nos permite compreender o movimento e o envolvimento de nosso aluno na relação com o grupo e o conhecimento.

Como temos firmado o compromisso com uma educação democrática, transformadora e cidadã, o conhecimento, o relacionamento transparente e a participação das famílias dos alunos na vida da escola precisa ser um aspecto fundamental em nossa proposta pedagógica.

Nossa proposta é proporcionar um processo de integração, onde as famílias tenham oportunidade de se conhecer, refletir e conversar sobre o que os alunos fazem e aprendem na escola e, principalmente, um espaço onde os profissionais da escola ouçam e respondam às dúvidas dos pais, criando um clima de transparência, de troca, e de crescimento da vida em grupo.

Sem dúvida, o trabalho conjunto, escola-família, é um dos maiores desafios de uma proposta pedagógica e só será alcançado quando os pais se sentirem parte da escola. Ela precisa acolhê-los, valorizá-los e torná-los parceiros do cotidiano.

A escola precisa, também, inserir-se na comunidade, abrindo suas portas para suas diferentes demandas e manifestações culturais.

A relação escola e comunidade precisa ser de inserção e de pertencimento e esse pertencer precisa ser traduzido em diferentes dimensões: na concepção da escola como comunidade escolar, no reconhecimento e na valorização de saberes extraescolares e no incentivo ao estabelecimento de parcerias para o trabalho educativo.

21. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A proposta metodológica de Educação Inclusiva desenvolvida no Centro de Educação Sesc, tem como base o reconhecimento do inegável benefício que a convivência propicia para o desenvolvimento de valores que vão nortear a vida do ser humano.

No entanto, os benefícios da educação inclusiva devem irradiar-se para outros aspectos, nesse caso, o processo de escolarização para a construção do conhecimento, missão precípua deste Centro.

Para tanto, utiliza-se de procedimentos pedagógicos variados, formas diversas de organização da sala de aula, introdução de recursos especializados com alguns alunos, introdução de recursos tecnológicos disponíveis e ainda, lotação de um professor a mais em cada sala de aula onde tenha um aluno incluso.

Para o Centro de Educação Sesc, todo o conhecimento é construído social e grupalmente. Daí porque, pertencer a um grupo é fundamental para o processo de aquisição de conhecimentos.

Desta forma, as crianças com deficiência devem estar inseridas nos grupos sociais, começando pela escola.

A Proposta Pedagógica de Educação Inclusiva se apresenta em anexo a este documento e suas normatizações no Regimento Escola.

22. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Para educar é preciso educar-se constantemente. A formação acadêmica, por si, não garante ao profissional da Educação a qualidade que se quer para a escola que, inserida no cenário complexo e dinâmico da sociedade, exige cada vez mais conhecimentos científicos, filosóficos, tecnológicos e sociológicos para que o fazer educação alcance, verdadeiramente, o

objetivo de formar o cidadão consciente, responsável, autônomo e crítico, capaz de interagir no meio em que vive, transformando-o para melhor.

Nesse contexto, o Centro de Educação Sesc reconhece a necessidade e a importância da prática permanente de um trabalho reflexivo e crítico sobre as práticas pedagógicas. Faz-se necessário para o alcance dos objetivos institucionais, o fortalecimento de competências básicas de alcance das dimensões humana, técnica e político-social, de reflexo direto nos processos ensino e aprendizagem, para o alcance das suas finalidades e complexidades.

Na dimensão humana está a relação indissociável entre educar e cuidar. As relações interpessoais, humanizada, estão presentes na escola e sobretudo, no espaço da sala de aula através de atitudes de solidariedade, respeito, acolhimento e diálogo. Portanto, o ato de educar está associado ao comportamento, conduta e postura profissional.

A dimensão técnica está relacionada ao fazer pedagógico, competência exigida na ação didática do processo ensino aprendizagem. Nesse processo inclui-se uma competência profissional fundamental no contexto atual, apropriação de habilidades voltadas para o uso dos recursos tecnológicos e das mídias na educação. Entende-se que a utilização de mídias como recursos pedagógicos facilitadores da aprendizagem é uma condição atual e necessária para acompanhar a "geração da tecnologia", a evolução e a rapidez da ciência e da comunicação.

Ainda relacionada a competência do professor para o exercício da docência, no contexto das finalidades institucional e do perfil profissional para o Centro de Educação Sesc está a dimensão político-social, ou seja, a consciência de que a escola desenvolve um currículo que está vinculado a um contexto social e político e que para transformá-lo faz-se necessário conhecê-lo e tratá-lo como objeto de conhecimento na relação que se estabelece entre o empírico e o científico. Reforça-se o papel primordial da escola, descrito na sua missão *" ser um instrumento de construção do conhecimento para a prática cidadã que promove o desenvolvimento da pessoa, do ambiente e da sociedade."*

Pensando assim, o Centro de Educação Sesc elaborou seu Plano de Formação Continuada, que passa pelo estudo mais amplo do conhecimento, e está organizado conforme descrito a seguir:

- Realização de encontros pedagógicos;

- Realização de cursos de capacitação através de videoconferências do Departamento Nacional do Sesc, promovidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Técnico – NDT;
- Cooperação Técnica e Orientação Específica através de ações presenciais mediados pelos técnicos do Departamento Nacional do Sesc.
- Realização de palestras e minicursos.
- Realização de encontros temáticos orientados pela rede fornecedora do material didático utilizado pela escola.
- Participação em Seminários e Congressos.
- Realização de cursos conforme necessidades específicas, identificadas no decorrer do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.

23. DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Considerando a natureza coletiva da revisão, atualizaçãoda Proposta Pedagógica, pretende-se implementá-las mediante:

I – Discussão ampla e regular dos seus princípios, alicerces, alcance e objetivos;

II – Envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar no processo de torná-la útil e funcional;

III – Sua permanente reelaboração e atualização;

IV - Avaliação Institucional com a finalidade de alinhar suas finalidades e metas.

A Coordenação do Núcleo de Educação, respeitando as normas do sistema de ensino a que pertence, terão a incumbência de:

I – Executar sua Proposta Pedagógica;

II – Articular-se com a família e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a escola;

III – Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;

IV – Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;

V – Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.

O Serviço de Supervisão Pedagógica, responsável pela coordenação, planejamento, controle e avaliação das atividades didático-pedagógicas da escola, tem por atribuição:

I – Coordenar as atividades de planejamento didático-pedagógico;

II – Acompanhar e avaliar o trabalho do corpo docente;

III – Analisar os resultados do rendimento escolar;

IV – Promover reuniões pedagógicas;

V – Colaborar com os professores na seleção do material didático a ser utilizado;

VI – Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação dos alunos;

VII – Propor e coordenar atividades e aperfeiçoamento e capacitação dos docentes.

No que tange ao desenvolvimento e implementação da Proposta Pedagógica, os docentes do Centro de Educação Sesc incumbir-se-ão de:

I – Participar da elaboração e implementação da Proposta Pedagógica;

II – Elaborar e executar o plano anual de trabalho;

III – Planejar, executar e avaliar o processo de aprendizagem sob sua responsabilidade;

IV – Manter atualizado o Diário de Classe, dando atenção ao registro das aulas e à freqüência.

V – Manter atualizados os registros dos alunos na disciplina sob sua resposnsabilidade.

VI – Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V – Incentivar a formação de hábitos e atitudes compatíveis com a Proposta Pedagógica.

24. ESTRATÉGIAS PARA ATUALIZACÃO DO DOCUMENTO

Um Projeto Político-Pedagógico para ser realmente um instrumento útil ao contexto escolar, precisa ser constantemente atualizado, se modificando em função de seu uso nas diferentes realidades escola.

Faz parte dos procedimentos cotidianos de uma escola avaliar os objetivos trabalhados, se eles foram adequados, suficientes ou mesmo insuficientes, é um procedimento que a escola também precisa transformar em hábito rotineiro, para poder garantir as aprendizagens de seus alunos e bom desenvolvimento das demais atividades escolares. Desta forma, todo planejamento precisa ser constantemente revisto e avaliado.

Um Projeto Político-Pedagógico que não sofre alterações ao longo dos anos, com certeza, é apenas um instrumento burocrático, que não está efetivamente sendo utilizado.

Nesse sentido, o Centro de Educação Sesc, através dos seus membros, principalmente as Coordenações Pedagógicas, devem adotar o hábito de anotar as modificações

durante o trabalho para, ao final do ano, discuti-las com a comunidade escolar e atualizarem o documento.

Os encontros poderão ocorrer pelo menos ao final do ano, no momento de avaliação e elaboração do novo planejamento. Nesses momentos, torna-se fundamental a presença da Coordenação do Núcleo de Educação, que irão viabilizar o processo de atualização, por possuir a visão do todo, possibilitando a integração de novas ideias.

O Projeto Político-Pedagógico na escola se constrói e se reconstrói através de um processo coletivo, envolvendo os diversos agentes que fazem parte da realidade escolar. A escola possui uma identidade própria, que se constitui sob a influência da sua realidade local e das diretrizes/teorias gerais da educação. Essa identidade nem sempre é explícita ou, mesmo, reconhecida na própria escola, que acaba por reduzir sua função ao repasse de conteúdos prontos e acabados, sem relacioná-los com o público ao qual atende. A construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico é, justamente, uma possibilidade de reconhecimento dessa identidade e de reflexão e mudança da prática pedagógica. Assim, o Projeto Político-Pedagógico deve ser um instrumento de diagnóstico e transformação da realidade escolar, construído coletivamente.

Tendo em vista que a escola é constituída de diferentes segmentos, o Projeto Político-Pedagógico cumprirá o seu papel se for atualizado coletivamente com o objetivo de melhorar a prática educativa. Procuramos ressaltar que a busca da participação da comunidade escolar é fundamental nesse processo, cujo caminho pode estar cheio de dificuldades, mas que pode, também, ser um momento propício para visualizar novas possibilidades e transformação da realidade.

Um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar é um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade, constituindo um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

Por mais significativa que seja a função do Projeto Político- Pedagógico, a sua viabilização não é um caminho fácil. Chegar a um consenso não é fácil, pois são muitas ideias e concepções. A equipe articuladora deve estar atenta a essas discussões, refletir sobre cada item

com o grupo e pesquisar junto com a equipe redatora a fundamentação para esclarecer as dúvidas aos agentes envolvidos.

Para tornar possível a atualização do Projeto Político-Pedagógico, é preciso pensar em estratégias, em uma metodologia de trabalho que reconheça esse momento como um gesto de uma escola cidadã, ou seja, como um momento que permite uma leitura de mundo no sentido de conhecer a realidade local e intervir de forma democrática e participativa. Para efetivação desse processo, serão seguidos os seguintes passos:

1. Discutir com a comunidade escolar o significado do Projeto Político-Pedagógico;
2. Criar momentos para que toda a comunidade escolar possa decidir sobre como será o processo de atualização;
3. Definir responsabilidades, atribuições, cronograma das ações e oferecer formação de comissões para melhor discutir a atualização do Projeto.
4. Socializar a experiência na própria escola, com outras escolas e ampliar essa troca em relação ao nível interescolar.
5. Ampliar a comunicação na escola e dar retorno permanente à comunidade escolar sobre o resultado dos trabalhos e das atividades desenvolvidas;
6. Analisar e interpretar permanentemente os resultados do Projeto Político-Pedagógico, especialmente nas suas dimensões social, política e cultural;
7. Valorizar como ponto de partida para as decisões, especialmente pedagógicas, os resultados oriundos dos processos de avaliação existentes na escola;
8. Priorizar o acompanhamento do cumprimento do currículo escolar, suas necessárias atualizações e o registro das experiências pedagógicas para referendar e gerar objeto de análise dos resultados alcançados pela escola.

A avaliação é importante em todas as etapas de construção do Projeto Político-Pedagógico, pois, por meio da análise de onde estamos e aonde queremos chegar, não nos desviaremos o foco de nosso objetivo.

Quando termina a escrita do Projeto Político-Pedagógico, é preciso analisar o que conseguimos fazer e os encaminhamentos que merecem atenção depois do projeto construído. Existirão metas a curto, médio e longo prazos e providências a serem tomadas em relação a elas. O Projeto Político-Pedagógico é um documento que reflete a escola e sua realidade, sendo que,

com o tempo e as mudanças que acontecem na sociedade, é fundamental retomarmos as discussões sobre os objetivos e metas, para que ele reflita a escola como ela é, buscando melhoria na educação.

Independente dessa avaliação mais global e geral que promove a reestruturação dos documentos, o Projeto Político- Pedagógico deve estar sempre sendo utilizado e consultado. Além disso, quando necessário, é importante fazer anotações nele para facilitar a sua avaliação e reelaboração, tendo como base novas práticas e anotações do que foi possível e o que foi adaptado. Algumas ocasiões são muito propícias a essas anotações, como reuniões, assembleias de pais, alunos, professores e comunidade, após participação de algum dos agentes em palestras/congressos/ seminários, entre outras oportunidades que impulsionam ressignificação da prática. Essas anotações devem ser discutidas e socializadas entre os agentes envolvidos no processo. Mais uma vez, lembramos que, além de reuniões presenciais, existem outras formas de avaliar e rever o Projeto Político-Pedagógico, como, por exemplo, questionários, pesquisas e visitas domiciliares.

É importante ter sempre em mente que "o projeto não pode ser uma camisa de força para a escola e para o professor. O projeto possui a função de romper o isolamento dos diferentes segmentos da escola, buscando pela participação coletiva e efetiva de alunos, pais, funcionários e comunidade, não só na sua elaboração, mas, constantemente, na observação crítica do cotidiano escolar. Nesse sentido, possibilita resgatar a escola como espaço democrático, comunitário e público, onde todos tenham voz e vez.

Por meio da reflexão feita, percebemos que a construção do Projeto Político-Pedagógico não é uma ação simples. Implica diversos enfrentamentos pessoais e coletivos, sendo fundamental para o sucesso do processo uma equipe articuladora forte e embasada teoricamente, mas que não se considere detentora/dona do saber. Percebemos, ainda, que é uma construção necessária e possível, devendo ser pautada em dois princípios: o da necessidade e o da possibilidade.

Mais importante do que seguir um determinado Projeto Político-Pedagógico é garantir que ele seja um instrumento útil para as aprendizagens de todos os alunos.

25. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

O Currículo Escolar é o elemento nuclear no qual se viabiliza o processo ensino e aprendizagem e se materializa as intenções da escola na perspectiva da formação integral da pessoa. Não é um documento fechado, pelo contrário, é uma referência de trabalho para o professor, que deve ser atualizado, dando significado a cada conteúdo apresentado visando ampliar as experiências dos alunos e dos professores.

Atualmente o Centro de Educação Sesc, para as etapas Ensino Fundamental I (2º ao 5º ano), Ensino Fundamental II e o Ensino Médio tem como suporte teórico-didático o Sistema Farias Brito, os pressupostos pedagógicos alinham-se aos Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Sesc e consequentemente, do Centro de Educação Sesc.

25.1.EDUCAÇÃO INFANTIL

a) MATERNAL

LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA: (Práticas de Oralidade, Leitura e Escrita): Ultrapassar a simples decodificação de signos para buscar a formação de leitores e escritores, que identifiquem no escrito a fonte de registro do saber elaborado pela humanidade. Ampliando de forma gradativa as possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possam contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, além de elaborar e responder perguntas.
HABILIDADES: Utilizar a linguagem para explicitar e argumentar suas ideias e pontos de vistas; Relatar experiências vividas e fatos em sequência temporal e causal; Recontar histórias conhecidas com aproximação às características envolvendo-se com o enredo e os personagens, cenários e objetos; Valorizar a leitura com fonte de prazer, entretenimento e informação; Reproduzir oralmente jogos verbais, como trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas e canções; Participar de situações que exijam diferentes graus de formalidade, como conversas, exposições orais, entrevistas e não a reprodução de contextos comunicativos informais; Reconhecer o próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que isso se fizer necessário; Observar e manusear materiais impressos, como livros,

revistas, histórias em quadrinhos, etc., previamente apresentados em Grupo, Estabelecer relação entre o que é falado e o que está escrito (embora ainda não leia convencionalmente); Participar de situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita; Escrever o próprio nome utilizando o conhecimento de que dispõe, no momento, sobre o sistema de escrita; Participar de situações de produção de textos individuais e coletivos, escritos pelo professor; Praticar a escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe sobre o sistema de escrita; Respeitar a produção própria e alheia; Conhecer sobre as diferentes funções dos textos, entreter, divertir etc.; Compartilhar com outros as descobertas geradas pela leitura, usando-as na sua vida cotidiana; Participar com interesse de situações de leitura feita pelo professor.
OBJETIVOS: Proporcionar que a escola seja um ambiente no qual as crianças encontrem um espaço no qual suas palavras sejam verdadeiramente escutadas e valorizadas. Ampliando seus recursos comunicativos de forma a contar com um repertório linguístico apropriado para responder aos desafios que lhes são colocados nas diferentes situações sociais; Possibilitar que atuem como leitores, mesmo antes de fazê-lo de forma convencional desenvolvendo a compreensão sobre os diferentes motivos que levam uma pessoa a procurar a leitura e a compartilhar com outros as descobertas geradas por ela e a fazer seu uso na vida cotidiana; Estimular momentos de aprendizagens nos quais as crianças possam fazer uso das práticas sociais de escrita, mesmo antes de sê-lo convencionalmente. Proporcionando uma compreensão dos propósitos que levam uma pessoa a escrever para diferentes destinatários produzindo textos, sozinhas ou em grupos, de acordo com suas hipóteses sobre o sistema da escrita.
CONTEÚDOS: Práticas de oralidade: Comunicação e expressão; Vocabulário; Práticas de escrita: Alfabeto; Registros individuais e coletivos; Releitura; Memória visual; Práticas de leitura: Gêneros textuais (contos, poemas, trava-línguas...). Portadores de textos (jornal, revistas, livros...)

ARTE

EMENTA: Apreciação ao fazer artístico e a estética, desenvolvendo o interesse pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura. Estimulando a produção do trabalho de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.
HABILIDADES: Realizar representações do mundo e de seus objetos utilizando-se de diferentes materiais; Comunicar ideias verbalmente; Fazer registros com uso de linguagem visual e verbal; Reconhecer a função de legendas explicativas em imagens informativas; Ler imagens informativas simples, autonomamente; Apreciar algumas obras de artes aos seus autores através de informações pertinentes; Fazer registro de observações; Iniciar e concluir os trabalhos com autonomia; Aceitar e respeitar as diferentes produções artísticas; Valorizar produções culturais de sua própria sociedade ou de outras culturas; Conservar os materiais e o ambiente de trabalho; Cooperar com o grupo dando ideias e buscando soluções criativas para superar os obstáculos; Expressar-se utilizando varias formas de linguagem; Interessar-se por apresentações de danças, musicas de diferentes gêneros; Utilizar conhecimentos sobre a cor, a forma e suas combinações para expressar suas impressões e compreensão das obras apresentadas.
OBJETIVOS: Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens, e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças, e grupos culturais que alarguem seus padrões de referência e identidades no diálogo e conhecimento da diversidade; Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de músicas, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das tradições culturais brasileiras; Conhecer, reconhecer e valorizar as diferentes manifestações estéticas e artísticas de sua cultura e as de outros povos; Ampliar as

possibilidades de conhecer e representar o mundo, bem como sua própria experiência; Desenvolver sua sensibilidade através do contato com diferentes tipos de musica, pintura, escultura, etc.. Perceber, explorar e experimentar as propriedades dos materiais e seus efeitos; Desenvolver um percurso criativo próprio nas diferentes linguagens da arte. Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.
CONTEÚDOS: A arte como expressão e comunicação dos indivíduos; Produtores em arte - vida e obras; Historia da arte – Ampliação do repertorio de artes visuais, musica, dança e teatro; Artes visuais – expressão criativa, escultura e pintura; Apreciação estética – leitura e releitura de obras, produção e reprodução.

CIÊNCIAS (NATUREZA E SOCIEDADE)
EMENTA: A principal finalidade do trabalho com a área de Ciências é possibilitar às crianças oportunidades de ampliar seu repertório de experiências e conhecimentos acerca dos fenômenos sociais e naturais e dos modos de interpretar a sociedade e a natureza nas diferentes culturas. Estimulando na criança um interesse e curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias, sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias. E ainda, estabelecendo relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para preservação das espécies e para qualidade de vida humana.
HABILIDADES: Reconhecer aspectos de sua própria identidade e estabelecer comparações entre suas próprias características e as de outras pessoas; Desenvolver a curiosidade científica através de pesquisas, explorações, experiências e registros; Comunicar ideias verbalmente; Fazer registros com uso de linguagem visual e verbal; Fazer comparações entre fenômenos observados; Reconhecer a função de legendas explicativas em imagens informativas; Ler imagens informativas simples, autonomamente; Fazer comparação entre ambiente natural e construído pelo homem; Fazer registro de observações; Conscientizar-se e responsabilizar-se acerca de questões ambientais; Aceitar e respeitar as diferenças entre as pessoas; Valorizar

produções culturais de sua própria sociedade ou de outras culturas; Participar da construção de regras coletivas.
OBJETIVOS: Possibilitar as crianças oportunidades de ampliar seu repertório de experiências e conhecimentos acerca dos fenômenos sociais e naturais e dos modos de interpretar a sociedade e a natureza nas diferentes culturas; Conhecer um pouco da história da invenção e evolução dos aparelhos e instrumentos, que ajudarão a perceberem as produções tecnológicas como produções humanas e compreenderam melhor o papel social que ocupam. Proporcionar momentos de observações diretas, atividades exploratórias, experimentações e observações indiretas. Estimulando o procedimento de observar que além de ser uma característica cultural marcante em alguns campos das ciências, possibilita o contato com instrumentos tecnológicos.; Trabalhar com a diversidade cultural, em várias dimensões, ajudando-os a compreenderem seu universo próximo e outros, além de saberem da existência de outros costumes; Oportunizar o contato com textos e livros de divulgação cientifica que incluam ilustrações abundantes; Estimulando assim, o processo de apropriação do uso da linguagem no campo da ciência, além da aprendizagem conceitual durante o desenvolvimento de temas científicos; Elaborar suposições explicativas acerca de fenômenos observados e vividos; Desenvolver um pensamento crítico, autônomo, sem perder de vista a contribuição do outro neste processo e reciprocamente; Realizar experiências com a intenção de chegar a alguma conclusão; Explorar o meio ambiente.
CONTEÚDOS: Autoimagem - característica individual do corpo; Identidade - estrutura familiar, grupos sociais e nome próprio; Direitos e deveres - combinados da turma, normas e valores, regras da escola; Corpo humano - linha da vida e as transformações do corpo (bebê, criança, adolescente, adulto e idoso). Os sentidos: audição, olfato, paladar, visão e tato. Órgãos dos sentidos – ouvido, nariz língua, olhos e pele. Gênero masculino e feminino; Realização de atitudes de higiene – higiene pessoal: lavar as mãos, escovar os dentes, lavar os alimentos, tomar banho e etc.; Higiene ambiental: manutenção do ambiente limpo e saudável; Reciclagem e coleta seletiva; Ambiente escolar – Características físicas e sociais do espaço; profissionais; profissões; Plantas – Preservação da natureza; Ciclo vital das plantas. Animais – Diversidade dos animais (tipo de alimentação, sustentação, locomoção, revestimento do

corpo, reprodução, etc.); Alimentação – Consumo de frutas, legumes e verduras; Pirâmide alimentar; Educação no Trânsito; Meios de transporte, Meios de comunicação; Datas comemorativas.

MATEMÁTICA
EMENTA: Proporcionar momentos para que a criança construa conceitos de número e exercite a ação mental, através de situações significativas de aprendizagem, em que ela aproprie-se dos conhecimentos matemáticos por aproximações sucessivas às regras que organizam o sistema de numeração. E ainda, a comunicação de ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática, através da utilização de estratégias próprias, conhecimentos prévios e confiança na capacidade para lidar com situações matemáticas novas.
HABILIDADES: Identificar pontos de referencia para se situar e deslocar-se no espaço; Descrever e representar pequenos percursos e trajetos observando pontos de referencia; Identificação e comparação de grandezas; Identificar pontos de referência para se situar e deslocar-se no espaço; Descrever e representar pequenos percursos e trajetos observando pontos de referencia; Desenvolver a coordenação motora ampla, percebendo a noção de espaço. Perceber a marcação de tempo por meio do calendário; Perceber e identificar propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos; Utilizar a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais reconheçam sua necessidade; Utilizar noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas; Identificar números nos diferentes contextos em que se concentram; Identificar a posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de antecessor e sucessor. Identificar diferentes formas e tamanhos que aparecem na natureza e nos objetos produzidos pelo homem; Perceber e identificar propriedades geométricas de objetos e figuras, formas, tipos de contornos; Comparar objetos e figuras de acordo com o tamanho; Desenvolver o raciocínio lógico matemático; Desenvolver o conceito de tamanho; Desenvolver a percepção visual,

identificando as cores que conhece e fazendo mistura para criar novas cores; Deslocar-se ou deslocar objetos no espaço, procurar pessoas ou objetos escondidos em diferentes lugares, e verbalizara posição deles em relação a: em cima, em baixo, ao lado, na frente, atrás; Comunicar suas experiências de deslocamento para o professor ou outras crianças, ampliar consciência de suas ações e replanejá-las.
OBJETIVOS: Proporcionar a construção de um vínculo com a matemática baseado na confiança em suas próprias possibilidades; Promover uma aproximação cada vez mais sistemática dos números, das representações espaciais, das medidas, das figuras e corpos geométricos, cuidando do sentido que essas primeiras atividades escolares tem para as crianças; Criar um espaço de atividade matemática no qual as crianças possam tomar decisões, explorar, experimentar e procurar validar suas produções, permitindo também, colocar em jogo, difundir, enriquecer e ampliar os conhecimentos matemáticos que construíram fora da escola; Construir o conceito de número, interpretando e produzindo escritas numéricas. Contextualizar seus diferentes usos sociais a partir da formulação de hipóteses facilitando a compreensão de situações que envolvam habilidades matemáticas.; Elaborar estratégias e formas de representação próprias e compará-las com as de seus colegas, considerando que os procedimentos incorretos ou as explorações que não levam ao resultado esperado são instancias necessárias para a aprendizagem; Compreender situações que envolvam habilidades matemáticas; Elaborar estratégias e formas de representação próprias e compará-las com as de seus colegas, considerando que os procedimentos incorretos ou as explorações que não levam ao resultado esperado são instancias necessárias para a aprendizagem; Envolver-se na resolução dos problemas apresentados relacionando o que já sabem com o que pretendem resolver; Interpretar e produzir escrita numérica, a partir da formulação de hipótese, utilizando para isso a linguagem oral, os registros e aproximação da linguagem matemática; Estabelecer a relação/correspondência do número e a quantidade.
CONTEÚDOS: Numerais; Contagem; Quantidades; Sequência numérica; Registros; Conceitos básicos: perto, longe, antes, depois, muito, pouco; Noções de Lateralidade; Localização espacial; Formas e sólidos geométricos; Função social do número; Classificação;

Noções de tamanho: Grande/pequeno/ Alto/baixo/Curto/comprido/Grosso/fino; Largo/ estreito/.Cores.

CORPO E MOVIMENTO
EMENTA: Em uma dimensão subjetiva, o movimento comunica, expressa, apoia a construção de conhecimentos, mobiliza o outro e é capaz de provocar transformações no meio social. Já numa dimensão objetiva, o movimento relaciona-se ao desenvolvimento de competências motoras que possibilitam às crianças agir sobre o meio físico de forma cada vez mais independente dos adultos, à medida que crescem. Uma proposta de trabalho pedagógico com o corpo e com o movimento deve estar atenta à variedade de funções do ato motor e propiciar um desenvolvimento amplo das capacidades das crianças.
HABILIDADES: Conhecer os nomes dos colegas e professoras; Identificar as regras, direitos e direitos a serem cumpridos no decorrer do ano para melhor convivência; Aprender a cuidar do meio em que vive e dos materiais que utiliza; Manter seu ambiente escolar, familiar limpo e organizado; Vivenciar manifestações de expressão corporal respeitando as diferenças individuais; Desenvolver na prática os conceitos de maior e menor, longe e perto, direito e esquerdo; Perceber sua preferência lateral (direita e esquerda), bem como conhecê-las; Explorar o espaço a partir do próprio corpo; Localizar partes do seu corpo e do corpo do colega; Perceber a importância das diversas partes do corpo humano; Compreender a necessidade e a importância da higiene corporal e oral para a saúde; Executar movimento que exijam coordenação motora ampla e fina por meio de atividades lúdicas com objetos de várias formas e tamanhos distintos; Conseguir se expressar através do corpo, utilizando dos ritmos, emoções, sons e objetos; Estimular através de atividades físicas movimentos de parada brusca; Experimentar e vivenciar atividades que dependam do uso da força, velocidade, equilíbrio e agilidade; Participar de manifestações culturais que evidenciem a pluralidade cultural (arraial do Sesc 2014) respeitando e valorizando as diferenças culturais; Adquirir noções de ritmos por meio do som de músicas calmas e agitadas; Discriminar os diferentes atributos dos objetos usando as percepções tátil, visual, olfativa e a gustativa; Compreender a importância da reutilização dos materiais para a natureza durante a produção de brinquedos com materiais que

geralmente são jogados no lixo; Pesquisar sobre os jogos vivenciados por seus familiares e comunidade em tempos passados; Executar movimentos que envolvam segmentos corporais em trabalhos de agilidade, a lateralidade, a motricidade e a destreza; Praticar movimentos coordenados parado e em deslocamento com ou sem objetos, tendo objetivos variados; Executar movimentos que envolvam todos os segmentos corporais em trabalho de flexibilidade, mobilidade, postura e relaxamento; Participar de jogos, respeitando as regras estabelecidas pelo grupo, com espírito esportivo e companheirismo.
OBJETIVOS: Integrar-se ao grupo de alunos e a professora respeitando as diferenças encontradas no contexto escolar; Obter autonomia em seus movimentos e a descoberta de novos conceitos coletivos e individuais; Compreender os comandos de direção e descobrir as preferências laterais através de atividades que desenvolvam a motricidade, coordenação e equilíbrio; Vivenciar momentos de descobertas por meio de expressões corporais individuais e coletivas para obter maior domínio do corpo, aprimorando a linguagem corporal; Descobrir as habilidades motoras através de atividades lúdicas e jogos recreativos; Iniciação ao Desporto por meio de atividades lúdicas em grupo com e sem a aplicação de regras.
CONTEÚDOS: Regras Atitudinais: Direitos e Deveres; Adaptação ao meio Escolar; Movimentos Naturais: Engatinhar; Andar; Correr; Habilidades Físicas: Saltar; Pular; Rastejar; Rodar; Conhecimento do Corpo: Esquema Corporal; Expressão Corporal; Organização Espacial; Organização; Temporal; Higiene Corporal: Dentes; Cabelos; Corpo; Diferenças Sexuais (Preconceito e Estereótipos) Cores Brinquedos; Brincadeiras; Motricidade; Direcionalidade; Lateralidade; Ginástica Lúdica; Rolamentos, Giros, Saltos, Valências Físicas: Freio Inibitório, Velocidade, Agilidade, Equilíbrio, Força, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente (conscientização), Percepções Gerais: Audição, Visão, Tato, Paladar, Olfato, Brinquedos de Sucata, Desporto Lúdico.

b)1º PERÍODO

LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA: (Práticas de Oralidade, Leitura e Escrita): Ultrapassar a simples decodificação de signos para buscar a formação de leitores e escritores, que identifiquem no

escrito a fonte de registro do saber elaborado pela humanidade. Ampliando de forma gradativa as possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possam contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, além de elaborar e responder perguntas.
HABILIDADES: Ouvir, Memorizar textos, percebendo as repetições, Rimas e ritmos; Escutar, memorizar, recontar, parafrasear, comentar trechos e recriar contos oralmente a partir de uma estrutura dada; Descrever a realidade a partir de seu ponto de vista, usando um vocabulário cada vez mais amplo em suas descrições; Elaborar perguntas e hipóteses sobre os elementos da realidade; Participar de situações de estudo e pesquisas; Perceber a existência de diferentes formas de uso da língua e avançar no sentido de empregá-las cada vez mais adequadamente, passando, gradualmente, do uso exclusivo da linguagem cotidiana ao emprego de uma linguagem mais formal em situações que o exijam; Estudar e registrar uma receita lida pelo professor, demarcar os elementos (ingredientes, modos de fazer); Compreender a funcionalidade da escrita por meio da elaboração de bilhetes, cartas, convites etc.; Contar histórias ou parte de histórias, com suas próprias palavras; Descrever a realidade a partir de seu ponto de vista, usando um vocabulário mais amplo; Ouvir histórias com atenção, dar respostas ou apresenta ações relevantes; Identificar a direção da escrita (esquerda para a direita, de cima para baixo); Escrever o próprio nome e, progressivamente o nome completo e algumas palavras conhecidas; Identificar seus trabalhos, fazendo uso da escrita; Recorrer à escrita por meio de reproduções desenhos e pinturas; Observar alguns aspectos quantitativos da escrita – números de letras; Escrever de acordo com as ideias que tem sobre a escrita; Colaborar na produção individual e coletiva; Explorar as semelhanças sonoras das palavras; Exercitar espontaneamente a percepção de unidades silábicas; Escrever as letras do alfabeto de forma que possa relacionar a letra falada com a escrita; Utilizar as letras maiúsculas adequadamente; Perceber as letras iniciais, finais ou mesmo todas as letras da palavra; Diferenciar letras de números e símbolos; Diferenciar as letras maiúsculas das minúsculas; Conhecer a ordem alfabética e utilizá-la em diversos contextos.

OBJETIVOS: Proporcionar que a escola seja um ambiente no qual as crianças encontrem um espaço no qual suas palavras sejam verdadeiramente escutadas e valorizadas. Ampliando seus recursos comunicativos de forma a contar com um repertório linguístico apropriado para responder aos desafios que lhes são colocados nas diferentes situações sociais; Possibilitar que atuem como leitores, mesmo antes de fazê-lo de forma convencional. Possibilitando assim, a compreensão sobre os diferentes motivos que levam uma pessoa a procurar a leitura e a compartilhar com outros as descobertas geradas por ela e a fazer seu uso na vida cotidiana; Estimular momentos de aprendizagens nos quais as crianças possam fazer uso das práticas sociais de escrita, mesmo antes de sê-lo convencionalmente. Proporcionando uma compreensão dos propósitos que levam uma pessoa a escrever para diferentes destinatários produzindo textos, sozinhas ou em grupos, de acordo com suas hipóteses sobre o sistema da escrita.
CONTEÚDOS: Práticas de leitura: Diversos portadores de texto; Alfabeto (maiúsculo e minúsculo); Leituras de imagens; Leituras de textos; Leituras de movimentos. **Práticas de escrita:** Registros diversos; Produção de textos; Alfabeto - Maiúsculo e minúsculo; Produção e releitura. **Práticas de oralidade:** Ampliação de vocabulário; Entonação da voz; Expressão oral.

MATEMÁTICA
EMENTA: Proporcionar momentos para que a criança construa conceitos de número e exercite a ação mental, por meio de situações significativas de aprendizagem em que ela aproprie-se dos conhecimentos matemáticos por aproximações sucessivas às regras que organizam o sistema de numeração. E ainda, a comunicação de ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática, através da utilização de estratégias próprias, conhecimentos prévios e confiança na capacidade para lidar com situações matemáticas novas.
HABILIDADES: Identificar números e quantidades em diferentes contextos; Reconhecer a importância dos números no seu uso social; Estabelecer relação entre símbolos numéricos e

suas respectivas quantidades; Classificar objetos a partir de suas semelhanças; Seriar objetos, fatos ou fenômenos a partir de suas diferenças; Desenvolver a escrita numérica e o raciocínio lógico matemático; Organizar dados adquiridos em tabelas e gráficos; Construir as noções: muito, pouco, mais, menos, maior e menor Explorar noções de espaço espacial em situações contextualizadas; Aprimorar a lateralidade a partir de situações contextualizadas; Conhecer os espaços adequadamente sabendo aonde se dirigir quando necessário; Perceber a localização dos números inseridos em diferentes posições; Identificar as formas geométricas presentes em diversos ambientes, na natureza e nos objetos do seu cotidiano; Utilizar o calendário em práticas sociais de medição do tempo; Comparar comprimentos, distâncias, capacidades utilizando medidas convencionais e não convencionais em diferentes contextos; Reconhecer as cores presentes em diversos contextos; Desenvolver a percepção visual identificando as cores corretamente.
OBJETIVOS: Promover a construção de um vínculo com a matemática baseado na confiança em suas próprias possibilidades; Proporcionar uma aproximação cada vez mais sistemática dos números, das representações espaciais, das medidas, das figuras e corpos geométricos, cuidando do sentido que essas primeiras atividades escolares tem para as crianças; Criar um espaço de atividade matemática no qual as crianças possam tomar decisões, explorar, experimentar e procurar validar suas produções, permitindo também, colocar em jogo, difundir, enriquecer e ampliar os conhecimentos matemáticos que construíram fora da escola; Construir o conceito de número, interpretando e produzindo escritas numéricas. Contextualizar seus diferentes usos sociais a partir da formulação de hipóteses facilitando a compreensão de situações que envolvam habilidades matemáticas.; Elaborar estratégia e formas de representações próprias e compará-las com as de seus colegas, considerando que os procedimentos incorretos ou as explorações que não levam ao resultado esperado são instancias necessárias para a aprendizagem.

CONTEÚDOS: Conceitos Matemáticos; Sucessão numérica oral; Escritas numéricas; Números e sistema de numeração: Funcionamento dos números em diferentes tipos de problemas e contextos; Utilização dos números como memória e comparação: quantidade, memorização de posições; **Contagem Quantidade; Conhecimentos espaciais:** Orientação e localização no espaço; Conhecimentos relativos a mudança de pontos de vista; **Conhecimentos geométricos:** Exploração e análise das características das figuras e corpos geométricos: forma, lados e faces retos e curvos; **Grandezas e medidas:** Situações destinadas à medição de massa, capacidade e comprimento; Medidas convencionais e não convencionais. **Cores.**

.

ARTE
EMENTA: Apreciação ao fazer artístico e a estética; desenvolvendo o interesse pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura. Estimulando a produção do trabalho de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.
HABILIDADES: Valorizar o contexto histórico retratado nas produções artísticas; Resgatar o saber artístico e a expressão na produção artística dos diversos estilos e períodos da historia da arte; Desenvolver o interesse pelas produções próprias, e de outras crianças e da arte no geral; Apreciar obras de arte buscando conhecer os procedimentos utilizados pelos artistas; Conhecer a vida e valorizar as obras dos artistas através de suas trajetórias na história nacional e internacional; Realizar representações do mundo e dos seus objetos, utilizando diferentes tipos de materiais; Analisar elementos da linguagem visual nas obras de arte; Ter contato com diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio; Criar expressões faciais, corporais e vocais nos jogos dramáticos; Relatar através de construção textual o contexto histórico da história apresentada; Aplicar em trabalhos artísticos os elementos da linguagem verbal; Interpretar a dança, conhecendo a importância no processo histórico; Demonstrar entendimento das diferenças dos ritmos musicais; Expressar -

se através da dança os diversos ritmos musicais, bem como situar esse ritmo nas diversas culturas; Recriar obras de artes a partir de observação; Utilizar a arte para entrar em contato com as diversas formas de expressão artística, ampliando seu conhecimento de mundo e de cultura; Aprimorar e instigar, as percepções visuais, a imaginação, o interesse pelo mundo da arte a partir das obras retratadas; Conhecer, reconhecer e ampliar o repertório das manifestações culturais; Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
OBJETIVOS: Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens, e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças, e grupos culturais que alarguem seus padrões de referência e identidades no diálogo e conhecimento da diversidade; Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de músicas, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das tradições culturais brasileiras.
CONTEÚDOS: História da arte; Arte rupestre; Arte contemporânea; Produtores de artes – vida e obra; Artes visuais; escultura; pintura; colagem; desenho; modelagem; Teatro; Dança; Apreciação estética; forma; textura; movimento; Manifestações estética, artística e cultural.

CORPO E MOVIMENTO
EMENTA: Em uma dimensão subjetiva, o movimento comunica, expressa, apoia a construção de conhecimentos, mobiliza o outro e é capaz de provocar transformações no meio social. Já numa dimensão objetiva, o movimento relaciona-se ao desenvolvimento de competências motoras que possibilitam às crianças agir sobre o meio físico de forma cada vez mais independente dos adultos, à medida que crescem. Uma proposta de trabalho pedagógico com o corpo e com o movimento deve estar atenta à variedade de funções do ato motor e propiciar um desenvolvimento amplo das capacidades das crianças.

HABILIDADES: Conhecer os nomes dos colegas e professoras; Identificar as regras, direitos e direitos a serem cumpridos no decorrer do ano para melhor convivência; Aprender a cuidar do meio em que vive e dos materiais que utiliza; Respeitar as diferenças individuais; Vivenciar manifestações de expressão corporal; Desenvolver na prática os conceitos de maior e menor, longe e perto, direito e esquerdo; Perceber sua preferência lateral (direita e esquerda), bem como conhecê-las; Explorar o espaço a partir do próprio corpo; Localizar partes do seu corpo e do corpo do colega; Perceber a importância das diversas partes do corpo humano; Compreender a necessidade da higiene para a saúde; Executar movimento que exijam coordenação motora ampla e fina; Estimular através de atividades físicas movimentos de parada brusca; Experimentar e vivenciar atividades que dependam do uso da força, velocidade, equilíbrio e agilidade;

Participar de manifestações culturais que evidenciem a pluralidade cultural (arraial do Sesc 2014); Respeitar e valorizar as diferenças culturais; Adquirir noções de ritmos por meio do som de músicas calmas e agitadas; Discriminar os diferentes atributos dos objetos usando as percepções tátil, visual, olfativa e a gustativa; Compreender a importância da reutilização dos materiais para a natureza; Produzir brinquedos com materiais que geralmente são jogados no lixo; Pesquisar sobre os jogos vivenciados por seus familiares e comunidade em tempos passados; Executar movimentos que envolvam segmentos corporais em trabalhos de agilidade e destreza; Praticar movimentos coordenados parado e em deslocamento com ou sem objetos, tendo objetivos variados; Executar movimentos que envolvam a lateralidade e motricidade; Executar movimentos que envolvam todos os segmentos corporais em trabalho de flexibilidade, mobilidade, postura e relaxamento; Participar de jogos, respeitando as regras estabelecidas pelo grupo, com espírito esportivo e companheirismo.

OBJETIVOS: Integrar-se ao grupo de alunos e ao professor respeitando as diferenças encontradas no contexto escolar; Compreender os comandos de direção e descobrir as preferências laterais através de atividades que desenvolvam a motricidade, coordenação e equilíbrio; Identificar as percepções gerais e valências físicas por meio dos movimentos naturais visando melhor interação com o meio ambiente; Vivenciar momentos de descobertas por meio de expressões corporais individuais e coletivas para obter maior domínio do corpo, aprimorando a linguagem corporal; Desenvolver as habilidades motoras através de atividades

lúdicas e jogos recreativos.; Conhecer algumas modalidades desportivas (vôlei, futsal, basquete, handebol) executando seus movimentos de iniciação de forma lúdica.
CONTEÚDOS: Regras Atitudinais: Direitos e Deveres; Adaptação ao meio Escolar; Movimentos Naturais: Engatinhar; Andar; Correr; Habilidades Físicas: Saltar; Pular; Rastejar; Rodar; Conhecimento do Corpo: Esquema Corporal;. Expressão Corporal; Organização Espacial; Organização Temporal; Higiene Corporal: Dentes; Cabelos; Corpo; Diferenças Sexuais (Preconceito e Estereótipos): Cores; Brinquedos; Brincadeiras ; Direcionalidade e Lateralidade; Ginástica Lúdica: Rolamentos, Giros, Saltos; Valências Físicas: Freio Inibitório; Velocidade; Agilidade; Equilíbrio; Força; Pluralidade Cultural; Meio Ambiente (conscientização); Percepções Gerais: Audição; Visão; Tato; Paladar; Olfato; Brinquedos de Sucata; Desporto Lúdico; Circuitos e Estafetas.

c) 2º PERÍODO

LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA: (Práticas de Oralidade Leitura e Escrita): Ultrapassar a simples decodificação de signos para buscar a formação de leitores e escritores, que identifiquem no escrito a fonte de registro do saber elaborado pela humanidade. Ampliando de forma gradativa as possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possam contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, além de elaborar e responder perguntas.
HABILIDADES: Exercitar práticas linguísticas: expressar-se, opinar, relatar experiências vividas expressar desejos e vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações do cotidiano; Conhecer e apreciar os gêneros textuais por meio da leitura: Mitos, lendas, contos, fabulas, textos teatrais entre outros; Conhecer e respeitar as variedades linguísticas dentro e fora da sala de aula; Aprender e formar opiniões claras durante as atividades e saber ouvir a opinião dos outros colegas; Memorizar pequenos textos. Identificar as letras do alfabeto, relacionando-as aos seus valores sonoros, a partir de um referencial; Desenvolver a escrita intensificando o uso do caderno, respeitando os

espaçamento e os limites; Escrever as letras do alfabeto de modo que possa relacionar a letra falada com a escrita; Participar de produção coletiva tendo o professor como escriba; Reconhecer e escrever o próprio nome e as letras que o compõe; Perceber os sons nas palavras; Escutar, memorizar, recontar, comentar trechos e recriar contos, oralmente; Relatar oralmente experiências vivenciadas ou de um filme assistido, possibilitando desenvolvimento da leitura; Diferenciar letras de sons proporcionando a compreensão da formação de palavras; Iniciar a escrita de pequenos textos; Conhecer os diferentes tipos de textos por meio da escrita, identificando a funcionalidade de cada um e fazendo relações com os conhecimentos do cotidiano; Refletir sobre a leitura de diferentes tipos de textos verbais e não verbais; Identificar por meio da leitura etiquetas, cartazes e rótulos conhecidos; Localizar informação em um portador de textos. (notícia, imagens, etiquetas, cartazes).
OBJETIVOS: Proporcionar que a escola seja um ambiente no qual as crianças encontrem um espaço no qual suas palavras sejam verdadeiramente escutadas e valorizadas. Ampliando seus recursos comunicativos de forma a contar com um repertório linguístico apropriado para responder aos desafios que lhes são colocados nas diferentes situações sociais; Possibilitar que atuem como leitores, mesmo antes de fazê-lo de forma convencional. Possibilitando assim, a compreensão sobre os diferentes motivos que levam uma pessoa a procurar a leitura e a compartilhar com outros as descobertas geradas por ela e a fazer seu uso na vida cotidiana; Estimular momentos de aprendizagens nos quais as crianças possam fazer uso das práticas sociais de escrita, mesmo antes de sê-lo convencionalmente. Proporcionando uma compreensão dos propósitos que levam uma pessoa a escrever para diferentes destinatários produzindo textos, sozinhas ou em grupos, de acordo com suas hipóteses sobre o sistema da escrita.
CONTEÚDOS: Práticas de Linguagem Oral: **Vocabulário; Ritmo; Expressão oral; Práticas de Linguagem Escrita:** Alfabeto; Sons; Fonemas Produção de texto-coletivo e individual; **Práticas de Leitura; Portadores de textos:** Parlendas, música, adivinhas, trava-línguas, receitas, poemas, contos, jornais, fábulas, histórias em quadrinhos, carta, bilhete, convite.

MATEMÁTICA
EMENTA: Proporcionar momentos para que a criança construa conceitos de número e exercite a ação mental, através de situações significativas de aprendizagem, em que ela aproprie-se dos conhecimentos matemáticos por aproximações sucessivas às regras que organizam o sistema de numeração. E ainda, a comunicação de ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em

situações-problema relativas a quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática, através da utilização de estratégias próprias, conhecimentos prévios e confiança na capacidade para lidar com situações matemáticas novas.
HABILIDADES: Construir o conceito de número, contextualizando em seus diferentes usos sociais; Perceber a função do número no meio em que está inserido; Identificar os números nos diferentes contextos em que se encontram; Utilização dos números como memória de quantidade; Associar a quantidade ao numeral; Perceber que os números seguem uma sequência; Registrar os números em diferentes contextos; Utilizar da sucessão oral nas situações de enumeração de objetos; Registrar quantidades; Construir o conceito de adição e subtração, relacionando com situações do cotidiano; Resolver problemas simples de adição e subtração utilizando representações gráficas e numéricas; Explorar em situações diferentes as ações de: agregar, tirar, repartir e reunir; Perceber relações de igualdade (tanto quanto e desigualdade mais que, menos que); Vivenciar situações de trocas para compreender o valor do dinheiro; Utilizar instrumentos de medidas em situações relacionadas ao tempo e ao cumprimento; Identificar no calendário a passagem do tempo e organizar acontecimentos e compromissos comuns ao grupo; Utilizar do calendário em práticas sociais de medição do tempo; Comparar comprimentos, distância massa e capacidade em diferentes contextos; Compreender e organizar dados para a elaboração de gráficos e tabelas tendo como base situações práticas; Identificar e relacionar com os objetos encontrados no seu dia bem como em outros ambientes naturais; Construir o conceito de agrupamento e reagrupamento em situações problemas; Vivenciar situações matemáticas através de brincadeiras e dramatizações; Construir o conceito de agrupamento e reagrupamento em situações problemas; Vivenciar situações matemáticas através de brincadeiras e dramatizações.
OBJETIVOS: Promover a construção de um vínculo com a matemática baseado na confiança em suas próprias possibilidades; Proporcionar uma aproximação cada vez mais sistemática dos números, das representações espaciais, das medidas, das figuras e corpos geométricos, cuidando do sentido que e essas primeiras atividades escolares tem para as crianças; Criar um espaço de atividade matemática no qual as crianças possam tomar decisões, explorar, experimentar e procurar validar suas produções, permitindo também, colocar em jogo, difundir, enriquecer e ampliar os conhecimentos matemáticos que construíram fora da escola; Construir o conceito de número, interpretando e produzindo escritas numéricas. Contextualizar seus diferentes usos sociais a partir da formulação de hipóteses facilitando a compreensão de situações que envolvam habilidades matemáticas; Elaborar estratégias e formas de representação próprias e compará-las com as de seus colegas, considerando que os procedimentos

incorretos ou as explorações que não levam ao resultado esperado são instâncias necessárias para a aprendizagem. Construir o conceito de agrupamento e reagrupamento em situações problemas;
CONTEÚDOS: Números Naturais: Numerais; Contagem; Quantidades e sequências numéricas; Função social do numero; Ordenação de números; Sucessão numérica oral; Sucessão escrita; Operações: Adição; Subtração; Sistema Monetário; - Grandezas e Medidas: Tempo; Comprimento; Massa; Capacidades; Tratamento de informações: Tabela; Gráficos; Formas geométricas; Noções de conjunto: Agrupamento; Reagrupamentos.

CIÊNCIAS (NATUREZA E SOCIEDADE)
EMENTA: A principal finalidade do trabalho com a área de Ciências é possibilitar às crianças oportunidades de ampliar seu repertório de experiências e conhecimentos acerca dos fenômenos sociais e naturais e dos modos de interpretar a sociedade e a natureza nas diferentes culturas. Estimulando na criança um interesse e curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias, sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias. E ainda, estabelecendo relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para preservação das espécies e para qualidade de vida humana.
HABILIDADES: Desenvolver o conceito de eu em relação ao seu nome, idade e em relação aos pais (família) e colegas; Conhecer o mundo social relacionando-se com diferentes aspectos de sua realidade resgatando as raízes culturais de seu meio e de outro; Adotar atitudes de respeito à diversidade cultural eliminando o preconceito; Construção da identidade da criança a partir das relações sócio-histórico-culturais, de forma autêntica, consciente e contextualizada; Perceber a importância da moradia não, só como abrigo, mas também como um lugar onde procuramos a paz, o amor e a felicidade; Distinguir os diversos tipos de moradia; Conhecer e valorizar o espaço em que vive; Diferenciar zona rural da urbana; Ler e interpretar mapa identificando a região norte, Estado de Roraima e cidade Boa Vista; Conhecer os diferentes tipos de profissões; Nomear os profissionais que atuam no ambiente escolar; Valorizar o cuidado com o corpo e mente visando uma melhoria na qualidade de vida; Reconhecer as diferenças e

semelhanças do nosso corpo e de outros seres vivos, estabelecendo critérios de comparação entre seres vivos; Construir gráficos e tabelas para comunicar ideias com auxilio de adultos; Fazer registros de observação; Sistematizar os conhecimentos por meio de registros diversificados com ajuda de um adulto; Identificar as diversas partes do corpo e suas funções; Estimulação dos cinco sentidos, desenvolvendo a capacidade de auto-higiene e a identificação e nomeação das partes do corpo; Desenvolver capacidade de auto-higiene corporal; Formar bons hábitos de higiene e saúde; Identificar o valor nutritivo e a procedência dos alimentos; Realizar atitudes de preservação e conservação do meio ambiente; Conscientizar para o processo da coleta seletiva e da reciclagem; Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação a utilização dos recursos naturais; Desenvolver a reflexão sobre a responsabilidade ética do ser humano com o próprio planeta como um todo, oferecendo um eficiente instrumento para a formação da consciência ambiental; Conhecer os fatos históricos, políticos, sociais e culturais, contextualizando em nossa realidade; Familiarizar-se com a escrita por meio de manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos; Recontar histórias, contos, poesias oralmente; Compartilhar com outros os efeitos, sensações, sentimentos que os textos produzem; Produzir pequenos textos a partir das histórias trabalhadas em sala; Ampliar o repertório de histórias, músicas, poesias, contos, et. ; Estabelecer relações entre a fantasia e a realidade; Conhecer e nomear os meios de comunicação presentes no seu cotidiano; Compreender a importância social a que se destinam os meios de comunicação; Conhecer e identificar os diferentes meios de comunicação, compreendendo sua importância e função no meio social; Conhecer os meios de comunicação mais utilizados na nossa sociedade, bem como a sua história e a evolução através dos tempos, ressaltando os efeitos da mídia para a formação de receptores mais conscientes; Sensibilizar para o uso consciente dos meios de comunicação; Conhecer e respeitar as normas e regras básicas de trânsito; Conhecer e identificar os diferentes tipos de meios de transporte; Adotar atitudes de respeito a sinalização do trânsito; Classificar os meios de transporte; Conhecer os direitos e deveres dos pedestres; Iniciar-se no conhecimento cientifico sobre os animais e fenômenos da natureza; Estabelecer relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana. Adotar atitudes de responsabilidade e interesse em preservar e proteger os seres vivos. Conhecer as diversas espécies de animais; Explorar o ambiente para que possam estabelecer contato com os seres vivos utilizando a observação direta e indireta para a obtenção de dados e informações, manifestando curiosidade e interesse; Promover contato com o procedimento cientifico por meio da pesquisa e da observação; Conhecer as diversas espécies de animais, seu habitat, alimentação e locomoção; Estimular a mudança na prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação a utilização dos recursos naturais; Desenvolver a reflexão sobre a

responsabilidade ética do ser humano com o próprio planeta como um todo, oferecendo um eficiente instrumento para a formação da consciência ambiental; Proporcionar a integração, cooperação, alegria e prazer; Estabelecer uma relação do passado com o presente reconhecendo os fatos históricos como contribuição na história do Brasil; Identificar as datas comemorativas e conhecer os fatos políticos, sociais e culturais contextualizado em nossa sociedade.
OBJETIVOS: Possibilitar as crianças oportunidades de ampliar seu repertório de experiências e conhecimentos acerca dos fenômenos sociais e naturais e dos modos de interpretar a sociedade e a natureza nas diferentes culturas; Conhecer um pouco da história da invenção e evolução dos aparelhos e instrumentos, que ajudarão a perceberem as produções tecnológicas como produções humanas e compreenderam melhor o papel social que ocupam; Proporcionar momentos de observações diretas, atividades exploratórias, experimentações e observações indiretas. Estimulando o procedimento de observar que além de ser uma característica cultural marcante em alguns campos das ciências, possibilita o contato com instrumentos tecnológicos; Trabalhar com a diversidade cultural, em várias dimensões, ajudando-os a compreenderem seu universo próximo e outros, além de saberem da existência de outros costumes; Oportunizar o contato com textos e livros de divulgação cientifica que incluam ilustrações abundantes. Estimulando assim, o processo de apropriação do uso da linguagem no campo da ciência, além da aprendizagem conceitual durante o desenvolvimento de temas científicos.
CONTEÚDOS: Identidade: Família; Amigos; Escola; **Moradia:** Rua; Bairro; Zona rural; Zona urbana; Cidade de Boa Vista; **Profissões:** Importância; Valorização; **Corpo humano:** Partes do corpo; Linha do tempo; Bebê; Criança**;** Adolescente; Adulto e idoso; **Órgãos dos sentidos:** Audição; Paladar; Tato; Olfato; **Hábitos de Higiene:** Alimentos; Corpo; Ambiente; **Coleta Seletiva e Educação Ambiental:** Cores; Coleta Seletiva (Reduzir, Reciclar e Reutilizar; Tipos de resíduos; Regras de boa Convivência. **Tradições culturais:** Folclore; Personagens; Culinária**; Meios de comunicação:** A evolução dos meios de comunicação; O papel educativo dos meios de comunicação; **Meios de transporte e Educação no trânsito:** Regras; Sinais e significados; Placas**; Ambientes físicos:** Planeta terra; Água; Seres vivos; Animais; Classificação das espécies; Animais em extinção; **Plantas:** Tipos de plantas; Utilidades; Partes das plantas; Plantas medicinais; **Brinquedos e Brincadeiras:** Brincadeiras antigas e atuais; Jogos; Cantigas; Direito das crianças; **Datas Comemorativas.**

CORPO E MOVIMENTO

EMENTA: Em uma dimensão subjetiva, o movimento comunica, expressa, apoia a construção de conhecimentos, mobiliza o outro e é capaz de provocar transformações no meio social. Já numa dimensão objetiva, o movimento relaciona-se ao desenvolvimento de competências motoras que possibilitam às crianças agir sobre o meio físico de forma cada vez mais independente dos adultos, à medida que crescem. Uma proposta de trabalho pedagógico com o corpo e com o movimento deve estar atenta à variedade de funções do ato motor e propiciar um desenvolvimento amplo das capacidades das crianças.
HABILIDADES: Identificar as regras, direitos e direitos a serem cumpridos no decorrer do ano para melhor convivência; Aprender a cuidar do meio em que vive e dos materiais que utiliza; Vivenciar manifestações de expressão corporal; Desenvolver na prática os conceitos de maior e menor, longe e perto, direito e esquerdo; Perceber sua preferência lateral (direita e esquerda), bem como conhecê-las; Explorar o espaço a partir do próprio corpo; Localizar partes do seu corpo e do corpo do colega; Perceber a importância das diversas partes do corpo humano; Compreender a necessidade da higiene para a saúde; Executar movimento que exijam coordenação motora ampla e fina; Deslocar-se no espaço com destreza progressiva, utilizando as possibilidades de movimento do próprio corpo em jogos e brincadeiras; Respeitar a própria integridade física e a dos colegas, desenvolvendo a cooperação com trabalhos em grupo; Utilizar as possibilidades de movimento do próprio corpo em jogos e explorar capacidades de força, coordenação, resistência, agilidade, velocidade, flexibilidade e equilíbrio; Desenvolver a coordenação motora e a prática da boa postura, controlando gradualmente o próprio movimento; Participar de jogos simples e de fácil execução, para estimular e desenvolver as capacidades sensoriais, criativas, intelectuais e sociais dos alunos; Identificar suas próprias sensações e sinais vitais, participando de experiências que favoreçam o autoconhecimento; Participar de manifestações culturais que evidenciem a pluralidade cultural (arraial do Sesc 2014); Respeitar e valorizar as diferenças culturais; Adquirir noções de ritmos por meio do som de músicas calmas e agitadas; Discriminar os diferentes atributos dos objetos usando as percepções tátil, visual, olfativa e a gustativa; Compreender a importância da reutilização dos materiais para a natureza; Produzir brinquedos com materiais que geralmente são jogados no lixo; Pesquisar sobre os jogos vivenciados por seus familiares e comunidade em tempos passados; Praticar movimentos coordenados estando o aluno parado e em deslocamento com ou sem objetos, tendo objetivos variados; Executar com certo nível de dificuldade os movimentos que envolvam todos os segmentos corporais em trabalho de flexibilidade, mobilidade, postura e relaxamento; Participar de jogos, respeitando as regras estabelecidas pelo grupo, com espírito esportivo e companheirismo.

OBJETIVOS: Integrar-se ao grupo de alunos e ao professor respeitando as diferenças encontradas no contexto escolar; Compreender os comandos de direção trabalhando as preferências laterais através de atividades que desenvolvam a motricidade, coordenação e equilíbrio; Aprimorar as percepções gerais e valências físicas por meio dos movimentos naturais visando melhor interação com o meio ambiente. Vivenciar momentos de descobertas por meio de expressões corporais individuais e coletivas para obter maior domínio do corpo, aprimorando a linguagem corporal; Desenvolver as habilidades motoras e a capacidade reflexiva por meio de atividades lúdicas e jogos recreativos produzidos pela professora e modificados pelos educandos; Conhecer algumas modalidades desportivas (vôlei, futsal, basquete, handebol) executando seus movimentos de iniciação de forma lúdica.
CONTEÚDOS: Regras Atitudinais: Direitos e Deveres; Adaptação ao meio Escolar; Movimentos Naturais: Engatinhar; Andar; Correr; Habilidades Físicas: Saltar; Pular; Rastejar; Rodar; Conhecimento do Corpo: Esquema Corporal;. Expressão Corporal; Organização Espacial; Organização Temporal; Higiene Corporal: Dentes; Cabelos; Corpo; Diferenças Sexuais (Preconceito e Estereótipos): Cores; Brinquedos; Brincadeiras ; Direcionalidade e Lateralidade; Ginástica Lúdica: Rolamentos, Giros, Saltos; Valências Físicas: Freio Inibitório; Velocidade; Agilidade; Equilíbrio; Força; Pluralidade Cultural; Meio Ambiente (conscientização); Percepções Gerais: Audição; Visão; Tato; Paladar; Olfato; Brinquedos de Sucata; Desporto Lúdico; Circuitos e Estafetas.

d)MATERNAL AO 2º PERÍODO

MÚSICA
EMENTA: Estimular a criança por meio das diversas experiências musicais contribuindo para o seu desenvolvimento intelectual, além de favorecer o desenvolvimento afetivo e emocional, proporcionando auto satisfação e prazer, possibilitando a expressão dos sentimentos.
HABILIDADES: Ouvir com interesse músicas e canções da tradição cultural brasileira e de outras culturas; Responder a desafios sonoros e musicais através do olhar, de movimentos e expressões corporais; Diferenciar silêncios e sons; Reconhecer diferentes qualidades de sons, ainda que não saibam nomeá-las convencionalmente; Compartilhar com adultos e crianças através do olhar, da expressão facial e do movimento os estados emocionais e afetivos provocados pelo som e pela música; Acompanhar estímulos sonoros ou musicais com objetos sonoros, instrumentos musicais e palmas; Produzir sons batendo, sacudindo, chacoalhando, soprando etc. objetos sonoros e instrumentos musicais diversos;

Escutar e relacionar sons da natureza (cantos de pássaros, "vozes" de animais, barulho do vento, da chuva etc.) ou da cultura (vozes humanas, instrumentos musicais, sons mecânicos, tecnológicos etc.); Interessar-se por construir, com a ajuda do professor, diferentes objetos sonoros e instrumentos musicais; Improvisar músicas e canções, utilizando a voz, o corpo, instrumentos do cotidiano ou musicais; Acompanhar o ritmo de músicas com palmas, objetos e instrumentos musicais; Acompanhar a narrativa de histórias com objetos e instrumentos musicais (sonorizar histórias); Conhecer a biografia de alguns músicos e compositores; Saber sobre o contexto histórico e cultural em que algumas músicas ou canções foram produzidas; Usar a própria voz com progressiva propriedade, sem forçar ou gritar; Interessar-se por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas; Associar e expressar, por meio da música, alguns sentimentos e ideias.
OBJETIVOS: Cantar explorando a própria voz e, nesse sentido, estimulá-las a brincar, imitando sons do entorno natural e social; Produzir sons explorando o próprio corpo, o movimento, a voz, os objetos e os espaços, observando as possibilidades sonoras que lhes apresentam; Aprender a escutar com atenção e disponibilidade exercitando a capacidade de perceber, sentir, refletir e de nos abrir para os outros e para a diversidade existente no mundo; Estimular a música e o corpo sendo a música uma forma de expressão que integra muitas capacidades – a sensibilidade, o intelecto, a razão e a emoção.
CONTEÚDOS: Escutar e Apreciar: Os fazeres musicais nas diferentes culturas; A criação; A época; A história; Cultura musical: conhecem e escutam; **Conhecer as notas e a escrita musical:** Práticas musicais; A voz como instrumento musical; O corpo como instrumento musical; Os objetos como instrumentos musicais; Os instrumentos musicais; Conceitos musicais: Prática de conjunto; Padrões rítmicos; Padrões melódicos; Técnica instrumental de percussão; Forma musical; Notação musical.

25.2. ENSINO FUNDAMENTAL I

a) 1° ANO

LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA: Promover o desenvolvimento integral das habilidades cognitivas, físicas e sociais dentro de um ambiente com propostas lúdicas de cunho educativo, capacitando a criança pequena a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades no início do processo de alfabetização nas diferentes situações acadêmicas e sociais.

COMPETÊNCIAS: Compreensão e valorização da cultura escrita; Apropriação do sistema de escrita**;** Leitura**;** Produção de textos escritos**;** Desenvolvimento da oralidade.
HABILIDADES: Leitura e Produção de Textos: Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade; Conhecer os usos e as funções sociais da escrita; Conhecer usos da escrita na cultura escolar; Desenvolver capacidades necessárias para o uso de escrita no contexto escolar; Saber usar objetos de escrita presentes na cultura escolar; Desenvolver capacidades específicas para escrever; Compreender diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas; Dominar convenções gráficas.; Compreender a orientação e o alinhamento da escrita da Língua Portuguesa; Compreender a função de segmentação dos espaços em branco e da pontuação de final de frase; Reconhecer unidades fonológicas como sílabas, rimas, terminações de palavras, etc; Conhecer o alfabeto; Compreender a categorização gráfica e funcional das letras (maiúsculas e minúsculas imprensas e cursivas / funcionamento ortográfico); Conhecer e utilizar diferentes tipos de letras (forma e cursiva) (funcionamento ortográfico); Conhecer a natureza alfabética do sistema de escrita (relação entre a escrita e a cadeia sonora); Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura; Desenvolver capacidades de decifração (saber decodificar palavras, saber ler reconhecendo globalmente as palavras); Desenvolver fluência em leitura; Compreender textos (identificar finalidades e funções da leitura: seu suporte, seu gênero e sua contextualização; levantar hipóteses relativas ao conteúdo do texto lido; buscar pistas intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas, fazer inferências, ampliando a compreensão; construir compreensão global do texto lido, inter-relacionando informações; avaliar ética e efetivamente o texto); Valorizar a parte artística e o desejo de brincar com a arte; Entrar em contato com as diversas formas de expressão artística com base na apreciação de obras de arte, que, além de apurar a leitura de imagens, vão enriquecer a expressão e a ampliação do vocabulário específico; Ampliar o conhecimento sobre recursos e técnicas artísticas; Escrever palavras: como o nome próprio e de seus colegas, o nome da escola e do professor, o nome da cidade; Escrever palavras com grafia desconhecida: em um ditado, o aluno deverá ser capaz de escrever, mesmo com erros gráficos ou com troca de letras, palavras cuja grafia é desconhecida, capacidade de decodificação; Recontar narrativas lidas pelo professor: o aluno deverá ser capaz de reproduzir, oralmente ou por escrito, um texto lido em voz alta, mantendo não apenas os elementos do enredo, mas também estruturas da linguagem

escrita, quanto maior for a fidelidade à leitura oral, maior será a indicação de que o aluno está ampliando seu domínio de estruturas da linguagem escrita; Escutar com atenção e compreensão; Responder às questões propostas pelo professor; Expor opiniões nos debates com os colegas e com o professor; Respeitar a diversidade das formas de expressão oral manifestadas por colegas, professores e funcionários da escola, bem como por pessoas da comunidade extra escolar.
CONTEÚDOS: Função social da leitura; Cantigas e poemas; Recado, bilhetes, cartas e e-mails; Produção de textos escritos coletivos e individuais; Textos em quadrinhos; Leitura de textos diversos; Leitura de imagem; Poema, Parlenda, texto informativo, mapeamento, procedimento e registros de experiência, lista, cartaz, ilustração e regra de jogo, convite, notícia, maquete, anúncio e entrevista.
MATEMÁTICA
COMPETÊNCIAS: Solucionar problemas lógicos e numéricos e em construir cadeias de raciocínios dedutivos; Lidar de forma criativa com as palavras e com a linguagem de forma geral**;** Competência musical associada à competência linguística; Usar e controlar o próprio corpo de maneiras diferentes e manusear objetos; Relacionar-se bem com outras pessoas, baseada na capacidade de se conhecer e estar bem consigo.
HABILIDADES: Relacionar as ideias matemáticas à realidade e sua utilização nos vários campos da atuação humana; Fazer contagens e reconhecer números escritos; Identificar e comparar quantidades ou conjuntos de objetos, relacionando aos símbolos numéricos; Completar séries numéricas a partir de critérios estabelecidos; Classificar elementos a partir de critérios estabelecidos; Relacionar o vocabulário e a linguagem matemática com a linguagem materna e comunicar-se matematicamente; Utilizar o cálculo mental simples como ferramenta na solução de problemas; Ler e interpretar; Escrever e utilizar a língua de forma correta nas práticas sociais; Usar a linguagem para explicitar e argumentar pontos de vista; Utilizar a linguagem oral e escrita para narração de fatos em sequência temporal e causal; Situar e se orientar no espaço, através das expressões: em cima, embaixo, atrás, frente, à direita, à esquerda, primeiro e último; Compreender e elaborar mapas, plantas e maquetes simples; Representar e modificar objetos no espaço; Calcular e medir distâncias utilizando medidas não convencionais; Correr, saltar, pular e dançar com ritmo; Utilizar tesouras, lápis e outros objetos com destreza;

Equilibrar-se e usar o próprio corpo para orientar-se espacialmente; Descentrar-se e enxergar o ponto de vista do outro; Cooperar Conviver com os outros.
CONTEÚDOS: Função social dos números; Produção e interpretação de escritas numéricas; A origem dos números; Identificação e reconhecimento de números escritos; Comparação e ordenação de números e quantidades; Utilização de números em diferentes contextos: como códigos, para expressar grandezas, para prever resultados, para resolver situações; Escrita e interpretação da posição dos números; Ordem crescente e decrescente; Valor posicional do número; Figuras geométricas planas; Localização espacial; Leitura de mapas; Tabelas e gráficos; Unidades de medidas não convencionais; Comparações de medidas; Instrumentos de medidas; Medidas de massa e volume; Medidas de tempo; Noções de adição e subtração; Situações-problema utilizando operações simples; Noções de dobro e metade; Sistema monetário: troca de notas e moedas e situações-problema envolvendo Sistema Monetário Nacional; Formulação e resolução de problemas.

HISTÓRIA
COMPETÊNCIAS: Identificar o tempo como um elemento que possibilita a organização dos acontecimentos relacionados à sua vida. Identificar a sua identidade pessoal e a do seu grupo de convívio; Reconhecer que os registros (escritos, orais, desenhos, utensílios, etc.) são fontes de informação sobre aspectos do modo de viver e pensar de um povo em uma determinada época; Identificar a diversidade cultural de grupos humanos no presente e no passado.
HABILIDADES: Identificar o tempo como elemento de ordenação dos acontecimentos de sua vida cotidiana; Identificar, pela observação, que as crianças são diferentes em seus hábitos e costumes no passado e no presente; Identificar mudanças e permanências no modo de viver das crianças; Identificar características físicas pessoais e de seus colegas; Perceber as diferenças no modo de viver do seu grupo de convívio; Identificar semelhanças e diferenças entre o seu modo de viver e o de outras crianças; Identificar registros orais Reconhecer em imagens aspectos do modo de vida das pessoas no passado; Identificar as permanências e transformações do modo de vida das crianças a partir da observação e da vivência em brincadeiras; Identificar diferenças e semelhanças entre o modo de viver dos grupos sociais em tempos diferentes, respeitando suas diversidades.

CONTEÚDOS: Noções de tempo e de registros históricos, diferenças culturais evidenciadas na brincadeira de roda através dos tempos, registro de atividades em sequência temporal; Hábitos e costumes no passado e presente, diferenças culturais, identidade social e registros históricos; Mudanças e permanências no planeta, registros históricos; Lixo de ontem e de hoje, registros históricos.
GEOGRAFIA
COMPETÊNCIAS: Desenvolver, a partir da noção de identidade geográfica, as primeiras noções de lugar, de paisagem e de diversidade sociocultural; Diferenciar, nos lugares, aspectos relacionados à natureza e aspectos relacionados à sociedade; Compreender, a partir de brincadeiras e de desenhos, as relações espaciais topológicas elementares e as relações projetivas; Adquirir habilidade de representação cartográfica a partir de seu corpo.
HABILIDADES: Reconhecer, pela observação, que as crianças são diferentes entre si e vivem em diferentes lugares; Identificar os elementos socioculturais das crianças e os elementos naturais dos lugares em que elas habitam; Diferenciar aspectos naturais dos aspectos sociais presentes em diferentes lugares; Nomear elementos relacionados à natureza e aos grupos sociais. Vivenciar, nas brincadeiras, as relações espaciais topológicas (vizinhança, perto de, longe de proximidade, separação, ordem ou sucessão, envolvimento ou fechamento, continuidade, dentro, fora, na frente, atrás, no limite de) e projetivas (coordenação de pontos de vista, descentralização e lateralidade: abaixo de, acima de, à direita, à esquerda); Vivenciar o mapeamento real de partes do corpo; Vivenciar a representação de partes do corpo em um espaço determinado a partir de uma legenda dada; Localizar-se em seu grupo e no espaço de vivência.
CONTEÚDOS: Lugares de vivência, diferenças culturais evidenciadas na brincadeira de roda, noções de relações espaciais topológicas e projetivas (alfabetização cartográfica); Modos de vida nos diferentes lugares: lazer, brincadeiras, noções de relações espaciais topológicas e projetivas (alfabetização cartográfica); Noções de paisagem, de cartografia e de patrimônio, sociedade e natureza; Conservação do espaço de vivência, noções de cartografia.
CIÊNCIAS
COMPETÊNCIAS: Compreender que o corpo humano é um todo dinâmico, que possibilita a interação com o ambiente em que se vive; Compreender a saúde é um bem pessoal que deve ser promovido por meio de diferentes ações e cuidados; Compreender que o ambiente é um todo dinâmico que se compõe de diferentes seres vivos (animais e vegetais) e outros não vivos; Compreender os conhecimentos científicos e tecnológicos como meios para conservar o ambiente.

HABILIDADES: Identificar formas de interação com o ambiente e com as pessoas por meio do corpo humano; Identificar as partes do corpo, a partir da observação e da vivência em brincadeiras, reconhecendo a integração entre elas; Identificar alimentos saudáveis nas diferentes refeições diárias; Identificar e vivenciar cuidados com a saúde relacionados ao sono; Caracterizar e diferenciar espécies animais e vegetais; Identificar os diferentes fatores que possibilitam a vida na Terra; Praticar ações de cuidado com o ambiente; Conhecer formas de reaproveitar o lixo; Observar componentes do ambiente por meio de instrumentos; Identificar formas de conservar o ambiente por meio de instrumentos.
CONTEÚDOS: Noções de corporeidade, partes do corpo, cuidados com a saúde, experiências com os sentidos; Condições socioambientais relacionadas à qualidade de vida: importância da água, solubilidade da água, chuva; Animais e plantas (características e habitat), fatores ambientais importantes para a vida dos seres: temperatura, solo, ar e água; O lixo, atitudes de reaproveitamento e de cuidado com os lugares de vivência, uso das tecnologias na observação e conservação do ambiente.

b) 2º ANO

OBJETIVO GERAL
EMENTA: Promover o desenvolvimento integral das habilidades cognitivas, físicas e sociais dentro de um ambiente com propostas lúdicas de cunho educativo, capacitando o aluno a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando - se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações acadêmicas e sociais, proporcionando ainda condições para que os alunos se apropriem dos conteúdos, transformando – os em conhecimento próprio.
LÍNGUA PORTUGUESA
COMPETÊNCIAS: Desenvolver a capacidade de produzir sentido por meio da leitura e produção de textos orais e escritos, em diferentes situações de comunicação; Ampliar as habilidades linguísticas, a partir da reflexão sistemática sobre os recursos disponíveis na língua, seus significados e efeitos na comunicação; Reconhecer a expressão oral como veículo para troca de ideias, experiências e sentimentos, valorizando os conhecimentos advindos da própria condição de falante da língua.
HABILIDADES: Leitura e Produção de Textos: Conhecer diversos gêneros, observando as características próprias de cada um; Reconhecer a estrutura das histórias em quadrinhos, bem como os recursos expressivos nelas utilizados para criar efeitos de sentido; Reconhecer em

poemas e em contos tradicionais os recursos expressivos característicos da linguagem literária; Reconhecer a estrutura dos textos publicitários bem como os recursos expressivos neles utilizados para persuadir o leitor; Ler os textos desenvolvendo estratégias de compreensão articuladas com estratégias de predição, decifração e inferência; Escrever diferentes textos observando os elementos constitutivos de cada gênero e as situações comunicativas; Revisar os textos produzidos com base em estratégias que possam garantir a qualidade dos mesmos. **Aspectos gramaticais e ortografia:** Compreender o funcionamento da Língua Portuguesa com base em estudo de aspectos gramaticais presentes nos textos; Analisar as alterações ortográficas presentes nos textos estudados; Sistematizar as alterações ortográficas: F/V; T/D; B/P; M antes de P e B. **Linguagem oral:** Conhecer os textos orais com os quais se defronta em diferentes situações comunicativas; Reconhecer o texto oral como uma prática social que se realiza a partir de diferentes finalidades comunicativas; Reconhecer a expressão oral como veículo para troca de ideias, experiências e sentimentos.
CONTEÚDOS: Leitura: História em quadrinhos, trava-língua, texto enigmático, caça-palavras, conto, adivinhações, poemas, regra de jogos, textos instrucionais, reportagens, biografias, folheto, cartaz, texto científico, entrevista, notícia. **Produção de texto:** Escrita livre de acordo com as possibilidades dos alunos, montagem de história em quadrinhos, poemas, entrevista, folheto, conto, reconto, notícia, relato de experiência. **Linguagem oral:** Produção de textos orais, em diversos contextos, debates, recontos de histórias, jornal falado, relato de vivência. **Aspectos gramaticais:** Uso intuitivo e contextualizado nas situações de comunicação. **Ortografia:** Palavras com **P/B** e trocas específicas da turma, palavras com **F/V** e trocas específicas da turma, palavras com **T/D** e trocas específicas da turma, palavras com **X/CH**, palavras com **M** antes de **P** e **B** e trocas específicas da turma.
MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS: Desenvolver a leitura, interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os elementos característicos da expressão Matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, probabilística), a fim de se comunicar de maneira cada vez mais precisa; Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade Matemática, como exploração de alternativas, a busca do uso cada vez mais preciso da linguagem, a flexibilidade para modificar o ponto de vista ou a perseverança na busca de soluções; Contextualizar as ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento matemático; Reconhecer a realidade como diversificada, ampliando a capacidade de compreender e agir sobre ela, de analisar geometricamente um ambiente, de lidar com a posição, a orientação, a forma e o tamanho.
HABILIDADES: Desenvolver a leitura, articulação e interpretação dos símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos; Desenvolver a capacidade de utilizar, nas formas oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica; Desenvolver a capacidade de consultar, analisar e interpretar textos e comunicações, veiculados em diferentes meios; Desenvolver a capacidade de analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de situações cotidianas; Elaborar comunicações escritas para relatar, analisar, questionar e sistematizar eventos, buscando expressar suas ideias de forma cada vez mais clara; Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la; Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados; Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos dos mais diferentes contextos sociais, matemáticos e históricos; Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro dos mais diferentes contextos sociais, matemáticos e históricos; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Desenvolver a capacidade de analisar, estabelecer relações, identificar regularidades, invariantes e transformações em situações-problema; Desenvolver a capacidade de identificar e interpretar fenômenos de qualquer natureza expressos em linguagem geométrica, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados; Desenvolver a capacidade de selecionar e utilizar instrumentos de

medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas; Desenvolver a capacidade de utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e interpretação da realidade e agir sobre ela.
CONTEÚDOS: Números naturais: Números naturais: quantidade e código numérico; Sistema de numeração decimal; Leitura e escrita de números de até 2 dígitos; Comparação e ordenação de números naturais de qualquer ordem de grandezas; Composição e decomposição de números; Antecessor e sucessor; Sequências numéricas; ascendentes e descendentes com intervalos variados; Organização do sistema de numeração: classes, ordens e valor posicional; Leitura e escrita de números de até 4 dígitos. **Operações:** Situações-problema compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais; Adições e subtrações com números naturais de até 2 dígitos; Fatos fundamentais da adição; Algoritmos convencionais da adição; Estratégias de cálculo mental; Estimativa; Adição e subtração usando regularidades das operações.; Algoritmo da subtração; Ideias do campo aditivo; Ideias do campo multiplicativo; Dobro e triplo; Metade; Dúzia e meia dúzia; Álgebra; Características definidoras de conjuntos; Elementos de conjuntos; Pertinência e inclusão. **Grandezas e Medidas**: Medidas não convencionais e convencionais; Instrumentos de medidas; Uso de vocabulário específico envolvendo medidas; Medidas de valor, tempo, temperatura, comprimento, massa e capacidade.; Estimativas de medidas. **Tratamento da informação**: Listas, tabelas, diagramas e gráficos. **Espaço e forma**: Localização ou movimentação de uma pessoa ou objeto; Figuras planas; Formas espaciais; Padrões e mosaicos geométricos; Polígonos; Cubo-planificação; Localização e posição no espaço, itinerários; Simetria. **Números racionais**: Representações na forma decimal, relacionada a medidas.

HISTÓRIA
COMPETÊNCIAS: Entender o tempo como um elemento que possibilita a organização dos acontecimentos relacionados à sua vida, assim como de acontecimentos históricos, no presente e no passado. Reconhecer a sua identidade histórica e a do seu grupo de convívio, percebendo-se como um sujeito que tem sua própria história e que faz história. Reconhecer que os registros materiais das sociedades humanas (escrita, desenhos, utensílios, etc.) são fontes de informação sobre aspectos do modo de viver e pensar de um povo em uma determinada época. Reconhecer que acontecimentos e fatos de sua realidade histórica se relacionam aos de outras realidades, identificando diferenças / semelhanças e continuidades / rupturas entre eles; Reconhecer a diversidade de modos de vida, crenças e manifestações

culturais de grupos humanos de sue tempo, sobretudo as dos grupos de sua convivência (família, escola, comunidade, etc.), desenvolvendo uma atitude de respeito em relação a eles. Reconhecer os trabalhos, as profissões e as atividades econômicas características de sua realidade social e de seu tempo histórico; Entender que a vida em sociedade implica direitos e deveres, respeito às diferenças e busca de soluções para problemas da comunidade, reconhecendo-se como sujeito dessa sociedade.
HABILIDADES: Identificar o tempo como um padrão de ordenação do cotidiano das sociedades humanas; Perceber as diferentes formas de contabilizar e representar o tempo; Reconhecer periodicidades, mudanças e permanências nos hábitos e costumes de sociedades estudadas; Relacionar um acontecimento de seu tempo com acontecimentos de tempos distintos; Identificar os elementos que configuram a sua identidade pessoal e social; Reconhecer as características e as relações sociais no espaço de seu convívio; Reconhecer as diversidades e aproximações sociais, econômicas e culturais em sua realidade social, percebendo-se como integrante de um grupo; Identificar diferentes formas de registros históricos presentes em sua realidade social; Reconhecer que os registros históricos são fontes para se conhecer o passado de grupos sociais; Identificar diferenças/semelhanças e continuidades/rupturas entre acontecimentos e fatos de sua realidade e de outras realidades históricas. Reconhecer as permanências e transformações do modo de vida do seu grupo de convívio e de outros grupos sociais; Reconhecer que sua realidade estabelece laços de identidade histórica com outros tempos e espaços; Reconhecer a diversidade cultural de seu grupo de convívio e de outros grupos sociais; Reconhecer o modo de vida das pessoas do campo e da cidade nos diferentes espaços. Reconhecer sua inserção em uma determinada cultura, assumindo e valorizando suas manifestações e respeitando as outras; Reconhecer a existência de patrimônios históricos e espaços públicos de lazer e cultura do lugar onde se vive; Conhecer as diversas estruturas familiares e as relações que nela são estabelecidas, respeitando suas diversidades.; Identificar as formas de produzir do campo e da cidade; Relacionar as atividades econômicas do campo com as da cidade, percebendo a relação de complementaridade entre elas; Analisar o trabalho como uma dimensão da sociedade, que deixa marcas nos espaços e nos tempos; Identificar as diversidades socioeconômicas dos grupos de crianças de outros lugares; Perceber que toda criança tem direitos, desenvolvendo a noção de justiça. Propor soluções para os problemas socioeconômicos dos grupos de crianças que necessitam de proteção, educação e preservação contra as várias formas de exploração.
CONTEÚDOS: Eu, você, nós e as nossas histórias; Cada criança faz a sua história? Onde se guardam as histórias das pessoas? Percebendo o tempo na história; Modos de viver de diferentes crianças empessoas? es épocas; Brincadeiras de criança; vidas de crianças em diferentes tempos e lugares;

Crianças que estudam, crianças que trabalham; Trabalho é coisa de gente grande?; Criança fazendo o que é de direito; Escolas de ontem e de hoje... .
GEOGRAFIA
COMPETÊNCIAS: Reconhecer o espaço de vivência estabelecendo as relações existentes nos grupos sociais de sua convivência (família, escola, comunidade, etc.);Conhecer a representação do espaço vivido e percebido através da linguagem cartográfica, envolvendo noções de orientação e localização; Conhecer escolas brasileiras e ao redor do mundo, reconhecendo que elas têm semelhanças e diferenças dada a pluralidade cultural dos povos da Terra; Desenvolver, por meio da noção de identidade geográfica, as primeiras noções de lugar, nação, povo, município, estado, país, continente com vista à edificação do conceito de espaço geográfico; Conhecer as semelhanças e as diferenças entre os modos de vida das sociedades, partindo do direito à moradia.
HABILIDADES: Conhecer identidades pessoais e geográficas, comparando-as com o grupo de convívio; Conhecer as relações sociais estabelecidas na família e na escola; Reconhecer e comparar a diversidade cultural de seu grupo de convívio e de outros grupos sociais; Conhecer a linguagem cartográfica como um sistema de códigos que tem convenções e funções específicas; Reconhecer, no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância; Representar cartograficamente, por meio de desenhos, seu próprio corpo e espaços de sua vivência; Entender as primeiras noções de cartografia, por meio da leitura e observação de documentos cartográficos dos espaços de seu cotidiano; Conhecer o dia a dia dos alunos de escolas urbanas e rurais; Descobrir nas escolas inclusivas o direito à educação gratuita e obrigatória; Descobrir a diversidade cultural dos povos nas diferenças entre as escolas do mundo; Compreender que toda pessoa tem um lugar de nascimento localizado num município, estado e país; Reconhecer na identidade geográfica de outras crianças do mundo as primeiras noções de país e continente; Identificar-se como pessoa que tem na sua identidade geográfica naturalidade e nacionalidade; Conhecer o modo de vida das pessoas em áreas específicas do espaço geográfico, tendo como referência a diversidade das moradias; Conhecer a evolução da moradia desde o homem da caverna até o momento atual; Reconhecer nos moradores de rua e na vida na caverna mundo afora os problemas econômicos da sociedade humana; Identificar o planeta Terra como a casa de toda a sociedade humana, reconhecendo a necessidade de cuidar bem do nosso planeta.
CONTEÚDOS: Crianças do Planeta Terra; Crianças nas escolas ao redor do mundo; Crianças e salas de aula; Escolas de outros lugares; Minha escola e outras escolas; Meu lugar na sala de aula; Brincadeiras das crianças; Identidade geográfica; O que é identidade geográfica?; Descoberta da identidade geográfica do poeta; Outras identidades geográficas; Mapeamento do meu corpo; Brincadeiras com o

desenho do corpo; Lugar de moradia; Minha casa e a casa da turma; Moradia é direito de todos; Descoberta da diversidade na moradia; Exploração dos vários jeitos de olhar; Cuidados com o quarto; De onde vêm os produtos que consumimos; Relação entre produção dos bens e natureza; Quais são os bens necessário a vida?; A natureza é fonte de vida; Como são produzidos os bens necessários à nossa vida?; O que é uma alimentação saudável? Construção de laços de amizade com a natureza; Consumo precisa de limite? O consumo no nosso dia a dia ; O que é consumo responsável?; Descoberta dos três Rs do consumo respodia;l; Coleta seletiva de resíduos; Somos consumidores mirins responsáveis?.
CIÊNCIAS
COMPETENCIAS: Compreender que a natureza é um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive; Compreender a saúde como bem pessoal e social que deve ser promovido por meio de diferentes ações e cuidados, de forma individual e coletiva; Compreender os conhecimentos científicos e tecnológicos como meios para suprir necessidades humanas, identificando riscos e benefícios de suas aplicações; Compreender que a Terra é nossa morada planetária, um planeta do Sistema Solar, localizando-a em representações gráficas desse sistema.
HABILIDADES: Identificar aspectos que compõem os diferentes ambientes; Caracterizar componentes dos diferentes ambientes; Compreender a interdependência existente entre os seres vivos e o ambiente em que vivem; Relacionar a geração de seres vivos a fatos inerentes a cada espécie; Aplicar conhecimentos para apontar ações de cuidados, proteção e preservação de diferentes ambientes; Identificar formas de o ser humano se relacionar com o ambiente por meio dos sentidos, caracterizando as estruturas e os órgãos relacionados, incluindo o cérebro; Reconhecer que a relação com o mundo acontece por meio dos sentidos, de acordo com o tipo de interação que cada sentido estabelece com o ambiente; Compreender que há formas de interação com o ambiente, mesmo que as pessoas tenham alguma deficiência visual ou auditiva; Associar a qualidade de vida a hábitos saudáveis relacionados á alimentação, ao sono e às atividades físicas; Identificar produtos mais simples e mais sofisticados, relacionando-os ao tempo em que foram criados e à utilidade na vida em sociedade; Reconhecer que a tecnologia é um fator de desenvolvimento presente na sociedade; Reconhecer argumentos pró ou contra o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas relacionadas aos artefatos (brinquedos e aparelhos domésticos); Analisar aspectos relacionados à fabricação e ao funcionamento de alguns produtos; Reconhecer que a Terra é um astro e diferenciá-la de outros astros; Caracterizar a Terra como um astro que gira em torno de seu próprio eixo e em torno do Sol; Relacionar os ritmos biológicos à alternância dos dias e das noites e das estações do ano.

HABILIDADES: Aplicar conhecimentos para apontar ações de cuidados, proteção e preservação de diferentes ambientes; Identificar formas de o ser humano se relacionar com o ambiente por meio dos sentidos, caracterizando as estruturas e os órgãos relacionados, incluindo o cérebro; Reconhecer que a relação com o mundo acontece por meio dos sentidos, de acordo com o tipo de interação que cada sentido estabelece com o ambiente; Compreender que há formas de interação com o ambiente, mesmo que as pessoas tenham alguma deficiência visual ou auditiva; Associar a qualidade de vida a hábitos saudáveis relacionados á alimentação, ao sono e às atividades físicas; Identificar produtos mais simples e mais sofisticados, relacionando-os ao tempo em que foram criados e à utilidade na vida em sociedade; Reconhecer que a tecnologia é um fator de desenvolvimento presente na sociedade; Reconhecer argumentos pró ou contra o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas relacionadas aos artefatos (brinquedos e aparelhos domésticos); Analisar aspectos relacionados à fabricação e ao funcionamento de alguns produtos; Reconhecer que a Terra é um astro e diferenciá-la de outros astros; Caracterizar a Terra como um astro que gira em torno de seu próprio eixo e em torno do Sol; Relacionar os ritmos biológicos à alternância dos dias e das noites e das estações do ano.
CONTEÚDOS: Os sentidos e sua relação com o conhecer e o brincar; Os sentidos: porta de comunicação do ser humano com o mundo; Brinquedos e a prevenção de acidentes; A Terra e a vida; A Terra: astros em que vivemos; Os seres vivos e o ambiente; Nascer e crescer com saúde; O começo da vida e seu desenvolvimento; crescer com saúde; A tecnologia no dia a dia; Fenômenos resultantes dos movimentos da Terra; A tecnologia de cada dia.

c) 3° ANO

LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA: Promover o desenvolvimento integral das habilidades cognitivas, físicas e sociais dentro de um ambiente com propostas lúdicas de cunho educativo, capacitando o aluno a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando- se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações acadêmicas e sociais. Garantindo um convívio social democrático com ênfase na compreensão e construção das regras, desenvolvendo nos educandos atitudes de respeito, cooperação e solidariedade.
COMPETÊNCIAS: Desenvolver a capacidade de produzir sentido por meio da leitura e produção de textos orais e escritos, em diferentes situações de comunicação; Ampliar as habilidades linguísticas, a partir da reflexão sistemática sobre os recursos disponíveis na

língua, seus significados e efeitos na comunicação; Reconhecer a expressão oral como veículo para troca de ideias, experiências e sentimentos, valorizando os conhecimentos advindos da própria condição de falante da língua.
HABILIDADES: Leitura e Produção de Textos: Conhecer diversos gêneros, observando as características próprias de cada um; Reconhecer a estrutura das lendas, bem como os recursos expressivos nelas utilizados para criar efeitos de sentido; Reconhecer a estrutura dos textos publicitários bem como os recursos expressivos neles utilizados para persuadir o leitor; Reconhecer a estrutura das notícias, entendendo a função dos elementos que as compõem**;** Entende a função dos resumos dos filmes, observando as características desse gênero de texto**;** Ler os textos, desenvolvendo estratégias de compreensão articuladas com estratégias de predição, decifração e inferência; Escrever diferentes textos observando os elementos constitutivos de cada gênero e as situações comunicativas; Redigir textos coesos e coerentes, considerando o destinatário e a função comunicativa de cada um; Revisar os textos produzidos a partir de estratégias que possam garantir a qualidade desses textos, levando em consideração o nível de possibilidades dos alunos. **Aspectos gramaticais e ortografia:** Compreender o funcionamento da Língua Portuguesa com base em estudo de aspectos gramaticais presentes nos textos; Compreender a função das classes de palavras (substantivos e adjetivos) na construção de textos; Analisar a grafia de determinadas palavras presentes nos textos estudados; Sistematizar a grafia de palavras dos grupos referentes ao ano em questão: palavras com R em diferentes posições, palavras com H inicial, com L final e medial, com G e J, G e GU, C e QU, S e Z. **Linguagem oral:** Conhecer os textos orais com os quais se defronta em diferentes situações comunicativas; Reconhecer o texto oral como uma prática social que se realiza a partir de diferentes finalidades comunicativas; Reconhecer a expressão oral como veículo para troca de ideias, experiências e sentimentos; Identificar características típicas da fala, comparando-as com características típicas da escrita; Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor de um texto.
CONTEÚDOS: Leitura: Poema, conto, história em quadrinhos, reportagem, lenda, textos que exemplificam as manifestações folclóricas, carta, entrevista, ficha de preferência, fábula, diário, relatos de vivência e trechos de página de diário; **Produção de texto:** Produção livre, registro das conclusões de uma pesquisa, criação de uma reportagem, criação de lendas,

reconto de histórias, preenchimento de fichas com as preferências, nova versão para uma história e criação de notícias. **Linguagem oral:** Produção de textos orais, recitação de poemas, reconto de histórias, dramatização, debate, variedades regionais, uso em contextos diversos e relatos de vivência. **Aspectos gramaticais:** Uso de dicionário: alfabeto, ordem alfabética, verbete de dicionário, significado de uma palavra de acordo com o contexto, pontuação em diálogo e paragrafação, nomes comuns e próprios, nomes simples e compostos, plural dos nomes. **Ortografia:** Estudo de palavras com R no início, R no final de sílaba, R no começo de sílaba precedida por consoante, R brando e trocas específicas da turma, G/GU, GU/ QU.
MATEMÁTICA
COMPETÊNCIAS: Desenvolver a leitura, interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os elementos característicos da expressão Matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, probabilística), a fim de se comunicar de maneira cada vez mais precisa; Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade Matemática, como exploração de alternativas, a busca do uso cada vez mais preciso da linguagem, a flexibilidade para modificar o ponto de vista ou a perseverança na busca de soluções; Contextualizar as ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento matemático**;** Reconhecer a realidade como diversificada, ampliando a capacidade de compreender e agir sobre ela, de analisar geometricamente um ambiente, de lidar com a posição, a orientação, a forma e o tamanho.
HABILIDADES: Desenvolver a leitura, articulação e interpretação dos símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos; Desenvolver a capacidade de utilizar, nas formas oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica; Desenvolver a capacidade de consultar, analisar e interpretar textos e comunicações, veiculados em diferentes meios; Desenvolver a capacidade de analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de situações cotidianas; Elaborar comunicações escritas para relatar, analisar, questionar e sistematizar eventos, buscando expressar suas ideias de forma cada vez mais clara; Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para

resolvê-la; Desenvolver a capacidade de analisar, estabelecer relações, identificar regularidades, invariantes e transformações em situações-problema; Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados; Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos dos mais diferentes contextos sociais, matemáticos e históricos; Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro dos mais diferentes contextos sociais; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social, e utilizar esse conhecimento no exercício da cidadania; Desenvolver a visão espacial e a percepção de tempo/espaço; Desenvolver a capacidade de selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas; Desenvolver a capacidade de utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e interpretação da realidade e agir sobre ela.
CONTEÚDOS: Números naturais: Números naturais: quantidade e código numérico; Sistema de numeração decimal; Leitura e escrita de números de até 4 dígitos; Comparação e ordenação de números naturais de qualquer ordem de grandezas (uso dos sinais menor que, maior que e igual); Composição e decomposição de números; Antecessor e sucessor; Sequências numéricas ascendentes e descendentes com intervalos variados; Organização do sistema de numeração: classes, ordens e valor posicional; Leitura e escrita de números de até 5 dígitos; Relações numéricas: comparação e ordenação; Números ordinais; Valor posicional. **Operações:** Situações-problema compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais; Adições e subtrações; Fatos fundamentais da adição e da subtração; Dobro e metade; Ideias da multiplicação e divisão; Estratégias de cálculo mental; Estimativa; Situações-problema compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais; Multiplicações básicas. **Grandezas e Medidas**: Medida de valor Medida de comprimento: quilômetro, metro e centímetro; Medida de massa: quilograma e grama; Medida de tempo: calendário e relógio; Medida de capacidade: litro e mililitro; Estimativas envolvendo medidas; Noções de área. **Tratamento da informação**: Listas, tabelas e gráficos; Noção de chance em situações significativas; Pesquisa estatística e

organização de dados. **Espaço e forma**: Descrição e leitura de trajetos e itinerários; Deslocamentos em malhas quadriculadas; Simetria; Figuras geométricas; Composição de figuras geométricas; Padrões e mosaicos geométricos; Vista superior de objetos; Descrição de trajetos em mapas; Formas planas e espaciais; Composição e decomposição de figuras; Quadrados e triângulos; Planificação e montagem de cubo, bloco retangular, pirâmide; Vértices, arestas e faces. **Números racionais**: Representação na forma decimal relacionada a medidas.

HISTÓRIA
COMPETÊNCIAS: Entender o tempo como um elemento que possibilita a organização dos acontecimentos relacionados à sua vida, assim como de acontecimentos históricos, no presente e no passado; Reconhecer a sua identidade histórica e a do seu grupo de convívio, percebendo-se como um sujeito que tem sua própria história e que faz história; Reconhecer que os registros materiais das sociedades humanas (escrita, desenhos, utensílios, etc.) são fontes de informação sobre aspectos do modo de viver e pensar de um povo em uma determinada época; Reconhecer que acontecimentos e fatos de sua realidade histórica se relacionam aos de outras realidades, identificando diferenças / semelhanças e continuidades / rupturas entre eles; Reconhecer a diversidade de modos de vida, crenças e manifestações culturais de grupos humanos de seu tempo, sobretudo as dos grupos de sua convivência (família, escola, comunidade, etc.), desenvolvendo uma atitude de respeito em relação a eles; Reconhecer as relações de poder presentes em seu cotidiano – família, escola, coletividade e suas implicações em seu espaço de convivência; Reconhecer os trabalhos, as profissões e as atividades econômicas características de sua realidade social e de seu tempo histórico; Entender que a vida em sociedade implica direitos e deveres, respeito às diferenças e busca de soluções para problemas da comunidade, reconhecendo-se como sujeito dessa sociedade.
HABILIDADES: Identificar o tempo como um padrão de ordenação do cotidiano das sociedades humanas; Perceber as diferentes formas de contabilizar e representar o tempo; Reconhecer periodicidades, mudanças e permanências nos hábitos e costumes de sociedades estudadas; Relacionar um acontecimento de seu tempo com acontecimentos de tempos

distintos; Identificar os elementos que configuram a sua identidade pessoal e social; Reconhecer as características e as relações sociais no espaço de seu convívio; Reconhecer as diversidades e aproximações sociais, econômicas e culturais em sua realidade social, percebendo-se como integrante de um grupo; Identificar diferentes formas de registros históricos presentes em sua realidade social; Reconhecer que os registros históricos são fontes para se conhecer o passado de grupos sociais; Identificar diferenças/semelhanças e continuidades/rupturas entre acontecimentos e fatos de sua realidade e de outras realidades históricas; Reconhecer as permanências e transformações do modo de vida do seu grupo de convívio e de outros grupos sociais; Reconhecer que sua realidade estabelece laços de identidade histórica com outros tempos e espaços; Reconhecer a diversidade cultural de seu grupo de convívio e de outros grupos sociais; Reconhecer o modo de vida das pessoas do campo e da cidade nos diferentes espaços; Reconhecer sua inserção em uma determinada cultura, assumindo e valorizando suas manifestações e respeitando as outras; Reconhecer a existência de patrimônios históricos e espaços públicos de lazer e cultura do lugar onde se vive; Conhecer as diversas estruturas familiares e as relações que nela são estabelecidas, respeitando suas diversidades; Identificar as formas de produzir do campo e da cidade; Relacionar as atividades econômicas do campo com as da cidade, percebendo a relação de complementaridade entre elas; Analisar o trabalho como uma dimensão da sociedade, que deixa marcas nos espaços e nos tempos; Identificar as diversidades socioeconômicas dos grupos de crianças de outros lugares; Perceber que toda criança tem direitos, desenvolvendo a noção de justiça; Propor soluções para os problemas socioeconômicos dos grupos de crianças que necessitam de proteção, educação e preservação contra as várias formas de exploração.
CONTEÚDOS: Lugares diferentes, histórias diferente? Cada cidade tem sua história?; Como se conte a história de cada cidade?; história? Diferentes no mesmo lugar?; As divindades na coletividade; As diversas formas de organização na coletividade; Histórias diferentes em lugares diferentes e tempos diferentes; África: berço da humanidade; Povos americanos: pré-cabralinos e pré-colombianos.
GEOGRAFIA

COMPETÊNCIAS: Analisar os aspectos naturais nas paisagens do espaço de vivência; Compreender os processos de interação entre os elementos naturais e culturais no espaço geográfico percebendo os impactos das atividades humanas; Interpretar os códigos específicos de Geografia para uma completa visão do espaço geográfico; Decompor a paisagem em seus diversos planos, sabendo reconhecê-los de diferentes pontos de vista; Entender a natureza do planeta Terra como patrimônio a ser protegido.
HABILIDADES: Reconhecer em imagens de paisagens e na realidade do espaço de vivência os elementos que compõem o ambiente natural e o ambiente cultural; Entender o ambiente natural como resultado de interações ecológicas e geológicas entre os elementos da natureza; Demonstrar as relações de interdependência entre os elementos naturais por meio do ciclo da água na natureza e na formação do solo. Compreender que os elementos naturais estão em equilíbrio ecológico e que o impacto em qualquer deles provoca desequilíbrio em todo o sistema; Revelar, através do uso dos sentidos, as paisagens geográficas do espaço de vivência; Reconhecer os impactos socioespaciais resultantes de interações de domínio entre homem e natureza; Associar degradação ambiental e pilhagem da natureza; Propor ações para uso sustentável da natureza; Conhecer a linguagem cartográfica como um sistema de códigos que tem convenções e funções específicas; Reconhecer, no seu cotidiano os referenciais espaciais de localização, orientação, distância e pontos de vista; Entender as primeiras noções da cartografia, por meio da leitura e observação de documentos cartográficos dos espaços de seu cotidiano; Decompor uma paisagem em seus diferentes planos; Utilizar a observação e a descrição na leitura direta ou indireta da paisagem; Observar a paisagem utilizando-se dos vários sentidos (visão, audição, olfato) e pontos de vista para apreender seus aspectos; Representar as paisagens dos lugares de vivência, utilizando várias linguagens, tais como textos orais e escritos, fotos, desenhos e outros; Reconhecer os aspectos naturais da paisagem, percebendo os impactos das atividades humanas e propondo ações para a preservação e conservação da natureza; Identificar os elementos naturais da paisagem, elaborando hipóteses das interações entre eles; Identificar os impactos da ação humana na paisagem, identificando os problemas ambientais dos espaços de vivência.

CONTEÚDOS: Conhecendo a natureza do Planeta Terra; Desenvolvendo a natureza do planeta Terra; O que é a Natureza do planeta Terra?; A união entre os elementos do ambiente natural; A natureza no espaço de vivência; Observando uma praia com diferentes pontos de vista; Fazendo arte com areia; Natureza e cultura formam paisagens; As paisagens são muitas; Os componentes da paisagem; Conhecendo paisagens de outros lugares; Lendo as paisagens; Criando paisagens; Natureza é patrimônio ambiental; Descoberta do patrimônio ambiental; Mangue: berçário da vida marinha; Explorando patrimônios ambientais; Construindo o mangue em maquete; Imitando as vozes da natureza; O campo e a cidade; Conhecendo o campo; A paisagem rural; Modos de vida no campo; Campo é lugar de produção e de consumo; O trabalho rural; A relação do campo com a cidade; Conhecendo a cidade; Paisagens urbanas; A cidade tem problemas. E as soluções? Descobrindo a cidade como lugar de produção e de consumo; Representando o município; Desvendando os patrimônios sociocultural e ambiental urbanos.
CIÊNCIAS
COMPETENCIAS: Compreender que espécies animais e vegetais (fatores bióticos) mantêm entre si relações fundamentais de dependência ao mesmo tempo em que interagem com fatores abióticos presentes no ambiente em que vivem; Compreender que o desenvolvimento dos seres humanos ocorre em etapas, associado à qualidade de vida em diferentes faixas etárias e aos fatores sociais e ambientais que contribuam para isso; Compreender que a Terra é um astro, constituído de solo, ar e água, que descreve movimentos no espaço, resultando em regularidades e ritmos da natureza; Compreender os conhecimentos científicos e tecnológicos como meios para suprir necessidades humanas, identificando riscos e benefícios de suas aplicações.
HABILIDADES: Reconhecer que a diversidade de espécies animais e vegetais relaciona-se com as condições do meio em que vivem; Compreender as relações que se estabelecem entre os fatores bióticos e abióticos nos diversos ambientes; Compreender que há substâncias químicas naturais básicas para a composição dos fatores bióticos e abióticos; Relacionar transferência de energia e ciclo de matéria a diferentes processos (alimentação, fotossíntese, respiração e decomposição); Relacionar ações humanas à conservação ou modificação dos ambientes naturais e suas consequências; Identificar as etapas do

desenvolvimento humano, estabelecendo comparação com o desenvolvimento de outros animais; Compreender que, durante o desenvolvimento dos seres humanos, ocorrem mudanças físicas e comportamentais; Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física, descanso e sono, hábitos de higiene, de convívio e de lazer, considerando diferentes momentos do ciclo do ser humano; Selecionar e justificar propostas em prol da saúde física ou mental dos indivíduos ou da coletividade, em diferentes condições etárias, culturais ou socioambientais; Identificar e caracterizar o solo, a água e o ar como elementos formadores do planeta Terra; Compreender que existe uma inter-relação entre o solo, a água e o ar, o que possibilita a vida na Terra; Compreender que os desequilíbrios ecológicos trazem prejuízos locais e globais; Identificar as finalidades de o homem modificar os ambientes naturais; Reconhecer argumentos pró ou contra o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas relacionadas à modificação ambiental e à alimentação; Relacionar as ações do homem aos problemas ambientais gerados.
CONTEÚDOS: Os seres vivos e o ambiente; O desenvolvimento dos seres vivos; Ecossistema: um ambiente de relações O ser humano e o ambiente; Água, ar e solo: formadores do ambiente natural; O homem como agente modificador do meio natural; A tecnologia e a alimentação; As substâncias químicas naturais e artificiais; A influência da tecnologia na alimentação; Os ritmos da vida; Terra, Sol e Lua: astros em sintonia; Cuidados com a saúde nos diferentes estágios da vida do ser humano.

d) 4°ANO

LÍNGUA PORTUGUESA
EMENTA: Promover o desenvolvimento integral das habilidades cognitivas, físicas e sociais dentro de um ambiente com propostas lúdicas de cunho educativo, capacitando o aluno a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando- se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações acadêmicas e sociais. Proporcionando um clima harmonioso de aprendizagem, valorizando a construção de vínculos afetivos e o respeito à individualidade.

COMPETÊNCIAS: Desenvolver a capacidade de produzir sentido por meio da leitura e produção de textos orais e escritos, em diferentes situações de comunicação; Ampliar as habilidades linguísticas, a partir da reflexão sistemática sobre os recursos disponíveis na língua, seus significados e efeitos na comunicação; Reconhecer a expressão oral como veículo para troca de ideias, experiências e sentimentos, valorizando os conhecimentos advindos da própria condição de falante da língua.
HABILIDADES: Leitura e Produção de Textos: Conhecer diversos gêneros, observando as características próprias de cada um; Reconhecer a estrutura das histórias em quadrinhos, bem como os recursos expressivos nelas utilizados para criar efeitos de sentido; Reconhecer a estrutura dos textos publicitários bem como os recursos expressivos neles utilizados para persuadir o leitor; Reconhecer a estrutura das cartas, entendendo a função dos elementos que as compõem; Entender a função dos resumos dos filmes, observando as características desse gênero de texto; Reconhecer a estrutura das narrativas, bem como os recursos linguísticos utilizados para criar efeitos de sentido; Ler os textos, desenvolvendo estratégias de compreensão articuladas com estratégias de predição, decifração e inferência; Escrever diferentes textos observando os elementos constitutivos de cada gênero e as situações comunicativas; Redigir textos coesos e coerentes, considerando o destinatário e a função comunicativa de cada um; Revisar os textos produzidos a partir de estratégias que possam garantir a qualidade desses textos, levando em consideração o nível de possibilidades dos alunos. **Aspectos gramaticais e ortografia:** Compreender o funcionamento da Língua Portuguesa com base em estudo de aspectos gramaticais presentes nos textos; Compreender a função das classes de palavras (substantivos e adjetivos) na construção de textos e frases; Analisar as alterações ortográficas presentes nos textos estudados; Sistematizar as alterações ortográficas referentes ao ano em questão: S com som de /Z/; S com som de /S/; palavras terminadas em –ESA/ -EZA; -ISAR/ -IZAR; sons do X; CE//SI; C/ Ç;S/C/SS/Ç; palavras terminadas em –SSÃO/ -ÇÃO/ -SÃO e Z. **Linguagem oral:** Conhecer os textos orais com os quais se defronta em diferentes situações comunicativas; Reconhecer o texto oral como uma prática social que se realiza a partir de diferentes finalidades comunicativas; Reconhecer a expressão oral como veículo para troca de ideias, experiências e sentimentos; Identificar características típicas da fala, comparando-as com características típicas da escrita; Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor de um texto.
CONTEÚDOS: Leitura: Poema, conto, história em quadrinhos, folheto, anúncio classificado, e-mail, carta, cartão postal, reportagem, selo, carta informal, bilhete, texto de opinião, resumo de

livros, canção, diário, propaganda, tabela, gráfico, fotografia e entrevista. **Produção de texto:** Produção livre, criação de entrevista, produção de histórias em quadrinhos, produção de carta, criação de nota de enciclopédia, produção de anúncios classificados, produção de notícia, figurinhas e texto de opinião**. Linguagem oral:** Produção de textos orais, observação de anúncios em rádios e na TV, apresentação de trabalhos orais, jornal falado, debate, uso em contextos diversos e relatos de vivência. **Aspectos gramaticais:** Substantivo: número (trabalho com as regras gerais)**;** Adjetivo: número (trabalho com as regras gerais)**;** Substantivo: gênero (trabalho com as regras gerais)**;** Noções em relação ao conceito de artigo: articulação com a definição do gênero do substantivo**;** Substantivo: grau (trabalho com as regras gerais): exploração de diferentes formas sintéticas ou analíticas, oferecidas pela língua, de fazer o aumentativo; exploração dos efeitos de sentido provocados por essas diferentes formas de marcação do grau do substantivo. **Ortografia:** Sistematização: S com som de /Z/**;** Palavras terminadas em –OSO/-OSA**;** S com som de /S/**;** Palavras terminadas em –ESA/-EZA; -ISAR e –IZAR**,** C**,** Ç**,** S**,** SS.
MATEMÁTICA
COMPETÊNCIAS: Desenvolver a leitura, interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os elementos característicos da expressão Matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, probabilística), a fim de se comunicar de maneira cada vez mais precisa; Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade Matemática, como exploração de alternativas, a busca do uso cada vez mais preciso da linguagem, a flexibilidade para modificar o ponto de vista ou a perseverança na busca de soluções; Contextualizar as ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento matemático; Reconhecer a realidade como diversificada, ampliando a capacidade de compreender e agir sobre ela, de analisar geometricamente um ambiente, de lidar com a posição, a orientação, a forma e o tamanho.
HABILIDADES: Desenvolver a leitura, articulação e interpretação dos símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos; Desenvolver a capacidade de utilizar, nas formas oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica; Desenvolver a capacidade de consultar, analisar e interpretar textos e comunicações, veiculados em diferentes meios; Desenvolver a capacidade de analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de situações cotidianas; Elaborar comunicações escritas para relatar, analisar, questionar e sistematizar eventos, buscando expressar

suas ideias de forma cada vez mais clara; Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la; Desenvolver a capacidade de analisar, estabelecer relações, identificar regularidades, invariantes e transformações em situações-problema; Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados. Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos dos mais diferentes contextos sociais, matemáticos e históricos; Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro dos mais diferentes contextos sociais; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social, e utilizar esse conhecimento no exercício da cidadania; Desenvolver a visão espacial e a percepção de tempo/espaço; Desenvolver a capacidade de selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas; Desenvolver a capacidade de utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e interpretação da realidade e agir sobre ela.
CONTEÚDOS: Números naturais: Números naturais: quantidade e código numérico; Sistema de numeração decimal; Leitura e escrita de números de até 6 dígitos; Comparação e ordenação de números naturais de qualquer ordem de grandezas (uso dos sinais menor que, maior que e igual); Composição e decomposição de números; Antecessor e sucessor; Sequências numéricas ascendentes e descendentes com intervalos variados; Organização do sistema de numeração: classes, ordens e valor posicional; Leitura e escrita de números de até 7 dígitos; Arredondamentos. **Operações:** Situações-problema compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais; Adições e subtrações com números naturais de até 6 dígitos; Fatos fundamentais da multiplicação; Algoritmo convencional da multiplicação e da divisão; Estratégias de cálculo mental; Estimativa; Situações-problema compreendendo diferentes significados das operações envolvendo números naturais; Adição e subtração de números racionais na forma de cima (medidas de valor); Multiplicações de um número natural por outro decimal (medidas de valor). **Grandezas e Medidas**: Medida de valor; Medida de comprimento; Medida de massa; Medida de tempo; Medida de capacidade; Medida de temperatura; Medida de contorno. **Tratamento da informação**: Listas, tabelas, diagramas e gráficos (de barras, de linhas e de setores); Noções de probabilidade. **Espaço e forma**: Figuras planas: polígonos; Figuras espaciais: poliedros e corpos redondos; Representação por meio de vistas; Planificações de poliedros: faces, vértices e arestas; Corpos redondos: a esfera, o cone, o cilindro; Figuras planas: simetria; Localização e movimentação de uma pessoa ou um objeto no espaço; Coordenadas; Giros. **Números racionais**: Representação na forma decimal;

Representação na forma fracionária; Números racionais na reta numérica; Comparação e ordenação de números racionais de uso frequente, na representação fracionária; Representação decimal das frações (décimos e centésimos); O conceito de equivalência.

HISTÓRIA
COMPETÊNCIAS: Entender o tempo como um elemento que possibilita a organização dos acontecimentos relacionados à sua vida, assim como de acontecimentos históricos, no presente e no passado; Entender que a História é o estudo das ações e relações humanas no tempo e no espaço, podendo apresentar diferentes interpretações; Entender que os registros materiais das sociedades humanas (escrita, desenhos, utensílios, etc.) são fontes históricas e que precisam ser interpretadas e analisadas historicamente; Estabelecer relações entre acontecimentos e fatos de diferentes tempos e espaços históricos, identificando diferenças/semelhanças e continuidades/rupturas entre eles; Entender que as diferenças culturais entre as sociedades humanas de diferentes tempos e espaços históricos estão relacionados ao processo de desenvolvimento histórico de cada uma delas; Entender que as relações de poder permeiam as relações sociais, políticas, econômicas e culturais entre sujeitos históricos, etnias, povos e nações, no presente e no passado; Relacionar as formas de produzir e as relações de trabalho predominantes em diferentes sociedades, do presente e do passado, aos seus modos de ocupação do espaço e de organização da vida individual e coletiva; Compreender a importância de sua contribuição pessoal para a construção de uma sociedade mais justa.
HABILIDADES: Conhecer as formas de contar e medir o tempo em diferentes culturas; Reconhecer diferentes dimensões e ritmos de tempo presentes no modo de vida das sociedades; Compreender a forma de contagem e marcação do tempo de sua sociedade, distinguindo periodicidades cronológicas (dia, semana, mês, ano, década, século, milênio), situando e ordenando os acontecimentos históricos a partir de relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade; Comparar o passado e o presente, identificando semelhanças e diferenças, permanências e rupturas entre o modo de vida das sociedades; Reconhecer que o objeto de estudo da História é o conjunto das ações e relações humanas no tempo e no espaço; Reconhecer o papel dos indivíduos como agentes das transformações históricas no presente e no passado; Reconhecer que o tempo histórico não se restringe ao aspecto cronológico; Reconhecer que o trabalho do historiador se baseia em fontes históricas, ou seja, em registros materiais (escritos, iconográficos, sonoros, etc.) deixados por indivíduos e sociedades de diferentes tempos e espaços; Entender que a História é o resultado das interpretações que os homens do presente constroem sobre os modos de viver dos homens do passado; Reconhecer que os registros materiais

das sociedades humanas (textos, imagens, adornos, instrumentos, utensílios, músicas, etc.) revelam aspectos dos modos de viver e visões de mundo de um povo em uma determinada época; Reconhecer que as fontes históricas podem ser lidas de forma diferente, possibilitando diferentes interpretações da História; Explorar fontes e registros históricos de natureza variada (escritas, pictóricas, materiais, etc.), distinguindo informações centrais, contextos, pontos de vista, intencionalidades; Reconhecer que sua realidade estabelece laços de identidade histórica com outros tempos e espaços; Reconhecer que existem interligações entre ações, comportamentos e acontecimentos de diferentes sociedades humanas, no passado e no presente; Associar fatos e acontecimentos históricos de âmbito local, regional, nacional e mundial, percebendo suas interligações, no presente e no passado; Conhecer elementos culturais que identificam o modo de viver de diferentes sociedades do presente e do passado; Entender que os valores, costumes, hábitos, ritos, crenças de um povo revelam sua identidade social; Reconhecer a existência de patrimônios históricos e espaços públicos de lazer e cultura do lugar onde vive; Associar valores, costumes, hábitos e manifestações culturais de diferentes sociedades do presente e do passado ao processo histórico de cada um deles; Respeitar as diferenças culturais entre as sociedades humanas, rejeitando qualquer discriminação baseada em princípios de superioridade de etnias, gênero, crenças e outras características individuais. Identificar formas de organização da vida coletiva de diferentes sociedades, no presente e no passado; Identificar relações de poder estabelecidas entre sujeitos históricos, etnias, povos e nações, no presente e no passado; Entender a importância das lutas de grupos sociais e étnicos contra os sistemas de dominação vigentes em algumas sociedades humanas do presente e do passado; Caracterizar as relações de poder exercidas na esfera política, econômica, social e religiosa de algumas sociedades, do presente e do passado; Reconhecer as formas de produzir e as relações de trabalho predominantes em sociedades humanas do presente e do passado; Associar o papel social dos indivíduos à posição que ocupam no mundo do trabalho em diferentes sociedades; Associar os modos de ocupação do espaço de diferentes sociedades aos tipos de atividades econômicas que elas desenvolvem; Entender que as escolhas, opções e ações pessoais dos indivíduos repercutem em seu meio social; Compreender que a vida em sociedade implica o reconhecimento de direitos e deveres e o desenvolvimento de atitudes empreendedoras pautadas em valores éticos e morais; Valorizar o respeito à diversidade cultural como condição necessária à convivência harmônica entre as diversas sociedades.

CONTEÚDOS: Histórias que se encontram no Brasil; Povos diferentes, histórias diferentes: ameríndios, portugueses e africanos; Encontros e desencontros entre indígenas e portugueses; Novos encontros: os imigrados; História que deixam marcas; Povos que deixam marcas na história brasileira; Migrações internas no Brasil.

GEOGRAFIA
COMPETÊNCIAS: Conhecer os ritmos da natureza no Brasil**;** Conhecer o patrimônio ambiental brasileiro, avaliar seu estado de conservação e propor ações para sua proteção**;** Conhecer os processos produtivos e de consumo que caracterizam as formas de exploração do patrimônio ambiental brasileiro e a questão do trabalho e do emprego; Reconhecer nas paisagens geográficas brasileiras os referenciais que fazem do Brasil um país de desigualdades**;** Conhecer a representação do espaço geográfico por meio das linguagens usadas pela Geografia, envolvendo noções de orientação, de localização e de análise de tabelas e gráficos.
HABILIDADES: Relacionar a característica tropical da maior parte do território brasileiro com a posição astronômica dada pelas zonas climáticas da Terra; Demonstrar conhecimento sobre a posição geográfica do Brasil; Estabelecer em suas linhas gerais as características naturais do território brasileiro: climas, vegetação, bacias hidrográficas e formas de relevo; Conhecer os impactos da ação humana no patrimônio ambiental brasileiro; Analisar os impactos da ação humana na paisagem geográfica tomando como referência os problemas ambientais do espaço de vivência da unidade da federação a que pertence. Propor ações para os problemas ambientais identificados no uso dos bens do patrimônio ambiental brasileiro; Conhecer as formas de organização dos setores produtivos da agricultura familiar e da agroindústria e sua distribuição espacial; Conhecer a organização da atividade industrial brasileira e sua distribuição espacial; Conhecer a importância do comércio interno e externo na economia brasileira; Conhecer como se organiza o comércio informal e solidário praticado nas cidades brasileiras; Avaliar a capacidade de consumo de bens e de serviços da sociedade brasileira em sua distribuição espacial; Conhecer e avaliar as desigualdades na distribuição de rendimento mensal nos estados brasileiros com o Índice de Gini; Conhecer e avaliar as desigualdades por sexo e cor ou raça por meio do rendimento médio mensal do trabalhador nos estados brasileiros; Reconhecer as desigualdades de distribuição de renda, sexo, cor ou raça no estado da federação do aluno; Analisar as desigualdades da população brasileira tomando como referência os anos de escolaridade da população; Entender as primeiras noções de cartografia, por meio da leitura de mapas temáticos do Brasil; Analisar gráficos e tabelas sobre dados da realidade brasileira; Conhecer a linguagem cartográfica como um sistema de códigos que tem convenções e funções específicas; Reconhecer, no próprio cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância; Representar cartograficamente, por meio de desenhos, fenômenos de dimensão espacial.
CONTEÚDOS: Meu Brasil brasileiro; Explorando a natureza do Brasil; Ritmos da natureza no Brasil; Brasil: uma natureza tropical; Conhecendo o patrimônio ambiental brasileiro; Localizando-se para não

ficar perdido; Em defesa da Amazônia brasileira; A transformação dos recursos naturais; Da produção ao consumo; De onde vem a produção da riqueza brasileira?; Usar sim, mas sem desperdiçar; Trabalhando com a representação de plantas; Saber consumir, saber reciclar; Um país de desigualdades; Descobrindo outros "brasis"; Origens das desigualdades: entre inclusão e a exclusão; O que a sociedade pode fazer pela educação?; Aprendendo a leitura de gráficos e tabelas; Descobrindo projetos de inclusão sociocultural; Nosso patrimônio sociocultural; Quem é o povo brasileiro?; Quem somos nós, os brasileiros?; Populações tradicionais e patrimônio sociocultural; O povo brasileiro é nosso maior patrimônio; Mapeando a "cara" do Brasil; Representações da identidade cultural; Regiões e modos de vida; As regiões brasileiras e sua diversidade; Semelhanças e diferenças entre as regiões brasileiras; O movimento das culturas entre o campo e a cidade; Aprendendo mais sobre os indígenas e quilombolas; Valorizando nosso patrimônio sociocultural.
CIÊNCIAS
COMPETÊNCIAS: Compreender as manifestações da vida, que se expressam na forma de animais, vegetais e algas, estabelecendo relações de dependência entre elas e o ambiente; Compreender a saúde como bem pessoal e público que deve ser promovido por meio de diferentes agentes, de forma individual e coletiva; Compreender os conhecimentos científicos e tecnológicos como meios para preservar o ambiente e diversificar a produção no campo, identificando riscos e benefícios de suas aplicações; Compreender a Terra em sua constituição geológica, relacionando-as aos recursos e aos fenômenos naturais.
HABILIDADES: Reconhecer a importância da ação do ser humano no ambiente, para preservar a vida humana e a natureza; Caracterizar e comparar diferentes seres vivos que habitam diferentes ambientes; Diferenciar vegetais e algas (seres produtores) de animais (seres consumidores); Diferenciar formas de reprodução dos seres vivos, compreendendo que dela depende a continuação das espécies Relacionar transferência de energia e ciclo de matéria a diferentes processos próprios aos animai e aos vegetais (alimentação, fotossíntese, respiração e decomposição); Analisar, valorizar e vivenciar cuidados, proteção e preservação de diferentes ambientes; Identificar micro-organismos, caracterizando-os e percebendo sua existência na vida prática; Compreender as ações dos micro-organismos, classificando-as em benéficas ou não; Compreender que a saúde pública depende de ações individuais e dos órgãos governamentais; Relacionar a ação benéfica dos micro-organismos à preservação e à manutenção da saúde; Analisar ações de órgãos públicos que buscam promover a saúde pública; Identificar diversos objetos produzidos pela sociedade, relacionando-os aos materiais com os quais são feitos; Reconhecer a importância das pesquisas geológicas para desvendar a estrutura

interna do planeta; Relacionar a escolha de determinado material para a produção de objetos às propriedades que esse material apresenta; Estabelecer relações entre informações para explicar fenômenos naturais ou induzidos pelas atividades humanas como chuva, vento, enchentes, tsunami, etc.; Identificar diferentes produtos tecnológicos e para que são usados; Reconhecer argumentos pró ou contra o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas relacionadas à preservação do ambiente e à produção agrícola; Relacionar a tecnologia ao progresso das comunidades, identificando seus produtos e as consequências das formas inadequadas de produção; Avaliar e criticar em que situações a tecnologia resulta em prejuízos ambientais, apresentando estratégias de amenizar os problemas.
CONTEÚDOS: As plantas e os micro-organismos; Características, reprodução e desenvolvimento das plantas; Os micro-organismos no ambiente; A tecnologia e o ambiente; Tecnologias em favor do ambiente; Características dos materiais; Os animais e a saúde; Características, reprodução e desenvolvimento dos animais; O ambiente e a saúde; A natureza e a tecnologia; Fenômenos naturais; Tecnologias utilizadas em áreas rurais.

e) 5° ANO

LÍNGUA PORTUGUESA
Promover o desenvolvimento integral das habilidades cognitivas, físicas e sociais dentro de um ambiente com propostas lúdicas de cunho educativo, capacitando o aluno a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando- se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações acadêmicas e sociais. Planejando dentre as diversas áreas do conhecimento, situações em que o próprio aluno aprenda a utilizar seus conhecimentos como instrumento de compreensão da realidade, seja do ponto de vista da utilidade prática, seja, na formação de estruturas de pensamento, que permitam a ele expressar e comunicar suas ideias.
COMPETÊNCIAS: Desenvolver a capacidade de produzir sentido por meio da leitura e produção de textos orais e escritos, em diferentes situações de comunicação; Ampliar as habilidades linguísticas, a partir da reflexão sistemática sobre os recursos disponíveis na língua, seus significados e efeitos na comunicação; Reconhecer a expressão oral como veículo para troca de ideias, experiências e sentimentos, valorizando os conhecimentos advindos da própria condição de falante da língua.
HABILIDADES: Leitura e Produção de Textos: Conhecer diversos gêneros, observando as características próprias de cada um; Reconhecer a estrutura das entrevistas, bem como os recursos expressivos neles utilizados para persuadir o leitor; Reconhecer a estrutura dos textos publicitários bem

como os recursos expressivos neles utilizados para persuadir o leitor; Reconhecer a estrutura dos diários, entendendo a função dos elementos que os compõem e sua relação com os blogs; Entender a função das crônicas, observando as características desse gênero de texto Reconhecer a estrutura das narrativas, bem como os recursos linguísticos nelas utilizados para criar efeitos de sentido; Ler os textos, desenvolvendo estratégias de compreensão articuladas com estratégias de predição, decifração e inferência; Escrever diferentes textos observando os elementos constitutivos de cada gênero e as situações comunicativas; Redigir textos coesos e coerentes, considerando o destinatário e a função comunicativa de cada um; Revisar os textos produzidos com estratégias que possam garantir a qualidade deles, levando em consideração o nível de possibilidades dos alunos. **Aspectos gramaticais e ortografia:** Compreender o funcionamento da Língua Portuguesa com base em estudo de aspectos gramaticais presentes nos textos; Compreender a função das classes de palavras (substantivos, adjetivos e pronomes) para a construção de textos e frases; Analisar as alterações ortográficas presentes nos textos estudados; Sistematizar as alterações ortográficas referentes ao ano em questão: S com som de /Z/; S com som de /S/; C; Ç; Z; SS; X com som de /Z/. **Linguagem oral:** Compreender os textos orais com os quais se defronta em diferentes situações comunicativas; Reconhecer o texto oral como uma prática social que se realiza a partir de diferentes finalidades comunicativas; Reconhecer a expressão oral como veículo para troca de ideias, experiências e sentimentos; Identificar características típicas da fala, comparando-as com características típicas da escrita; Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor de um texto.
CONTEÚDOS: Leitura: Poema, conto, história em quadrinhos, reportagem, biografia, resumo de livro, crônica, folheto, entrevista, propaganda, diário. **Produção de texto:** Produção livre, produção de biografia, produção de entrevista, produção de página de diário, criação de histórias em quadrinhos, criação de folhetos, produção de crônica, produção de textos de opinião, criação de propaganda. **Linguagem oral:** Debate, variedades regionais, uso em contextos diversos, discussão acerca do preconceito linguístico, análise da distinção das pessoas em razão de suas falas, debates, recursos argumentativos da fala e apresentação oral de trabalhos. **Aspectos gramaticais:** Pontuação: funções dos sinais de pontuação**;** Pronome: conceito e função; Pronomes: funções – pronomes de tratamento Paragrafação; concordância nominal e concordância verbal. **Ortografia:** Ortografia: sistematização ortográfica: S com som de /Z/; S com som de /S/; C e suas realizações fonéticas (sons); Ç; Z; SS; Uso de: trás, atrás e traz; Uso de: sessão, seção e cessão; SE/CE; SI/CI; Uso de: mau / mal; bom / bem; Uso de: mais/ mas; Sistematização ortográfica: terminação –ÃO / -AM; Uso de: porque, por que, por quê; Uso de: a gente / agente.
MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS: Desenvolver a leitura, interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os elementos característicos da expressão Matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, probabilística), a fim de se comunicar de maneira cada vez mais precisa; Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade Matemática, como exploração de alternativas, a busca do uso cada vez mais preciso da linguagem, a flexibilidade para modificar o ponto de vista ou a perseverança na busca de soluções; Contextualizar as ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento matemático**;** Reconhecer a realidade como diversificada, ampliando a capacidade de compreender e agir sobre ela, de analisar geometricamente um ambiente, de lidar com a posição, a orientação, a forma e o tamanho.
HABILIDADES: Desenvolver a leitura, articulação e interpretação dos símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos; Desenvolver a capacidade de utilizar, nas formas oral e escrita, os símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica.; Desenvolver a capacidade de consultar, analisar e interpretar textos e comunicações, veiculados em diferentes meios; Desenvolver a capacidade de analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de situações cotidianas; Elaborar comunicações escritas para relatar, analisar, questionar e sistematizar eventos, buscando expressar suas ideias de forma cada vez mais clara; Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la; Desenvolver a capacidade de analisar, estabelecer relações, identificar regularidades, invariantes e transformações em situações-problema; Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados; Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos dos mais diferentes contextos sociais, matemáticos e históricos; Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro dos mais diferentes contextos sociais; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social, e utilizar esse conhecimento no exercício da cidadania; Desenvolver a capacidade de identificar e interpretar fenômenos de qualquer natureza expressos em linguagem geométrica, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados; Desenvolver a capacidade de selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas; Desenvolver a capacidade de utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e interpretação da realidade e agir sobre ela.

CONTEÚDOS: **Números naturais:** Números com mais de 7 dígitos; Classes e ordens do sistema de numeração decimal; Frações; Porcentagem; Comparação e ordenação de números; Composição e decomposição de números; Unidades, milhares e milhões; Sequências numéricas; Números na calculadora; Valor posicional; Arredondamento de números; Leitura e escrita de números grandes; Sistemas de numeração de povos antigos. **Operações:** Adição e subtração; Tabela de multiplicações; Multiplicações e divisões; Multiplicação: resultados exatos e estimados; Estimativas. **Grandezas e Medidas**: Medida de valor; Medida de comprimento: quilômetro, metro e centímetro; Medida de massa; Medida de capacidade. **Tratamento da informação**: Gráficos de diferentes tipos. **Espaço e forma**: Localização e orientação espacial; Coordenadas; Circunferência e círculo; Giros. **Números racionais**: Frações e decimais; Porcentagens; Probabilidades; Operações com números racionais. **Arte e Geometria**: Figuras planas; Polígonos; Noções de ângulos; Tipos de ângulos.

HISTÓRIA
COMPETÊNCIAS: Entender o tempo como um elemento que possibilita a organização dos acontecimentos relacionados à sua vida, assim como de acontecimentos históricos, no presente e no passado; Entender que a História é o estudo das ações e relações humanas no tempo e no espaço, podendo apresentar diferentes interpretações; Entender que os registros materiais das sociedades humanas (escrita, desenhos, utensílios, etc.) são fontes históricas e que precisam ser interpretadas e analisadas historicamente; Estabelecer relações entre acontecimentos e fatos de diferentes tempos e espaços históricos, identificando diferenças/semelhanças e continuidades/rupturas entre eles; Entender que as diferenças culturais entre as sociedades humanas de diferentes tempos e espaços históricos estão relacionados ao processo de desenvolvimento histórico de cada uma delas; Entender que as relações de poder permeiam as relações sociais, políticas, econômicas e culturais entre sujeitos históricos, etnias, povos e nações, no presente e no passado. Relacionar as formas de produzir e as relações de trabalho predominantes em diferentes sociedades, do presente e do passado, aos seus modos de ocupação do espaço e de organização da vida individual e coletiva; Compreender a importância de sua contribuição pessoal para a construção de uma sociedade mais justa.

HABILIDADES: Conhecer as formas de contar e medir o tempo em diferentes culturas; Reconhecer diferentes dimensões e ritmos de tempo presentes no modo de vida das sociedades; Compreender a forma de contagem e marcação do tempo de sua sociedade, distinguindo periodicidades cronológicas (dia, semana, mês, ano, década, século, milênio), situando e ordenando os acontecimentos históricos a partir de relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade. Comparar o passado e o presente, identificando semelhanças e diferenças, permanências e rupturas entre o modo de vida das sociedades; Reconhecer que o objeto de estudo da História é o conjunto das ações e relações humanas no tempo e no espaço; Reconhecer o papel dos indivíduos como agentes das transformações históricas no presente e no passado; Reconhecer que o tempo histórico não se restringe ao aspecto cronológico.

Reconhecer que o trabalho do historiador se baseia em fontes históricas, ou seja, em registros materiais (escritos, iconográficos, sonoros, etc.) deixados por indivíduos e sociedades de diferentes tempos e espaços; Entender que a História é o resultado das interpretações que os homens do presente constroem sobre os modos de viver dos homens do passado; Reconhecer que os registros materiais das sociedades humanas (textos, imagens, adornos, instrumentos, utensílios, músicas, etc.) revelam aspectos dos modos de viver e visões de mundo de um povo em uma determinada época; Reconhecer que as fontes históricas podem ser lidas de forma diferente, possibilitando diferentes interpretações da História; Explorar fontes e registros históricos de natureza variada (escritas, pictóricas, materiais, etc.), distinguindo informações centrais, contextos, pontos de vista, intencionalidades; Reconhecer que sua realidade estabelece laços de identidade histórica com outros tempos e espaços; Reconhecer que existem interligações entre ações, comportamentos e acontecimentos de diferentes sociedades humanas, no passado e no presente; Associar fatos e acontecimentos históricos de âmbito local, regional, nacional e mundial, percebendo suas interligações, no presente e no passado; Conhecer elementos culturais que identificam o modo de viver de diferentes sociedades do presente e do passado; Entender que os valores, costumes, hábitos, ritos, crenças de um povo revelam sua identidade social; Reconhecer a existência de patrimônios históricos e espaços públicos de lazer e cultura do lugar onde vive; Associar valores, costumes, hábitos e manifestações culturais de diferentes sociedades do presente e do passado ao processo histórico de cada um deles; Respeitar as diferenças culturais entre as sociedades humanas, rejeitando qualquer discriminação baseada em princípios de superioridade de etnias, gênero, crenças e outras características individuais; Identificar formas de organização da vida coletiva de diferentes sociedades, no presente e no passado; Identificar relações de poder estabelecidas entre sujeitos históricos, etnias, povos e nações, no presente e no passado; Entender a importância das lutas de grupos sociais e étnicos contra os sistemas de dominação vigentes em algumas sociedades humanas do presente e do passado; Caracterizar as relações de poder exercidas na esfera política, econômica, social e religiosa de algumas sociedades, do

presente e do passado; Reconhecer as formas de produzir e as relações de trabalho predominantes em sociedades humanas do presente e do passado; Associar o papel social dos indivíduos à posição que ocupam no mundo do trabalho em diferentes sociedades; Associar os modos de ocupação do espaço de diferentes sociedades aos tipos de atividades econômicas que elas desenvolvem; Entender que as escolhas, opções e ações pessoais dos indivíduos repercutem em seu meio social; Compreender que a vida em sociedade implica o reconhecimento de direitos e deveres e o desenvolvimento de atitudes empreendedoras pautadas em valores éticos e morais; Valorizar o respeito à diversidade cultural como condição necessária à convivência harmônica entre as diversas sociedades.
CONTEÚDOS: A construção da nação brasileira; Brasil que país é esse? Como nos tornamos um país independente?; A construção da riqueza no Brasil; Relações de trabalho independente? às formas de trabalho livre; A produção e apropriação da riqueza no Brasil; A construção do estado Brasileiro; Mudanças territoriais do Brasil; Mudanças políticas: da monarquia à república; Em busca da igualdade no Brasil.
GEOGRAFIA
COMPETÊNCIAS: Reconhecer o patrimônio ambiental dos diferentes lugares, valorizando sua preservação**;** Conhecer a representação do espaço vivido e percebido por meio da linguagem cartográfica, envolvendo noções de orientação e localização**;** Reconhecer o papel das tecnologias, da informação e da comunicação na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade**;** Analisar as relações existentes entre os aspectos físicos, econômicos e sociais no espaço geográfico, partindo da observação do espaço e da interação entre todos esses processos.
HABILIDADES: Reconhecer, nas paisagens, a presença de construções arquitetônicas e de monumentos históricos que refletem o modo de vida da população; Analisar os aspectos naturais do espaço geográfico, percebendo os impactos das atividades humanas e propondo ações para a preservação e conservação da natureza; Analisar os impactos da ação humana na paisagem, identificando os problemas ambientais dos espaços de vivência; Propor soluções para os problemas ambientais identificados nos espaços de vivência. Conhecer a linguagem cartográfica como um sistema de códigos que tem convenções e funções específicas. Reconhecer, no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância; Representar, cartograficamente, por meio de desenhos, seu próprio corpo e espaços de sua vivência; Entender as primeiras noções da cartografia, por meio da leitura e observação de documentos cartográficos dos espaços de seu cotidiano; Identificar, nos espaços de vivência, a configuração das redes de comunicação e circulação; Observar, direta ou indiretamente, a configuração, das redes de transporte

e comunicação de outros espaços geográficos; Reconhecer as diferentes densidades das redes de transporte e comunicação como aspecto diferenciador entre as paisagens urbanas e rurais. Reconhecer os fenômenos naturais com base na interpretação do espaço geográfico no cenário mundial; Relacionar o trabalho social e humano ao processo de transformação do espaço geográfico; Analisar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta.
CONTEÚDOS: Trabalho e tecnologia transformam paisagens. Todas as paisagens?; Descobrindo o espaço geográfico; Espaço geográfico: o que é?; Como os espaços geográficos são construídos?; Trabalho e tecnologia no espaço de vivência; O processo histórico de construção do espaço geográfico; Descobrindo Patrimônios da Humanidade; Lugares de produção; O que é lugar de produção?; O que é indústria?; A indústria modifica a paisagem; A especialidade de uma de alta tecnologia; Reaproveitar com criatividade; O movimento de pessoas, produtos e ideias; O que movimenta os lugares; Inventando e reinventando: as novas tecnologias aplicadas ao transporte, as comunicações, ao comércio e aos serviços; Os meios de transportes e a degradação das paisagens urbanas; Viajando pelo Brasil, Ações para educar no trânsito: estamos todos incluídos?; Relações entre sociedade e natureza; O planeta Terra dá sinais de esgotamento; Há sinais de esgotamento do planeta Terra?; Os problemas socioambientais sempre existiram?; Relações entre sociedade e natureza no espaço de vivência; Representação em números da poluição; mudando o padrão de consumo; Sociedades sustentáveis; O que são sociedades sustentáveis?; Sociedades sustentáveis mundo afora...; Somos uma comunidade sustentável/; De sociedade insustentável para sociedade sustentável; Ações para uma vida sustentável na cidade e no campo;
CIÊNCIAS
COMPETÊNCIAS: Compreender o Sistema Solar em sua configuração cósmica e a Terra em sua constituição geológica e planetária; Compreender a natureza como um sistema dinâmico que deu origem à vida, que se desenvolveu e diversificou-se em diferentes seres, incluindo o ser humano (grande transformador da natureza); Compreender o próprio corpo e a sexualidade como elementos de realização humana, valorizando e desenvolvendo a formação de hábitos de autocuidado, de autoestima e de respeito ao outro; Compreender os conhecimentos científicos e tecnológicos como meios para suprir necessidades humanas, identificando riscos e benefícios de suas aplicações.
HABILIDADES: Identificar e caracterizar os astros como corpos que pertencem ao Universo; Reconhecer e/ou empregar linguagem científica (nomes, gráficos, símbolos e representações) relativa à Terra e ao Sistema Solar; Reconhecer a importância da pesquisa científica para o estudo dos astros, compreendendo que novas descobertas podem invalidar hipóteses já aceitas; Relacionar informações

para explicar fenômenos naturais como a alternância das estações do ano, clima e tempo, e suas consequências na formação dos biomas; Analisar argumentos que refutam ou aceitam conclusões apresentadas sobre a origem do Universo e características dos astros que o compõem; Identificar hipóteses sobre a origem da vida, compreendendo que são apenas propostas de explicação sobre esse fato; Compreender que as características do ambiente da Terra possibilitaram e possibilitam o surgimento e a manutenção da vida no planeta Terra; Compreender o surgimento do homem na Terra, relacionando esse fato ao desenvolvimento das diversas espécies dos seres vivos; Relacionar a origem da vida ao processo evolutivo das espécies; Analisar a presença do ser humano na Terra, relacionando-a às mudanças ocorridas no ambiente e suas consequências para os seres vivos; Representar (localizar, nomear, descrever) órgãos ou sistemas do corpo humano, identificando funções, disfunções ou doenças a eles relacionadas; Compreender que o corpo humano é um todo formado de diferentes sistemas que realizam funções específicas que se interagem; Relacionar saúde com hábitos alimentares, sono, lazer, atividade física, inserção social e bem-estar psíquico; Relacionar aspectos biológicos, afetivos, culturais, socioeconômicos e educacionais na preservação da saúde, compreendendo-a como bem-estar psíquico, físico, mental e social; Observar e identificar, em representações variadas, fontes e transformações de energia que ocorrem em processos naturais e tecnológicos; Reconhecer argumentos pró ou contra o uso de determinadas tecnologias para solução de necessidades humanas relacionadas à saúde, moradia, transporte, agricultura, etc.; Compreender que a tecnologia contribui para a saúde do ser humano, pois amplia a possibilidade de conhecer o corpo internamente e de atuar a seu favor.
CONTEÚDOS: O universo e a vida: Origem dos mistérios; O universo e seus mistérios; Origem da vida na Terra; O ser humano: Evolução e vida; As funções vitais do corpo humano; A evolução do ser humano; O ambiente: Diversidade e aproveitamento; Os ambientes e sua diversidade; Formas de geração da energia elétrica.

f) MÚSICA DO 1º ANO AO 5º ANO

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: Desenvolver a percepção do fenômeno sonoro e das formas pelas quais ele interfere em nosso cotidiano e influencia nossa prática musical; Identificar os processos responsáveis pelo fenômeno sonoro; Experimentar livre e orientadamente os diversos materiais sonoros; Assimilar a noção de diversidade cultural através da apreciação ativa de padrões rítmicos, melódicos e harmônicos, criados, transformados ou incorporados por diversas culturas; Vivenciar procedimentos que revelem o corpo em movimento como uma ferramenta essencial no aprendizado musical; Experenciar a

prática de conjunto entendendo-a como uma atividade fundamental para o desenvolvimento individual; Elaborar notações musicais que ajudem a organização iniciada na prática e que simplifiquem a compreensão do sistema tradicional; Reconhecer a importância do trabalho com padrões culturalmente reconhecidos como referencial para outros; Aproximar-se, através do trabalho com padrões rítmicos, melódicos e harmônicos, criados, transformados ou assimilados pela cultura brasileira, das manifestações culturais, contextualizando-as e compreendendo-as.
CONTEÚDOS: Fenômeno Sonoro: som e silêncio; Ambiente Sonoro: Paisagem sonora (os sons que nos cercam); Poluição sonora (os sons que nos adoecem); Produção Sonora: Vibração, onda e ressonância (conceitos de acústica trabalhados através de um entendimento prático); Fazer Musical: tocar e cantar individualmente e em grupo: Práticas musicais; A voz como instrumento musical; O corpo como instrumento musical; Os objetos como instrumentos musicais; Os instrumentos musicais; Conceitos musicais: Prática de conjunto; Padrões rítmicos; Padrões melódicos; Técnica instrumental de percussão; Forma musical; Notação musical; Diversidade Musical: Os fazeres musicais nas diferentes culturas.

25.3.ENSINO FUNDAMENTAL II

a)LÍNGUA PORTUGUESA

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO 6º ANO AO 9º ANO
Desenvolver a capacidade de produção textual por meio da leitura e da escrita de alguns gêneros de textos, considerando sua função, estrutura e organização; Reconhecer recursos linguísticos característicos de textos orais e escritos; Reconhecer as vozes que se enunciam em textos de diferentes gêneros; Reconhecer o sentido de palavras e expressões de acordo com o contexto; Produzir textos, observando sua função comunicativa, os recursos formais característicos do gênero, os lugares preferenciais de circulação, o interlocutor eleito e o tratamento temático; Fazer uso de procedimentos de leitura adequados ao gênero em questão; Refletir sobre o uso da língua, começando a estabelecer relações entre aspectos formais e os contextos e as intenções comunicativas, a fim de melhorar suas próprias produções; Perceber como as palavras podem ser agrupadas em classes, considerando a função que exercem nos enunciados; Reconhecer as flexões de número e de gênero dos substantivos, adjetivos e artigos; Reconhecer as relações semânticas e formais estabelecidas entre as palavras na frase; Empregar corretamente o acento

gráfico, compreendendo que a língua escrita tem suas convenções; Inferir as normas de emprego de sinais de pontuação em textos diversos; Analisar textos de gêneros diversos, observando diferentes tratamentos dados a um mesmo tema; Analisar as variações linguísticas decorrentes dos usos sociais da língua, evitando estereótipos e preconceitos linguísticos; Perceber a estrutura, a linguagem, e as finalidades dos gêneros textuais; Entender o emprego de pronomes como recurso linguístico utilizado para construir textos coerentes e coesos; Reconhecer a importância do verbo na produção de sentido dos textos, a partir do estudo das flexões de modo e de tempo; Perceber os recursos gráficos e expressivos da língua como fatores para a compreensão de sentido em textos escritos; Reconhecer a concordância verbal e nominal como recursos da coesão textual; Reconhecer as relações lógico-discursivas sinalizadas pelas preposições e pelas conjunções, assim como sua importância para a progressão textual; Identificar as novas formas de linguagem trazidas pelas novas tecnologias; Identificar os elementos estruturais do texto dissertativo (introdução, desenvolvimento e conclusão); Reconhecer a estrutura da dissertação em diferentes tipos de textos; Identificar termos da oração, reconhecendo relações existentes entre eles; Perceber a concordância entre o sujeito e o verbo nas orações como fenômeno da norma culta da língua; Relacionar a flexão de número e pessoa aos estudos dos pronomes e pessoas do discurso; Distinguir frases nominais de frases verbais, reconhecendo sua adequação em textos de gêneros diversos e em face da situação comunicativa; Perceber o uso estratégico dos conectores na construção de enunciados como elementos que evidenciam ou reafirmam relações entre seus segmentos; Perceber a função dos sinais de pontuação; Empregar estratégias adequadas à leitura de gráficos, tabelas e manuais, folhetos e panfletos; Perceber a importância da estrutura sintática para a produção de efeitos de sentido, tendo em vista que constituem indícios de formalidade/informalidade, sincronia/diacronia bem como do estilo individual do produtor; Reconhecer o fenômeno da concordância como recurso coesivo; Valorizar a Língua Portuguesa como patrimônio cultural, respeitando a diversidade linguística e cultural como direitos dos indivíduos; Reconhecer recursos linguísticos que sinalizam os graus de formalidade em textos orais e escritos; Compreender a coordenação e a subordinação como processos sintáticos que refletem as relações estruturais básicas usadas para construir as relações semânticas e discursivas dos textos; Perceber a importância dos mecanismos de articulação sintática, semântica e discursiva

para a progressão textual; Conhecer e compreender as regras gramaticais; Conceber a gramática de língua como um processo em revisão e elaboração constantes e propiciar uma reflexão sistemática sobre os recursos disponíveis na língua, seus significados e efeitos na comunicação

a. 1 - CONTEÚDOS DE LÍGUA PORTUGUESA PARA O 6º ANO

Classificação do substantivo – comum, coletivos, próprios, concretos e abstratos; Formação dos substantivos – primitivo, derivado, simples e composto; Relação de substantivos coletivos; Plural dos substantivos simples; Funções da linguagem; Funções da oralidade e da escrita; O uso da modalidade oral e da modalidade escrita da língua; Cartão de felicitação; Comparar mensagem de voz de texto, veiculadas no celular (suporte); Oralidade e escrita, no que se refere à estrutura textual, ao suporte e às intencionalidades; Memórias de infância; Conceito de parágrafo; Parágrafo como unidade de textos em prosa; Ideia central e ideia no interior de um parágrafo; Imagem na construção de textos do gênero anúncio publicitário; Oralidade e escrita; Noções básicas de acentuação, pontos de interrogação, exclamação, dois pontos, vírgula, ponto e vírgula; Utilização do dicionário como suporte; Discutir os usos sociais e a importância do dicionário;

Caracterizar o dicionário como instrumento de aprendizagem; Desenvolver habilidades de consulta ao dicionário; Reconhecer a estrutura do verbete; Reconhecer o perfil do locutor de um texto; Identificar e reconhecer os gêneros dos substantivos; Classificar os substantivos encontrados nos textos e freses; Diferenciar e classificar os diversos tipos de substantivos; Sistematizar a classificação dos substantivos por meio de atividades; Reconhecer efeitos de sentido dos substantivos por meio de exercícios; Estimular o aluno a pesquisar, conhecer e utilizar novas palavras na produção dos textos; Produção de textos; Linguagem oral: discussão de tema proposto; Leitura: poema, novela e conto; Produção de texto: poema e conto; Adjetivo: conceito; Formação do adjetivo; Flexão do adjetivo; Número do adjetivo; Grau do adjetivo; Locução adjetiva; Adjetivos Pátrios

Linguagem: socialização de conhecimentos prévios e encenação; Leitura: sinopse, peça de teatro e romance; Produção de texto: narrativo a ser encenado; Linguagem oral: discussão

do tema proposto e apresentação oral de trabalhos sobre notícias veiculadas em diferentes mídias. Leitura: notícias, entrevistas, reportagem; Produção de texto: notícia; Numeral: conceito, flexão e usos; Conhecer os países que falam a mesma língua de acordo com a nova ortografia. Linguagem oral: Jornal falado; Leitura: reportagem; Produção de texto: Pauta do jornal falado a ser enviado por e-mail; Artigos; Sílaba tônica; Classificação da sílaba tônica; Monossílabos Tônicos e átonos; Classificação das palavras quanto ao número de sílabas; Linguagem oral: discussão do tema, socialização de conhecimentos acerca de um jogo e suas regras; Leitura: regras de jogo e instruções; Produção de texto: cartaz e regulamento; Acentuação gráfica: agudo, circunflexos; Linguagem oral: discussão do tema proposto, socialização de conhecimentos acerca de um jogo e suas regras; Leitura: regras de jogo e instruções; Produção de texto: regras de jogo; Graus de formalidade; Gincana da produção textual.

a .2 - CONTEÚDOS DE LÍGUA PORTUGUESA PARA O 7º ANO

Linguagem oral: diálogo com colegas sobre questões propostos; Leitura: gêneros textuais diversos; Produção de texto: redação de comentário; Analise de recursos formais no texto Linguagem oral: conversa sobre página de abertura do capítulo e questões propostas no Conversando; Leitura: processo de interação textual diversos; Produção de texto: criação de anúncio publicitário segundo modelo; redação de uma página de diário; Leitura e gêneros textuais; Linguagem oral: análise de opiniões, conversa livre sobre páginas de abertura da unidade e do capítulo; Leitura: carta pessoal, bilhete, quadrinhos, tirinha; Produção de texto: elaboração de carta pessoal; Pontuação nas correspondências; Linguagem oral: conversa com colegas sobre página de abertura do capítulo e questões propostas pelo professor sobre o tema; Leitura: carta pessoal, bilhete e e-mail; Pronome: pessoais retos, oblíquos, tratamento. Linguagem oral: conversa partindo das páginas de abertura da unidade e do capítulo; Apresentação oral das ideias dos alunos sobre questões do tipo “você” gosta de estudar? Leitura: textos do domínio instrucional; Produção de texto: elaboração de resumo; Pronomes:

possessivos, demonstrativos, indefinidos, locução pronominal, interrogativo, relativo; Leitura: textos do domínio instrucional; Produção de texto: elaboração de questões abertas e fechadas

Verbo: Conceito, número e pessoa; Linguagem oral: apresentação das opiniões dos alunos sobre a propaganda e a publicidade Leitura: propaganda, publicidade e cartão de felicitação e receita culinária; Produção de texto: registro sobre tema proposto; Modos verbais; Tempos verbais – recorrências em sequência narrativas em sequências descritivas; Linguagem oral: debate sobre o tema: propaganda e a publicidade; Leitura: reportagem, notícia, propaganda, anúncio publicitário; Produção de texto: comparação de ideias diferentes sobre um assunto, com conclusão pessoal; Linguagem oral: apresentação de pequenas histórias, anedotas, relatos.

Leitura: fábulas, conto moderno, poema, novela, crônica; Produção de texto: redação de sequência narrativa; Linguagem oral: reconto de fábulas, dramatizações; Leitura: peça de teatro, conto moderno; Produção de texto: redação de uma fábula; Advérbio: conceito, locução adverbial e a classificação; Advérbio: flexão – grau comparativo e superlativo; Linguagem oral: preparação e realização de uma entrevista ao vivo; Leitura: entrevista, notícia, reportagem, artigo de opinião, editorial; Produção de texto: elaboração de perguntas para uma entrevista

Pontuação nas entrevistas; Linguagem oral: conversa livre sobre páginas de abertura: da unidade e dos capítulos; Leitura: entrevista, notícia, reportagem; Produção e texto: edição de uma entrevista feita ao vivo; Elementos de conexão: a preposição e a conjunção como recurso de coesão textual; Linguagem oral: debate sobre temas como: cidadania também se aprende na escola; A vida em sociedade: direitos e deveres; Leitura: requerimento, abaixo assinado, carta pessoal, crônica; Leitura: requerimento, abaixo-assinado; Produção de texto: redação de abaixo-assinado; Conceituar preposições; Conhecer as combinações e contrações; Reconhecer as relações sinalizadas por preposições e conjunções; Conhecer as preposições entre preposições e outras classes de palavras na formação de novos vocábulos.

a . 3 - CONTEÚDOS DE LÍGUA PORTUGUESA PARA O 8º ANO

Função social de gêneros do texto escrito; A importância da Língua Portuguesa.

Analise de: “anúncio classificado”, “texto instrucional”, “entrevista escrita”, “prefácio”, “poema”, “verbete de enciclopédia”, “carta”, “tirinha”, “propaganda”, “fábula”, “cartão postal”, “carta informal”, “anúncio publicitário”, “texto biográfico”; A história da escrita; Recursos da oralidade e da escrita: emprego conforme a situação comunicativa; Comparação entre instruções dadas por meio de imagens e por meio de palavras; Adequação de palavras e imagens ao gênero e situação comunicativa; Estrutura composicional da lei (seus segmentos: artigos, parágrafos e incisos); Processo discursivo de produção e circulação de textos legais; Pesquisa sobre o ECA.

Recursos de expressão oral e escrita (marcas de hesitação e reformulação); Paragrafação.

Recursos de articulação de ideias entre parágrafos; Locutor: construção do perfil por meio de recursos de linguagem explícitos ou implícitos; Estrutura do período simples; Oração; Recursos de articulação de períodos e de orações; Estrutura dos textos biográficos; Análise de imagens e outros recursos multimodais na construção de textos biográficos; Sujeito (conceito, núcleo e classificação); Concordância entre sujeito e predicado; Produção de textos: “anúncio publicitário”, “cartaz”, “convite”, “mensagem de texto para celular”, “e-mail”, “carta informal”, infográfico”; A importância do registro de textos de acordo com o padrão ortográfico; Efeitos de sentido decorrentes da construção de textos com palavras fora do padrão ortográfico; Relevância da forma e do conteúdo do texto; Análise de: “tirinha”, “texto de livro didático”, “artigo de revistas especializadas”, “texto humorístico”, “histórias em quadrinhos”, “questões de prova”, “propaganda”, “anúncios veiculados em rádio e televisão”, “marcador de livro”; Estruturação dos parágrafos dos textos; Predicado (conceito, núcleo e classificação); Concordância entre sujeito e predicado; Transitividade verbal; Objeto direto e indireto; Produção de textos: “resumo”, “questionário”, “propaganda”, “panfleto”; Modalização de linguagem; Ficção e não ficção; Distinção de enunciados de valor descritivo e injuntivo; Vozes verbais; Agente da passiva; Recursos persuasivos da propaganda; Concordância; Função comercial/mercantil de textos de gêneros diversos; Procedimentos de leitura de capas de DVD: função informativa e persuasiva; Concordância verbal: verbo ser; Análise de: depoimento de autores literários diversos, trecho de romance, conto, poema, crônica, charge, artigo de opinião; Entrevista com familiares, a respeito de

obras literárias por eles lidas; Discussão acerca dos efeitos de sentido decorrentes da seleção dos tempos verbais na narrativa; Adjunto adverbial; Seleção de notícias e reportagens; Estudo da metalinguagem: identificação de características típicas da linguagem literária apresentadas ao longo dos diálogos da crônica; Discussão da relação entre realidade e ficção na construção do texto literário; Complemento nominal; Distinção entre complemento nominal e adjunto adnominal; Produção de: crônica e dissertação; Argumentação e contra-argumentação; Formulação de opinião e de argumentos sobre assunto debatido; Estudo do vocabulário do texto; Aposto (conceito e classificação); Análise de: trecho de uma decisão judicial (acórdão), editoriais, carta formal, depoimentos de escritores acerca da produção de cartas e de e-mails, cartas, formas de tratamento, requerimento, convite de casamento, telegrama, relatório de experiência, telegrama; Estudo de vocabulário; Retextualização/encenação dos relatos; Apresentação do conceito de vocativo; Reflexão sobre o sentido da expressão "por meio desta"; Discussão das situações comunicativas que pressupõem a produção de uma carta; Coleta de depoimento (pessoal ou de terceiro) acerca da sensação de receber uma carta; Apresentação do conceito de período composto; Inferência da relação de sentido entre orações de um período; Apresentação das características essenciais de um requerimento; Análise da estrutura linguística e composicional dos convites de casamento; Graus de padronização de alguns textos escritos; Pressupostos; Conectivos; Produção de telegrama, notícia, artigo de opinião, requerimento.

a . 4 - CONTEÚDOS DE LÍGUA PORTUGUESA PARA O9º ANO

Análise de: propaganda, crônica, conto, tirinha, relato de vivência, carta formal e informal, poemas (fragmentos), anúncio publicitário e ditos populares, conto (fragmento), e-mail, crônica, artigo de opinião, verbete de dicionário, glossário, infográfico, placas; Estudo das variedades linguísticas decorrentes de fatores regionais, sociais e situacionais; Registros informal e formal.

Preconceito linguístico; Análise de propaganda e quadrinhos; Intertextualidade; Paráfrase e paródia; Produção de: Reconto (com exploração de paráfrase e paródia), página de diário íntimo, e-mail; Coesão textual; Mecanismos de coesão; Conectores; Frase oracional e não

oracional; Período simples e período composto; Período composto por coordenação, período composto por subordinação, período composto por coordenação e subordinação; Análise de: charge, tirinha, resenha, quadrinhos, tabela, cartaz, endereço eletrônico, propaganda, tirinha, canções, infográfico; Relações lógico-discursivas sinalizadas pelas conjunções coordenativas.

Período composto por coordenação; Orações coordenadas assindéticas e sindéticas; Curriculum vitae (currículo) e instruções para preparação para uma entrevista de emprego; instruções sobre como se portar durante uma entrevista de emprego; Encenação de entrevista de emprego.

Período composto por subordinação; Orações subordinadas (visão geral das orações substantivas, adjetivas e adverbiais); Orações subordinadas substantivas (objetiva indireta, agente da passiva, e completiva nominal, objetivas direta, predicativa, subjetiva e apositiva). Leitura de artigo acadêmico (fragmento) e de folheto.

Produção de: resenha, gráfico, currículo, folheto, entrevista. Análise de: quadrinhos, poemas exemplares do Concretismo, crônica (fragmento), tirinha; Estudo das orações subordinadas adverbiais; Conceito de literatura; A linguagem poética (apresentação de figuras: comparação, metáfora, antítese, personificação, gradação, aliteração); Denotação e conotação; Estudo das orações subordinadas adjetivas; O espaço gráfico na construção personalizada de poemas; Análise de montagem feita com palavras que remetem a seções de jornais impressos; Análise da primeira página de um jornal; Manchetes de jornal impresso, artigo publicado em blog; Emprego dos pronomes relativos; Produção de: poemas, artigo de opinião (com base nas ideias discutidas em um seminário); Análise de: cartaz da campanha "Voto jovem", artigos de opinião, relato de experiência, página de blog, romance (fragmento) e ata; Realização de debate oral. Regência de alguns verbos, partindo do emprego do pronome relativo; Produção de artigo de opinião relativo ao direito adquirido pelos jovens de 16 anos, utilizando um dos inícios propostos; A importância dos registros para a construção da memória como patrimônio da humanidade; Orações reduzidas; Produção de relato de experiência; O abaixo-assinado, como instrumento em defesa de causas coletivas;

Organizadores textuais; Regras básicas de concordância verbal; Comentário avaliativo sobre atas realizadas em grupo; Regras do Novo Acordo Ortográfico.

b) ARTE

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO 6º ANO AO 9º ANO
Conhecer diversas formas de arte; Utilizar os elementos básicos das expressões artísticas, dos modos de articulação formal, das técnicas, dos materiais e dos procedimentos na criação em arte; Construir uma relação autônoma com a produção artística pessoal e o conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, sob a ótica da multiplicidade e soluções;Analisar o significado sociocultural da produção artística; Valorizar a arte, como forma de conhecimento, interpretação e transformação da realidade; Posicionar-se criticamente diante de produções artísticas ou eventos estéticos, observando as relações entre o ser humano e a realidade, através de investigação, apreciação e discussão; Conhecer produção artística de cinema e vídeo de diferentes gêneros e estilos; Reconhecer técnicas e recursos utilizados na produção das artes audiovisuais; Produzir trabalhos artísticos relacionados às artes audiovisuais; Conhecer e articular os elementos da linguagem audiovisual; Relacionar a produção artística das artes audiovisuais tradicionais e a digital; Valorizar a produção artística das artes audiovisuais como forma de expressão sociocultural; Relacionar a sua própria produção artística de artes audiovisuais com o seu desenvolvimento individual, através de análise e reflexão; Relacionar e discutir produções artísticas de artes audiovisuais com as produções contemporâneas, locais e de diversas culturas; Desenvolver a capacidade de apreciar a produção artística das artes audiovisuais com senso crítico e estético; Reconhecer técnicas e materiais utilizados nas manifestações contemporâneas; Produzir trabalhos artísticos contemporâneos; Articular conhecimentos de elementos de linguagem visual na construção das manifestações contemporâneas; Desenvolver a capacidade de apreciar a produção artística contemporânea com senso crítico e estético; Compreender e diferenciar os conceitos de espaço bi e tridimensional;

Compreender e analisar as relações entre o desenho, a pintura e a escultura e as outras linguagens artísticas; Conhecer diversas formas de arte; Conhecer e compreender produções artísticas musicais instrumentais e vocais dentro de seu contexto histórico; Conhecer a produção musical de diferentes estilos musicais; Conhecer a escrita musical convencional e não-convencional; Conhecer e valorizar a produção artística musical na cultura afro-brasileira e na cultura indígena brasileira; Desenvolver a percepção auditiva e a memória musical, criando, interpretando e apreciando a música; Conhecer meios de expressão da Arte Contemporânea; Produzir trabalhos artísticos relacionados às artes interativas; Conhecer e articular os elementos da linguagem audiovisual das novas mídias; Conhecer a produção musical contemporânea; Conhecer os diferentes estilos musicais; Conhecer e valorizar a produção artística musical brasileira; Relacionar e discutir produções artísticas musicais eruditas e populares com as produções contemporâneas e instrumental.

b . 1 - CONTEÚDOS DE ARTEPARA O 6º ANO

Diagnóstico: Linguagem: Artes Visuais; Manifestação: desenho e escultura; Linguagem: Música e Dança: Musica instrumental e ritmo. Expressão corporal e movimento; Teatro: Sonoplastia e improvisação. Elemento de linguagem: Movimento, Cinema de animação: a magia da criação, Em cartaz: Fantasia, som e movimento, Um artista em cena: Walt Disney, Os valores de um tempo: Desenho e computação gráfica, Um passeio pelos desenhos animados; Elemento de linguagem: textura e material, Os valores de um tempo: Intervenção Urbana, Um passeio entre materiais e texturas, Arte ambiental: o ambiente transformado pela arte, Em cartaz: Arte-ambiente; homem-paisagem, Dois artistas em cena: Christo e Jeanne-Claude; Elemento de linguagem: Adereços, Teatro de bonecos: Bagagem da imaginação, Em cartaz: Grupo Giramundo, Um artista em cena: Álvaro Apocalypse, Os valores de um tempo: Bonecos de Olinda, Um passeio entre os diferentes tipos de bonecos em diferentes culturas, Livro de Artista, Elemento de linguagem: cor

b . 1 - CONTEÚDOS DE ARTE PARA O 7º ANO

Diagnóstico: Linguagem: Artes Visuais; Manifestação: desenho e escultura; Linguagem: Música e Dança, Musica instrumental e ritmo. Expressão corporal e movimento; Teatro: Sonoplastia e improvisação; Elemento de linguagem: Luz e sombra; Cinema: Uma arte em movimento; Em cartaz: Moça com brinco de pérola; Um artista em cena: Johannes Vermeer; Os valores de um tempo; Um passeio entre luzes e sombras na história da Arte; Da câmera escura à lanterna mágica.; Elemento de linguagem: ritmo; Música: A voz que canta; Em cartaz: Bossa-nova; Elemento de linguagem: expressão corporal; Performance: Arte do ritual; Um artista em cena: Ivaldo Bertazzo; Em Cartaz: Experiências com o corpo e o espaço; Os valores de um tempo: A expressão contemporânea; Um passeio entre o espaço e o corpo; Um artista em cena: tom Jobim; Um passeio entre os estilos musicais no Brasil; Os valores de um tempo: A música brasileira na atualidade; Livro de Artista; Artes Visuais-elementos de linguagem: Linha; Elemento de linguagem: expressão corporal; Performance: Arte do ritual; Um artista em cena: Ivaldo Bertazzo; Em Cartaz: Experiências com o corpo e o espaço; Os valores de um tempo; A expressão contemporânea; Um passeio entre o espaço e o corpo.

b. 3 - CONTEÚDOS DE ARTE PARA O 8º ANO

CONTEÚDOS: Diagnóstico: Linguagem: Artes Visuais; Manifestação: desenho e escultura; Linguagem: Música e Dança; Musica instrumental e ritmo; Expressão corporal e movimento. Teatro: Sonoplastia e improvisação; Elemento de linguagem: Edição **de** Vídeo: o olho que vê; Em cartaz: Videoarte; Um artista em cena: Nam JunePaik; Um passeio entre lentes e expressões da vídeo arte; Os valores de um tempo: tecnologia e arte: apropriação da televisão como um recurso visual; Elemento de linguagem: Espaço; Os valores de um tempo: Bienal de Arte; Arte Contemporânea; Em cartaz: Instalação; Um artista em cena: Meschac Gaba; Um passeio entre os espaços da arte; Elemento de linguagem: Maquiagem; Circo – Artistas viajantes; Em cartaz: Cirquedu Soleil; Artistas em cena: Palhaços; Os valores de um tempo: A trajetória do circo. Um passeio entre os picadeiros e lonas; Livro de Artista; Artes Visuais-elementos de linguagem: Volume

b. 4 - CONTEÚDOS DE ARTE PARA O 9º ANO

Diagnóstico: Linguagem: Artes Visuais; Manifestação: desenho e escultura; Linguagem: Música e Dança; Musica instrumental e ritmo; Expressão corporal e movimento; Teatro:

Sonoplastia e improvisação; Elemento de linguagem: Conexão; Conectado ao mundo; Os valores de um tempo: Antes da arte postal; Em cartaz: Artes interativas; Um artista em cena: Paulo Brusck; Um passeio entre espaços virtuais e interativos na arte; Elemento de linguagem: Harmonia; Música Contemporânea; Em cartaz: Paisagem sonora ;Um artista em cena: Hermeto Pascoal; Os valores de um tempo: Identidade; Um passeio entre sons, instrumentos e harmonias; Elemento de Linguagem: Texto e Imagem; Os valores de um tempo: A palavra entra em cena; A palavra como desenho; Em cartaz: Poesia visual; Um artista em cena: Arnaldo Antunes; Um passeio entre palavras e formas; Livro de Artista.

c)EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO 6º ANO AO 9º ANO
Reconhecer a importância da reposição de água antes, durante e após a prática de atividades físicas; Incentivar a discussão e reflexão entre os alunos à cerca das novas experiências e situações, criadas pelos jogos; Aprender diversas regras de esportes e jogos desenvolvidos durante as aulas; Experimentar e reconhecer a dimensão lúdica do movimento; Aprender a prática de atividades relacionadas ao trabalho em equipe, cooperação, etc.; Praticar atividades físicas que estimulem a autonomia das práticas corporais no cotidiano; Reconhecer a importância dos componentes da aptidão física relacionados à promoção da saúde – resistência, força, flexibilidade e composição corporal; Realizar exercícios práticos que favoreçam a internalização dos conceitos de resistência, força, flexibilidade e composição corporal; Conhecer e aplicar os aspectos técnicos e táticos dos diversos esportes a serem desenvolvidos; Ampliar a sistematização de novos conhecimentos por meio das experiências com as diversas possibilidades do movimento por meio de práticas corporais que incluam os jogos e as brincadeiras populares, os esportes, e a ginástica; Reconhecer e compreender, de modo elementar, os efeitos imediatos do esforço físico em seu organismo.

c.1 - CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O 6º ANO AO 9º ANO.

Jogos e brincadeiras (tradicional e popular); Atividades pré desportivas; Esporte Coletivo e Individual; Futebol; Futsal; Handebol; Voleibol; Basquete**;** Tênis de Mesa**;** Natação.

d) MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO 6º ANO AO 9º ANO
Desenvolver a leitura, a articulação e a interpretação dos símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos; Desenvolver a capacidade de analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de situações cotidianas; Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade matemática; Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-las; Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados; Desenvolver a capacidade de identificar e interpretar fenômenos de qualquer natureza expressos em linguagem geométrica, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados; Desenvolver a capacidade de selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas; Desenvolver a capacidade de utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a interpretação da realidade e agir sobre ela; Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos dos mais diferentes contextos sociais, matemáticos e históricos; Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro dos mais diferentes contextos sociais, matemáticos e históricos; Desenvolver a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica, probabilística) a fim de que o aluno possa se comunicar de maneira cada vez mais precisa; Desenvolver a capacidade de utilizar, nas formas oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica; Desenvolver a capacidade de analisar, estabelecer relações, identificar regularidades, invariantes e transformações em situações-problema; Contextualizar as ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento matemático; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Reconhecer a realidade como diversificada, ampliando a capacidade de

compreender e agir sobre ela, de analisar geometricamente um ambiente, de lidar com a posição, a orientação, a forma e o tamanho;

Reconhecer a Matemática como instrumento para ampliar conhecimentos; Utilizar, com eficácia, os conhecimentos matemáticos nas situações do dia-a-dia, como forma de integração com seu meio; Usar estruturas de pensamento que sejam suporte para o conhecimento da própria Matemática e de outras ciências; Valorizar o raciocínio abstrato e a linguagem simbólica como fonte de interpretação de situações reais; Explorar, com autonomia e criatividade, o raciocínio intuitivo, analógico e lógico/demonstrativo; Ampliar a visão espacial e a percepção das relações de tempo e espaço; Perceber-se como agente de sua própria aprendizagem; Compreender o papel da interação na aquisição do conhecimento e no crescimento pessoal e social.

d.1 CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA PARA O 6º ANO

Divisores e múltiplos de números naturais: Fatores e divisores de um número natural**;** Números primos e números compostos; Decomposição de um número natural em fatores primos: Determinação dos divisores naturais de um número natural; Múltiplos de um número natura; Critérios de divisibilidade; Máximo divisor comum (mdc); Números primos entre si; Mínimo múltiplo comum (mmc); **Números e operações:** Análise de informações representadas em gráficos e tabelas; Números naturais; Números decimais**;** Ideias associadas à adição e à subtração de números naturais e decimais; Propriedades: Ideias associadas à multiplicação e à divisão de números naturais e decimais Propriedades; **Expressões numéricas; potenciação e radiciação:** Expressões numéricas com as quatro operações**;** Potenciação de números naturais; Algumas propriedades da potenciação; Radiciação de números naturais**;** Expressões numéricas envolvendo potenciação e radiciação. **As frações:** Ideias associadas as frações**;** Leitura de uma fração**;** Tipos de fração**;** Frações equivalentes; Simplificação de fraçõe; Frações decimais**;** Representação decimal de uma fração qualquer. **Operações com números racionais:** Adição e subtração de frações**;** Expressões numéricas com números racionais; Problemas com frações; Multiplicação e divisão de números racionais; Potenciação e radiciação de números racionais; Porcentagens.

d.2 CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA PARA O 7º ANO

Proporções e médias: Proporcionalidade; Razão; Razões especiais; Porcentagem**;** Médias. **Os números inteiros:** A necessidade dos números negativos; O conjunto dos números inteiros; Representação geométrica do conjunto dos números inteiros; Subconjunto especiais do conjunto dos números inteiros; Modulo ou valor absoluto de um número inteiro; Simetria; Comparação de números inteiros; Operações com números inteiros. **Aberturas e giros:** A ideia de ângulo; Medida de ângulos; Classificação de ângulos; Usando esquadro para medir e construir ângulos; Outras ideias associadas a ângulos; Gráfico de setores. **Os números racionais:** Os números fracionários; Construção do conjunto dos números racionais; Representação geométrica dos números racionais; Módulo de um número racional, opostos e inversos; Operações com números racionais. **Equações de 1º grau:** O conceito de equação; Equação de 1º grau com uma incógnita; Resolução de equações de 1º grau com uma incógnita.

Inequações de 1º grau: O conceito de inequação; Inequação de 1º grau com uma incógnita**;** Resolução de inequações de 1º grau com uma incógnita; **Sistema de equações de 1º grau:** Equação de 1º grau com duas incógnitas; Sistema de duas equações de 1º grau com duas incógnitas; Resolução de Sistemas; **Mais proporcionalidade e probabilidade:** Números proporcionais**;** Regra de três; Cálculos percentuais; Chances e probabilidades.

d.3 CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA PARA O 8º ANO

Retas, segmentos e ângulos: A reta e suas partes; Distância entre dois pontos e medida de um segmento de reta; Segmentos congruentes e ponto médio de um segmento; Posições relativas de duas retas num plano**;** Distância entre um ponto e uma reta**;** Distância entre duas retas paralelas**;** Mediatriz de um segmento**;** Ângulos**;** Bissetriz de um ângulo**;** Operações com medidas de ângulos**;** Ângulos complementares e ângulos suplementares; **Retas, ângulos e figuras geometria:** Ângulos opostos pelo vértice; Ângulos formados por duas retas paralelas cortadas por uma transversal**;** Retas paralelas, paralelogramos e trapézios**;** Ângulos e triângulos**;** Relações entre os ângulos de um triângulo**;** Relações entre os ângulos e os lados de um triângulo

Os números reais: Números, gráficos e tabelas; Construção dos números racionais**;** Os números irracionais**;** Conjunto dos números reais**;** Números reais e probabilidade. **Um pouco de Álgebra:** Expressões algébricas ou literais**;** Monômios e polinômios**;** Produtos notáveis**;** Fatoração. **Mais Álgebra:** Frações algébricas**;** Simplificação de frações algébricas**;** Operações com frações algébricas**;** Equações fracionárias de 1.o grau**;** Sistemas de equações fracionárias de 1º grau com duas incógnitas**. Mais triângulos:** Medianas, bissetrizes e alturas de um triângulo; Triângulos notáveis; Congruência de triângulos**. Os quadriláteros:** Relações entre os ângulos de um quadrilátero**;** Quadriláteros notáveis: paralelogramos, trapézios e suas propriedades. **Polígonos:** Diagonais de um polígono; Relações entre os ângulos de um polígono**;** Ângulos de um polígono regular**. Circunferências, arcos e ângulos:** Circunferência: conceitos e elementos; Reta secante e reta tangente a uma circunferência; Medidas de arcos e de ângulos de uma circunferência; Construção de polígonos regulares.

d.4 CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA PARA O 9º ANO

Geometria e proporcionalidade: Segmentos proporcionais, Teorema de Tales e suas aplicações**,** Polígonos semelhantes**,** Triângulos semelhantes**; Potências e radicais:** Potências**;** Propriedades das potências**;** Potências de dez e notação científica**;** Propriedades dos radicais**;** Simplificação de radicais**;** Operações com radicais**;** Racionalização de denominadores**;** Diagonal do quadrado e o Teorema de Pitágoras**;** Áreas de figuras planas. **Capítulo 3: Funções e gráficos:** A ideia de função**;** Fórmulas, tabelas e gráficos**;** Gráfico de uma função**; Equações de 2º grau:** Equações de 2º grau completas e incompletas; Relações entre coeficientes e raízes**;** Equações biquadradas e racionais**;** Equações fracionárias de 2º grau; Sistemas de 2º grau com duas incógnitas**. Relações métricas no triângulo retângulo.** O triângulo retângulo e o Teorema de Pitágoras; Semelhanças no triângulo retângulo; Relações métricas no triângulo retângulo; Áreas de figuras planas. **Mais funções:** Funções de 1º e 2º graus; Gráficos de funções de 1º e de 2º graus**;** Estudo do sinal de uma função**; Trigonometria no triângulo retângulo:** Razões trigonométricas no triângulo retângulo; Aplicações da trigonometria no triângulo retângulo. **Relações métricas na circunferência:** Relação entre cordas; Relação entre secantes; Relação entre secantes e tangentes**;** Relação

entre tangentes. **Polígonos regulares:** Lados e apótemas do triângulo equilátero, do quadrado e do hexágono regular; Área de polígonos regulares e área do círculo.

e) CIÊNCIAS

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO 6º ANO AO 9º ANO
Compreender a ciência como um processo de conhecimento e uma atividade de natureza social, inserida num contexto econômico, político, histórico e cultural; Identificar e descrever diferentes representações dos fenômenos naturais partindo da leitura e interpretação de imagens, esquemas, gráficos e textos; Identificar propostas solidárias de intervenção voltadas para a superação de problemas sociais ou ambientais; Selecionar argumentos científico-tecnológicos que pretendam explicar fenômenos sociais e ambientais do passado e do presente; Relacionar diferentes explicações propostas para um mesmo fenômeno natural, na perspectiva histórica do conhecimento científico; Associar determinadas transformações culturais em virtude do desenvolvimento científico e tecnológico; Compreender a natureza como um sistema dinâmico e o ser humano, em sociedade, como um de seus agentes de transformações; Identificar, em situações reais, perturbações ambientais ou medidas de recuperação; Descrever diferentes seres vivos que habitam diferentes ambientes, segundo suas características morfofisiológicas; Ampliar a percepção, através da interpretação de eventos históricos, da ação do homem na Terra; Relacionar, no espaço e tempo, mudanças na qualidade do solo, da água ou do ar pelas intervenções humanas; Relacionar diferentes seres vivos aos ambientes que habitam, considerando características adaptativas e interferências humanas; Aplicar conhecimentos e tecnologias associadas às Ciências Naturais em diferentes contextos relevantes à vida; Associar informações contidas em rótulos, embalagens, bulas, receitas e manuais para aplicá-las no dia a dia; Diagnosticar situações do cotidiano em que ocorrem desperdícios de energia ou matéria, propondo formas deminimizá-las; Avaliar riscos e benefícios de procedimentos para solução de problema real, considerando o interesse coletivo; Diagnosticar problemas, formular questões e propor soluções partindo de conhecimentos das Ciências Naturais em diferentes contextos;

Reconhecer na linguagem corrente informações científicas apresentadas em diferentes registros a respeito de processos naturais ou induzidos pela atividade humana; Relacionar comportamento de variáveis à explicação de determinado fenômeno natural, partindo de uma situação concreta expressa em linguagem científica ou pictórica; Comparar procedimentos propostos para o enfrentamento de um problema real, decidindo pelos que melhor atendem ao interesse coletivo, utilizando informações científicas; Compreender organismo humano e saúde, relacionando conhecimento científico, cultura, ambiente e hábitos ou outras características individuais; Interpretar indicadores de saúde e desenvolvimento humano, como mortalidade, natalidade, longevidade, nutrição, saneamento, renda e escolaridade, apresentados em gráficos, tabelas e / ou textos; Associar a qualidade de vida, em diferentes faixas etárias e em diferentes regiões, a fatores sociais e ambientais que contribuam para isso; Associar os processos vitais do organismo humano (defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o ambiente e sexualidade) a fatores de ordem ambiental, social ou cultural dos indivíduos; Reconhecer a natureza e avaliar a disponibilidade de recursos materiais e energéticos e os processos para sua obtenção e utilização; Investigar o significado e a importância da água e de seu ciclo em sua relação com condições socioambientais; Relacionar diferentes recursos naturais – seres vivos, materiais ou energia – a bens de consumo utilizados no cotidiano; Analisar propostas de uso de materiais e recursos energéticos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, considerando características e disponibilidades regionais; Compreender o próprio corpo e a sexualidade como elementos de realização humana, valorizando e desenvolvendo a formação de hábitos de autocuidado, de autoestima e de respeito ao outro; Reconhecer funções e localização de diferentes órgãos ou sistemas do corpo humano, suas disfunções ou doenças a eles relacionados; Associar problemas de saúde a sintomas, testes diagnósticos simples ou possíveis consequências da automedicação; Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos e outras drogas, considerando diferentes momentos do ciclo de vida humano; Selecionar propostas em prol da saúde física e mental dos indivíduos ou coletividade, em diferentes condições etárias, culturais ou socioambientais.

e.1 CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS PARA O 6º ANO

Sol, Lua, planetas e Terra – relações energéticas: A Ciência e o universo; Modelos do nosso universo; A Terra; Um problema sobre o nosso planeta; A Terra é redonda; A força que mantém a Lua e tudo que conhecemos presos à Terra; A força gravitacional; Movimentos da Terra; Movimentos da Lua; As fases da Lua. **A integração dos sistemas terrestres:** O ar e suas propriedades; O ar exerce pressão; Hidrosfera; Por dentro da Terra; Biosfera; A integração dos sistemas terrestres; Como os seres vivos modificam o meio ambiente; O ciclo da água; A formação dos solos. **O ciclo da matéria no sistema terra:** As transformações no mundo; As partículas e os ciclos naturais; Os ciclos de transformações e as alterações humanas; Um olhar sobre o aprendizado. **A energia nos sistemas terrestres:** A origem da energia – fotossíntese; A transferência de energia; A respiração; A fermentação; **Interações planetárias dos seres vivos:** As relações entre matéria e energia nos sistemas vivos; O equilíbrio hídrico; A entrada de alimentos e a saída de resíduos; O ciclo da matéria e o fluxo de energia nos ecossistemas; Doenças negligenciadas; Relações mutualísticas; O fluxo de energia nos ecossistemas; O ciclo da matéria; **O viver humano e as tecnologias:** A tecnologia e o viver humano; A saga humana sobre a Terra e o desenvolvimento de tecnologias; A domesticação de animais; O uso de ferramentas; O ciclo da água e transformação de energia. A força dos ventos; A revolução industrial; As máquinas a vapor; Os combustíveis. O ciclo do carbono; A energia elétrica; **A natureza recicla, o homem ainda produz lixo:** O lixo e o nosso modelo de sociedade; Soluções para o problema do lixo; Conhecendo a teia da reciclagem; Sensibilizando a escola e a comunidade com arte e criatividade. **Os materiais e a vida, soluções para um novo mundo:** O paradoxo do alimento; Análise do ciclo de vida; Um mundo de plásticos; A madeira e seu universo; As faces do desmatamento; Os metais; Os vidros.

e.2 CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS PARA O 7º ANO

A Biologia evolutiva e a diversidade de vida: A diversidade da vida. A interação entre os seres e o meio; Os naturalistas; Charles Darwin; A seleção artificial; A seleção natural; Especiação; As implicações sociais da teoria de Darwin–problemas de interpretação. **:Seres vivos: vida celular e auto-organização:** Conservação de padrões; Os Reinos dos seres vivos; O Reino Monera; O Reino protista; O Reino Fungi; O Reino Plantae; O Reino Animália; O padrão dos seres vivos; Auto-organização celular**;** Funções . **A ciência e a diversidade biológica:** A vida no planeta Terra; A origem da Vida; A vida primitiva – As construções científicas; A teoria da endossimbiose sequencial; Processos para a validação de uma teoria

científica; Depois das bactérias a ampliação da diversidade da vida; **A ciência e a diversidade biológica:** O mundo que surge do trabalho dos cientistas; A classificação dos seres vivos; Os reinos dos seres vivos e suas subdivisões; As plantas. **: Reprodução**: Reprodução assexuada; A criatividade da rede de bactérias; Bactérias ultra resistentes; Reprodução de alguns vegetais; Reprodução dos animais; Fecundação externa; Fecundação interna; A química da vida; A função da corte na reprodução das aves. **: Biodiversidade: a diversidade da vida.** A importância da biodiversidade; Biodiversidade e água; Sucessão ecológica; Espécies nativas endêmicas e exóticas. **Padrões geográficos de biodiversidade:** Biomas do mundo Biomas brasileiros. **A água doce e a diversidade da vida:** Estudo de todos os reinos de seres vivos em situações ecológicas ligadas à água doce**;** Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animallia. **: O mar e a diversidade da vida**: Estudo de todos os reinos de seres vivos em situações ecológicas ligadas ao mar: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animallia.

e.3 CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS PARA O 8º ANO

Um homem biológico e cultural: As diferentes dimensões do humano; As origens biológicas do humano; O homem – uma abordagem filogenética; Paleontologia e a genética em parceria; Um ancestral comum entre chimpanzés, bonobos e humanos; O indivíduo e a construção de realidade; indivíduo – Biologia e cultura. **O homem e a adaptação com o meio:** A integração do homem com o meio; Os sentidos; Ossos e músculos; O fechamento operacional do sistema nervoso; As emoções e as ações. **Os sistemas vivos e a nutrição humana:** Alimentação e saúde; Agricultura convencional; Agroecologia. **. Os sistemas vivos e a nutrição humana.** Alimentação e saúde; Agricultura convencional; Agroecologia. **Homem – um sistema fechado operacionalmente e aberto à entrada de matéria e energia: a integração dos sistemas:** Digestivo; Respiratório; Cardiovascular; Urinário. **5. Sistema imunológico: mantendo a autopoiese:** Homem: ser relacionado com o meio; Sistema imunológico; Tipos de imunização; Transplantes de órgãos e tecidos; Câncer. **Adolescência e saúde:** Alimentação: fonte de matéria, energia e saúde; Saúde nutricional na adolescência; A importância das atividades físicas na adolescência; A consciência humana;

Protagonismo juvenil; Definindo saúde. **Sexualidade Humana:** O amor a sexualidade e a nossa matriz biológico-cultural; O contraste entre amor e sexualidade - passado e presente; Nossa biologia hormonal; As escolhas e a cultura; Os relacionamentos na adolescência; Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor; A sexualidade humana; Sexualidade – Biologia e Cultura; Sexualidade e prazer; Sexualidade e reprodução; Sexualidade e saúde.

e.4 CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS PARA O 9º ANO

O despertar da Ciência: O homem e a Ciência; Evoluções e revoluções; Astronomia; O movimento; A mecânica de Newton. **O universo das partículas:** A Química e a sua história; A estrutura do átomo; Os elementos químicos; A classificação periódica do elementos; A construção do mundo partindo dos elementos químicos; A Química e o paradigma mecanicista; A Química quântica e os novos modelos de mundo. **As ondas e o som:** Ondas mecânicas; O som. **A luz:** A natureza da luz; A luz e nossa visão - Óptica geométrica. **5. Transformações de energia;** Energia e processos de transformação; Problemas e soluções. **Eletricidade e magnetismo;** História, tecnologia e consumo; Aplicações da eletricidade; Energia elétrica. **Ciência e tecnologia no mundo moderno:** Calor e movimento; Estado físico da matéria; Gases; Pressão atmosférica; Motor a explosão; Energia livre de carbono; Noções de genética; Revolução genética; Transgênicos.

f) GEOGRAFIA

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO 6º ANO AO 9º ANO
Conhecer a representação do espaço de vivência através da linguagem cartográfica, envolvendo noções de orientação e localização enfocando a dinâmica tecnológica; Utilizar os conceitos cartográficos na interpretação do espaço geográfico; Conhecer as relações

existentes entre os aspectos físicos, econômicos e sociais no espaço geográfico mundial e brasileiro, com base na observação do espaço e na interação entre todos esses processos; Relacionar o trabalho natural e humano ao processo de transformação do espaço geográfico mundial e brasileiro; Analisar as relações entre preservação e degradação do espaço de vivência; Conhecer o espaço de vivência, com base nos fenômenos naturais e na interpretação do espaço geográfico; Conhecer o cenário mundial e brasileiro, construído em diferentes tempos, enfocando principalmente o processo contemporâneo, permeando diferentes práticas e agentes que resultam em profundas mudanças na organização do espaço geográfico; Conhecer os movimentos das populações no tempo e no espaço, como fator importante de transformação do espaço de vivência; Conhecer os fenômenos naturais partindo da interpretação do espaço geográfico no cenário brasileiro; Conhecer a organização do território mundial e brasileiro e as novas territorialidades do espaço geográfico, enfocando as formas visíveis e concretas do espaço atual e do tempo histórico, em um contexto político e econômico; Identificar as várias formas de organização do espaço geográfico, político e econômico, a partir da evolução das sociedades; Conhecer e identificar as diversas redes e fluxos de comunicação no tempo e no espaço e sua importância na formação do espaço geográfico; Identificar a significação dos movimentos sociais no tempo e no espaço, como fator importante de transformação do espaço geográfico; Reconhecer as diferenças dos espaços brasileiros ao longo do tempo e do espaço provocadas pelas alterações no processo produtivo; Interpretar os códigos específicos da Geografia para uma completa visão do espaço geográfico, com base em de uma visão atual, enfocando a dinâmica tecnológica; Analisar as relações existentes entre os aspectos físicos, econômicos e sociais no espaço geográfico, a partir da observação do espaço e da interação entre todos esses processos; Conhecer os fenômenos naturais a partir da interpretação do espaço geográfico no cenário; Reconhecer o trabalho natural e humano no processo de transformação do espaço geográfico; Conhecer as transformações econômicas ao longo do tempo e do espaço, provocadas pelas alterações no processo produtivo; Analisar as questões políticas na transformação do espaço geográfico; Entender o cenário mundial em relação às divergências entre povos e nações; Entender a Nova Ordem Mundial e todas as suas extensões no espaço geográfico; Analisar as grandes transformações econômicas ao longo do tempo e do espaço, provocadas pelas

alterações no processo produtivo. Conhecer o processo produtivo, através das diversas fontes de energia dos séculos XX e XXI. Relacionar as diferentes fontes de energia e seus aspectos humanos, sociais, políticos e econômicos priorizando a geopolítica do século XXI.

f.1 CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA PARA O 6º ANO

A Geografia em nossos caminhos: Geografia: para quê? Por quê? O meu, o seu, os nossos lugares e os lugares dos outros; Espaço natural e espaço construído.

Mapeando os nossos e outros lugares: Cartografia: Coordenadas geográficas; Fusos horários: uma organização necessária; Escalas e legendas; Mapeando espaços diferentes: cartas topográficas e mapas temáticos; Novas tecnologias aplicadas à Cartografia: sensoriamento remoto, GPS (Sistema de Posicionamento Global) e SIG (Sistema de informação geográfica); Registro de dados: gráficos. **Terra, um planeta em transformação:** Por dentro da Terra; As formas da superfície terrestre; Os solos; Águas da Terra; Os rios: tipos de rios e aproveitamento; Os mares e os oceanos; Bacias e redes hidrográficas; A questão da água no mundo contemporâneo e a preservação dos rios. **Sociedade humana x meio natural: uma relação delicada:** A atmosfera terrestre; Domínios polares; Domínios temperados; Domínios tropicais; Domínios das altas montanhas; Domínios desérticos e semiáridos. **Homens x meio ambiente: os limites de cada um:** A degradação ambiental; O lixo; Chuva ácida; Inversão térmica; O superaquecimento global; A formação da ilha de calor. **A dinâmica da população mundial** A população mundial; A população brasileira; O processo de urbanização mundial e seus efeitos demográficos; Espaço global e diversidade cultural; **Os conflitos da humanidade:** Conflitos no espaço da sociedade contemporânea; Migrações: motivações e efeitos; Migrações legais e ilegais e seus impactos. **O trabalho no meio rural:** A evolução da agricultura; Os tipos de agricultura; As tecnologias rurais contemporâneas: efeitos na produção e na produtividade; Os efeitos dos avanços tecnológicos no meio rural; Estrutura fundiária: as questões ligadas à distribuição da terra agrícola nos países ricos e nos países pobres; Produção agrícola e fome. **O trabalho no meio urbano:** Industrialização; Comércio; Transportes; As mudanças no mundo do trabalho ao longo da história.

f.2 CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA PARA O 7º ANO

Brasil: que país é esse? Onde o Brasil se localiza no mundo? A divisão política do Brasil; Os fusos horários brasileiros; As diversas formas de regionalizar o Brasil; Contrastes e contradições nacionais; Como o Brasil se destaca no cenário mundial? **Conhecer para preservar a natureza brasileira:** Domínio amazônico; Domínio dos cerrados; Domínio dos mares de morros; Domínio das caatingas; Domínio das araucárias; Domínio das pradarias.

A dinâmica da população brasileira: A formação do povo brasileiro; Evolução demográfica brasileira; Aspectos demográficos brasileiros: indicadores demográficos nacionais; Estrutura setorial e etária da população brasileira; As migrações no Brasil; Perspectivas populacionais brasileiras para o próximo século. **A Geografia econômica do Brasil:** Os recursos minerais; Aproveitamento econômico das reservas naturais; Produção e utilização de energia no Brasil; O processo de industrialização brasileiro; A concentração industrial no Brasil e seus efeitos; Indústria nacional: perspectivas e desafios; O comércio nacional e internacional dos produtos agrícolas e industriais do Brasil; Características gerais da agricultura nacional. **Os transportes no Brasil:** Os tipos de transportes; Os custos sociais do transporte no Brasil; Infraestrutura brasileira: Perspectivas e desafios. **Região Norte:** Uma natureza exuberante; Região Norte: processo de ocupação; Potencialidades e desafios econômicos. **Região Centro-Oeste:** A natureza do Brasil central; A dinâmica populacional do Centro-Oeste; A expansão econômica do Centro-Oeste. **Região Nordeste:** Paisagens naturais do Nordeste; Nordeste: população e desenvolvimento humano; A dinâmica da produção e suas implicações no desenvolvimento nordestino. **Região Sudeste:** O espaço natural e a relação da sociedade com o meio ambiente regional; Uma sociedade urbano-industrial; Região Sudeste: o vigor econômico. **Região Sul:** O

O espaço natural e a relação da sociedade com o meio ambiente regional; Uma sociedade urbano-industrial; Região Sudeste: o vigor econômico. **Região Sul:** O Brasil subtropical; Aspectos da sociedade e identidades culturais da população sulista; Transformações econômicas do Sul.

f.3 CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA PARA O 8º ANO

Conhecendo o mundo contemporâneo: Divisão política do mundo contemporâneo; Representação cartográfica do mundo contemporâneo: as projeções cartográficas; Os fusos horários do mundo; Conceitos fundamentais do espaço geográfico: estado, nação, território, país. **O espaço físico dos continentes, sua apropriação e transformação pela sociedade contemporânea:** Formação geológica, geomorfológica e pedológica dos continentes x potencial energético, mineral e agrícola; A distribuição dos ecossistemas e os impactos de sua apropriação pela sociedade contemporânea; A hidrografia e a importância da água na atualidade. **A dinâmica da população mundial:** Conceitos demográficos fundamentais; Teorias demográficas; Estrutura etária e questões de gênero da população; População economicamente ativa e as questões relativas ao trabalho; Os fluxos migratórios. **O trabalho e as atividades econômicas:** O trabalho e as atividades industriais; O trabalho no espaço agrário; As atividades comerciais. **Desvendando a América Latina:** Apresentando o continente latino-americano: divisão política e regionalização; A América Latina no espaço mundial; Países latino-americanos: tentativas de integração econômica; A sociedade latino-americana; **África: riquezas naturais x pobreza da sociedade:** As subdivisões do continente africano; A "des" importância da África no cenário mundial contemporâneo: verdade ou mito? Efeitos das transformações contemporâneas no espaço natural, sociocultural e econômico do continente; Herança histórica e conflitos na África. **As complexidades do continente asiático** A Ásia no espaço mundial: regionalização do continente; Ásia: um mosaico cultural; China; Índia; Oriente Médio; Sudeste asiático.

f.4 CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA PARA O 9º ANO

A TERRA EM SEU CONJUNTO: Conceitos cartográficos fundamentais; Mapas X cartas; A importância da Cartografia nos conflitos; Problemas ambientais globais; Problemas ambientais urbanos; Abastecimento de água; As questões ambientais rurais.

A POPULAÇÃODA TERRA EM MOVIMENTO EA QUESTÃO RELIGIOSA: Emigração x imigração: motivações e efeitos para os países receptores e dispersores: econômicos, sociais e políticos. Transformações e adaptações culturais. Os grandes espaços religiosos e regiões de conflitos: Do judaísmo; Do cristianismo**;** Do islamismo**;** Do budismo**;** Do hinduísmo

AS FORMAS DE PRODUÇÕES CAPITALISTAS E SOCIALISTAS: O sistema capitalista; O sistema socialista; A Guerra Fria; Rússia; Cuba; Coreia do Norte; A América Anglo-Saxônica e a apropriação do espaço natural; A supremacia econômica dos EUA; A influência dos EUA na geopolítica mundial; Europa: desafios e perspectivas; Características do espaço físico; Regionalização do continente europeu; Europa: um continente em busca da unidade. **O MUNDODESENVOLVIDO E SUAIMPORTÂNCIA NO ESPAÇOGEOGRÁFICO ATUAL: Japão:** Aspectos físicos; As atividades econômicas do Japão; As relações do Japão com o mundo contemporâneo. **A Oceania e a Antártida:** Oceania: regionalização do continente; Estudos de casos: Austrália; Nova Zelândia; Antártida: desbravando o continente gelado. **GEOGRAFIA DE RORAIMA:** Construção do território Roraimense; Características do espaço físico e principais aspectos clima tobotânicos; Características sociais e econômicas; A questão indígena em Roraima; Roraima: desafios e perspectivas

g)HISTÓRIA

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO 6º ANO AO 9º ANO
Reconhecer os elementos constitutivos do conceito de tempo histórico; Perceber as diferentes dimensões e ritmos de tempo na forma de organização da vida individual e coletiva das sociedades históricas; Entender o que é a História e a forma como se processa a construção do conhecimento histórico; Identificar o objeto de estudo da História e os agentes envolvidos no processo histórico; Conhecer os conceitos e procedimentos referentes ao processo de investigação histórica; Utilizar conceitos e procedimentos referentes ao processo de investigação histórica; Reconhecer a importância das fontes históricas no processo de construção do conhecimento; Identificar e classificar as informações veiculadas nas diferentes fontes históricas; Inferir informações, temas, assuntos e contextos relacionados às fontes históricas; Estabelecer relações entre fatos políticos, econômicos e socioculturais que caracterizam a trajetória das sociedades humanas; Identificar as características da organização política, econômica e sociocultural das diferentes sociedades ao longo do processo histórico; Reconhecer as semelhanças/diferenças e as permanências/rupturas entre os modos de vida do homem atual e os homens do passado; Relacionar situações históricas do presente e do passado, explicando as diferenças/semelhanças, e/ou as permanências e

rupturas entre elas; Respeitar o patrimônio histórico-cultural das sociedades humanas, na diversidade de suas manifestações, rejeitando qualquer discriminação baseada em princípios de superioridade de etnias, gênero, crenças e outras características individuais e sociais; Compreender as relações de poder que se estabelecem entre os sujeitos históricos nas diferentes instâncias da sociedade e entre diversas etnias, povos e nações; Identificar as relações de dominação, submissão, dependência, autonomia, resistência e independência entre sujeitos históricos, etnias e povos; Conhecer as relações de poder exercidas na esfera política, econômica, social e religiosa das sociedades ao longo da história; Comparar os aspectos socioculturais das diferentes sociedades, percebendo a influência desses aspectos na organização dessas sociedades; Reconhecer a diversidade social, econômica, política e cultural do mundo do trabalho, identificando as diferentes formas de produção e as relações de trabalho intrínsecas a elas e suas implicações na forma de ocupação dos espaços e de organização das sociedades; Perceber as implicações do mundo do trabalho na forma de ocupação do espaço e na organização da vida individual e coletiva das sociedades ao longo da história; Reconhecer semelhanças e diferenças, permanências e transformações nas formas de produção e nas relações de trabalho, no presente e no passado; Perceber-se como um ser social que, ao mesmo tempo, transforma a sociedade e está sujeito a ela; Localizar os acontecimentos históricos no presente e no passado, relacionando-os por critérios de anterioridade, posteridade e simultaneidade; Comparar o passado e o presente, identificando semelhanças e diferenças, continuidades e descontinuidades entre a realidade histórica passada e a atual; Estabelecer a inter-relação entre o processo histórico brasileiro e processos históricos de âmbito global, reconhecendo suas interligações; Conhecer elementos culturais que identificam o modo de viver das sociedades humanas ao longo da história; Entender a importância dos movimentos de reação e contestação aos sistemas de dominação vigentes nas sociedades humanas como elementos propulsores de conquistas sociais e políticas e de mudanças nas relações de poder entre sujeitos históricos, etnias e nações; Atuar como um indivíduo consciente de seus direitos e deveres, compreendendo a importância de sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa; Analisar fatos históricos relativos à trajetória das diferentes sociedades, partindo de diferentes recursos de linguagem e das fontes históricas; Compreender a possibilidade de existência de diferentes

interpretações da História partindo de posicionamentos teóricos e metodológicos diferenciados.

g.1 CONTEÚDOS DE HISTÓRIA PARA O 6º ANO

Tecnologia para garanti r a sobrevivência: Tecnologia e técnica são a mesma coisa? Com pedra, pau e fogo: técnicas para dominar a natureza**;** De caçadores e coletores a criadores e agricultores**;** Das representações rupestres à escrita. **A relação com o desconhecido e o sobrenatural:** Como o ser humano lida com o sobrenatural**;** Só o ser humano tem religião: as primeiras manifestações religiosas**;** A marcação e a contagem do tempo. **Os primeiros habitantes do Brasil:** O povoamento inicial das terras brasileiras**;** Os caçadores e os coletores**;** Os agricultores e os ceramistas. **Das aldeias às primeiras cidades e impérios:** Viver na cidade: o espaço urbano e suas adaptações**;** O surgimento das cidades**;** Cada cidade, uma cultura, uma organização**;** Quando a religião e a política se misturam. **As relações de trabalho nos primeiros grandes impérios:** Trabalhar para quê? E para quem? Escribas e sacerdotes: categorias sempre importantes**;** Quem construiu o quê? Escravos e livres: era assim em todo lugar? **Cidade: espaço privilegiado para o exercício do poder;** Quem vive na cidade é cidadão? A polis: o centro da vida grega**;** A cidade imperial romana. **O poder da arte e da religião entre gregos e romanos:** Um mundo de deuses e heróis**;** Viver com arte e arte de viver**;** Sabedoria e justiça: ideais e valores para gregos e romanos. **A origem e os fundamentos das três grandes religiões do Ocidente:** Moisés, Jesus Cristo e Maomé: o que há de comum entre eles? Judeus, cristãos e muçulmanos: tão próximos e tão distantes! A formação do mundo islâmico. **A força das religiões entre os povos do Ocidente.** Formação da cristandade europeia: uma religião para todos?

g.2 CONTEÚDOS DE HISTÓRIA PARA O 7º ANO

Trabalho e dominação: servidão à terra e submissão ao capital: O ser humano e o tempo do trabalho**;** Da dominação pela terra à força do capital**;** Relações de trabalho: servidão e assalariamento**;** O poder da imagem: da religiosidade medieval ao mundo da propaganda. **Mercado, riqueza e as técnicas de acumulação de capital:** Esse tal "mercado" e o valor das coisas**;** Revoluções comerciais: mercado local e mercado global**;** Mercadores, banqueiros e burgueses: o mundo dos negócios ontem e hoje. **Encontro de culturas no processo da expansão europeia:** Renascimento: o novo homem europeu? Reformas religiosas: novas teologias, novos caminhos**.** (Des)encontros nas Américas: escravidão, catequização e imposição

Áfricas e o tráfico negreiro: A diversidade social e política africana (séculos XV a XIX)**;** As guerras locais e o tráfico negreiro. **Relações de trabalho na América Portuguesa:** Escravidão e escravismo**;** Colônia e metrópole, os dois polos de uma complexa relação**;** Homens e natureza: latifúndios e minas**;** A escravidão no plural: da senzala às ruas. **Vida cotidiana e relações de poder na América Portuguesa:** Vida cotidiana, entre o real e o virtual**;** Família, relações de gênero e vida privada**;** Vilas e arraiais do Brasil colonial. **Trabalho e tecnologia no processo industrial:** Progresso tecnológico: benefício para todos? Artesanato, fábrica, indústria: técnicas e tecnologias no mundo da produção**;** O trabalho na fábrica: menos saberes, novos conflitos**;** A industrialização e as relações entre homem e natureza

g.3 CONTEÚDOS DE HISTÓRIA PARA O 8º ANO

Direitos e deveres na Inglaterra do século XVII: Cidadania e política: o exercício de todo o dia**:** Direitos e deveres hoje: o que são? Direitos naturais: de onde vem essa história?

Inglaterra no século XVII: Começo de uma nova era? **Cidadania e liberdade na Revolução Francesa:**
Liberdade e igualdade: ideias de ontem e de hoje; Iluminismo e noções de liberdade; Uma revolução contra o Absolutismo ou contra a miséria? A reinvenção da cidadania: novo conceito para um novo tempo; D a intenção ao gesto, liberdade e terror. **Liberalismos e socialismos no século XIX:** Em nome da liberdade e da igualdade, mais uma vez; Napoleão, o imperador que virou mito; Mudanças e manutenção na ordem: a contrarrevolução e as revoluções liberais; Socialismos: entre a teoria e a prática, de Marx ao movimento operário; **Estados Unidos da América: liberalismo e federalismo:** Federações e federalism; As ideias liberais em prática: a independência das Colônias inglesas na América; Liberalismo e federalismo na Constituição americana. **Independência e fragmentação na América espanhola**: Um sonho de unidade; Guerras de independência na América espanhola; Novas nações, liberais ou independentes: **Limites do liberalismo no processo de independência do Brasil**: De América portuguesa a Brasil; Contestações à ordem e liberalismos na colônia; O período joanino: rumo à independência; Independência: permanências e mudanças; **Poder e nação no Brasil imperial**: A Constituição de 1824: entre o absolutismo e o liberalismo; O período regencial e as novas demandas de direitos; Segundo Reinado: a consolidação de um modelo de nação para o Brasil? As representações da nação imperial. **Trabalho e cidadania no Brasil imperial:** Cidadania, escravidão e trabalho livre; Direitos políticos e direitos civis: o que vem primeiro? Ser escravo no Brasil do século XIX; A imigração e os novos sujeitos do mundo do trabalho. **Modelos americanos de inserção no capitalismo mundial.** Estados Unidos: o surgimento de uma potência; América Latina: nacionalismos e dependência.

g.4 CONTEÚDOS DE HISTÓRIA PARA O 9º ANO

Da prosperidade à destruição: como a Europa caminhou para a Primeira Guerra Mundial: Progresso e prosperidade**;** A força do capital e a cultura da prosperidade**;** Disputas, armas e nacionalismos: a Europa a caminho da guerra**;** As ilusões desfeitas no palco da guerra**;** A imposição da paz e o pós-guerra**. A Revolução Russa: por essa, nem Marx esperava:** Revolução: na teoria e na prática; A Rússia czarista: entre a miséria social e a

prosperidade do capital**;** Da guerra externa à Revolução**;** Os arranjos de um sistema em implantação**. Brasil: da República do progresso ao domínio dos coronéis:** Em nome do progresso**;** Do Império à República: mudar para permanecer**;** Em nome do progresso: as primeiras realizações da República**;** É do município e do estado que se governa a República: a força dos coronéis; A força e o poder do café na Primeira República**;** A República dos excluídos**; O Estado interventor: a solução para a crise do capitalismo liberal:** O papel do Estado na economia; Crise de 1929: de repente, o mundo capitalista percebeu-se em rede**;** O mercado que gerou a crise não foi capaz de superá-la**. Nazifascismo: a caminho de uma nova guerra:** Neonazismo e Nazismo: esperança ou intolerância? O pessimismo que tomou conta da Europa**;** Crer, obedecer e combater: valores e propaganda nazifascistas**;** Uma guerra que parecia inevitável**. Trabalhismo e populismo no Brasil de Vargas:** A relação do Estado com o povo**;** Ecos da crise na periferia do capitalismo**;** O Estado da ordem no Brasil de Vargas**;** O Brasil e a Segunda Guerra Mundial. **O jogo do poder em um mundo bipolar:** Muro para quê? Um mundo a ser reconstruído**;** Uma guerra diferente**;** A descolonização afro-asiática: mais países, mais aliados? Anos dourados ou anos rebeldes? **Nacionalismo e internacionalismo no Brasil pós-guerra:** A memória coletiva sobre o Brasil pós-guerra**;** Nacionalismo pragmático e nacional-desenvolvimentismo**;** A mobilização e a cultura de massas no Brasil**;** Populismo e a experiência democrática de Dutra a Jango**. Em nome da ordem: a ditadura militar no Brasil:** Representações de uma ditadura**;** Os militares no poder: garantia da legalidade? A cultura do medo**;** O progresso puxado pelo Estado A distensão.

h) LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: INGLÊS

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO 6º ANO AO 9º ANO
Desenvolver as quatro habilidades básicas – leitura, compreensão auditiva, fala e escrita; Reconhecer e praticar as funções linguísticas a que será exposto; Conhecer e utilizar, de forma criativa e espontânea, as estruturas da língua; Adquirir um vocabulário passivo que lhe permita compreender textos variados, assim como um vocabulário ativo que lhe possibilite comunicar-se em situações cotidianas; Desenvolver seu potencial criativo através da atuação

concreta na sociedade; Gerar novos conhecimentos e identificar oportunidades de maneira criativa e empreendedora; Desenvolver estratégias de aprendizagem que atuem como suporte para seu aprendizado da língua estrangeira e que possam ser estendidas a outras áreas do conhecimento; Desenvolver sua autonomia para aprender, refletir e agir; Transformar informações em conhecimento; Interpretar criticamente as diversas modalidades de textos (escritos, orais, pictóricos, icônicos, gestuais etc.);Comunicar-se, em situações cotidianas, utilizando as estruturas da língua aprendida. Compreender que é parte da sociedade, um organismo vivo e dinâmico que depende do bom funcionamento de cada uma de suas partes para o bem de todos; Vislumbrar, por extensão, que o seu bem-estar individual está estritamente ligado ao bem-estar coletivo e que seus projetos pessoais devem contemplar, como uma das finalidades, o bem comum; Respeitar e assumir a herança cultural da comunidade como a base para a compreensão do presente e de projeção dos sonhos futuros; Perceber a comunidade como verdadeira fonte de aprendizado e uma parceira em potencial para seus projetos individuais; Assumir atitude empreendedora frente à vida, desenvolvendo novos conhecimentos e agindo na sociedade de forma ética e criativa; Mobilizar um processo de cooperação coletiva através da construção de redes de relações, por exemplo, trabalhos em grupos; Desenvolver atitude de tolerância e aceitação das diferenças.

h.1 CONTEÚDOS DE INGLÊS PARA O 6º ANO

Youand I = We! Alfabeto**;** Perguntas pessoais**;** Números cardinais de 1 a 20**;** Gênero perfil pessoal **;Don'tbebossy:** Vocabulário referente a móveis e objetos encontrados em sala de aula; Gênero lista**;** Imperativo**;** Habilidade de audição**;** Vocabulário referente a objetos escolares**;** Desenvolvimento da habilidade escrita**; People do work:** Vocabulário referente a matérias escolares**;** Vocabulário referente a profissões**;** Pronomes pessoais no plural e possessivos**;** Vocabulário referente a países, nacionalidades e línguas.

yuck! I don'tlikejunkfood: Vocabulário referente à comida e cores; Gênero texto didático**;** Presente simples dos verbos like e dislike**;** Sons dos artigos indefinidos *a* e *na* antes de palavras iniciadas com som de consoante e som de vogal. **Welcome tom y hautedplace!** Gênero textual short story; Vocabulário referente a objetos de uma casa e preposições de

lugar**;** Desenvolvimento das habilidades auditiva e oral.***zzzzzzZZZZzzzz*!** Gênero textual poema**;** Adjetivos e sentimentos e advérbios de frequência**;** Vocabulário referente a números cardinais de 21 as 100; Pronúncia de números**;** Presente simples para rotinas; Estrutura do presente simples; **Lesson 1 – We'resobeautiful:** Verbo tobe**;** Vocabulário referente a características físicas e de personalidade**. Show me whatyoucan do:** Gênero textual rhyme.**;**Desenvolvimento da habilidade de escuta**;** Can**;** Vocabulário referente a atividades cotidianas e habilidades**. Lookinggood!**Gênero textual propaganda; Gênero textual artigo**;** Pronomes objetos**;** Desenvolvimento da habilidade escrita**;** Presente contínuo**;** Gênero textual catálogo de roupas;**Havingfun in town**: Vocabulário referente a atividades recreativas; Gênero entrevista; Presente contínuo; **Gettingaround**; Vocabulário referente a nomes de lugares; Vocabulário referente a preposições de lugares; Thereis / There are / some e any; **Taking a break**; Gênero textual blog; Gênero textual folheto de viagem.; Goingto; Vocabulário referente a meios de transporte.**Lesson 1 – Canyoucook?** Gênero – receita**;** Imperativo**;** Substantivos contáveis e não contáveis; Comidas internacionais**;** Produção receita**. Did you play games when you were a kid?**Gênero – fact filePassado simples – verbo*to be*; Vocabulárioreferente a númerosordinais**. It wasgreat!** Vocabulário referente a tipos de filme**;** Gênero – *moviereview*; Passado dos verbos regulares; Adjetivos para descrever filmes.**Lesson 1 – Geography rocks;** Gênero – quiz**;** Comparativo**. Animal planet!**Vocabulário referente a animais selvagens**;** Adjetivos qualitativos**;** Superlativo**;** Sons do artigo definido**. Are yougreen?**Vocabulário referente ao meio ambiente**;** Gênero – lista de sugestões**;** Should e Shouldn't**;** Vocabulário referente às estações do ano**;** Gênero cartum**;** Sons que causam confusão**;** Gênero e-mail. **Lesson 1 – Takingcareofmyteeth:** Gênero – lista de instruções**;** Can /Can't**;** Vocabulário referente à saúde e às partes do corpo**. Whatworriesyou?**Gênero – questionário**;** Gênero – *pie chart*; Futuro simples**;** Gênero – guia turístico**. Are youready?**Presente simples**;** Vocabulário referente a números, à rotina, a roupas, a lugares na cidade, a países, a nacionalidades e idiomas.**;**Presente contínuo**;** Passado simples**;** Comparativo e superlativo**;** Vocabulário referente a atividades cotidianas e a animais.

h.2CONTEÚDOS DE INGLÊS PARA O 7º ANO

Let'stalkaboutus! Cumprimentos e apresentações**;** Gênero *testimonial;* Pronomes pessoais**;** Desenvolvimento da habilidade de escuta; Dias da semana, meses e datas**;** Desenvolvimento da habilidade oral**. It's a small world:** Análise de um mapa e leitura de um blog**;** Estudo do presente e wh-questions**;** Desenvolvimento da habilidade oral**;** Paises e nacionalidades

Family things; Gênero poema**;** *Simplepresent* em contraste com presente contínu; Família**;** Horas. **Lesson 1 – What'stheweatherliketoday?** Leitura de um texto didático**;** Simplepast de verbos regulares**;** Desenvolviemento de pronúncia**;** Tempo e temperatura**;Onceupon a time...**Gênero textual conto**;** Apresentação dos verbos irregulares**;** Desenvolvimento das habilidades auditiva e oral; Passado dos verbos irregulares**;** Verbos irregulares**. Savingplanetearth.** Passado contínuo**;** Ações para proteger o meio ambiente. **Lesson 1 – Rules, rules, rules!** Gênero personality quiz; Tarefas domésticas; Blog; Verbos modais, desenvolvimento da habilidade escrita**; Foodisourfuel;** Rótulo (fatos nutricionais e um artigo).Substantivos contáveis e não contáveis. Leitura de uma receita**Keepyourword!**Canção**;** Will para promessas e oferta; Adjetivos opostos**;** Desenvolvimento da habilidade oral e escrita. **Lookingatthe future:** Tipos de livros; Reportagem**;** Verbos modais may, might e could para falar de possibilidades**;** Vocabulário referente a equipamentos eletrônicos e expressões com get**. Smallpeople, greatpeople!** Vocabulário referente a tipos de trabalhos comunitários; Gênero artigo; Vocabulário referente a problemas mundiais; Goingto**. Islifebettertoday?**Gênero artigo de opinião**;** Adjetivos comparativos**;** Adjetivos opostos**;** Desenvolvimento da pronúncia. **What does the future hold?** Gênero – lista de previsões; Futuro com will**;** Previsões**. What if...?** Gênero lista; Firstconditional; Vocabulário referente a verbos; Quiz**; What'son?** Gênero – guia de televisão**;** Verbo + -ING**.** Verbos go, play e do para esportes; **Unusualexperiences!** Gênero – artigo**;** Presente perfeito**;** Vocabulário referente a experiências de vida**. Whathaveyoudonetoday?** Gênero cartum**;** Presente perfeito com yet e already**;** Vocabulário referente a objetos utilizados em tarefas domésticas**. Our lives so far.** Gênero – entrevista**;** Presenteperfeito – how long, for e since**.** Pronúncia de has e is, forma contraída**;** Expressões de tempo

Lesson 1 – Howthings are made: Gênero – vídeo script**.** Voz passiva no presente**.** Vocabulário referente a objetos e materiais**. Greatminds!** Gênero – quiz**;** Voz passiva no

passado**;** Vocabulário referente a profissões**. That's what it says in the dictionary!** Gênero – dictionary entries**;** Pronomesrelativos.

h.3 CONTEÚDOS DE INGLÊS PARA O 8º ANO

I can chat now: Gênero textual: profile**;** Estratégias de leitura (sacanning)**;** Simple presente**;** Vocabulário comum em perfis**;** Silabas tônicas**;** Prática escrita e oral**. What r youdoingnow?**Linguagem utilizada na internet;Vocabulário de eventos e ações do cotidiano**;** PresentContinuous**;** Ícones e vocabulário referentes a compuadores**;** Vocabulário de sites de relacionamento**; It couldhappentoyou!;** Gênero textual: citações**;** Reflexivepronouns**;** Gênero textual: poema**;** Simplepast**;** Vocabulário referente a sentimentos;**Let me tellyousomething:** Vocabulário de ações em desenvolvimento; Gênero textual: anedoctes**;** Pastcontinuous**;** Horas; Prática auditiva**; It'sclear, isn't it?;** Gênero textual: questionnaire**;** Adjetivos de personalidade**;** Questionstags; Revisão de tempos verbais**;** Advérbios de sequência**. In thefastlane:** Sinais de trânsito; Regras para pedestres e motoristas. Verbos modais para permissões, proibições e possibilidades**;** Pronúncia do can e do can't**;** Can / must / may / might /can't**;** Vocabulário de alimentos, partes do corpo, lugares na cidade, animais, adjetivos e verbos; Instruções e direções.**It'smade of...**Vocabulário de matérias-primas; Gênero textual: enciclopédia; Voz passiva no presente; Vocabulário de recursos naturais e manufaturados; Resolução de um quiz**. Andthat'show it was:** Vocabulário de invenções**;** Gênero textual: artigo**;** Voz passiva no passado**;** Estilos de pintura**;** Voz passiva com agente**. Ourlifewillbegreat;** Quotation; Vocabulário referente a eventos na vida de uma pessoa**;** Gênero textual: artigo jornalísticoWill para falar de previsões.Vocabulário de ações do dia a dia; **Be myguest!** Gênero textual: convite; Vocabulário de festas e comemorações; Futuro com will e begoingto**;** Desenvolvimento da habilidade de escrita. **Let's do ourshare!** Vocabulário: inglês americano e britânico para transporte. Gênero textual: tabelas e pesquisas; Comparativos; Estrategias de leitura; Elaboração de tabelas. **Love yourself!**Gênero textual: listas; First Conditional; Vocabulário: partes do corpo; Should. **Lesson 1 – Where have you been?** Mapas**;** Presentperfect**;** Vocabulário: ações do dia a dia**. Am I a fashion tech victim?** Vocabulário relacionado agadget; Advertisement; Yet e

already; Vocabulário: Meios de comunicação em propaganda**; Are yousureyoucan't use it?**Quiz; Vocabulário relacionado ao meio ambiente**;** Poema**;** PresentPerfectContinuous**;** Uso de since e for. **In other words.**

Fact file; Relative pronuns; Vocabulário: verb phrases with get. **Reset!**;Review; Vocabulário relacionado a filmes; Conectivos de contraste, causa e consequência; Silentletters. **What are we all looking for?**Vocabulárioparaexpressargraus de entusiasmo; Lista; Suffixes: - able, -ible, -ful; Stressed syllables. **It hadn't been the first time!**Vocabulário de gênero de filmes.**;**Synopsis**;** Gênero textual movie scripit**;** Past perfect**. What do youthinkabout it?;**Vocabulário relacionado à família**;** Gênero textual play**;** Discurso direto e indireto**;** Gênero textual quotes**. Somebody told me.** Gênero textual: relato**;** Phrasal verbs**;** Coumpound noun; Charge**.**

h.4 CONTEÚDOS DE INGLÊS PARA O 9º ANO

Life recipe; Gênero textual: formulário**;** Simple presente**;** Gênero textual: blog**;** Vocabulário referente a comidas e formas de preparo**;Having a balancdlife:** Vocabulário de lazer**;** Gênero textual: artigo**;** SimplePresent e Progressive**;** PresentContinouous para o futuro**. Fastfoodor short life?**Verbcollocation**;** Gênero textual: artigo jornalístico**;** SimplePast**;** SimplePastVsSimplePresent**;** Colocações com o verbo take. **Lesson 1 – Firstimpressions...**Vocabulário de ações em desenvolvimento**;** Gênero textual: lista**;** Gênero textual: testimonial**;** Preposições**;** Pastprogressive**. Isglobalizationthewaytogo?**Gênero textual: cartoon**.** Vocabulàrio referente à globalização**;** Gênero textual: artigo**;** Previsões usando will**;** Vocabulário de nacionalidade e tipos de indústrias.**Howcanyoumake a difference?** Gênero textual: News article**;** Estratégias de leitura (contextualização)**;** Futuro usando begoingto**;** Análise de uma capa de revista. **Lesson 1 – Beingethical:**Gênero textual: estudo médico**;** FirstConditional**;** Vocabulário sobre saúde. **Beauty is on the eye of the beholder!**Gênero textual: fact file. Gênero textual: lista; SecondConditional; Vocabulário referente a características físicas.**What'shappened?** Gênero textual: anedocte;Estratégia de leitura**;** Presentperfect**;** Revisão dos verbos; **Lesson 1 – Does technologyruleyourlife?**

Pastparticiple**;** Vocabulário de computação**;** Gênero textual: quiz**;** Gênero textual: blog**;** Presentperfectcontinuous**;** Vocabulário referente à tecnologia **What'snext?** Vocabulário: inglês americano e britânico para transporte; Gênero textual: tabelas e pesquisas; Comparativos; Estrategias de leitura; Elaboração de tabelas**. Keeping up with the latest inventions:** Gênero textual: listas**;** First Conditional**;** Vocabulário: partes do corpo**.** Should; **Lesson 1 – It may become bolling hot!** Gênero textual: quiz**;** Números**;** Vocabulárioreladonado a desastresnaturais**;** Gênero textual fact file**;** Modal verbs (may, might, could)**. Ispollutioneverywhere?** Gênero textual artigo**.** Pronomes indefinidos**;** Sufixos: hood / ness / ship**;** Tradução**. Wasteland:** Gênero textual: tabela**;** Gênero textual: poema**.** Countable and Uncountable nouns**.** Vocabulário de embalagens; **Lesson 1 – Are you pop?** Obras de arte**;** Adjetivos terminados em –ed e ing**.** Passive voicePresentand Past**. Pop today, classictomorrow?** Gênero textual: entrevista**;** Artigos definidos e indefinidos**;** Arte**;** Pronúncia do artigo the**. Glued, butnot a couchpotato!**Vocabulário relacionado a gêneros de TV**.** Gênero textual: TV listing**;** Substantivos**;** Sílabas tônicas**;** Adjetivos de opinião. **Life usedtobesomuchsimpler...**Gênero textual: fórum posts; Vocabulário de adjetivos associados a sentimentos**;** Usedto**;** Pastperfect**. Growing pains!** Vocabulário de idades**;** Gênero textual: Advice column**;** Reported speech**; You're not alone!**Gênero textual: Q&A**;** ING formsandinfinitive**;** Prepositions**;** Gênero textual: cartoon.

i) LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: ESPANHOL

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO6º ANO AO 9º ANO
Valorizar a Língua Espanhola como meio de conhecimento e integração com realidades de outras culturas, além da reinterpretação da nossa própria cultura; Identificar e compreender as estruturas básicas da Língua Espanhola;Desenvolver as habilidades de produção oral e escrita;Desenvolver as habilidades receptivas em situações de uso da língua oral e da língua escrita;Desenvolver estratégias de interpretação da língua em seu uso real; Reconhecer e praticar funções comunicativas;Adquirir e ampliar seu vocabulário, permitindo a comunicação, leitura e compreensão dos diferentes textos que circulam na

sociedade;Desenvolver o respeito pelas variedades lingüísticas e a percepção crítica dos preconceitos e dos mecanismos de manipulação que envolvem a língua.

i. 1 CONTEÚDOS DE ESPANHOL PARA O 6º ANO

Aquí se hablaespañol: El abecedario; Los países donde se habla español;Nacionalidades. **Mis compañeros y yo:** Expresiones exclamativas**;** Pronombres personales**;** Verbos en presente: ser, estar, llamarse**;** Pronombres interrogativos**;** Artículos y contracciones**;**Presentaciones**;** La escuela. **Família:**Adjetivos; Adjetivos Posesivos; Parentescos; Árbol genealógico. **¿Quéhaces?** Profesiones y oficios; Instrumentos y herramientas de trabajo; Verbos irregulares en presente de indicativo;Famosos y sus profesiones. **Capítulo 5: ¿Adónde vamos?** El tránsitoAdverbios de lugar**;** Pronombres demostrativos**;** Ir+a+infinitivo**;** Expresiones de frecuencia**;** Los medios de transporte**;** Los alimentos**;** La hora. **¡Feliz cumpleaños!** Días de la semana y meses del año; Verbo apetecer; Cumpleaños**;**Números de 21 a 50**;** Invitación. **Mi día:** Géneros Diário/BlogLas comidas: Verbos reflexivos en singular**;** Partes deldía**;** Cotidiano**;** Salud**;** Ocio y tiempo libre. **Compitiendo:** Los deportes y la práctica deportiva**;** Jugos y juguetes**;** Reglas de juego**;** Adverbios de tiempo**;** Verbos tener y haber**;** Los Juegos Olímpicos.

i. 2 CONTEÚDOS DE ESPANHOL PARA O 7º ANO

La ciudad: ¿Cómo ubicarse en una ciudad?Descripción del alrededor; Establecimientos; Verbos en presente**;** Partes de la ciudad**;** Preposiciones y contracciones.**Moviéndose por laciudad:** Tiempo futuro; Establecimientos de uma ciudad; Localización y dirección; Lectura de mapas; Actividadesculturales; El horário; La cultura chilena. **¿Dóndevives?**Viviendas; Localización**;** Comparaciones**;**Accionesendesarrollo**;** Describirunhogar**;** Cultura venezolana. **A mal tiempo, buena cara:** Clima y tiempo; Estaciones delaño; Vestuário; Anuncios; Pretérito indefinido**;** Marcadores temporales. **¿Qué es lo que comes?**Alimentos; Medidas y pesos; Alimentación saludable **;** Comparativos**;** Adverbios de intensidad**;** Verbos pronominalesPretérito indefinido del

indicativo (irregulares). **Capítulo 6: Mente sana en cuerpo sano;** Expresiones idiomáticas con las partes de cuerpo**;** Los cambios en el cuerpo durante la adolescencia**;** Verbos reflexivos en singular**;** Léxico relacionado con el cuerpo humano**;** Adjetivos para descripciones físicas y de carácter; Costumbres panameños. **Capítulo 7: Tecnologíapunta:** Pedir favores y permiso**;** Los ordinales**;** Poder+infinitivo**;** Léxico relacionado con las nuevas tecnologías**;** Dichos y refranes; **Mundo moderno:** Expresargustos y aficiones; Acentuación**;** Verbos en presente para expresar hechos y actividades cotidianas**;** Léxico relacionado con los problemas del mundo moderno
Adverbios y expresiones de frecuencia

i. 3 CONTEÚDOS DE ESPANHOL PARA O 8º ANO

Viajeros: Pretérito perfecto de indicativo; Participio regular e irregular**;** Marcadores temporales**;** Verbo gustar**;** Léxico relacionado con elturismo y los viajes. **De vacaciones:** Contraste Perfecto/Indefinido**;** Marcadores temporales**;** Señales de tránsito**;** Léxico relacionado con el ocio; y con el tiempo libre; **Desarrollosostenible:** Pretérito imperfecto de Indicativo**;** Futuro simple de Indicativo regular**;** Vocabulario relacionado con el medio ambiente y la ecología**;** Léxico relacionado con la meteorología**;** Cultura española en los Estados Unidos; **¿Qué tiempo hará mañana?**Futuro simple de Indicativo irregular Usos del futuro**;** Estaciones delaño**;** Los deportes de invierno**;** Léxico relacionado con las prendas de vestir. **Generación 2.0:** Condicional**;** Revisión de los pronombres y adjetivos posesivo**;** Fórmulas para realizar, aceptar y rechazar invitaciones**;** La formalidad en los textos**;** Léxico relacionado con las nuevas tecnologías**;** Las jergas**;** El español en Guinea Ecuatorial. **El mundo en que vivimos:** Expresiones para exponerun problema; Citar**;** Verbos reflexivos en presente**;** Léxico relacionado con la geografía y el medio ambiente; **Respeto por lanaturaleza:** Expresiones para argumentar, defender y criticar una idea**;** Acentuación**;** Imperativo**;** Léxico relacionado con el medio ambiente y la naturaleza**;** Falsos cognados.

i. 4 CONTEÚDOS DE ESPANHOL PARA O 9º ANO

Los medios de comunicación: Pretérito perfecto**;** Pretérito indefinido**;** Elementos de cohesión textual**;** El estilo periodístico**;** Léxico relacionado con los medios de comunicación**;** El género periodístico; **Me gustaríaser...**Contraste Perfecto/indefinido; Marcadores temporales**;** El currículum y la carta de presentación; Las profesiones; Léxico relacionado con el mundo laboral; **¿Es posible un mundo mejor?**Presente de subjuntivo regular**;** Pretérito indefinido e imperfecto**;** Biografías**;** Derechos y deberes**;** Expresiones de duda y probabilidad; **Ciudadanosdel mundo;** Presente de subjuntivo irregular**;** Expresiones de sentimiento**;** Jergasdelhabla hispana**;** Léxico relacionado conlasmetrópolis; **Reinventando el futuro:** Expresiones para manifestar deseos y opiniones**;** Hacer predicciones**;** Léxico relacionado con aparatos electrónicos y sus funciones**;** Ser importante/necesario.**Planeta virtual;** Expresiones para dar órdenes, consejos y sugerencias**;** Objeto directo**;** Imperativo**;** Léxico relacionado con la informática y las telecomunicaciones. **Marcando el ritmo:** Expresar condición y hechos pasados que condicionan el presente **;** Pedir y ofrecer información y consejos**;** Condicional y pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo**;** Léxico relacionado con la música**;** Objeto indirecto Poesía y música.

j. ÉTICA, EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DO6º ANO AO 8º ANO
Oportunizar e incentivar o desenvolvimento da capacidade de realizar projetos para gerar riqueza humana e material, de forma ética; Compreender o conceito de riqueza, em sua forma mais ampla: pessoal, econômica e social, como produto da ação empreendedora, da atitude ética, e da realização de um projeto; construir uma imagem positiva de si, reconhecendo sua capacidade de definir e realizar um projeto de vida significativo, fundamentado na ética do respeito mútuo, com vistas a uma sociedade sustentável; Desenvolver atitudes de solidariedade, respeito e tolerância pelas diferenças pessoais, repudiando toda forma de

injustiça e discriminação; Adotar uma postura ética de cooperação, entendo que a atividade empreendedora tem por objetivo oferecer valores constitutivos do bem-estar social. Aprender e analisar situações que envolvam o consumo consciente; Desenvolver habilidades para lidar com dinheiro;Desenvolver ferramentas de cálculo, leitura da realidade e de planejamento para a vida; Desenvolver habilidades para lidar com situações financeiras no decorrer da vida.

j. 1CONTEÚDOS DE ÉTICA, EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMODO 6º AO8º ANO

Introdução sobre empreendedorismo e Ética;Pesquisa sobre empreendedorismo e Ética; O mundo é uma contradição maravilhosa. Introdução sobre moral;É possível ver o mundo sobre uma nova perspectiva; O conselho de Delfos; Construindo sentenças; Metas, setas e coisas afins; Construindo pontes; A natureza não dá saltos / distinção entre meios e fins; A busca por estratégia; Pesquisa sobre o tema; Ousar saber; Trabalho e poder; Desenvolvimento e capacidade; O cuidado com a máquina; Determinação; A arte da retórica; Vendendo o peixe / argumentação; Avaliação bimestral; Viver e conviver; Sociedade e justiça; A sociedade sou eu; A arte de ser cidadão; Divisão cultural; Identidade cultural; Uma característica universal / Humanismo; O uno e o múltiplo; Avaliação bimestral; Autarquia; Lei moral e ação moral; O poder de decidir; A liberdade em construção; Eu sou do tamanho do que eu vejo / autonomia; Empreender e construir; Realidade e realização; A liberdade em planejamento.

25.4. ENSINO MÉDIO INTEGRAL

A . LÍNGUA PORTUGUESA

COMPETÊNCIAS/HABILIDADESA SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO DA1ª SÉRIE A 3ª SÉRIE
Refletir sobre os elementos formais e os mecanismos da língua em seus planos fonológico, morfológico-sintático, léxico-semântico e textual, bem como sobre as condições de produção

e de recepção das mensagens em contextos sociais de comunicação, a fim de desenvolver a capacidade de regular as próprias produções linguísticas;Entender a Língua Portuguesa como linguagem integradora da organização do mundo e da própria realidade;Perceber a relação entre textos e contextos, de acordo com as diversas condições de produção;Dominar formas de expressão oral e escrita, levando em consideração os elementos do discurso e os propósitos comunicativos de cada produção oral e da escrita;Envolver-se no processo de aprendizagem da língua por meio do seu uso, percebendo os fatores integrantes da interação e realizando ajustes de registro ao nível de linguagem exigido em cada situação interativa;Valorizar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;Respeitar e preservar os diferentes modos de expressão oral e escrita utilizados por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização;Compreender e analisar a formação do léxico português a partir do conhecimento dos dois tipos essenciais de palavras na língua: as de significação interna, pouco ou nada responsáveis por sua organização e estrutura; e as de significação externa, em constante renovação, responsáveis por expressar ações, nomear e caracterizar seres, fatos e acontecimentos;Dominar as estruturas lexicais do Português, reconhecendo seus elementos formadores e empregando os arranjos possíveis, a fim de regular as próprias produções lingüísticas;Entender o funcionamento da Língua Portuguesa – língua materna –e as possibilidades de geração de significados;Reconhecer a importância dos processos de formação de palavras na renovação constante do léxico português;Analisaros recursos expressivos da linguagem verbal;Valorizar o uso de vocabulário preciso a clareza de expressão, avaliando a necessidade de se empregar ou não palavras de origem estrangeira e neologismos;Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos de diferentes gêneros e tipos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;Compreender os sistemas simbólicos das diferentes linguagens e usá-los como meios de interação, de organização cognitiva, de leitura da realidade;Utilizar os modos de produção do discurso – a tipologia textual – identificando suas dimensões pragmáticas, esquemáticas e linguísticas de composição;Distinguir os diferentes gêneros textuais, identificando suas características

funcionais e localizando o modo de circulação social de cada um;Reconhecer a importância da leitura para sua própria formação e para o desenvolvimento do espírito empreendedor e da consciência crítica;Construir conceitos de linguagem, língua, gramática, interatividade, dialogismo e polifonia;Processar a leitura de um texto, localizando nele informações explícitas bem como inferindo o sentido de uma palavra ou expressão, de uma informação implícita em um texto;Desenvolver, pelo contato com a língua, uma postura ética que permeie todas as suas ações e posicionamentos sociais;Desenvolver a capacidade de interagir socialmente por meio da linguagem, posicionando-se criticamente.

A.1 CONTEÚDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA A 1ª SÉRIE.

A LÍNGUA E SEU FUNCIONAMENTO

1. As linguagens da língua: Linguagem, cultura e pensamento;Linguagem verbal e não verbal;Língua, texto e discurso;Vozes presentes no texto;Gêneros e tipos textuais.

2. Oralidade e escrita: O prestígio na língua;Funções da linguagem;Aspectos da conversação;A escrita.

A LÍNGUA NO TEMPO E NO ESPAÇO

3. As línguas do Brasil: Origens;Periodologia da língua portuguesa;A língua portuguesa do Brasil;Processos de formação de palavras e empréstimos;Ortografia.

4. Pluralidade linguística: Variedades linguísticas: a norma padrão;Variedades linguísticas: dimensões históricas e regionais;Variedades linguísticas: dimensões sociais;Registros: o grau de formalismo;Acentuação gráfica.

NOS TEARES DO TEXTO LITERÁRIO

5. Entre as artes, a Literatura: A arte e seus sentidos;A arte literária;O discurso literário: denotação e conotação;Arte que se dobra sobre si mesma: a metalinguagem.

6. O fazer literário: Poesia e prosa;Figuras de estilo;Gêneros literários;Estilo individual e estilo de época.

ORIGENS DA PRODUÇÃO LITERÁRIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

7. O Trovadorismo: Contextos histórico, econômico e sociocultural;Poesia;Prosa.

8. O Humanismo: Contextos histórico, econômico e sociocultural;Poesia e prosa;O teatro medieval.

ESCRITA: ESCOLHAS POSSÍVEIS

9. Retextualização: Texto e textualização; Retextualização; Processos de retextualização;Pontuação;A presença da diversidade tipológica nos textos.

10. Modos de expor e de argumentar: A exposição: a articulação de ideias no texto expositivo;Gênero focalizado: reportagem;A argumentação: os operadores argumentativos; Marcadores de pressuposição;Pontuação.

TECENDO TEXTOS

11. Modos de narrar: A narrativa: elementos constituintes;A progressão textual;Vozes sociais nos textos;Relações sintáticas no período simples: normas e usos (parte 1);Verbos: transitividade e seus contextos de uso.

12. Modos de descrever e instruir: A descrição: formas de descrever;Relações sintáticas no período simples: normas e usos (parte 2);A injunção: a sequência na injunção;Relações sintáticas no período simples: normas e usos (parte 3).

O QUINHENTISMO EM PORTUGAL E NO BRASIL

13. O Classicismo: Contexto histórico e sociocultural;Arte clássica;Características literárias;Camões épico;Camões lírico.

14. Enquanto isso, no Brasil... Contexto histórico e sociocultural;A literatura informativa;A literatura catequética.

O BARROCO E O ARCADISMO

15. Barroco: a exuberância da forma: Contexto histórico e sociocultural;A arte barroca;Características e produção literárias;Expoentes do Barroco brasileiro (Gregório de Matos e Padre Antônio Vieira).

16. Arcadismo: a reverência ao bucolismo: Contexto histórico e sociocultural;A arte neoclássica;Características e produção literárias.

A.2 CONTEÚDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA A 2ª SÉRIE.

OS SENTIDOS DO TEXTO

1. Texto e Contexto: Linguagem e ideologia;Contexto;Texto: unidade de sentido;Atividade social e diversidade;Textualidade e textualização;A coerência;Usos e normas da língua;Encadeamento dos enunciados: o período composto;O período composto: a coordenação e a subordinação;Período composto por coordenação;Pontuação: uso da vírgula na coordenação.

2. Coesão textual: A conexão;A construção dos nexos;Elementos de textualização: a coesão;Conectores textuais e relações de sentido;Coesão por referência;Coesão seqüencial;Conectores: a conjunção;Usos e normas da língua;As orações subordinadas adjetivas;Tipos de orações subordinadas adjetivas;Conectores: o pronome relativo;Pontuação: empregos da vírgula.

PALAVRA E DISCURSO

3. Referenciação: Onde está o sentido?A construção do sentido;Enunciado e enunciação;A referenciação no processo de produção textual;A noção de referência;Atividade discursiva;Progressão referencial e tópica;Tópico discursivo;Usos e normas da língua;As orações subordinadas substantivas;Tipos de orações subordinadas substantivas;Pontuação.

4. Articuladores textuais: Ideias em discussão: A articulação textual; Ideias em relação: Estratégias de modalização;Articuladores metadiscursivos;Usos e normas da língua;As orações subordinadas adverbiais;Tipos de orações subordinadas adverbiais;Pontuação.

O ROMANTISMO

5. A poesia romântica:O amor nos tempos modernos;O Romantismo;O Romantismo no Brasil;Características da literatura romântica;A poesia romântica brasileira.

6. A prosa e o teatro românticos: Ares da prosa romântica; Do folhetim ao romance;A prosa romântica em Portugal e no Brasil;O romance romântico em Portugal e no Brasil;O romance romântico no Brasil: autores e vertentes;Martins Pena: o nome do teatro romântico brasileiro.

REALISMO/NATURALISMO

7. O realismo/naturalismo: Fatores que influenciam o comportamento humano; O Realismo/Naturalismo;Realismo/Naturalismo em Portugal;Realismo/Naturalismo e seu contexto;Realismo x Naturalismo;O Realismo/Naturalismo no Brasil;Produção poética.

8. A prosa realista e a naturalista: A prosa na segunda metade do século XIX;Capitu: alma de uma Literatura;A obra de Machado de Assis;Um pouco sobre o autor e sua obra;Aluísio Azevedo: a melhor face do naturalismo;Raul Pompeia: vida e obra.

NOS DOMÍNIOS DO DISCURSO

9. A circulação social dos textos: A interação leitor-texto;Os implícitos textuais;
A multimodalidade;Os gêneros orais e escritos e seus domínios discursivos;Concordância nominal: normas e usos e concordância verbal (parte 1).

10. As múltiplas funções dos gêneros textuais: Motivações para produzir textos orais e escritos;Produzir textos para registrar, comentar e justificar;Produzir textos para persuadir;Produzir textos para divulgar;Concordância verbal: normas e usos (parte 2).

INTERLOCUÇÕES

11. A construção do parágrafo: Organização e clareza de ideias;Unidade e coerência: paralelismo semântico, consistência e concisão;Marcadores de integração linear;Tipos de parágrafo;Regência verbal: normas e usos (parte 1);

12. Interdiscursividade, intertextualidade e novos sentidos: Interdiscursividade;Intertextualidade;A pluralidade de vozes no texto;Regência nominal: normas e usos;Emprego da crase.

O PARNASIANISMO E O SIMBOLISMO

13. O Parnasianismo: Contexto sociocultural;O fazer poético parnasiano;Características literárias;O Parnasianismo em Portugal e no Brasil;Expoentes da poesia parnasiana brasileira (Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Augusto de Lima, Olavo Bilac);Relações e legado;

14. O Simbolismo: Contextos histórico e sociocultural;A arte impressionista e sua relação com o Simbolismo;O fazer poético simbolista;Simbolismo no Brasil e em Portugal; Expoentes do Simbolismo brasileiro (Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens, Augusto dos Anjos); Relações e legado.

UMA RENOVAÇÃO LITERÁRIA SE PRENUNCIA

15. O Pré-Modernismo: Contextos histórico e sociocultural;A arte da época;Características literárias;Pré-Modernismo no Brasil e em Portugal;Perspectivas.

16. Expoentes brasileiros pré-modernistas: Desvendando a face da realidade brasileira;Euclides da Cunha: a voz do sertão nordestino;Graça Aranha;Lima Barreto: a voz do subúrbio carioca;Monteiro Lobato.

A.3CONTEÚDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA A 3ª SÉRIE

OS SENTIDOS DO TEXTO E OS HORIZONTES DA LINGUAGEM
1. Horizontes da leitura: Ideias em discussão: linguagem e mundo;Ideias em relação: o texto de partida;Leitura e produção de sentido;Ler, compreender e inferir;Os gêneros, tipos e suportes textuais no processo de leitura;Tipos textuais: revisão;Para entender instruções;Usos e normas da língua: classes de palavras. **2. Horizontes da escrita:** Ideias em discussão: avaliando textos; Ideias em relação: em busca do texto ideal;Clareza é fundamental;Revendo a textualização;Diretrizes de uma proposta de redação;A defesa de uma opinião;Usos e normas da língua: a norma padrão escrita da língua. **3. Horizontes do conhecimento gramatical:** Ideias em discussão: a abordagem gramatical: Ideias em relação: de gramática e de linguagem; Usos e normas da língua: norma e prescrição linguística;O contexto do erro;Regência;Dúvidas de regência. **4. Horizontes do mundo do trabalho:** Ideias em discussão: escolha profissional;Ideias em relação: textos do mundo do trabalho;Usos e normas da língua: concordância verbal;Pontuação: emprego de vírgula;Emprego de ponto-e-vírgula; Emprego de aspas

B. ARTE

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
Compreender a Teoria da Arte com vistas a saber argumentar e aplicar os conceitos de Arte; Comparar e analisar a arte a partir dos eixos do fazer, conhecer e apreciar para poder contextualizar; Conceituar a arte por meio da produção artística mundial; Reconhecer, evidenciar e valorizar a arte no contexto de diferentes épocas e culturas; Analisar, compreender e contextualizar as funções e relações sociais da arte;Vincular e valorizar a apreciação artística aos conteúdos das obras de arte;Identificar os elementos da linguagem artística na análise do contexto dos diferentes recursos de linguagem;Relacionar e articular

os elementos de linguagem na produção artística;Reconhecer e contextualizar os elementos de linguagem nas formas de organização da composição artística;Interpretar os elementos de linguagem na produção artística de diferentes épocas;Demonstrar os elementos da linguagem artística;

Identificar na produção artística o caráter multidisciplinar da arte;Fazer arte como forma de autoconhecimento e desenvolvimento expressivo do conhecimento;Comparar a produção artística nos diferentes contextos da linguagem humana; Associar e contextualizar a produção artística à geração sensível dos conteúdos de outras disciplinas;Interpretar a produção artística como meio de expressão do homem;Demonstrar conhecimento do fazer artístico;Preservar as manifestações artísticas e culturais dos processos estéticos e históricos da arte, que envolvem os diferentes estilos e movimentos na diversidade da expressão cultural da humanidade;Distinguir e caracterizar as diferentes manifestações artísticas na arquitetura, pintura, escultura, gravura, instalações, vídeos e novas tecnologias;Identificar os conceitos que originaram os estilos artísticos;Organizar os estilos artísticos a partir de suas funções estéticas;Tomar decisões ao enfrentar situações problema no sentido de valorizar a arte como forma de crescimento humano;

Construir argumentações criativas e consistentes a partir da investigação crítica e aplicação dos conhecimentos artísticos; Intervir na realidade através da valorização da diversidade culturalcomo meio de qualidade de vida do ser humano; Propor considerações acerca da preservação da Arte tendo como base a teoria da Arte.

B 1 . CONTEÚDOS DE ARTE PARA A 1ª A 3ª SÉRIE

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE IMAGENS: Água, terra, ar e fogo;O que é ser artista;Será que isso é Arte?A linha do tempo; É possível distinguir o que é belo do que é feio?Qual a função da Arte?A arte como patrimônio da humanidade.

A IMAGEM COMO PROCESSO NA HISTÓRIA DA ARTE: Arte Rupestre Brasileira;O ponto e a linha;Arte Paleocristã.

A EXPRESSIVIDADE DA LINHA; Arte Medieval: Arte Bizantina, Arte Românica, Arte Gótica;Arte Índia do Brasil;A superfície.

O DOMÍNIO DO CONHECIMENTO DA REALIDADE: Arte Renascentista;Arte Maneirista;O volume;Arte colonial Brasileira. **O CONFLITO NA PASSAGEM DA LUZ PARA A SOMBRA:** Arte Barroca;Arte Rococó;A luz e a cor;A arte da África;O Barroco e o Rococó no Brasil. **A RAZÃO E A ESPERANÇA NA FELICIDADE TERRENA:** Arte Neoclássica;Arte Romântica;Forma e fundo;Arte Acadêmica no Brasil. **IMPRESSÃO: O NASCER DO SOL, AS** **CORES DA LUZ:** O realismo;A fotografia;O Impressionismo;O Pós-Impressionismo;O Art Nouveau;Simetria e equilíbrio;O Ecletismo na Arte Acadêmica Brasileira;A fotografia no Brasil. **AS TRANSFORMAÇÕES DA ARTE NO INÍCIO SÉCULO XX:** Movimentos na Arte Europeia;O Fauvismo;O expressionismo;O cubismo;O Futurismo;Arte Abstrata;Neoplasticismo;O Construtivismo e o Suprematismo;O Dadaísmo;O Surrealismo;Ritmo e movimento;O modernismo.

C.EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
Explicar o conceito de jogo, ginástica, dança e esporte;Explicar a história dasdiferentes modalidades;Analisar a importância da prática de atividade física para a saúde e a qualidade de vida;Avaliar a prática das atividades físicas como opção de lazer;Avaliar a influência da mídia nas práticas corporais;Explicar a criação de ídolos esportivos na sociedade capitalista; Analisar a esportivização de práticas culturais;Explicar as manifestações corporais como possibilidade de construção de identidades individuais e coletivas;Avaliar a diversidade cultural das manifestações corporais;Analisar questões de gênero e sexualidade nas práticas corporais; Diferenciar práticas de competição de práticas de lazer;Avaliar a prática da atividade física como direito;Explicar a linguagem da arbitragem em diferentes modalidades;Aplicar os fundamentos das modalidades;Aplicar estratégias de jogo;Organizar atividades extraclasse;Compreender o corpo na perspectiva da totalidade e da

ludicidade;Adotar posturas éticas durante as práticas corporais;Resolver conflitos com autonomia;Ser solidário, responsável e participativo;Organizar equipes na perspectiva inclusiva;Respeitar o colega;Respeitar o espaço e os equipamentos;Desenvolver a autonomia, auto-confiança e solidariedade;

C .1 CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A 1ª A 3ª SÉRIE

Conceito de jogo, ginástica, dança e esporte;Origem e história dasmanifestações da cultural; corporal de movimento;Prática da atividade física e saúde;Prática da atividade física e qualidade de vida;A cultura corporal de movimento e o lazer; Influência da mídia nas práticas corporais;Limites das práticas corporais;Benefícios das práticas corporais;Esportivização de práticas corporais;As manifestações da cultura corporal de movimento como expressão de identidades individuais e coletivas;A diversidade cultural nas manifestações corporais; Gênero e sexualidade nas práticas corporais;Diferença entre as práticas competitivas e de lazer;A prática da atividade física como direito;Arbitragem de diferentes modalidades;Jogos populares;Jogos de salão;Jogos com raquetes;Jogos de outras culturas;Jogos derivados dos esportes;Ginástica geral; Ginástica de alongamento;Ginástica de relaxamento;Ginástica de academia;Caminhada;Movimentos expressivos;Atletismo (corridas);Futsal;Handebol;Voleibol;Basquetebol;Natação;Peteca.

D. 1 LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO.
Desenvolver as quatro habilidades básicas – leitura, compreensão auditiva, fala e escrita;Reconhecer e praticar as funções lingüísticas a que será exposto;Conhecer e utilizar, de forma criativa e espontânea, as estruturas da língua;Adquirir um vocabulário passivo que lhe permita compreender textos variados, assim como um vocabulário ativo que lhe possibilite comunicar-se em situações cotidianas;Desenvolver seu potencial criativo através da atuação concreta na sociedade;Gerar novos conhecimentos e identificar oportunidades de maneira criativa e empreendedora;Desenvolver estratégias de aprendizagem que atuem como

suporte para seu aprendizado da língua estrangeira e que possam ser estendidas a outras áreas do conhecimento;Desenvolver sua autonomia para aprender, refletir e agir;
Transformar informações em conhecimento;Interpretar criticamente as diversas modalidades de textos (escritos, orais, pictóricos, icônicos, gestuais etc.);Comunicar-se, em situações cotidianas, utilizando as estruturas da língua aprendida;Compreender que é parte da sociedade, um organismo vivo e dinâmico que depende do bom funcionamento de cada uma de suas partes para o bem de todos;Vislumbrar, por extensão, que o seu bem-estar individual está estritamente ligado ao bem-estar coletivo e que seus projetos pessoais devem contemplar, como uma das finalidades, o bem comum;Respeitar e assumir a herança cultural da comunidade como a base para a compreensão do presente e de projeção dos sonhos futuros;Perceber a comunidade como verdadeira fonte de aprendizado e uma parceira em potencial para seus projetos individuais;Assumir atitude empreendedora frente à vida, desenvolvendo novos conhecimentos e agindo na sociedade de forma ética e criativa;
Mobilizar um processo de cooperação coletiva através da construção de redes de relações, por exemplo, trabalhos em grupos;Desenvolver atitude de tolerância e aceitação das diferenças.

D.1 CONTEÚDOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS PARA A 1ª SÉRIE

CONTEÚDO GRAMATICAL: Review of verb tenses: Simple Present, Present Continuous, Simple Past, Past Continuous, Future, Imperative, Present Perfect;Modals: can, could, be able, must, have to, mustn't, should, may, might;Prefixes / Suffixes;Relative Clauses;Cohesive device;Adjectives: ed, ing;Passive Voice;Reported speech;Cohesive devices.
CONTEÚDO FUNCIONA: 1. Feelings: How are you feeling? / Do you ever feel?**2. Frequency:**How often do you?**3. Opinion:**How do you feel about?**4. Actions in development:**I think he's probably working.**5. Preferences:**I'd rather go by bus.**6. Plans:**

I'm going to / I'm leaving / I expect to / Iintend to /**7. Advice:**If I were you / You'd better / You should**8. Probability:**It may / It might / It can**9. Obligation / Duties / Prohibition**You must / You have to / You mustn't; **10. Activities in the past:** What did you do yesterday?

11. Past experiences:I have already been to Los Angeles.**12. Adding information:**The person who / The place where / The thing that**13. Reporting:**He told me that / He said…

CONTEÚDO LEXICAL: Phrasal Verbs; Idioms; Verbs; Festivals and customs;Entertainment;Celebrations.

D.2 CONTEÚDOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS PARA A 2ª SÉRIE

CONTEÚDO GRAMATICAL: Review of verb tenses: Simple Present, Present Continuous, Simple Past, Past Continuous, Future, Imperative, Present Perfect;Modals: can, could, be able, must, have to, mustn't, should, may, might;Prefixes / Suffixes;Relative Clauses;Cohesive device;Adjectives: ed, ing;Passive Voice;Reported speech;Cohesive devices.

CONTEÚDO FUNCIONAL: 1. Feelings: How are you feeling? / Do you ever feel?

2. Frequency: How often do you?**3. Opinion:**How do you feel about?**4. Actions in development:**I think he's probably working.**5. Preferences:**I'd rather go by bus.

6. Plans:I'm going to / I'm leaving / I expect to / I; intend to /**7. Advice:**If I were you / You'd better / You should**8. Probability:**It may / It might / It can**9. Obligation / Duties / Prohibition:** You must / You have to / You mustn't**10. Activities in the past**

What did you do yesterday?**11. Past experiences:**I have already been to Los Angeles.

12. Adding information: The person who / The place where / The thing that

13. Reporting: He told me that / He said…

CONTEÚDO LEXICAL: Phrasal verbs; Idioms; The environment;Technology;The media.

D.3 CONTEÚDOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS PARA A 3ª SÉRIE

CONTEÚDO GRAMATICAL: Reported speech;Passive voice;Simple Present, Present Continuous, Simple Past, Past Continuous, Future, Present Perfect;Cohesive devices. **CONTEÚDO FUNCIONAL: 1. Daily Activities:**What time do you? / Do you / When do you?**2. Activities in development:**What are you doing at the moment?**3. Future plans and arrangements:**I am going to / I'm moving next Saturday.**4. Past activities**At did you do? / Where were you?**5. Habitual actions in the past:** I used to have a beard.**6. Past activities in development:** What were you doing when….?**7. Past experience:**Have you ever tried crab legs?**8. Actions which started in the past and continues up to the present:**I have been working here for ten years **CONTEÚDO LEXICAL:** Idioms; Phrasal verbs; Social life; Culture; The world of work;Education.

E. LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
Valorizar a Língua Espanhola como meio de conhecimento e integração com realidades de outras culturas, além da reinterpretação da nossa própria cultura;Identificar e compreender as estruturas básicas da Língua Espanhola;Desenvolver as habilidades de produção oral e escrita;Desenvolver as habilidades receptivas em situações de uso da língua oral e da língua escrita;Desenvolver estratégias de interpretação da língua em seu uso real;Reconhecer e praticar funções comunicativas;Adquirir e ampliar seu vocabulário, permitindo a comunicação, leitura e compreensão dos diferentes textos que circulam na sociedade;Desenvolver o respeito pelas variedades lingüísticas e a percepção crítica dos preconceitos e dos mecanismos de manipulação que envolvem a língua.

E.1 CONTEÚDOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL PARA A 1ª SÉRIE

CONTEÚDO GRAMATICAL: Numerales;Género y número de los nombres;Preposiciones;Locuciones prepositivas;Conjunciones;Adverbios – acentuación;Verbos;Verbos regulares e irregulares en presente (indicativo);Pretérito imperfecto (indicativo);Pretérito indefinido;Pretérito pluscuamperfecto;Futuro;Verbos

reflexivos;Condicional simple, verbos; regulares e irregulares;Gustar y verbos de preferencia;Presente Subjuntivo;Imperativo afirmativo y negativo – verbos regulares e irregulares;Verbo hacer en expresiones de tiempo;Oraciones de infinitivo; Perífrasis verbales: gerundio, infinitivo y participio;Voseo y tuteo;Infinitivo como sustantivo;Diminutivos y aumentativos;Acentuación de las palabras compuestas;Muy – mucho;Ya – todavía – aún;Expresiones de necesidad.

CONTEÚDO FUNCIONAL: Expresar opinión y argumentar;Relatar sucesos;Expresar ventajas e inconvenientes de una idea;Preguntar de distintas formas;Solicitar cosas y agradecer;Contar una experiencia personal;Intercambiar impresiones sobre un tema;Expresar acuerdo/desacuerdo;Expresar hipótesis en pasado;Expresar gustos e intereses;Expresar necesidad;Dar instrucciones;Explicar frases hechas;Expresar hipótesis en futuro;Expresar circunstancias temporales en futuro;Narrar a partir de asociación de palabras.

CONTEÚDO LEXICAL: Ecología;Ropa;Giros idiomáticos;Nombres propios;Medios de comunicación;Cuerpo humano;Expresiones idiomáticas;Giros y expresiones;Sentimientos; Deportes; Anunciospublicitarios turísticos;Correspondencia;Refranes;Expresiones para iniciar y concluir un discurso;Salud;Alimentos en general;Preparación y cocción de alimentos;Partes del día: Hora;Expresiones temporales;Dietas;Refranes hispánicos;Educación.

E.2 CONTEÚDOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL PARA A 2ª SÉRIE

CONTEÚDO GRAMATICAL: Adjetivo;Preposiciones – a, de, desde, hasta, para;Pronombres átonos de objeto directo e indirecto;Formación de algunos tiempos verbales;Expresión de tiempo;Expresiones de oposición y condición;Verbos;Pretéritos de Indicativo: Indefinido, imperfecto, pluscuamperfecto;Verbos reflexivos;Verbos gustar, parecer, encantar, doler y otros;Presente e imperfecto de subjuntivo;Futuro y Condicional;Pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo;Expresiones de causa y consecuencia;Oraciones sustantivas y de relativo;Oraciones impersonales y voz pasiva;Acentuación: reglas básicas.

CONTEÚDO FUNCIONAL: Expresiones para pedir algo y para excusarse;Formas de entrevistar;Formas de participar en debate oral;Expresiones para pedir permiso, información,dinero y ayuda;Contar historias - formas orales;Expresar opinión y valorar;Expresar indiferencia;Relatar experiencias personales;Expresar de obligación, posibilidad y sugerencia;Argumentar y contra argumentar;Expresar de condición y oposición.

CONTEÚDO LEXICAL: Autobiografía;Periodismo;Giros idiomáticos y frases hechas;Actividades deportivas;Arquitectura;Avances científicosy tecnología;Voces del Caribe;Voces de México;Creencias populares;Ritmos y bailes populares;Vocabulario de español antiguo y contemporáneo en textos literarios;Palabras homógrafas y homófonas;Viajes – geografía y diversión;Mitología y arqueología;Lenguaje coloquial;Cultura - museos, cine y teatro;El mundo de la literatura.

E.3 CONTEÚDOS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL PARA A 3ª SÉRIE

CONTEÚDO GRAMATICAL: Artículos: Usos más frecuentes;Adverbios;Pronombres: Posesivos;Pronombres: Personales (sujeto, complemento);Pronombres: Relativos, Indefinidos;Preposiciones;Conjunciones;Verbos;Verbos regulares: Formas no personales;Verbos regulares: Formas personales; (Presente, Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido, Condicional);Verbos regulares: Presente, Pretérito Imperfecto;Verbos irregulares: irregularidades gráficas, por combinación fonológica, por supresión de vocales, por agregado de consonante, de laraíz verbal, irregularidades especiales;Tiempos compuestos (Modo Indicativo y Modo Subjuntivo);Voseo y tuteo;Diferencias entre el Pretérito Indefinido y el Pretérito Perfecto;El período condicional;Valores y usos de la partícula “se”;La comparación;Acentuación: reglas básicas;Muy y mucho.

CONTEÚDO FUNCIONAL: Expresar gustos o preferencias;Expresar opiniones y argumentar;Debatir dedistintas formas;Expresar necesidad;Expresar hipótesis en pasado;Expresar hipótesis en futuro;Expresar matices temporales;Mostrar oposición, agregar ideas, ejemplificar, introducir una consecuencia.

CONTEÚDO LEXICAL: Mitos;Alimentación;Términos médicos;Nombres propios;Cuerpo humano;Palabras desconocidas;Expresiones adecuadas dentrode determinados contextos;Expresiones idiomáticas;Giros y expresiones de México;Giros y expresiones de España;Expresiones para comparar;Familia y medios de comunicación;Animales de estimación;Arte;Salud;Dietas;Economía.

F. MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO.
Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica, probabilística) a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa;Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas e gráficos;Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos, códigos e nomenclatura de linguagem científica;Consultar, analisar e interpretar textos e comunicações, veiculados em diferentes meios;Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas da Economia, da Ciência e da tecnologia;Elaborar comunicações escritas para relatar, analisar, questionar e sistematizar eventos, fenômenos e experimentos;Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade matemática, como a exploração sistemática de alternativas, a precisão na linguagem, a flexibilidade para modificar o ponto de vista ou a perseverança na busca de soluções;Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;Identificar fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento científico, estabelecer relações, identificar regularidades, invariantes e transformações;Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados;Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos;Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias dentro de uma ciência, entre as várias ciências e

áreas do conhecimento;Contextualizar as ciências no âmbito sociocultural, na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadaspor meio do pensar e do conhecimento matemático;Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social, e utilizar esse conhecimento no exercício da cidadania;Reconhecer a realidade como diversificada sendo capaz de compreender e agir sobre ela, de analisar geometricamente um ambiente, de lidar com a posição, a orientação, a forma e o tamanho;Identificar e interpretar fenômenos de qualquer natureza expressos em linguagem geométrica, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados;Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e interpretação da realidade e agir sobre ela.

F.1 CONTEÚDOS MATEMÁTICA PARA A 1ª SÉRIE

ÁLGEBRA DAS FUNÇÕES: 1. A linguagem dos números e dos conjuntos: Conjuntos numéricos;Reta real;Intervalos reais;Operações com conjuntos e intervalos;Contando os elementos de um conjunto;Porcentagem;**2. A linguagem das funções e dos gráficos:**O conceito de função;Funções reais e gráficos;Análise gráfica do comportamento de uma função;Composta de funções;Inversa de uma função bijetora;

3. Funções algébricas elementares: Função linear: a proporcionalidade direta;Função recíproca: a proporcionalidade inversa; Estudo da função afim;Juros simples;Estudo da função quadrática;Estudo da função modular.**4. Exponencial e logaritmo:**Operação potenciação;Função exponencial;Juros compostos;Crescimento e decrescimento exponencial;Logaritmo;Sistemas de logaritmos;Propriedades operatórias dos logaritmos;Funções logarítmicas;Os logaritmos em problemas de crescimento e decrescimento.

ÁLGEBRA DAS EQUAÇÕES E DAS INEQUAÇÕES - PARTE 1

5. Estudo geral das equações algébricas em R: Funções e equações algébricas em R;Primeiras propriedades da igualdade em R;Equações e gráficos;Equações de 1.º

grau;Equações de 2.º grau;Equações redutíveis ao 1.º e 2.º graus;Equações modulares;Equações exponenciais;Equações logarítmicas.

ÁLGEBRA DAS EQUAÇÕES E DAS INEQUAÇÕES - PARTE 2

6. Estudo geral das inequações algébricas: Desigualdades e inequações em R;Inequações e gráficos;Inequações de 1.º grau;Inequações de 2.º grau;Inequações exponenciais;Inequações logarítmicas;Inequações-produto e inequações-quociente;Inequações modulares.

TRIGONOMETRIA

7. Introdução à trigonometria na circunferência: Ângulos e arcos na circunferência;Ciclo trigonométrico;Seno e cosseno no ciclo trigonométrico;Redução ao 1.º quadrante;Resolução de triângulos;

8. Estudo geral das funções trigonométricas: Funções periódicas;Estudo gráfico da função seno;Estudo gráfico da função cosseno;Funções compostas com seno e cosseno;Outras funções trigonométricas;Funções trigonométricas inversas;

9. Identidades, equações e inequações trigonométricas: Identidades e equações trigonométricas;Identidades trigonométricas elementares;Equações trigonométricaselementares;Inequações trigonométricas elementares;Método geral para resolução de equações trigonométricas;Adição e subtração de arcos;Arco duplo;Transformação em produto.

F.2 CONTEÚDOS MATEMÁTICA PARA A 2ª SÉRIE

ÁLGEBRA DAS PROGRESSÕES E DAS MATRIZES: 1. Progressões aritméticas e geométricas: Sequência ou sucessão numérica;Progressões;Termo geral da P.A. e da P.G.; Soma dos n primeiros termos de uma P.A.Soma dos n primeiros termos de uma P.G.Somas convergentes numa P.G. infinita.**2. Matrizes e determinantes:** O conceito de matriz;Tipos especiais de matrizes;Igualdade de matrizes;Transposta de uma matriz;Operações elementares com matrizes;Multiplicação de matrizes;Determinante de uma matriz quadrada;Propriedades dos determinantes;Regra de Cramer na resolução de sistemas;Inversa de uma matriz quadrada.

3. Sistemas lineares: Equação linear;Sistema linear;Classificação dos sistemas lineares;

- Sistemas escalonados;Princípios de equivalência de sistemas;Escalonamento de sistemas.

CONTAGEM E PROBABILIDADE4. Cálculo combinatório: Princípios de contagem;Agrupamentos ordenados ou não ordenados;Permutações simples;Arranjos simples;Combinações simples;Distinção entre os tipos de agrupamentos;Fatorial de um número natural;Permutações com elementos repetidos;Números combinatórios e triângulo de Pascal;Binômio de Newton.**5. Noções de probabilidade** Experimento aleatório;Espaço amostral e evento;Probabilidade de um evento;Probabilidade condicional;Probabilidade da união de dois eventos;Probabilidade de eventos sucessivos.

GEOMETRIA NO ESPAÇO: 6. Relações e áreas em figuras planas: Semelhança de triângulos; Teorema de Pitágoras;Polígonos e circunferência;Relações métricas nos polígonos regulares; Áreas das principais figuras planas**7. Geometria espacial de posição** Espaço, plano, reta e ponto;Posições relativas de duas retas;Posições relativas de reta e plano;Posições relativas de dois planos;Conceito geral de distância no espaço;Noções sobre poliedros.

8. Prisma e cilindro: Prisma – definição e elementos;Cilindro – definição e elementos;Diagonais e área da superfície do cubo;Diagonais e área da superfície do paralelepípedo retângulo;Áreas no prisma reto;Áreas no cilindro reto;Conceito de volume;Volumes do prisma e do cilindro.**9. Estudo da pirâmide e do cone**Pirâmide – definição e elementos;Cone – definição e elementos; A pirâmide, o cone e o teorema de Pitágoras;Áreas e volume na pirâmide;Áreas e volume no cone;Tronco de pirâmide;Tronco de cone.

10. Estudo da esfera e suas partes: Esfera e superfície esférica;Área da superfície esférica;Volume da esfera;Área do fuso e volume da cunha;Inscrição e circunscrição de sólidos na esfera.

F.3 CONTEÚDOS MATEMÁTICA PARA A 3ª SÉRIE

GEOMETRIA ANALÍTICA: 1. Tópicos de geometria plana: Posições relativas de duas retas no plano; Perpendicularidade de retas; Distâncias no plano; Ângulos em retas paralelas;Ângulos no triângulo;Segmentos e pontos notáveis no triângulo;Lugares geométricos;Posições relativas de reta e circunferência.**2. Geometria analítica do ponto e da reta:** Distância na reta real;Distância no plano cartesiano;Ponto médio de um segmento;Baricentro de um triângulo;Área de um triângulo;Equação geral da reta;Inclinação da reta;Equação reduzida da reta;Retas paralelas e retas concorrentes;Retas perpendiculares;Ângulo de duas retas;Distância de um ponto a uma reta.**3. Geometria analítica da circunferência e das cônicas:** Equação da circunferência;Posições relativas de duas circunferências;Posições relativas de reta e circunferência;Reta tangente por um ponto da circunferência;Retas tangentes por um ponto exterior à circunferência;Cônicas;Estudo da elipse;Estudo da hipérbole;Estudo da parábola. **ÁLGEBRA DOS COMPLEXOS:Números complexos:** A unidade imaginária;O conjunto dos números complexos;Igualdade, oposto e conjugado de um complexo;Operações com complexos;Plano complexo;Módulo e argumento de um complexo;Forma trigonométrica ou polar de um complexo; Multiplicação e divisão na forma polar;Potências e raízes na forma polar. **5. Polinômios e equações algébricas:** Polinômio de variável complexa;Divisão de polinômios;Divisão com divisor de 1.º grau;Teorema fundamental da álgebra (T.F.A.);Raízes inteiras e racionais;Raízes imaginárias;Relações de Girard. **6. Noções de Estatística** Conceitos básicos de Estatística; Distribuição de freqüências; Medida de tendência central; Medindo a dispersão dos dados.

GFÍSICA (1ª, 2ª E 3ª SÉRIES – ENSINO MÉDIO)

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO.
Reconhecer e utilizar adequadamente na forma oral e escrita símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica;Conhecer e utilizar os sistemas de unidades;Reconhecer as diversas forças atuantes em um corpo e seus efeitos, em situações estáticas e dinâmicas;Estabelecer a separação entre o domínio científico e o cotidiano para a definição de significados;Reconhecer as diversas formas de energia e suas

transformações;Utilizar-se da linguagem gráfica para interpretar e solucionar problemas;Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar resultados;
Reconhecer instrumentos de laboratório e suas principais aplicações em contextos científicos e cotidianos;Conhecer os principais métodos de medida das grandezas físicas, suas limitações e suas margens de erro;Planejar, construir e avaliar experimentos que ilustrem conceitos físicos;
Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e possíveis estratégias para resolvê-la;Organizar os dados frente a uma situação-problema;Escolher, dentre uma série de conceitos físicos, aqueles que são relevantes para uma dada classe de situações;Prever resultados de uma dada abordagem em resolução de problemas;Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos;
Identificar os princípios básicos existentes na Física Clássica e Moderna;Construir e testar hipóteses científicas acerca dos fenômenos físicos;Relacionar os princípios físicos aos aspectos sociais e ambientais para a tomada de decisões.

G.1 CONTEÚDOS DE FÍSICA PARA A 1ª SÉRIE

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FÍSICA

1. A Física no contexto da Ciência e da Cultura: A Ciência e a Literatura;O fato, a lei e a teoria científica;Ciência e tecnologia;A Física é uma Ciência fundamental;Modelos físicos;Matemática: a linguagem da Ciência;Física: a importância das medidas.

MECÂNICA - PARTE 1 - 2. O movimento retilíneo: Algumas ideias sobre referencial;O movimento retilíneo uniforme;Os gráficos do movimento retilíneo uniforme;O movimento variado: velocidade média e velocidade instantânea;O movimento retilíneo uniformemente variado.**3. Movimento na superfície da Terra:** A queda dos corpos;O vetor velocidade e o vetor aceleração;Movimento de projéteis;Movimento circular uniforme;Os satélites;Movimento harmônico simples;O pêndulo simples.

4. Força e movimento: O que é força? Como medi-la?Forças de contato e força de ação à distância; As Leis de Newton;Força de atrito;Força centrípeta; As ferramentas da Física; Potências de dez;Algarismos significativos;O método gráfico na Física;Grandezas escalares e vetoriais.

MECÂNICA - PARTE 2 - 5. A Terra e o Universo: As primeiras ideias sobre os sistemas planetários;Sistema planetário de Copérnico;Das observações precisas de TychoBrahe ao fascínio de Kepler pela matemática;Newton e a construção de um sistema teórico do universo;Campos gravitacionais;A força peso e a lei da gravitação universal;A velocidade de um satélite em órbita;O sucesso da teoria da gravitação universal.**6. A quantidade de movimento e sua conservação:** Impulso aplicado a um corpo;Quantidade de movimento;Impulso e quantidade de movimento;A quantidade de movimento de um sistema de partículas;Forças externas e forças internas;A conservação da quantidade de movimento;Choques entre corpos.**7. Equilíbrio dos corpos sólidos:** A partícula e o corpo extenso;Torque ou momento de força;Equilíbrio de um corpo extenso;Centro de gravidade;Equilíbrio de um corpo apoiado em uma superfície;Equilíbrio estável, instável e indiferente.

8. As propriedades dos sólidos, dos líquidos e dos gases: Os sólidos;Os líquidos;Os gases;Cálculo da pressão num ponto no interior de um líquido em equilíbrio;O Empuxo exercido pelo ar.

G.2 CONTEÚDOS DE FÍSICA PARA A 2ª SÉRIE

MECÂNICA — PARTE 3

1. O Universo da Energia (Parte 1): As formas de transformação de energia;Transferência e transformação de energia;Energia potencial gravitacional;Energia cinética;Trabalho realizado por uma força constante;Trabalho realizado por uma força variável;Trabalho e variação de energia cinética.

2. O Universo da Energia (Parte 2): Energia potencial elástica;Outras formas de energia potencial;O conceito da potência;Conservação da energia mecânica;Conservação da energia em geral.

CALOR E TERMODINÂMICA -PARTE 1

3. O comportamento da matéria quando aquecida: A natureza atômica da matéria;O mundo modular;As moléculas ou átomos que constituem um corpo podem se atrair ou se repelir;Energia térmica e energia interna;Calor e temperatura;Escalas termométricas;Medida da quantidade de calor trocada em uma variação de temperatura;Transferência de calor;Dilatação térmica;

4. Os estados de agregação da matéria e as interações atômicas e moleculares: A natureza atômica da matéria;O mundo modular;As moléculas ou átomos que constituem um corpo podem se atrair ou se repelir;Energia térmica e energia interna; Calor e temperatura**;** Escalas termométricas**;** Medida da quantidade de calor trocada em uma variação de temperatura**;** Transferência de calor;Dilatação térmica.

5. Gases: O estudo macroscópico dos gases;A equação geral para os gases ideais;Modelo molecular de um gás;Como ver o invisível:o movimento browniano.

CALOR E TERMODINÂMICA - PARTE 2

6. As leis da Termodinâmica e as máquinas térmicas: Os processos termodinâmicos e a energia interna de um sistema;Conservação da energia e a 1ª Lei da Termodinâmica;Trabalho realizado numa expansão compressão;Aplicações da 1ª Lei da Termodinâmica;As primeiras máquinas térmicas;Rendimento de uma máquina térmica;O corpo humano e a Termodinâmica;A 2ª Lei da termodinâmica - limitações à possibilidade de transformar calor em trabalho;O refrigerador;O efeito estufa e as máquinas térmicas.

MECÂNICA — PARTE 3

1. O Universo da Energia (Parte 1): As formas de transformação de energia;Transferência e transformação de energia;Energia potencial gravitacional;Energia cinética;Trabalho realizado por uma força constante;Trabalho realizado por uma força variável;Trabalho e variação de energia cinética.

2. O Universo da Energia (Parte 2): Energia potencial elástica;Outras formas de energia potencial;O conceito da potência;Conservação da energia mecânica;Conservação da energia em geral.

CALOR E TERMODINÂMICA -PARTE 1

3. O comportamento da matéria quando aquecida: A natureza atômica da matéria;O mundo modular;As moléculas ou átomos que constituem um corpo podem se atrair ou se repelir;Energia térmica e energia interna;Calor e temperatura;Escalas termométricas;Medida da quantidade de calor trocada em uma variação de temperatura;Transferência de calor;Dilatação térmica;

4. Os estados de agregação da matéria e as interações atômicas e moleculares: A natureza atômica da matéria;O mundo modular;As moléculas ou átomos que constituem um corpo podem se atrair ou se repelir;Energia térmica e energia interna; Calor e temperatura**;** Escalas termométricas**;** Medida da quantidade de calor trocada em uma variação de temperatura**;** Transferência de calor;Dilatação térmica.

5. Gases: O estudo macroscópico dos gases;A equação geral para os gases ideais;Modelo molecular de um gás;Como ver o invisível:o movimento browniano.

CALOR E TERMODINÂMICA - PARTE 2

6. As leis da Termodinâmica e as máquinas térmicas: Os processos termodinâmicos e a energia interna de um sistema;Conservação da energia e a 1ª Lei da Termodinâmica;Trabalho realizado numa expansão compressão;Aplicações da 1ª Lei da Termodinâmica;As primeiras máquinas térmicas;Rendimento de uma máquina térmica;O corpo humano e a Termodinâmica;A 2ª Lei da termodinâmica - limitações à possibilidade de transformar calor em trabalho;O refrigerador;O efeito estufa e as máquinas térmicas.

7. Fenômenos luminosos e a sua percepção: A interação da luz em diversos meios;A luz que enxergamos;Feixes e raios de luz;Superfícies especulares e difusas;As leis da reflexão;Espelhos planos;Espelhos esféricos.

8. O comportamento da luz ao mudar de meio de propagação:O comportamento da luz ao mudar de meio de propagação;Refração da luz - Lei de Snell;A refração e a duração do dia terrestre;Ângulo limite e reflexão total;A dispersão da luz;A cor de um objeto;As lentes esféricas;Instrumentos ópticos.

COMPORTAMENTO E NATUREZA DA LUZ E DO SOM

9. O movimento ondulatório e o comportamento e a natureza do som e da luz: O movimento ondulatório e o comportamento e natureza do som e da luz;O movimento harmônico simples;O que é uma onda?Como uma onda se propaga?Ondas uni e

bidimensionais;Reflexão de pulso e ondas;Refração de pulso e ondas;Quando pulsos e ondas encontram-se: ondas estacionárias;Difração de ondas.

10. A natureza e o comportamento do som e da luz: Som: uma onda longitudinal;A velocidade do som;Infrassom e ultrassom;Reflexão do som;Refração do som;Frequência natural e ressonância;Difração de ondas sonoras;Interferência de ondas sonoras;Como distinguimos a voz das pessoas ou o som dos instrumentos;Efeito Doppler;Luz: partícula ou onda. A luz e o efeito Doppler.

G. 3CONTEÚDOS DE FÍSICA PARA A 3ª SÉRIE

ELETRICIDADE E MAGNETISMO

1. Eletrostática: A matéria é composta de átomos;Interações entre os corpos eletrizados;Eletrização de objetos;Condutores e isolantes;Semicondutores;Indução eletrostática;Polarização de um isolante;Eletroscópios;Campo elétrico;Michael Faraday e a criação do conceito de campo;Definição de campo elétrico;Configuração de linhas de força;De Magnete: a síntese do eletomagnetismo até 1600.

2. A lei de Coulomb: A carga elétrica e as suas propriedades;O contexto histórico: matematizar a ciência;Conservação da carga elétrica;A formulação da Lei de Coulomb;A força elétrica entre duas cargas;A balança de torção;Campo criado por cargas elétricas;O campo criado por uma carga puntual;O campo criado por um conjunto de cargas puntuais;Campo elétrico criado por uma esfera condutora eletrizada;Campo no interior da esfera;Campo no exterior da esfera;Campo elétrico uniforme;Campo elétrico devido a um condutor de forma irregular;O funcionamento do pára-raios.

3. O potencial elétrico: Conceito de diferença de potencial;Voltagem entre dois pontos do campo de uma carga puntual;Conceito de potencial elétrico;Potencial criado por uma carga puntual;Potencial devido a várias cargas puntuais;Potencial de uma esfera condutora eletrizada;Superfícies equipotenciais;Energia potencial elétrica;Geradores eletrostáticos.

4. Circuitos elétricos simples (Parte 1): A descoberta da corrente elétrica;A pilha de Volta;A corrente elétrica;O que passa dentro dos fios;A medida da intensidade de corrente

elétrica;Corrente contínua e corrente alternada;Diferença de potencial elétrico;Associação de pilhas;Resistência elétrica;Investigando o conceito de resistência elétrica;Fatores que afetam o valor da resistência elétrica;O reostato;A lei de Ohm;Investigando a influência da voltagem nos circuitos simples;Investigando a intensidade da corrente elétrica nos circuitos simples;O choque elétrico;Potência de um aparelho elétrico;Rendimento de um aparelho elétrico.

5. Circuitos elétricos simples (Parte 2): Associação de resistores;Resistores ligados em série;Resistores ligados em paralelo;Associação mista de resistores;Circuitos elétricos residenciais;O curto-circuito;Geradores de força eletromotriz;Conceito de força eletromotriz;Resistência interna de um gerador;Gerador de força contraeletromotriz;Potência fornecida por um gerador de força eletromotriz;Diferença de potencial nos terminais de um gerador;Corrente elétrica nos líquidos;Equação do circuito elétrico simples;Instrumentos de medidas elétricas.

6. O campo magnético: Os fenômenos magnéticos;O campo magnético e as linhas de indução;O campo magnético de uma corrente elétrica;A experiência de Oersted;Campo magnético de um fio longo e reto;Campo magnético de uma espira;Campo magnético de um solenóide;Força magnética de uma corrente elétrica;Funcionamento do galvanômetro;Força sobre uma carga em movimento.

7. Introdução eletromagnética: O contexto histórico do eletromagnetismo;O fluxo magnético;A Lei de Faraday;A Lei de Lenz;A f.e.m. induzida;Cálculo da f.e.m. induzida numa espira retangular;O motor elétrico;O gerador eletromagnético;O transformador;Ondas eletromagnéticas;O campo eletromagnético;Propagação de uma onda eletromagnética;O espectro eletromagnético.

A FÍSICA A PARTIR DO SÉCULO XX

8. Relatividade elementar: Sistemas de referência e a relatividade de Galileu;Os postulados da teoria especial da relatividade;Sincronização de relógios e simultaneidade;A dilatação do tempo e a contração do comprimento;A equivalência massa-energia.

9. Quantização da energia e a estrutura do átomo: A mediação de um corpo aquecido;O efeito fotoelétrico;A teoria quântica da luz;Teletransporte de átomos;A estrutura do átomo;Modelo de Thomson;Modelo de Rutherford;A órbita dos elétrons;Espectros atômicos;O átomo de Bohr;Níveis de energia e espectros.

10. A radioatividade, fissão e fusão nuclear: O núcleo atômico;Decaimento radioativo e meia-vida;Reações nucleares;A emissão de partículas alfa e beta.

H.QUÍMICA

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO.
• Dominar a leitura, interpretação e a produção de textos e comunicação da Química e da tecnologia química veiculados em diferentes meios, incluindo símbolos, códigos e nomenclatura científica, a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa; • Reconhecer e utilizar adequadamente, na forma oral ou escrita, símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica; • Ler, selecionar, interpretar e fazer uso apropriado de informações e dados apresentados em diferentes linguagens ou formas de representação, como símbolos, fórmulas, equações químicas, tabelas, gráficos, esquemas e equações; • Consultar, analisar interpretar textos e comunicações de conhecimento científico e tecnológico químico veiculados em diferentes meios (jornais, revistas e televisão); • Elaborar comunicações orais e escritas para relatar, analisar e sistematizar eventos, fenômenos, experimentos, hipóteses, questões, entrevistas, visitas e correspondências; • Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de Química e tecnologia química, considerando o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico a fim de utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania; • Analisar, argumentar e posicionar-se diante de informações ou problemas relacionados à Química, argumentar apresentando razões e justificativas; • Compreender e avaliar a ciência e tecnologia química sob o ponto de vista ético para exercer a cidadania com responsabilidade, integridade e respeito; • Identificar fenômenos naturais ou grandezas em dado domínio do conhecimento químico, estabelecer relações, identificar regularidades, invariantes e transformações desenvolvendo a capacidade de pensar cientificamente, relacionando fenômenos e teorias, modelo e realidade, formulando hipóteses e meios para testá-las;

- Identificar transformações químicas pela percepção de mudanças na natureza dos materiais ou da energia, associando-as a uma dada escala de tempo;
- Reconhecer e compreender fenômenos envolvendo interações e transformações químicas, identificando regularidades e invariantes;
- Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos para situações-problema, fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos;
- Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar resultados;
- Articular, integrar e sistematizar fenômenos e teorias identificando e relacionando aspectos químicos, físicos e biológicos qualitativos e quantitativos;
- Desenvolver a capacidade de investigação química (de forma empírica ou mental) e de enfrentamento de situações-problema envolvendo o ciclo de vida dos objetos (produção, transformação, utilização e descarte) e suas implicações para o ambiente físico, econômico e social;
- Identificar as transformações ou variáveis relevantes em uma situação-problema e elaborar possíveis estratégias para equacioná-la ou resolvê-la;
- Selecionar e utilizar materiais e equipamentos para fazer medidas, cálculos e realizar experimentos, visando investigar e testar hipóteses ou modelos explicativos;
- Elaborar, utilizar e testar modelos macroscópicos e microscópicos para interpretar transformações químicas;
- Articular, integrar e sistematizar o conhecimento químico e o de outras áreas no enfrentamento de situações-problema envolvendo os impactos causados pelo uso do conhecimento científico e tecnológico, no ambiente físico, econômico e social;
- Compreender o conhecimento químico e o tecnológico como resultados provisórios de uma construção humana, de uma comunidade científica inserida em um processo histórico e social, reconhecendo o desenvolvimento tecnológico, suas relações com as ciências, seu papel na sociedade contemporânea e seus impactos na vida social;
- Identificar a presença do conhecimento químico na cultura contemporânea, em diferentes âmbitos e setores, como os domésticos, comerciais e artísticos;

- Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual, em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola;
- Reconhecer e compreender a ciência e a tecnologia química como criação humana, portanto inseridas na história e na sociedade em diferentes épocas.

H. 1 CONTEÚDOS DE QUÍMICA PARA A 1ª SÉRIE

CONHECENDO UM POUCO DA QUÍMICA: A Química e o mundo em que vivemos; Conhecimento científico; Química, tecnologia e demais ciências.

PROPRIEDADES DOS MATERIAIS: O modelo cinético molecular e os estados físicos dos materiais; Propriedades gerais da matéria; Propriedades organolépticas; Propriedades específicas dos materiais e caracterização de substâncias; Sistemas e fases; Transformações químicas e físicas.

SEPARAÇÃO DE MISTURAS: Transformações e separação de materiais na vida cotidiana; Separação dos componentes de um sistema heterogêneo; Separação dos componentes de um sistema homogêneo.

A ESTRUTURA DO ÁTOMO E O ESTUDO DA TABELAPERIÓDICA: Breve histórico sobre a evolução do conhecimento da matéria até o início do século XIX; Dalton desenvolve uma teoria atômica; A natureza elétrica da matéria; A contribuição de J. J. Thomson; A radioatividade, a experiência de Rutherford e o surgimento de um novo modelo; Átomo = elemento químico? Substâncias simples e substâncias compostas; Íons; A organização dos elementos − Tabela periódica; Radiações eletromagnéticas e o modelo atômico de Bohr; O modelo atômico atual; Qual o melhor modelo? O modelo de Bohr e a explicação das propriedades periódicas.

LIGAÇÕES QUÍMICAS: UMA INTRODUÇÃO: Propriedades dos materiais x modelo de ligação; A estabilidade dos átomos e as ligações químicas; A ligação covalente; A ligação iônica; A ligação metálica.

LIGAÇÕES QUÍMICAS: APROFUNDAMENTO: Ligação covalente: aprofundando o conhecimento; Geometria das moléculas; Polaridade das moléculas; Forças intermoleculares e propriedades das substâncias moleculares.

FUNÇÕES INORGÂNICAS: Números de oxidação – Nox; Óxidos; Outros tipos de óxidos; As bases e os ácidos; Hidróxidos; Ácidos; Sais; Hidretos; Obtenção de algumas substâncias inorgânicas.

REAÇÕES QUÍMICAS: Como representar e balancear as reações químicas; Como reconhecer a ocorrência de reações químicas; Alguns tipos de reações químicas; Testes simples para identificar alguns gases em reações químicas.

QUANTIDADES EM QUÍMICA: Unidades de medida; Como medir a massa atômica; Quantidade de matéria – mol; Volume molar; Mol e coeficientes estequiométricos.

H. 2 CONTEÚDOS DE QUÍMICA PARA A 2ª SÉRIE

MATERIAIS E PROCESSOS QUE CONSTITUEM A NATUREZA:

1. O estudo dos gases: Variáveis de estado de um gás; Leis dos gases; Hipótese de Avogadro; Equação de Clayperon e densidade dos gases; Mistura de gases; Difusão e efusão de gases.

2. Estequiometria: Quantidade de matéria (mol) e Avogadro; Determinação de fórmulas; Estudo das leis ponderais – Lei de Lavoisier e Lei de Proust; Reagentes em excesso e reagente limitante; Reagentes impuros; Rendimento de uma reação.

PROCESSOS DE INTERAÇÃO DO SER HUMANO COM A NATUREZA

3. Soluções: As soluções e suas classificações; O estudo gráfico da solubilidade; Concentração das soluções; Concentrações expressas em porcentagem; Diluição de soluções; Mistura de soluções.

4. Propriedades coligativas das soluções: Volatilidade e pressão de vapor; Fatores que influenciam na pressão do vapor; Osmose e pressão osmótica.

AS MODIFICAÇÕES QUE OCORREM NA NATUREZA: TRANSFORMAÇÕES DOS MATERIAIS

5. Termoquímica: Calor e temperatura; O que estuda a termoquímica? Escrevendo equações termoquímicas; Relação entre entalpia e estado físico; As denominações dos calores de reação; Energia e combustíveis; Cálculos de ΔH.

6. Cinética química: Como ocorrem as reações químicas? Relação entre energia de ativação e rapidez de uma reação; O cálculo da velocidade média de uma reação; Fatores que influenciam na rapidez das reações.

7. Radioatividade: conceitos fundamentais: Tipos de radiação; Leis da radioatividade; Reações nucleares: fusão e fissão; Efeitos e aplicações da radioatividade.

8. Equilíbrio químico: O que é equilíbrio químico? Tratando o equilíbrio químico matematicamente; Como calcular experimentalmente a constante de equilíbrio;

9. Equilíbrio iônico: Equilíbrio de ácidos e bases em solução aquosa; Lei de diluição de Ostwald; pH e pOH; Indicadores ácido-base; Solução tampão; Somente ácidos e bases possuem pH e pOH? Teorias modernas de ácidos e bases.

H. 3 CONTEÚDOS DE QUÍMICA PARA A 3ª SÉRIE

MATERIAIS E PROCESSOS QUE CONSTITUEM A NATUREZA

1. Ligações químicas: recordando conceitos fundamentais: A tabela e as principais propriedades periódicas; Por que os átomos se ligam? Propriedades dos sólidos e os modelos de ligação; Geometria molecular; Polaridade de moléculas; Forças intermoleculares;

2. Eletroquímica: pilhas: O princípio de funcionamento das pilhas; A pilha de Daniell; A diferença de potencial (ddp) de uma pilha; Corrosão e proteção de metais; Pilhas e baterias em nosso dia a dia; Balanceamento de equações pelo método da oxirredução;

3. Eletrólise: O que acontece na eletrólise? Eletrólise ígnea; Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes; Galvanoplastia ou galvanização; Aspectos quantitativos da eletrólise.

PROCESSOS DE INTERAÇÃO DO SER HUMANO COM A NATUREZA

4. Introdução à Química Orgânica: O que é Química Orgânica? De onde tudo surgiu? O elemento carbono; Como escrever e classificar as cadeias carbônicas.

5. Funções da Química Orgânica: Hidrocarbonetos; Álcoois; Fenóis; Aldeídos; Cetonas; Éteres; Ácidos carboxílicos; Ésteres; Aminas; Amidas; Haletos; Compostos com mais de um grupo funcional;

6. Isomeria: O que é isomeria? Isomeria plana; Isomeria espacial ou estereoisomeria; Isomeria óptica.

7. Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos: Polaridade de substâncias orgânicas; Temperatura de fusão e ebulição das substâncias orgânicas; Propriedades químicas dos compostos orgânicos – acidez e basicidade.

8. Reações orgânicas: Reações de adição; Reações de eliminação; Desidratação de alcoóis; Reações de substituição; Reações de oxidação de alcoóis; Reações de combustão; Biomoléculas e polímeros; Carboidratos; Proteínas; Ácidos nucléicos − DNA E RNA; Lipídios; Polímeros.

I. BIOLOGIA

COMPETENCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
• Utilizar os conceitos básicos das Ciências Naturais para elaborar uma interpretação científica dos principais fenômenos naturais; • Interpretar, à luz de diferentes teorias, os fenômenos mais próximos da realidade cotidiana; • Selecionar argumentos científico-tecnológicos que pretendam explicar fenômenos naturais; • Compreender que a ciência está em constante construção e que os conhecimentos científicos, alterados ao longo da história, devem ser utilizados de forma consciente na tomada decisões pessoais e coletivas; • Analisar propostas de intervenção ambientais considerando as dinâmicas das populações, associando garantia de estabilidade dos ambientes e da qualidade de vida humana;

- Fazer uso dos conhecimentos das ciências para explicar o mundo natural e para planejar, executar e avaliar intervenções práticas;
- Diagnosticar situações do cotidiano em que ocorrem desperdícios de energia ou matéria, propondo formas de minimizá-las;
- Construir estratégias pessoais na busca da resolução de problemas: identificando o problema, formulando hipóteses, planejando a realização de atividades, sistematizando e analisando resultados;
- Desenvolver a capacidade de questionar processos naturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo soluções;
- Reconhecer a natureza e avaliar a disponibilidade e os processos para obtenção e utilização de recursos naturais, materiais e energéticos;
- Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais, na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida pessoal;
- Valorizar a importância dos elementos químicos e de seus ciclos em suas relações com condições socioambientais;
- Utilizar os conhecimentos sobre os elementos físicos e os seres vivos para desfrutar do ambiente natural, assim como participar de iniciativas destinadas a conservá-lo e a melhorá-lo;
- Interpretar indicadores de saúde e desenvolvimento humano, como mortalidade, natalidade, longevidade, nutrição, saneamento, renda e escolaridade, apresentados em gráficos, esquemas, tabelas e/ou textos;
- Associar a qualidade de vida, em diferentes faixas etárias e em diferentes regiões, a fatores sociais e ambientais que contribuam para isso;
- Associar os processos vitais do organismo humano (defesa, manutenção do equilíbrio interno, relações com o ambiente e sexualidade) a fatores de ordem ambiental, social ou cultural dos indivíduos;
- Utilizar conhecimentos sobre o funcionamento do corpo humano para desenvolver e fortalecer hábitos de cuidado e de saúde corporal que propiciem um clima individual e social saudável;

- Compreender as funções do organismo humano como um todo em que os sistemas atuam integrados relacionando conhecimento científico, cultura, ambiente e hábitos individuais ou coletivos;
- Reconhecer funções e localização de diferentes órgãos ou sistemas do corpo humano, suas disfunções ou doenças a eles relacionados;
- Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos e outras drogas, considerando diferentes momentos do ciclo de vida humano;
- Interpretar, em fontes diversas, diferentes representações dos fenômenos naturais;
- Selecionar argumentos científico-tecnológicos que pretendam explicar fenômenos de impactos ambientais ao longo da história evolutiva;
- Perceber a natureza em seu dinamismo, relacionando informações sobre a interferência do ser humano e o processo das cadeias alimentares;
- Descrever diferentes seres vivos que habitam diferentes ambientes, segundo suas características ecológicas;
- Relacionar transferência de energia e ciclo da matéria a diferentes processos biológicos e transformações químicas;
- Relacionar diferentes seres vivos aos ambientes que habitam, considerando características adaptativas e interferências humanas.

I.1 CONTEÚDOS PARA A 1ª SÉRIE

ECOLOGIA

1. Vida por todo lado: O que caracteriza um ser vivo? A Terra: nosso planeta; Ecossistemas: uma rede complexa de interações.

2. Os grandes ecossistemas da Terra: O que é biodiversidade? Ecossistemas aquáticos; Ecossistemas terrestres.

3. A biodiversidade brasileira: As regiões biogeográficas do Brasil

4. Dinâmica das populações e das comunidades: O s determinantes populacionais; Flutuações e oscilações de uma população; População humana; Interações ecológicas; Dinâmica das comunidades: sucessão ecológica.

5. Fluxo de matéria e energia: Cadeias e teias alimentares; Pirâmides ecológicas; Ciclos biogeoquímicos.

A BIOLOGIA MOLECULAR

6. A composição química dos seres vivos: Elementos químicos essenciais à vida; Substâncias inorgânicas e seus papéis biológicos; Substâncias orgânicas e seus papéis biológicos.

BIOLOGIA CELULAR

7. A célula e seus componentes: O histórico da descoberta da célula; As células não são todas iguais; Os tipos celulares: procariota e eucariota; Transporte de substâncias através da membrana; Os componentes do citoplasma; Os componentes do núcleo.

8. Processos energéticos que ocorrem nas células: Fluxo de matéria e energia; A molécula de ATP; Fermentação: processo mais simples de produção de energia; Respiração celular; Fotossíntese.

REPRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

9. Reprodução nos seres vivos: Reprodução assexuada; Reprodução sexuada; Tipos especiais de reprodução; A sexualidade nos animais; Os cuidados com a prole.

10. Reprodução humana: Introdução: a sexualidade humana; Sistema reprodutor masculino; Sistema reprodutor feminino; Ciclo menstrual e hormônios; Gravidez e parto; Métodos contraceptivos; Doenças sexualmente transmissíveis.

11. Embriologia animal: Os tipos de fecundação; Tipos de ovos; Tipos de segmentação; Blastulação; Gastrulação; Destino do blastóporo; Os folhetos embrionários; A formação do mesoderma e do celoma; Neurulação e formação da notocorda; Anexos embrionários; As células-tronco embrionárias.

12. Histologia animal: Tecido epitelial; Tecido conjuntivo; Tecido muscular; Tecido nervoso.

I. 2 CONTEÚDOS PARA A 2ª SÉRIE

A CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS

1. A diversidade dos organismos: Vida por toda parte; A nomenclatura biológica.

2. Os vírus: seriam eles um grupo à parte? A descoberta dos vírus; Características gerais dos vírus; Ciclos reprodutivos dos vírus; Principais viroses humanas e noções de imunologia.

3. Reino Monera: arqueobactérias e eubactérias: Características gerais e classificação do reino Monera; Estrutura das eubactérias; Fisiologia das bactérias; A grande importância das bactérias; As cianobactérias.

4. Reino Protista: os protozoários e as algas: Características gerais dos Protistas; Os protozoários; As algas protistas.

5. Reino Fungi: Características gerais dos fungos; Importância dos fungos; Reprodução dos fungos; Classificação dos fungos; Os liquens.

A BIOLOGIA DAS PLANTAS

6. O Reino Plantae: Características gerais das plantas; Classificação das plantas; As algas verdes, pardas e vermelhas; As Briófitas; As Pteridófitas; As Gimnospermas; As Angiospermas.

7. Morfofisiologia vegetal: A raiz; O caule; A folha; Órgãos reprodutores: flor, frutos e sementes; Histologia e Fisiologia vegetal.

A BIOLOGIA DOS ANIMAIS

8. Reino Metazoário: como caracterizar e classificar os animais: Características gerais; Filogenia animal; Critérios de classificação animal.

9. Poríferos e cnidários: Características gerais dos Poríferos; Filo Cnidários: características e estrutura do corpo.

10. Os lofotrocozoários: A evolução dos animais de simetria bilateral; Filo Platelmintos; Filo Anelídeos; Filo Moluscos.

11. Ecdizoários: animais que mudam: Filo Nematódeos; Os Artrópodes.

12. Os animais deuterostômios: Filo Equinodermas; Filo Cordados.

FISIOLOGIA ANIMAL COMPARADA

13. A nutrição animal: sistemas digestórios: Etapas da nutrição; A digestão dos alimentos; O sistema digestório dos animais.

14. Respiração e circulação nos animais: Trocas gasosas e obtenção de energia; Adaptações para trocas gasosas: as superfícies respiratórias e os tipos de respiração; Mecanismos de transporte nos animais.

15. Osmorregulação e excreção nos animais: Como se mantém a composição dos líquidos orgânicos; A osmorregulação em ambientes aquáticos; A osmorregulação em ambientes terrestres; As excreções nitrogenadas; Os sistemas excretores nos animais.

I. 3 CONTEÚDOS PARA A 3ª SÉRIE

MORFOFISIOLOGIA HUMANA

1. As funções da vida de relação: A homeostase e a termorregulação; O sistema tegumentar; O sistema nervoso; Os órgãos dos sentidos; O sistema endócrino; O sistema locomotor.

2. As funções da vida vegetativa: O sistema digestório; O sistema respiratório; O sistema cardiovascular; O sistema urinário.

AS CÉLULAS E A HEREDITARIEDADE

3. Os ácidos nucléicos e o código genético: Os ácidos nucléicos; Biossíntese de proteínas; As mutações gênicas.

4. Os cromossomos e a reprodução celular: Os cromossomos; O cariótipo; Reprodução celular.

5. A transmissão das características hereditárias: Conceitos importantes em Genética; A primeira lei de Mendel: mono-hibridismo; A probabilidade aplicada em Genética; Polialelismo e a herança de grupos sanguíneos.

6. A herança e o sexo: A determinação do sexo em animais; A herança ligada ao cromossomo X;A herança ligada ao cromossomo Y;A herança influenciada pelo sexo.

7. A segunda lei de Mendel: dihibridismo: Enunciando a segunda lei de Mendel; A meiose e a segunda lei de Mendel; Genes em linkage;Interação gênica;Pleiotropia.

8. Engenharia Genética e Bioética: Um pouco de história; Técnicas de manipulação do DNA; Organismos transgênicos; Terapia genética; Bioética.

ORIGEM DA VIDA E EVOLUÇÃO

9. A história da vida: Histórico: as teorias sobre a origem da vida; Hipóteses sobre a origem da vida.

10. Princípios evolutivos: As evidências da evolução; As ideias sobre evolução; Fatores da evolução; Frequência gênica e genotípica; Teorema de Hardy-Weinberg; A conquista do ambiente terrestre; A evolução da espécie humana.

J. HISTÓRIA

COMPETENCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
• Compreender o conceito de tempo histórico, sendo capaz de transitar pelas temporalidades da História em diferentes espaços; • Perceber as diferentes temporalidades no decorrer da história e sua importância nas formas de organização social e de conflitos; • Reconhecer a importância das categorias tempo/espaço como elementos estruturadores do pensamento e da ação humana; • Compreender as diferentes dimensões do tempo histórico; • Compreender o processo de construção do conhecimento histórico e do discurso historiográfico e suas implicações na construção do saber histórico escolar; • Identificar o objeto de estudo da história e os diferentes agentes envolvidos no processo histórico; • Apropriar-se dos conceitos e procedimentos necessários à compreensão do processo histórico e à construção do saber histórico escolar; • Desconstruir a ideia de verdade histórica, reconhecendo a diversidade de possibilidades de interpretação da história; • Interpretar, analisar e criticar fontes documentais de natureza diversa: verbal, pictórica, estatística, cartográfica, etc. • Compreender e analisar as inter-relações entre fatos políticos, econômicos e socioculturais que caracterizam a trajetória das sociedades humanas;

- Valorizar a diversidade cultural como direito dos povos e dos indivíduos à sua identidade, manifestando atitudes de tolerância e de respeito por outras culturas, sem renunciar a um juízo crítico sobre elas;
- Compreender a complexidade das relações de poder entre os sujeitos históricos nas diversas formações sociais e nas relações entre as sociedades e sua vinculação com os diferentes modos da apreensão e da construção do mundo historicamente constituído e suas respectivas interpretações;
- Identificar as relações de poder exercidas nas diversas instâncias das sociedades históricas, como as do mundo do trabalho e as das instituições políticas, sociais e religiosas relativas aos processos históricos;
- Compreender o mundo do trabalho em sua diversidade social, econômica, política e cultural, analisando as diferentes formas de produção e as relações de trabalho intrínsecas a elas e suas implicações na forma de ocupação dos espaços e na organização da vida individual e coletiva nas sociedades históricas;
- Analisar as dinâmicas econômicas de diferentes sociedades, as relações de trabalho intrínsecas a elas e implicações para a sua conformação sociopolítica;
- Analisar problemáticas atuais relacionando-as a de outros momentos históricos.

J. 1 CONTEÚDOS PARA A 1ª SÉRIE

DA EUROPA FEUDAL AO EXPANSIONISMO MARÍTIMO DO SÉCULO XVI

1. A crise do feudal: O colapso das forças produtivas; Rebeliões urbanas e camponesas; Soluções para a crise.

2. Figuras da Modernidade: Antropocêntricos: o universo da Renascença; Protestantes: a dissolução da unidade na fé reformista; Monarquias nacionais: a hipertrofia dos poderes do rei; Expansionistas: por mares nunca dantes navegados.

AMÉRICA COLONIAL

3. América Espanhola e América Inglesa: a construção de um mundo novo. Choque de culturas: a percepção de mundo dos europeus e dos nativos da América no contexto

mercantilista; Sociedade e economia na Hispano-América: parâmetros do universo colonial; Sociedade e economia na América Inglesa: parâmetros do universo colonial.

A AMÉRICA PORTUGUESA

4. A política colonizadora: Pré-1530: o sistema asiático de exploração; Das capitanias hereditárias ao Governo Geral: o processo de descentralização e centralização na América Portuguesa; A visão detratora: a catequese dos povos indígenas.

5. A plantation escravista: A montagem da área de produção açucareira; O escravismo colonial; A presença holandesa no Brasil açucareiro.

6. A descoberta do ouro e a ocupação das regiões mineradoras: O contexto da descoberta do ouro; Os caminhos e o fluxo populacional para as Minas Gerais; O Regimento de 1702 e o sistema de datas; As técnicas de mineração; O Distrito Diamantino.

7. Motins, sedições e resistência escrava: Revoltas no norte e no nordeste da América; A violência e as revoltas nas regiões mineradoras; A resistência escrava.

8. Sociedade e Vida Cotidiana na América Portuguesa: A sociedade açucareira; A sociedade mineradora; A religiosidade na América Portuguesa.

O CENÁRIO EUROPEU E AS REVOLUÇÕES NOS SÉCULOS XVII E XVIII

9. Parlamentarismo e Indústria: a ilha das revoluções: Da Magna carta à Dinastia Stuart: raízes do processo; Da guerra civil ao Bill ofRigths: Revolução Puritana e Revolução Gloriosa; Da máquina a vapor à energia nuclear: revoluções tecnológicas;

10. Revolução Americana: alterações da política metropolitana: Da Festa do Chá à Constituição de 1787.

11. A Revolução Francesa: O liberalismo e as raízes da cidadania na Era das Luzes; Em sua essência, burguesa, mas não exclusivamente burguesa; Napoleão: a mão forte do projeto burguês.

DAS CONJURAÇÕES À ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I

12. Os vassalos contra a metrópole: as Conjurações: Inconfidência Mineira; A Conjuração Baiana; A Revolução de 1817.

13. Os caminhos da política imperial: da transferência da Corte à Independência do Brasil: A transferência da Corte Portuguesa; A independência do Brasil;

14. Os caminhos da política imperial brasileira: A formação do Estado Imperial brasileiro (1822-1831);A consolidação da independência; A Constituição de 1824;Primeiro Reinado: os percalços de D. Pedro I; A abdicação de D. Pedro I.

J. 2 CONTEÚDOS PARA A 2ª SÉRIE

A ORDEM IMPERIAL NO BRASIL

1. Os caminhos da política Imperial brasileira: da Regência à proclamação da República: O Período Regencial; As revoltas regenciais; O Regresso; O Segundo Reinado; A proclamação da República.

2. A economia no Brasil Imperial: As primeiras décadas do século XIX;A segunda metade do século XIX;A economia cafeeira; Outras atividades econômicas; A Era Mauá: o primeiro surto de industrialização no Brasil.

3. A introdução do trabalho livre no Brasil: O fim do tráfico negreiro; O movimento abolicionista; A introdução do trabalho livre no Brasil.

4. Sociedade, Cultura e Cotidiano no Brasil Imperial: A cultura no Brasil Imperial; A urbanização no Brasil Imperial; Desordem e violência na sociedade do Império.

A NOVA ORDEM REPUBLICANA NO BRASIL

5. A República dos Excluídos: O federalismo na Constituição de 1891;O sistema político-eleitoral na República Velha; O processo econômico brasileiro entre 1889 e 1930;O operariado e suas condições de trabalho e de vida na República Velha; Culturas políticas na República Velha; O povo se levanta.

6. Os prenúncios de uma nova ordem: a década de 1920 e a Revolução de 1930:1920: uma década e a Revolução de 1930;O movimento de 1930;O resultado da vitória do ideário da Aliança Liberal.

A ERA VARGAS

7. A construção de um Brasil Novo: O Brasil no contexto do capitalismo liberal; O Estado interventor; Do Governo Provisório ao golpe de 1937;O golpe de 10 de novembro de 1937.

8. O Estado Novo: Disposições autoritárias no Estado Novo; Economia e trabalho no Estado Novo; Aspectos da cultura nas décadas de 1930 e 1940.

O PERÍODO POPULISTA (1946-1964)

9. O Governo Dutra e a agonia do Estado Novo: O Governo Dutra.

10. O segundo Governo Vargas: a retomada do projeto industrializante: Os problemas do segundo Governo de Vargas.

11. De Juscelino a Goulart: O Governo JK;O plano de Metas; As Ligas Camponesas; A cultura nos anos 1950 e início dos anos 1960;Às vésperas do golpe político, civil e militar de1964;O Governo João Goulart.

DOS GOVERNOS MILITARES AO PROCESSO DE LIBERALIZAÇÃO POLÍTICA

12. A Rotinização do Autoritarismo (de Castello a Médici):A construção do autoritarismo; A rotinização do autoritarismo; Os anos de chumbo; A cultura no Brasil nos anos 1960-1970.

13. A política Econômica dos governos militares: O Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG);O "Milagre Brasileiro"; Os Planos Nacionais de Desenvolvimento.

14. O projeto de abertura e o processo de liberalização: O Governo Geisel: o início do processo de distensão; O Governo Figueiredo.

J.3 CONTEÚDOS PARA A 3ª SÉRIE

EUROPA E AMÉRICA NO SÉCULO XIX

1. O embate entre as correntes liberais e os socialismos no século XIX: De Porto a Paris: a reação contra as determinações do Congresso de Viena; Do Ludismo ao Anarquismo: a força das utopias transformadoras; Nacionalismos: a autodeterminação dos povos.

2. A inserção da América no cenário econômico mundial: um estudo comparativo entre Estados Unidos e América Latina: Estados Unidos no século XIX: da política de fronteiras ao imperialismo; América Latina no século XIX: do processo de independência ao caudilhismo.

EXPANSÃO, CRISE E REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA CAPITALISTA

3. A imposição do modelo civilizatório europeu na África e na Ásia: Ação imperialista: "o fardo do homem branco"; O domínio europeu sobre a África: expansão e resistências; O domínio europeu sobre a Ásia: expansão e resistências; A competição imperialista e a Primeira Guerra; A *belle époque:* o retrato da prosperidade européia; O sistema de alianças: o prenúncio do conflito; A Europa e a Guerra: de Sarajevo ao Tratado de Versalhes.

4. A construção do Socialismo na Rússia: Regime Czarista: o remanescente despótico; Do ensaio geral à Revolução Bolchevique; Do comunismo de Guerra aos Planos quinquenais; **5. A crise da ordem liberal e a II Guerra Mundial:** A crise de 1929 e o intervencionismo econômico; O New Deal (Novo Trato);Da marcha sobre Roma ao Putsch de Munique: as trilhas do totalitarismo; Da invasão da Polônia à Bomba de Hiroshima. **6. A Guerra Fria e a ameaça de um terceiro conflito mundial:** Afirmação das superpotências: "American way/American Dream"; Afirmação das superpotências: a expansão socialista; Um mundo bipolar: do acordo de lalta ao macarthismo; Manifestações libertárias e desarmamento: da coexistência pacífica à *détente* (1956-1970); **7. A independência das colônias afro-asiáticas e os movimentos de inspiração socialista:** Raízes do processo: do sentimento nacionalista à Conferência de Bandung; Dos acordos diplomáticos às guerrilhas socialistas; Oriente Médio: nacionalismos e disputas territoriais. **O FIM DA GUERRA FRIA E A NOVA ORDEM MUNDIAL** **8. Rumos políticos e econômicos do mundo contemporâneo:** Gorbachev e as propostas para um socialismo democrático; Socialismo de mercado: um negócio da China; A Nova Ordem Internacional; Rumos da política e da economia da América Latina no século XX. **UMA NOVA ORDEM REPUBLICANA DEMOCRÁTICA NO BRASIL** **9. Uma Nova República: o governo Sarney:** A inauguração da Nova República; O Governo Sarney; A política econômica do Governo Sarney. **10. De Collor a Lula: a consolidação da ordem democrática:** A campanha presidencial de 1989;O governo Collor; De Itamar a FHC; O governo Lula.

K. GEOGRAFIA

COMPETENCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
• Interpretar os códigos específicos utilizados pela Geografia na análise do espaço geográfico segundo uma visão atual, enfocando a dinâmica tecnológica;

- Identificar os diversos códigos utilizados na Geografia para a compreensão do espaço geográfico;
- Aplicar os conceitos cartográficos na interpretação do espaço geográfico;
- Identificar as relações existentes entre os aspectos físicos, econômicos e sociais no espaço geográfico segundo a observação do espaço e a interação entre esses processos;
- Reconhecer os fenômenos naturais por meio da interpretação do espaço geográfico;
- Relacionar o trabalho natural e humano ao processo de transformação do espaço geográfico;
- Analisar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, relacionando o Brasil e o mundo;
- Compreender e analisar a organização do território mundial e as novas territorialidades do espaço geográfico;
- Analisar as grandes transformações econômicas ao longo do tempo e do espaço, provocadas pelas alterações no processo produtivo;
- Reconhecer as várias formas de organização de espaço geográfico político e econômico com base na evolução das sociedades;
- Relacionar as diversas redes e fluxos de comunicação no tempo e no espaço e sua importância na formação de espaço geográfico;
- Compreender o cenário mundial, construído em diferentes tempos, enfocando principalmente o processo contemporâneo, permeando diferentes práticas e agentes que resultam em profundas mudanças na organização do espaço geográfico;
- Identificar a significação dos movimentos culturais e religiosos no tempo e no espaço, como fator importante de transformação do espaço geográfico, enfocando suas relações no campo individual e coletivo;
- Identificar a significação dos movimentos sociais no tempo e no espaço, como fator importante de transformação do espaço geográfico, enfocando suas relações no campo individual e coletivo;
- Analisar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta enfocando a geopolítica mundial do século XX;

- Analisar as diferentes fontes de energia em seus aspectos humanos, sociais, políticos e econômicos, priorizando a geopolítica do século XXI.
- Entender o cenário mundial em relação às divergências entre nações, que perpassaram o século XX e tendem a se estender pelo século XXI;
- Entender a Nova Ordem Mundial e todas as suas extensões no espaço geográfico.

K.1 CONTEÚDOS PARA 1ª SÉRIE

POVOS E IDENTIDADES

1. Povos e nações: Conceitos; Formação étnica e cultural; Fundamentalismos; Embate entre ricos e pobres; Migrações e xenofobia; Movimentos populacionais no passado e no presente.

2. Brasis: Formação do povo brasileiro; Migrações; Emigrações.

POPULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

3. População mundial: Crescimento populacional; Estrutura etária; Transição demográfica; Teorias demográficas; Indicadores de qualidade de vida; Objetivos do Milênio.

4. População e qualidade de vida no Brasil: Distribuição da população; Crescimento populacional brasileiro; Estrutura da população brasileira; Qualidade de vida.

CARTOGRAFIA

5. Cartografia e ideologias: Projeções cartográficas; Projeções e ideologias; Escala; Anamorfose; Tecnologias aplicadas à cartografia.

6. Cartografia do Brasil: Fusos horários; Orientação pelo Sol; Posição estratégica do Brasil; Cartografia das regionalizações brasileiras; Perfil topográfico; Hipsometria.

INDUSTRIALIZAÇÃO

7. A evolução da industrialização no mundo: A Primeira Revolução Industrial; A Segunda e a Terceira Revolução Industrial; As áreas industriais tradicionais no mundo;

8. A industrialização no Brasil: Desenvolvimento desigual; Reorganização do território a partir da industrialização; Clusters e os condomínios industriais; Centralização e descentralização industrial.

URBANIZAÇÃO

9. Urbanização mundial: Urbanização e crescimento das cidades; Mudanças na paisagem; Metropolização e megalopolização; Cidades globais e megacidades; A (in)sustentabilidade da vida urbana.

10. Urbanização brasileira: Êxodo rural e macrocefalia urbana; Cidades sem planejamento; Hierarquia urbana; Metropolização e crescimento das médias cidades; Problemas ambientais urbanos: inversão térmica e ilhas de calor e chuvas ácidas.

K.2 CONTEÚDOS PARA 2ª SÉRIE

A GEOLOGIA E A AÇÃO HUMANA

1. A Terra e seus recursos: Formação geológica; Uso do subsolo - recursos minerais orgânicos e inorgânicos; Uso do solo.

2. A dinâmica da crosta terrestre: A dinâmica das placas tectônicas; A ação da tectônica global e a formação do relevo terrestre; Natureza x tecnologia.

A BIOSFERA E A AÇÃO HUMANA

3. Aspecto clima tobotânicos: O clima é um conceito bem diferente; A relação entre os climas e a vegetação; Ciclones e tornados; Alterações climáticas; O uso das florestas como recursos naturais e a perda da biodiversidade.

4. A água, um recurso raro: Uso da água na agropecuária; Água como fonte de energia; Guerras pela posse da água; Experiências malsucedidas; Principais rios e bacias mundiais.

OS RECURSOS E O TERRITÓRIO BRASILEIRO

5. Domínios morfoclimáticos e ação humana: Natureza, domínios morfoclimáticos, biomas e ecossistemas; Domínio morfoclimático da Amazônia; Domínio morfoclimático das Caatingas; Domínio morfoclimático Tropical Atlântico; Domínio morfoclimático de Araucárias e Pradarias mistas; Domíniomorfoclimático dos Cerrados; Áreas de transição;Pantanal matogrossense; Matas de cocais; As águas no Brasil.

6. Potencial brasileiro: Os recursos minerais brasileiros;Os recursos energéticos no Brasil; Outras fontes renováveis; A expansão dos agrocombustíveis.

ESPAÇO AGROPECUÁRIO

7. Agropecuária mundial: Produção agropecuária mundial x fome; A quem serve as novas tecnologias? Protecionismos;Estrutura fundiária e desenvolvimento social; Modelos agrícolas mundiais;

8. Agropecuária brasileira: Produção agropecuária brasileira; A agricultura como fonte de energia; Estrutura fundiária brasileira.

A ECONOMIA MOVE O MUNDO

9. Formação dos blocos econômicos: União Européia; NAFTA;CARICOM;SADC;ASEAN; APEC;ALADI.

10. As economias emergentes: BRICs; Tigres Asiáticos; Irlanda - o dragão europeu.

11. O Brasil e a nova geografia comercial: Mercosul; Alca; Unasul.

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

12. Organizações internacionais: ONU; OMC;FMI;OTAN;ONGs;G7.

13. Brasil no contexto global: Pretensão ao assento permanente da ONU;G-20;Rodada de Doha;A política *softpower*.

K.3 CONTEÚDOS PARA 3ª SÉRIE

A GEOGRAFIA DO PODER

1. Poder e tecnologia: Repensando as ideias sobre globalização; Recursos x tecnologia; Tecnologia bélica; O poder das corporações globais; O poder paralelo: narcotráfico e atividades ilícitas; O poder da mídia; Dominação financeira;

2. O poder dos EUA sobre a América Latina: Histórico; A estratégia dos Estados Unidos para a América Latina durante a Guerra Fria; A América Latina na Nova Ordem Mundial; Geopolítica dos recursos naturais.

A DANÇA DAS FRONTEIRAS

3. Fronteiras naturais e culturais x fronteiras artificiais: Fronteiras da África; Da Conferência de Berlim aos dias atuais; A situação da África no contexto da Guerra Fria;A África na Nova Ordem Mundial; Alguns conflitos regionais; A ajuda humanitária à África em questão; Conflitos em outros países pobres ou em desenvolvimento; O Timor Leste; Conflitos na Caxemira; A fronteira entre as duas Coréias.

4. Da Guerra Fria para as alterações das fronteiras europeias: A Guerra Fria e a sua organização do sistema-mundo; A Nova Ordem Mundial; As redefinições de algumas fronteiras europeias a partir do final da Guerra Fria;A ex-Iugoslávia; Fronteiras das Irlandas; As Repúblicas Bálticas; A separação da Tchecoslováquia; Fronteiras das Rússia; A reunificação alemã. **5. Fronteiras brasileiras:** A construção do território brasileiro e a consolidação das fronteiras externas; Organização das fronteiras; Projeto Calha Norte; O Projeto Sivam; A fronteira da Amazônia Azul; A Amazônia Azul, o pré-sal e as jazidas de gás natural e petróleo.

L. SOCIOLOGIA

COMPETENCIAS E HABILIDADES A SERM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
• Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum; • Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas; • Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a "visão de mundo" e o "horizonte de expectativas", nas relações interpessoais com os vários grupos sociais; • Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do *marketing* como estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor; • Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, como princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual; • Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica; • Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma

reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos;

- Compreender a influência da Globalização no processo de empobrecimento e da fome no mundo;
- Conhecer a necessidade da reforma agrária no combate à fome e à pobreza;
- Compreender a diferença entre a economia especulativa e real;
- Entender a economia especulativa como um instrumento da globalização;
- Perceber os efeitos da economia especulativa sobre a economia real;
- Compreender as instituições básicas da nossa organização política;
- Conhecer ou reconhecer as instituições políticas do país;
- Como exercer a cidadania;
- Conhecer e reconhecer os três poderes da república;
- Entender o papel da impressa como aliada ou não do cidadão;
- Discutir possibilidades de participação cidadã;
- Compreender a condição do afro-brasileiro na nossa sociedade;
- Conhecer ou reconhecer as relações de gênero, ressaltando o papel da mulher na nossa sociedade;
- Compreender o processo de exclusão vivenciado pela mulher e pelo afro-brasileiro;
- Entender as origens dos processos de exclusão na sociedade;
- Compreender as diferenças das gerações nas últimas quatro décadas no Brasil;
- Conhecer ou reconhecer as características da geração do novo milênio;
- Compreender as manifestações culturais da favela e fora dela;
- Entender os significados de cultura e de periferia;
- Compreender conceitos específicos dos três autores clássicos da Sociologia;
- Relacionar esses conceitos com questões da vida cotidiana;
- Compreender as diferenças de conceitos do senso comum e científicos.

L. 1 CONTEÚDOS PARA A 1ª SÉRIE

SOCIOLOGIA: ESTUDO DAS SOCIEDADES HUMANAS

1. A Sociologia

- O que é a Socilogia?
- Breve histórico.

2. Indivíduo, identidade e socialização

- A questão da identidade;
- A diversidade do processo de socialização: família, escola, religião e meios de comunicação;
- Identidade e sociedade no Brasil;

3. Trabalho e produção social

- A divisão e as várias formas de trabalho: escravo, servil e assalariado;
- As recentes transformações no mundo do trabalho;
- A questão ambiental e a produção industrial e agrícola;
- A questão do trabalho e do meio ambiente no Brasil.

4. Estrutura e estratificação social

- A relação entre a estrutura social e estratificação;
- A desigualdade social e seus problemas;
- A sociedade brasileira: o império da desigualdade;

Violência e criminalidade.

L. 2 CONTEÚDOS PARA A 2ª SÉRIE

SOCIOLOGIA: ESTUDO DAS SOCIEDADES HUMANAS

1. Cultura e diversidade cultural

- Natureza e cultura: diferenças e concepções;
- Diversidade cultural na sociedade brasileira: o respeito às diferenças;
- Cultura de consumo e o processo de mercantilização da produção cultural.

2. Ideologia e a indústria cultural

- Ideologia, classes sociais e poder;
- Os meios de comunicação e a indústria cultural;
- Propaganda e sociedade de consumo;

- Mídia, cultura e política no Brasil.

3. As relações políticas e Estado

- Conceitos de política, poder e autoridade;
- Análise sociológica do Estado;
- A dessacralização da política: a política do cotidiano;
- O que é ser cidadão em um sistema político democrático.

4. Movimentos sociais, direitos e cidadania

- Os movimentos sociais clássicos: a greve como elemento central;
- Os direitos civis, políticos e sociais;
- Os novos movimentos sociais: o movimento ambiental e o movimento feminista;
- As organizações não governamentais

5. Cidadania e participação política

- O que é cidadania: historicidade e atualização do conceito;
- Cidadania como processo de construção coletiva;
- Cidadania, voto e participação política: as possibilidades de mudança.

L. 3 CONTEÚDOS PARA A 3ª SÉRIE

SOCIOLOGIA: ESTUDO DAS SOCIEDADES HUMANAS

- Globalização;
- A fome;
- A reforma agrária;
- Economia especulativa e real;
- Como exercer a cidadania?
- Os três poderes: legislativo, judiciário e Executivo;
- O poder do povo;
- Questões étnico-raciais e as relações de gênero;
- Gênero e exclusão social;
- Afro-brasileiros e mulheres – suas questões;

- Culturas jovens;
- A juventude em suas gerações;
- Cultura e periferia;
- Os teóricos da sociologia e suas obras;
- Durkheim: coesão social e anomia;
- Solidariedade mecânica e orgânica;
- Fato social;
- Marx: dialética, materialismo histórico, ideologia, mais-valia;
- Weber: tipo ideal, dominação legítima, objetividade;
- Conhecimento e ação social;

Poder e dominação.

M. FILOSOFIA

COMETENCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
• Relacionar informações e conhecimentos fragmentados relacionando-os dentro uma visão sistêmica para construir uma visão de mundo e uma argumentação consistente; • Perante situações que envolvem o entendimento, saber raciocinar e distinguir proposições universais, gerais e particulares, compreendendo a totalidade de um fenômeno e reconhecendo visões parciais e fragmentadas; • Saber identificar teorias filosóficas e científicas como interpretações do mundo e avaliá-las quanto ao grau de argumentação por meio do qual são expostas; • Construção de saberes e conhecimentos solidamente fundamentados que permitam o debate aberto e ações não dogmáticas perante as diferenças da sociedade; • Diante do contato com a tradição da filosofia, saber interpretar textos, analisar ideias, construir argumentos e contra-argumentos; • Saber examinar as próprias ideias e não tomá-las como absolutamente certas, trocando de posição quando a análise mostrar que a orientação para o agir deve ser modificada, evitando, assim, posições dogmáticas;

- Organizar informações criticamente e aprender a julgá-las de forma argumentativa e racional;
- Julgar as informações criticamente, ordenando-as e identificando os pressupostos a fim de construir uma posição perante tais informações;
- Submeter as informações e os conhecimentos a uma análise argumentativa, vislumbrando a estrutura dos argumentos que poderiam corroborar para uma ordenação sistemática de tais informações;
- Desenvolvimento de atitudes e de posturas filosóficas de investigação e de construção do conhecimento, correlacionando as teorias filosóficas com a práxis no mundo da vida;
- Diante de certas posições e teorias, saber lançar mão da dúvida como método para averiguar o grau de certeza e de confiabilidade de tais posições e teorias;
- Criar o gosto do saber por saber, mas sobretudo, quando exigido pelas circunstâncias, ter a habilidade de lançar mão do saber para agir, tomando posições que sejam justificadas racionalmente.

M. 1 CONTEÚDOS PARA A 1ª SÉRIE

AS ORIGENS DA FILOSOFIA

1. O milagre grego. Os gregos do Milagre: A Escola de Atenas.

2. Os filósofos da natureza: Tales de Mileto; Os filósofos pré-socráticos.

3. O Teatro Grego e a Filosofia: A cartarse: remédio da alma;O herói trágico;Características do Teatro grego.

4. Mito e razão: O mito da criação; O aspecto cultural do Mito; Mito e tragédia.

O PERÍODO CLÁSSICO

5. Sócrates: o homem que perguntava: Quem foi Sócrates? Sócrates e os sofistas;

6. Platão: conhecer é lembrar: Conhecer é lembrar; Callípolis, a cidade bela de Platão.

O PERÍODO CLÁSSICO

7. Aristóteles: o homem é um animal político: O homem é um animal político; Ética e felicidade; Aristóteles e a silogística.

FILOSOFIA GREGA TARDIA E ROMANA

8. Helenismo : Escolas filosóficas helenísticas.

9. Razão e fé no pensamento medieval: O surgimento do cristianismo; A Filosofia Medieval; Santo Agostinho e a Patrística; São Tomás de Aquino e a Escolástica.

M. 2CONTEÚDOS PARA A 2ª SÉRIE

PENSO, LOGO EXISTO

1. Concepção de mundo e de homem: O Humanismo renascentista; Ensaios de Michel de Montaigne;

2. Empirismo ou racionalismo: Francis Bacon e David Hume; René Descartes.

3. A Revolução Científica do século XVII: Senso comum e ciência; O método científico;

4. A política moderna: A formação do estado nação; Maquiavel: o uso racional do poder; A separação entre ética e política; A autonomia da política.

CRÍTICA DO CONHECIMENTO METAFÍSICO: DO MUNDO FECHADO AO UNIVERSO INFINITO

5. Immanuel Kant: O criticismo kantiano: crítica à razão pura; Dever e liberdade em Kant; A resposta de Kant: "O que é Iluminismo?"

6. Jusnaturalismo e Contrato Social: Estado de natureza e sociedade civil; Hobbes e o Leviatã; Locke e o individualismo liberal; Rousseau e o contrato social.

7. O liberalismo: A ordem burguesa; Críticas ao liberalismo: socialismo, anarquismo e comunismo.

M. 3 CONTEÚDOS PARA A 3ª SÉRIE

A CRISE DA RAZÃO

1. A crença no poder da ciência: O positivismo.

2. A crítica ao positivismo: Karl Popper; Thomas Kuhn.

3. A crítica à consciência: Marx e o problema da ideologia; Nietzsche e a cultura do ressentimento; Freud e o inconsciente.

A QUESTÃO DA EXISTÊNCIA

4. Sartre e o existencialismo: O existencialismo é um humanismo; A liberdade como condenação.

5. Ócio também é cultura: Bertrand Russel: Elogio ao ócio; Domenico De Masi: O óciocriativo.

CULTURA E CIVILIZAÇÃO

6. A virada linguística: Wittgenstein: Filosofia e linguagem nas Investigações filosóficas.

7. Quando a vida imita a arte: Adorno e a indústria cultural.

8. A sociedade do espetáculo: Baudrillard: Simulacros e simulação.

9. Fundamentalismo: Hannah Arendt: A condição humana

N. METODOLOGIA CIENTÍFICA

COMPETENCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO

- Compreender o processo de desenvolvimento histórico da ciência e de seus métodos;
- Identificar o procedimento formal adotado na elaboração e na divulgação das diversas modalidades de pesquisa científica, trabalhos escolares e profissionais, focalizando os aspectos teóricos e práticos que envolvem essa produção;
- Utilizar normas de redação científica na elaboração de trabalhos escolares e profissionais;
- Tornar-se capazes de discutir o conceito de ciência e métodos de pesquisa científica;
- Desenvolver a busca de informações científicas;
- Conhecer os diferentes métodos científicos;
- Compreender os métodos da pesquisa científica e tecnológica;
- Analisar e utilizar os diferentes métodos científicos;
- Compreender conceitos básicos para a elaboração de um trabalho científico.

N. 1 CONTEÚDOS PARA A 1ª SÉRIE

O PROBLEMA DO CONHECIMENTO E A CRIATIVIDADE: Conhecer é um processo; Para que serve o conhecimento? Conhecimento humano e social; O processo do conhecimento; Conhecimento, verdade e realidade; Empirismo; Experimentalismo; Conhecimento científico, Filosofia e conhecimento científico; Racionalismo; O senso comum; Mitos do conhecimento científico; Matematização do conhecimento.

N. 2 CONTEÚDOS PARA A 2ª SÉRIE

CIÊNCIA, TÉCNICA E TECNOLOGIA: Definições de Ciência, Técnica e Tecnologia; Ciências Humanas versus Ciências Naturais, Ciência, ideologia e ética; Antropocentrismo.

O PROGRESSO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SEU CONTEXTO: Progresso; Desenvolvimento e Humanismo; O pessimismo contra o progresso.

DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA CIÊNCIA E SEUS MÉTODOS: Conhecimento e história da ciência; Origens da ciência moderna; Ciência no Renascimento; Ciência, indústria e técnica na época moderna; Revolução Industrial; Continuidade e descontinuidade na ciência.

N. 3 CONTEÚDOS PARA A 3ª SÉRIE

FORMAÇÃO DE HIPÓTESE E TEORIA: Teoria; Modelos; Hipóteses; Leis; Causalidade e determinismo; Fatos e mensurações; Linguagem e definições.

VERDADE, VERIFICAÇÃO E REFUTAÇÃO: Teoria da verdade; Verificação; Falsificabilidade; Paradigmas; Anarquismo; Dialética; Sociologia da Ciência; Realismo e Pós-Modernismo.

MÉTODOS DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: Método; Estudo da Metodologia Científica; Em torno do método: indução e dedução; Estratégia da pesquisa.

O. INTINERÁRIOS FORMATIVOS – 1ª, 2ª E 3ª SÉRIES

COMPETENCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ALUNO
• Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. • Entender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem; • Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais); • Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas; • Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis;

- Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza;

P. APROFUNDAMENTOS E CONTEÚDOS – 1ª E 2ª SÉRIES

REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL: A necessidade da resiliência dos jovens no brasil do século XXI, haja vista a superação das barreiras educacionais, profissionais e sociais; Os problemas do sistema carcerário brasileiro em questão; Juventude e álcool: uma combinação prejudicial à vida; O papel da argumentação nas redes sociais, em tempos em que a exposição intensa na web é uma constante; Posicionamentos necessários para combate ao tabagismo praticado por adolescentes no brasil; A necessidade de respeito ao idoso; A influência da internet nos relacionamentos pessoais e interpessoais; O discurso de ódio e a liberdade de expressão em debate no brasil.

DIFERENTES TIPOS DE LINGUAGENS: Elementos da comunicação e funções da linguagem; A linguagem da poesia; A linguagem teatral; A linguagem digital; Características do gênero textual conto; Elementos da narrativa; Desenvolvimento de procedimentos de escrita com base na leitura de contos diversos; A linguagem corporal: as danças.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E FISCAL: Produção, troca, consumo, poupança e gestão; De onde vêm e a que custo são gerados meus recursos?; As trocas que faço valem a pena?; Quanto custam minhas escolhas de consumo?; Como me preparo para os desejos e necessidades de amanhã?; Como analiso e gerencio meus recursos financeiros? Análises estatísticas; IRRF; Leis trabalhistas; Estudo de médias salariais.

CIÊNCIAS NA PRÁTICA: Características dos ecossistemas; Exploração e uso de recursos naturais; Problemas ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa; desmatamento; erosão; poluição da água, do solo e do ar; Conservação e recuperação de ecossistemas; Conservação da biodiversidade; Serviços ecossistêmicos; Relações entre seres humanos e natureza; Tecnologias ambientais.

JOVENS CIENTISTAS: Definição de vida; Elementos da biologia celular; Origem e evolução da vida na Terra; Zona de habitabilidade; Organismos extremófilos; Propriedades

físicas e químicas dos astros do Sistema Solar; Exploração espacial, terra formação e viagem interestelar; Estrutura e composição da Via-Láctea (Galáxia); Detecção dos exoplanetas; Características de alguns sistemas planetários; Equação de Drake e hipótese de Fermi; Fundamentos da linguagem e da comunicação; Ufologia e ficção científica.

OBSERVATÓRIOS BIOLÓGICOS: Teste de identificação pelo DNA; Organismos geneticamente modificados; Conceitos de bioética; Doenças genéticas; Terapia Gênica; Identidade de Gênero; Doping genético.

Q. ELETIVAS E CONTEÚDOS – 1ª E 2ª SÉRIES

ASTRONOMIA: Observação de fenômenos naturais e coleta de dados; Estruturação de hipóteses sobre fenômenos naturais; Registros de eventos naturais usando critérios científicos; Levantamento de material na internet; Uso de simuladores e programas de computador.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O que é IA; Como funciona a IA; Técnicas de IA e suas aplicações; Plataformas e serviços para IA; Aplicações de IA; Inovação de IA e seus impactos; Questões sociais e IA; Questões ambientais e IA; Questões culturais e IA; Economia e IA; Ética e IA; Dados e IA; IA e a interação humano computador; Pesquisas em IA no mundo; Futuro e a IA.

INVESTIGAÇÃO PERICIAL: Literatura policial histórica; Ciência; Método Científico; Processo democrático e legislativo; Ética; Função ético-social do direito penal; Responsabilidade legal; Investigação Multidisciplinaridade; Convergência racional; Causalidade; Objetividade; Pensamento crítico; Crítica; Redação objetiva.

GENÉTICA: Primeira lei de Mendel; Segunda lei de Mendel; Heredograma; Alelos múltiplos; Grupos sanguíneos na espécie humana; Fator RH; Herança ligada ao sexo; Síndromes genéticas; Melhoramento genético; Engenharia genética.

DIVERSIDADE CULTURAL: Mito das três culturas no Brasil; Heranças culturais indígenas; Religiões afro-brasileiras; Língua portuguesa no Brasil; Patrimônio cultural material e imaterial; Políticas públicas de conservação; Música Popular Brasileira; Cultura popular e cultura erudita; Tropicalismo; Samba; Regionalismos musicais; Telenovelas.

INVESTIGAÇÃO EM CASOS DE SAÚDE: Conceitos da epidemiologia; Doenças infecciosas; Doenças infecciosas negligenciadas; Tratamentos experimentais; Infecções sexualmente transmissíveis; Sistema imunológico; Câncer; Doenças de manifestação tardia; Testes genéticos; Nutrição; Agrotóxicos.

O MUNDO DO TRABALHO: História do Trabalho no Brasil; Mundo do trabalho e relações de gênero; Mercado de trabalho no Brasil; Saúde e segurança no trabalho; Gênero e a maneira como essas questões estão presentes no mundo do trabalho; O mercado de trabalho brasileiro; Baixos salários, informalidade, rotatividade, qualificação profissional, autoemprego e trabalho por conta própria; Saúde e segurança no trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Para que a construção e execução do Projeto Político-Pedagógico sejam possíveis não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente.

A execução do Projeto Pedagógico deve considerar o desafio de articular as singularidades da escola às políticas públicas mais amplas. A reflexão coletiva da escola é extremamente importante e necessária a fim de que exista um compromisso de todos a respeito dos princípios que vão orientar o trabalho escolar, considerado em sua especificidade.

Dentro desse contexto, a Escola que assumimos é um espaço no qual as pessoas possam dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, onde há lugar para criar, colaborar, discordar e transformar. Mostra-se como uma Escola autônoma onde todos os envolvidos podem pensar, refletir e avaliar o processo de construção do conhecimento, que não deve ser tratado de forma dogmática e esvaziado de significado. Este Projeto nos dá a direção para todas as nossas ações, tendo como objetivo maior a busca pela qualidade de ensino. Portanto, o projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

Neste sentido, a escola é e sempre será o lugar de gestação, construção, implantação, avaliação e atualização do Projeto Político-Pedagógico. Embora seja um desafio permanente, tal processo deve ser dinamizado de forma coletiva, colegiada, democrática e participativa, promovendo assim a formação integral do ser humano e da identidade da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICA DO PROCESSO REVISIONAL E DE ATUALIZAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DO RECREDENCIAMENTO

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as leis de diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:http://www.planalto.gov.br acesso em 28/02/2014.

BRANDÃO, Carlos Fonseca, Jaqueline Delgado Pascoal. **Org. EnsinoFundamental de noveanos**. Teoria e Prática na Sala de Aula. São Paulo: Avercamp, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem na Escola**. Salvador - Bahia: Malabares, 2005.

MENEGOLLA, Maximiliano, IlzaMatins Sant'Anna. **Por que Planejar? : Como Planejar?** Currículo, Área, Aula. Petropolis - RJ: Ed. Vozes, 2010.

PORTILHO, Evelise. Como se Aprende?**Estratégias, estilo e metacognição**. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2011.

SILVA, Felipe da Silva, Jussara Hoffman, Maria Teresa Esteban. Org. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2012.

Sesc. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Proposta Pedagógica da Educação Infantil do Sesc - Documento Provisório**. Rio de Janeiro, 2013.

Sesc. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Proposta Pedagógica do Ensino Fundamentalno Sesc - 3 reimpressão**. Rio de Janeiro, 2008.

Sesc. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Proposta Pedagógica do SescLer.** Rio de Janeiro, 2007.

Sesc. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Diretrizes para a Orientação do Projeto SescLer.**Rio de Janeiro, 2003.

REFERÊNCIASBIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1988.

ARIES, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BORDENAVE, Juan Diaz e PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** Rio de Janeiro, Petrópolis, Ed. Vozes, 2001.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 106 p.

COLL, César (Org). **O Construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1996.

COLL, César (Org). **Os Conteúdos na Reforma. Ensino, Aprendizagem de Conceitos, Procedimentos e Atitudes**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ELIAS, Marisa Del Cioppo (org.) **Pedagogia Freinet: teoria e prática**. Campinas – SP: Papirus, 1996.

ESTEBAN, Maria Teresa, (org). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro – RJ: DP&A, 2000.

FREINET, Celéstin. **Educação pelo trabalho**. Lisboa: Presença, 1974.

FREINET, Celéstin. **Pedagogia do bom senso**. Santos: Martins Fontes, s.d.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo**. Pedagogia da Esperança; um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo; FAGUNDEZ, António. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder: introdução à pedagogia do poder**. São Paulo: Cortez, 1991.

GANDIN, Danilo. **Planejamento na Sala de Aula**. Porto Alegre, 1998.

HERNANDEZ, F. A. **Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1988.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação - Mito e Desafio: Uma perspectiva construtivista**, Porto Alegre: Educação e Realidade, 1988.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2002.

LA TAILLE, Yves de; Oliveira, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**. São Paulo, Summus, s.d.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação educacional escolar: Para além do autoritarismo**. Revista ANDE 10, 1986.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1992.

MACEDO, Lino de. **Ensaios construtivistas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação: da Antigüidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1989.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky - aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

PERRENOUD, Philippe**. Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens - Entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbai. **A Psicologia da criança**. São Paulo: Difel, 1980.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

SAMPAIO, R.M.W.F. **Freinet: Evolução histórica e atualidades**. São Paulo: Scipione, 1984.

SENNA, Luiz Antônio Gomes. **O currículo na Escola Básica: caminhos para a formação da cidadania**. Rio de Janeiro: Quality Mark/Denya, 1997.

Sesc. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Ação Finalística do Sesc**. Rio de Janeiro, 1999.

Sesc. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Proposta Pedagógica do Projeto Habilidades de Estudo**. Rio de Janeiro, 2000.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização**. São Paulo: Libertad, 2000.

VEIGA, Lima Ra e CARDOSO, Maria Helena F. (orgs.). **Escola fundamental, currículo e ensino**. Campinas – SP: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1988.